TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 34 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE NOVEMBRO DE 1935 — N. 5.033

O Kuomintang está resolvido a garantir a integridade territorial da China

O Kuomintang reagirá contra o desmembramento do Norte da China

NANKIM, 16 (H.) — Uma das mais importantes personalidades do Kuomintang declarou em entrevista Agencia Havas:

"O Kuomintang não deixará que se desmembre o territorio da Ch na. Se necessario, chegará á luta. Só as circumstancias têm até agora impedido uma resistencia mais energica em relação ao Japão".

TROCA DE NOTAS ENTRE TOKIO E NANKIM

SHANGHAI, 16 (U. P.) — As notas ultimamente trocadas entre os governos japonez e nacionalista de Nankim, a respeito do movimento autonomista no norte chinez, foram entregues por intermedio do sr. Ariyoshi, embaixador nipponico na China, residindo nesta c dade, e o sr. Wai Shie Pu, ministro do Exterior dos nacionalistas.

ATE' O DIA 20 O JAPÃO QUER TER RESPOSTA

PEKIN, 16 (H.) — Segundo consta, os japonezes marcaram 20 de novembro para a data limite dentro da qual deve ser dada resposta á advertencia apresentada recentemente ás autoridades da China do norte.

Ao que se sabe, os chinezes procuram obter uma prorogação desse prazo.

DECLARAÇÕES DO GENERAL HOYING-CHIN

CHANGHAI, 16 (H.) — O general Hoying-Ch n, ministro da Guerra, desmentiu os boatos correntes que dão como muito tensas as relações entre a China e o Japão.

Accrescentou que a politica do governo de Nankim para com o Japão continua baseada na sinceridade e na amizade.

Estão causando grande excitação entre a população de Shanghai os boatos, ainda não confirmados, de concentrações de tropas chinezas ao longo das linhas ferreas de Pekim a Han-Feu e de Tien-Tsin a Pu-Keu.

(Conclue na 2ª pagina.)

NENHUM AVIÃO ITALIANO FOI ABATIDO PELOS ETHIOPES

A Real Embaixada da Italia communica: Desde o principio das operações militares na Ethiopia nenhum avião italiano foi abatido pelos abyssinios".

Roosevelt está "jogando com o futuro da nação"

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O ex-presidente da Republica, sr. Herbert Hoover, falando hoje, á noite, suggeriu a mudança radical da politica fiscal e monetaria da administração Franklin Roosevelt, que declarou estar "jogando com o futuro da nação".

Proseguindo, disse o ex-chefe da nação que essa politica já levou a America "ás portas de uma inflação devastadora".

UM "PROGRAMMA FISCAL CONSTRUCTIVO"

O sr. Herbert Hoover, que falou na séde da Ohio Society, em Nova York, propoz a adopção de um "programma fiscal constructivo" de onze pontos, comprehendendo a restauração do padrão ouro, mesmo na base actual, a suspensão de "obras publicas desnecessarias" e o equilibrio do orçamento federal, "não por meio de novos impostos, mas pela reducção das loucuras".

Continuando, declarou que a approvação desse programma era imperativa, de modo a evitar um desastre para a segurança e felicidade da nação".

O orador frisou, ainda, que, a despeito dos grandes obstaculos surgidos, a nação apresentava signaes favoraveis de reconstrucção economica.

A POLITICA FINANCEIRA DE ROOSEVELT

Atacando a politica financeira do governo, o sr. Hoover declarou que "o maior exito das nossas reservas mysteriosas foi o de estabilizar a nossa moeda em um quanto por cento de libra esterlina, por um periodo de mais de anno. Alcançámos essa estabilidade apoiados nos inglezes. Somos o 31º membro do Bloco Esterlino das nações. Devemo-nos lembrar que os inglezes tambem modificaram sua moeda e no Bloco Esterlino nós somos o unico dos 31 paizes que gira em torno do sol britannico. Apoiámo-nos, assim, confiantemente na grande influencia de Londres, nos valores americanos e na liberdade do commercio norte-americano.

Não pretendo saber até onde isto nos levará, mas quero que se saiba que prefiro uma moeda isenta de qualquer influencia estranha, mesmo da influencia ingleza.'

Os "Capacetes de Aço" rebellam-se contra o Reich

DANIZIG, 16 (H.) — Os "Capacetes de Aço" resolveram não respeitar o decreto do governo do Reich, que declarou dissolvidas todas as organizações daquella natureza.

Esta decisão dá bem uma idéa do espirito de opposição, cada vez mais accentuado, dos meios allemães-nacionaes de Dantzig.

Os "Capacetes de Aço" demonstram, assim, publicamente, nos seus irmãos do Reich, que estão descontentes com a dissolução da organização e com a attitude do seu chefe, o ministro Seldt.

A inutilidade dos ataques aereos contra as concentrações de abyssinios

Webb MILLER

(Correspondente da United Press)

QUARTEL-GENERAL ITALIANO NO TIGRE', 16 (U.P.) — De accordo com o relatorio enviado aos orgãos de commando pelos aviadores que estão servindo nas esquadrilhas de bombardeio que operam com as forças da ala esquerda, dirigidas pelo general Santini, confirma-se que os ethiopes estão empregando a primitiva tentativa de "camouflage", por meio de fogueiras.

A área visada pelo ultimo bombardeio forma verdadeiro triangulo, a uma distancia de 50 a 60 kilometros ao sul de Makallé, tendo por vertices tres aldeias do vulto.

BOMBAS DE 31 KILOS

Sobre ella voaram dez grandes biplanos, que deixaram cair bombas incendiarias, do peso de 31 kilos cada uma, com tremendo effeito.

Desconfiando da situação das fogueiras que ardiam lá em baixo, os pilotos dos apparelhos de observação mergulharam até pequena altura do sólo, reconhecendo o estratagema.

No reconhecimento tomaram parte os aviões da Esquadrilha Desesperada, commandada pelo conde Ciano, genro do sr. Mussolini.

BOMBARDEANDO ANTALA

Tendo se inteirado da verdade da situação os apparelhos de bombardeio concentraram sua actividade sobre as aldeias de Antala, Bala e Afghogrogshi, e, depois de bombardeal-a durante uma hora, regressaram ás bases.

A applicação das sancções economicas decretadas em Genebra contra a Italia

OTTAWA, 16 (H.) — Annuncia-se, de fonte autorizada, que o governo canadense decretou a applicação, a partir da proxima segunda-feira, de sancções economicas e financeiras effectivas, de accordo com a decisão da Sociedade das Nações.

O SR. LAVAL EM CONFERENCIA COM O EMBAIXADOR INGLEZ, EM PARIS

PARIS, 16 (U. P.) — O primeiro ministro Laval recebeu em conferencia, o embaixador inglez, sir George Clerk, noticiando-se que conferenciaram sobre os termos em que os gabinetes de Par s e Londres vasarão suas respostas ó nota protesto do governo fascista, contra a applicação das sancções.

A ASSOCIAÇÃO DOS FABRICANTES DE CONSERVAS DE PEIXE DA HESPANHA CONTRA AS SANCÇÕES

BILBAO, 16 (U. P.) — A Associação dos Fabricantes de Conservas de Peixe da costa cantabrica dirigiu um protesto ao primeiro ministro, sr. Joaquim Chapaprieta, contra a applicação das sancções economicas á Italia, por isso que tal medida feriria a sua industria.

O protesto em questão Jallega que o enlatamento de generos alimenticios procedentes do mar constitue a "base da vida das populações litoraneas de Guizpuzoca, Byscaya, Santander e Asturias.

A Italia é o maior consumidor de taes generos. A applicação das sancções resultará provavelmente na ruina de muitos habitantes da região.

O PRIMEIRO REBOCADOR MOVIDO A CARVÃO VEGETAL, NA ITALIA

VENEZA, 16 (U. P.) — Os peritos mostram-se plenamente satisfeitos com as provas finaes do primeiro rebocador movido a carvão vegetal, com um motor de quarenta cavallos e com capacidade para rebocar lanchas até cem toneladas, reduzindo-se o preço do combustivel a um sexto, em comparação com a gazolina.

CONCLUIDA A' ELABORAÇÃO DA RESPOSTA FRANCEZA A' ITALIA

PARIS, 16 (U. P.) — A França concluiu a elaboração do texto da sua resposta á nota italiana a respeito das sancções. O primeiro ministro, sr. Pierre Laval, expoz em linhas geraes o theor desse documento ao embaixador da Italia, sr. Vittorio Cerruti. Sabe-se que o sr. De Chambrun fará entrega desse documento, já revisto, ao Duce, em Roma, muito brevemente.

O sr. Pierre Laval tambem recebeu em audiencia o embaixador da Hespanha, sr. Cárdenas, proseguindo em palestras em torno do estatuto de Tanger e a situação no Mediterraneo.

APRESSAR UMA SOLUÇÃO DO CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

CIDADE DO VATICANO, 16 (H.) — Os circulos autorizados do Vaticano declaram que é sempre verdade que o Summo Pontifice fará todo o possivel, como declarou anteriormente, para apressar uma solução pacifica e honrosa do conflicto da Ethiopia.

A respeito das sancções, é opportuno recordar as affirmações publicas do Santo Padre contra o emprego de meios que fossem susceptiveis de multiplicar, em vez de eliminar, as difficuldades e de constituir causa de novas perturbações e de novos rancores.

UM AVISO DO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA FRANÇA SOBRE AS SANCÇÕES

PARIS, 16 (H.) — O "Journal Officiel" publica um aviso do Ministerio dos Negocios Estrangeiros aos exportadores, no qual se declara que é prohibido o transito e transbordo de armas, munições e material de guerra com destino á Italia ou ás possessões italianas.

O aviso accrescenta que as re-exportações das mercadorias em questão effectuadas com destino a outros paizes exigirão á saida uma caução que assegure a chegada no paiz de destino e a não-reexportação das mercadorias para a Italia.

Lembra-se aos exportadores que, de conformidade com a resolução do Comité de Coordenação quanto ás medidas, a serem tomadas em execução do artigo 16 do pacto da Sociedade das Nações, o governo continuará a recusar autorização para a exportação com destino á Italia do material visado pelo decreto de 3 de setembro e pela referida resolução.

PENALIDADES CONTRA A VIOLAÇÃO DA LEI DE SANCÇÕES, NO CANADA'

OTTAWA, 16 (H.) — Foi annunciada a extricta applicação da clausula penal por violação do decreto das sancções.

O artigo 4º prevê punições por prisão, com a pena maxima de dois annos e multa.

BANQUEIROS PRESOS SOB A ACCUSAÇÃO DE CONTRABANDO DE DINHEIRO, NA ITALIA

GENOVA, 16 (U. P.) — Os banqueiros privados Natale Aminei e Bartolomeo Pippo e os corretores Camillo Artesiano e Giuseppe Benasso, foram presos aqui, sob a accusação de "contrabando de dinheiro".

CONDEMNADOS A DOMICILIO FORÇADO

Os dois presos foram immediatamente sentenciados a cinco annos de "domicilio forçado" e á multa de duzentas e trinta mil liras cada um.

Os bancos de propriedade de Amici e Pippo foram fechados por ordem das autoridades.

A situação bancaria sul-americana vista pelo "Statist", de Londres

LONDRES, 16 (H.) — Em longo artigo consagrado á situação bancaria da America do Sul o "Statist" declara:

"O aspecto mais difficil da situação, pelo prisma do commercio internacional, deriva do facto de que paizes agricolas, taes como os da America do Sul, procuram activamente estabelecer industrias locaes destinadas a tornal-os independentes, ao passo que os paizes especializados nas industrias manufactureiras esforçam-se igualmente por desenvolver a agricultura. Antes que taes orientações sejam postas á prova e fracassem, como provavelmente acontecerá, ha pouca esperança de uma reactividade real e economica de conjunto".

A SITUAÇÃO BRASILEIRA

Com respeito á situação especial do Brasil, o "Statist" observa:

"A entrada em vigor do accordo sobre os pagamentos anglo-brasileiros assignado em março de 1935 é ainda aguardada, embora os seus termos, ao que parece, tenham sido encarados favoravelmente pelo Congresso Brasileiro. Emquanto se espera uma acção definida, nos termos do referido accordo, os commerciantes que mantém relações de negocio com o Brasil, hesitam em assumir novos compromissos, e, consequentemente as exportações destinadas ao Brasil são particularmente inactivas. O systema bancario do Brasil é, ademais, muito complicado em virtude da adeantada legislação social em vigor".

Consolidada a occupação da zona de Tzembela pelo 2.º corpo do exercito italiano

MAIS FORÇAS ITALIANAS PARA A AFRICA — O vapor "Ganges", repleto de soldados, transpõe o Canal de Suez em direcção a Mogadiscio

ROMA, 16 (H.) — Assignala-se que os italianos estão desenvolvendo novo esforço no alto valle de Tughfafan, na direcção de Togora e Endamoemi.

A Erithréa e a Somalia poderão estabelecer, entre si, contactos aereos, reforçando assim a ligação das columnas em actividade. Não poderiam ser, assim, utilizadas as estradas pelas quaes a Ethiopia recebeu abastecimento e armas, e os abyssinios teriam de recorrer, para tal fim, a um caminho muito largo.

ATACANDO A RETAGUARDA ITALIANA

Accrescenta-se que os ethiopes estão enviando patrulhas contra a retaguarda das tropas italianas, escolhendo de preferencia a ala esquerda, onde a planicie de Dankalia com uma montanha e se tornava penosa a marcha das columnas. Tambem era escolhido pelos ethiopes o centro da região, onde a frente de Makallé se une á de Faras Mai.

O COMMUNICADO N. 47

ROMA, 16 (U. P.) — Texto do communicado official italiano numero 47: "O general Emilio De Bono telegrapha: "A columna de Danakil, juntamente com elementos do primeiro corpo do exercito, continúa a sua acção destinada a controlar o territorio comprehendido entre Azbi e Dessa. O corpo de exercito formado por tropas nativas continúa a varrer, com as suas operações, o inimigo, que se encontra na região de Gherala.

A REGIÃO DE TZEMBELA

O segundo corpo de exercito consolidou a occupação da região de Tzembela, occupando as margens do rio Tacazze. Os principaes chefes e notaveis continuam a submetter-se ás autoridades militares. A aviação bombardeou as tropas do inimigo, na zona de Buia, ao sul de Antalo".

COMO TERMINOU A BATALHA DE AZBI

ROMA, 16 (U. P.) — Despachos procedentes de Asmara informam que a batalha de Azbi se prolongou pelo dia todo, tendo terminado no cair da noite, pela victoria italiana, depois que os soldados desfecharam contra o inimigo uma terrivel carga á baioneta. O ataque dos italianos foi levado a effeito pela guarda-avançada da columna do general Marioti, composta de soldados askarsi e de irregulares danakil, elementos que se arremessaram contra as posições ethiopes, travando luta corpo o corpo. Entre os feridos encontra-se o coronel Belli, veterano das guerras coloniaes.

(Continúa na 12ª pagina.)

ELEVAM-SE A MAIS DE MIL OS DESERTORES ITALIANOS NA AFRICA ORIENTAL

LONDRES, 16 (U. P.) — O ministerio dos estrangeiros da Ethiopia, telegraphou á legação nesta capital, estabelecendo que os desertores que abandonam as linhas italianas se elevam a mais de 1.000, e desmentindo que os fascistas hajam libertado 16.000 escravos, "pois no districto em que allegam que procederam a tal libertação, não chega a haver 16.000 habitantes".

Chamado á Italia o gen. De Bono

ROMA, 16 (U. P.) — Urgente — Noticia-se officialmente que o general Emilio De Bono foi nomeado marechal, tendo sido chamado á Italia, enquanto o marechal Pietro Badoglio, marquez de Sabotino, será seu successor no alto-commando das forças italianas na Africa Oriental.

TERMINOU A SUA TAREFA NA AFRICA, O GENERAL DE BONO

ROMA, 16 (U. P.) — Noticias officiaes dizer textualmente que "com a reconquista da praça de Makallé, o alto-commissario na Africa Oriental, general Emilio De Bono, cumpriu a missão que lhe fôra confiada". O sr. Benito Mussolini despachou telegramma no qual considera completada a missão do general De Bono e onde tambem reconhece que essa missão foi cumprida em circumstancias extremamente difficeis, cujo resultado assignalará a gratidão do paiz ao seu chefe de guerra.

PROMOVIDO A MARECHAL

Em signal de reconhecimento pela obra realizada da reconquista e da pacificação da provincia do Tigré, o rei Victor Manoel, acceitando a proposta do sr. Mussolini, promoveu a general De Bono a marechal. O marechal Pietro Badoglio foi nomeado alto-commissario na Africa Oriental em substituição a De Bono.

A SITUAÇÃO EUROPE'A NÃO PROMETTERIA PERIGOS

ROMA, 16 (U. P.) — A mudança no commando do exercito italiano em operações na Africa Oriental é considerado como uma prova de que a Italia se acha convencida de que a situação européa não promette perigos e offerece meios intranquillidade, neste momento, a concentração naval britannica no Mar Mediterraneo. Os diplomatas são de opinião que, em caso contrario, o sr. Benito Mussolini consideraria indispensavel a presença do general Badoglio na peninsula.

O MARECHAL BADOGLIO CONSIDERADO MAIS CAPAZ DE UMA TACTICA EFFICIENTE DO QUE O GENERAL DE BONO

ROMA, 16 (U. P.) — A substituição do general Emilio de Bono pelo marechal Pietro Badoglio no supremo commando das forças italianas que operam na Africa Oriental contra os ethiopes resulta do facto de Badoglio ser considerado como mais capaz de uma tactica efficiente de que o actual commandante. Além disso espera-se que a resistencia abexim tenda a augmentar progressivamente de ora em deante.

AS PROPALADAS DIVERGENCIAS ENTRE MUSSOLINI E DE BONO

Allega-se que o sr. Benito Mussolini desejou offerecer a De Bono uma primeira opportunidade na Africa Oriental, mas que o actual commandante-chefe das forças peninsulares está proximo á idade de reforma. As noticias divulgadas no estrangeiro acerca de suppostas divergencias entre o Duce e De Bono são consideradas como destituidas de qualquer fundamento.

As questões de cambio e creditos "yankees" com o Brasil

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Na directoria do Export and Import Bank, colheu a United Presse a informação de que estão sendo empenhados esforços no sentido de resolver a questão cambiaria com o Brasil, donde a possibilidade de, breve, ser annunciado novo accordo.

Não foi possivel obter detalhes.

A embaixada brasileira declarou-se sem informações a respeito do caso, mas, em fonte autorizada, espera-se breve solucionamento de creditos congelados no Brasil, no valor de trinta milhões de dollars, em

(Cont. na 11ª pag.)

Um legado do capitalista Sottomaior ao governo brasileiro

LISBOA, 16 (H.) — O banqueiro Candido Sottomaior, recentemente fallecido, legou em testamento o seu palacio particular da Avenida Fontes Pereira de Mello ao governo brasileiro, para ali ser installada a Embaixada do Brasil em Lisboa.

Herriot assegurou a estabilidade do gabinete francez

PARIS, 16 (H.) — A situação governamental está consolidada. A attitude clara e leal do sr. Edouard Herriot e do grupo radical que recusou succeder eventuadmente ao sr. Pierre Laval, teve repercussão immediata nas deliberações da delegação das esquerdas.

Socialistas e communistas perderam a esperança de derribar o governo e de commum accordo resolveram manifestar confiança nos seus representantes, na commissão de finanças da Camara, para realizar uma transacção com o governo.

PROSEGUIDA' A TAREFA ORÇAMENTARIA

As negociações vão, portanto, proseguir no espirito de collaboração desejado pelo sr. Laval, o que permittirá abrandar certos effeitos dos decretos-leis.

Assim, o estudo do orçamento poderia proseguir, em cadencia accelerada a partir de segunda-feira proxima, de modo a permittir-lhe o inicio da discussão publica, no fim do mez corrente.

No caso de occorrer qualquer atrazo imprevisto, a Camara, cuja reabertura pode desde já ser fixada para 26 deste, iniciaria os trabalhos pela discussão do relatorio sobre o desarmamento das ligas e a manutenção da ordem publica. De outra parte, a adopção desse texto facilitaria grandemente o desfecho dos debates orçamentarios.

UM NOVO GRUPO PARLAMENTAR

PARIS, 16 (H.) — O Congresso da Alliança Democratica adoptou por unanimidade a creação de um grupo parlamentar autonomo, que será denominado "Grupo da Alliança Democratica".

A Alliança Democratica comprehende os deputados moderados do centro, tendo á sua direita a União Republicana e á sua esquerda os radicaes.

O sr. Flandin, que é o presidente, pronunciou o discurso de encerramento do Congresso, no qual accentuou que o partido se oppunha á demagogia. Atacou a Frente Popular como sendo uma "monstruosidade que não poderá durar" e que não resistiria por seis mezes á prova do poder. Pediu aos seus collegas para proseguir no seu programma de evolução contra o programma de revolução. Proclamou a necessidade de manter a paz externa e proseguir no saneamento financeiro e da politica de progresso social. Terminou salientando a necessidade de se proseguir "na politica de concordia e não de batalha".

Approxima-se o desfecho da luta na Ethiopia

ROMA, 16 (Serviço especial d'O JORNAL) — O enviado especial do "Giornale d'Italia" junto ao commando geral das tropas expedicionarias, enviou o seguinte despacho: "Os acontecimentos que se verificaram nestas ultimas 48 horas confirmam que uma nova situação se creou em toda a frente do Tigré, como tambem na frente da Somalia.

Os combatentes do planalto sentem-se, a cada hora que passa, mais proximos de seus camaradas que operam na planicie da Somalia, porque as columnas sob as ordens do general Graziano galgam, celeres, o valle de Faf, emquanto as tropas commandadas, respectivamente, pelos generaes Santini e Biroli, ameaçam Togore e Enda Moemi.

Só se verificou um novo esforço das tropas expedicionarias em tres directrizes, e os dois exercitos estabelecerão muito cedo o seu contacto.

A acção da arma azul, em sua constante e efficiente actividade, está facilitando essa juncção.

A REACCÃO DO INIMIGO

Ameaçado nos seus proprios centros vitaes, perturbado decididamente em sua estructura militar, o inimigo foi obrigado a abandonar a sua tactica passiva, para, ou acceitar combate, ou retirar-se e confessar-se definitivamente vencido.

A resistencia opposta pelas tropas ethiopes á avançada da columna Maletti, ao norte de Gorahei, e os esboços de reacção que se verificaram no Tigré, especialmente na extrema borda meridional de Acrocoro, occupado pela columna dankala Mariotti, representam seguros indicios da nova tactica do inimigo.

A CONCENTRAÇÃO EM AMBA ALAGI

Esses indicios de reacção dos exercitos do Negus aconselham ao commando italiano ser demasiado vigilante, intensificando seus preparativos para não se deixar colher desprevenido, no caso de verificar-se uma grande batalha, augmentando suas actividades e encaminhando-as para objectivos de importancia capital.

Se o inimigo não opuzer a esperada reacção, é claro que o mesmo confirmará sua incapacidade em impedir nossa avançada. O dominio do Negus, pois, estaria destinado a ruir inexhoravelmente.

Resulta, todavia, através de explorações da aviação e de informações colhidas em boa fonte, que o "ras" Seyoum, o deggiac Ailu Chebbede, o deggiac Asfan Kassa e outros chefes estariam completando a concentração do grosso das tropas ethiopes nas proximidades de Amba Alagi.

Affirma-se que o commando ethiope está dando ás suas forças formações tentaculares afim de experimentar a resistencia das tropas peninsulares, perturbando-lhe a retaguarda com guerrilhas, e creando obstaculos de toda especie para evitar a juncção.

E é devido precisamente a essa tactica que se verificaram nas columnas italianas repetidas infiltrações, de preferencia na ala esquerda, que marcha por um terreno montanhoso e terrivelmente accidentado na direcção da Daukalia e na zona de Gheralta.

A limpeza do terreno pelas vanguardas italianas prosegue, porém, tenaz e inexhoravelmente, tendo sido dispersos e capturados muitos bandos de franco-atiradores.

(Continúa na 11ª pagina.)

Hailé Selassié, quando era ainda o Ras Tafari, photographado ha dez annos, em companhia do rei Jorge V da Inglaterra

A proxima offensiva do general Badoglio será violenta e rapida

ROMA, 16 (U. P.) — Noticia-se nos circulos militares que o exercito do norte da Italia vae emprehender violenta e grandiosa offensiva, logo que o marechal Pietro Badoglio, hoje nomeado commandante-chefe das tropas de penetração na Ethiopia, assumir as funcções do seu elevado cargo. Essa offensiva caracterizar-se-á sobretudo pela rapidez, em obediencia aos planos do estado-maior do exercito peninsular.

RUMO A AMBA-ALAGI E DESSIE

Segundo informações procedentes da frente de batalha, as tropas invasoras partirão de dois pontos diversos para attingir os seus objectivos. Desse modo, as forças ora estacionadas em Makallé, recentemente occupada, rumarão para Amba-Alagi e Dessie, emquanto as que fizeram alto ao longo do rio Takazzé, proseguirão seu avanço na direcção de Gondar e do lago Tsana.

VISANDO HARRAR

Ambas essas offensivas serão emprehendidas dentro do mais curto prazo de tempo possivel, de modo a forçarem os ethiopes a recuar e a permittir simultaneamente que o exercito do general Graziani occupe Harrar.

Tendo em suas mãos Harrar, Dessie e Gondar, a Italia sentir-se-á satisfeita, pois isto representará o alcance dos seus objectivos principaes na Ethiopia.

PONDO A' PROVA O SOLDADO DA PENINSULA

Cogita-se, como se vê, de uma campanha de grandes proporções, que promette pôr a nova prova a resistencia do soldado peninsular e a capacidade dos seus chefes militares.

Segundo informações recebidas pela imprensa italiana, as patrulhas avançadas dos peninsulares já se encontram a cincoenta kilometros da região do Gondar.

A CARICATURA

A distracção do carregador.

As conferencias telegraphicas de hontem com o sr. Flores da Cunha

O sr. João Carlos Machado espera poder fazer declarações á imprensa dentro de dois ou três dias

O presidente da Republica não esteve, hontem, no Cattete. S. excia. permaneceu o dia todo no Palacio Guanabara, onde se realizaram successivas conferencias politicas.

Logo pela manhã foram recebidos pelo chefe da Nação o governador da Bahia, capitão Juracy Magalhães e o sr. João Carlos Machado. Cerca de 14 horas ali chegaram mais os srs. Souza Costa, ministro da Fazenda e Vicente Ráo, ministro da Justiça, que passaram a fazer parte do conclave.

Conferencia telegraphica com o general Flores da Cunha

Pouco depois saiam do Guanabara o titular das Finanças e o sr. João Carlos Machado, que se dirigiram á estação telegraphica do Cattete. Os srs. Juracy Magalhães e Vicente Ráo continuaram no Guanabara.

Na estação do Cattete os srs. Souza Costa e João Carlos Machado mantiveram longa conversação telegraphica com o general Flores da Cunha, versando essa palestra sobre o momento politico.

Tambem esteve no Cattete o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, que palestrou longamente, na Secretaria, com o sr. Pedro Vergara.

AS CONFERENCIAS DO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

O sr. Antonio Carlos têve repetidas conferencias, no seu gabinete, na Camara, durante a tarde de hontem. Lá estiveram os srs. Rocha Leão, "leader" da Camara Municipal; coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, e capitão Luiz Felippe, do gabinete do ministro da Guerra.

Depois, o sr. Antonio Carlos conferenciou longamente com o sr. Pedro Vergara, sabendo-se que essa ultima girou em torno da situação politica, decorrente da nota publicada pela "A Nação", de que é director aquelle deputado gaucho.

DECLARAÇÕES DO SR. JOÃO CARLOS MACHADO

Procurámos, hontem, ouvir o sr. João Carlos Machado sobre a situação dessas ultimas horas, creada pela attitude do governador Flores da Cunha, manifestada na possibilidade de um rompimento com o governo federal.

— Por emquanto — respondeu-nos o "leader" da bancada liberal — permaneço nas ultimas declarações que fiz aos "Diarios Associados". Até nova determinação, não farei á imprensa nenhuma declaração sobre o assumpto.

Indagado sobre a nota publicada pelos nossos collegas d'"A Nação", defendendo a attitude da bancada liberal deante do governo federal, disse-nos o sr. João Carlos:

— Tambem não desejo fazer qualquer declaração sobre a nota politica, publicada pelo matutino "A Nação".

Depois accrescentou, concluindo:

— Talvez dentro de dois ou tres dias poderei fazer alguma declaração positiva ao seu jornal sobre o assumpto a respeito do qual fui interpellado.

O CASO MARANHENSE AINDA ESTA' NO SENADO

O caso maranhense continu'a dependente da solução do Senado. Ainda hontem não foi conhecido o parecer do relator da Commissão de Constituição e Justiça, sr. Pacheco de Oliveira. Emquanto isso, o Maranhão continu'a com dualidade de governo, e a vida administrativa do Estado numa situação de incerteza e intranquillidade.

Provavelmente depois de amanhã será lido o parecer do relator na movimentada questão politica do Estado nortista.

MAIS UM RECURSO DA OPPOSIÇÃO CATHARINENSE

Ha dias o Tribunal Superior Eleitoral apreciou quatro recursos interpostos pela opposição de Santa Catharina, no sentido de ser decretada a cassação dos diplomas de varios deputados á Assembléa Constituinte e Leis, todos elles eleitos na chapa do partido situacionista.

Tres desses recursos foram julgados, preliminarmente, prejudicados, em face da illegalidade do procurador que representou os recorrentes perante a Justiça Eleitoral, e o terceiro, no merito, foi, outrosim, rejeitado, por isso que, para o constituinte cujo diploma tenha sido impugnado, não subsistiam os motivos de incompatibilidade que haviam servido de fundamento ao recurso.

Com os resultados desses julgamentos não desanimaram os opposicionistas catharinenses.

E' o que se póde affirmar com o novo recurso que apresentaram contra o mandato do sr. Rodolpho Victor Fitzman, tambem deputado á Assembléa Estadual.

Esse processo será julgado, amanhã, no Tribunal Superior, sendo relator do mesmo o desembargador José Linhares.

O PARTIDO PROGRESSISTA DA PARAHYBA REUNIR-SE-A' NO DIA 25

O Partido Progressista da Parahyba está com uma convenção marcada para o proximo dia 25 de novembro. Nessa reunião será escolhido o nome que a agremiação indicará ao seu eleitorado para substituir o sr. José Americo no Senado Federal.

Tambem serão abordadas questões internas do partido. Ao que parece, nenhum dos membros da bancada federal parahybana irá ao Estado, fazendo-se representar na convenção.

O ORÇAMENTO PAULISTA E UM NOTAVEL SERVIÇO A'S INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS

A bancada paulista na Camara federal e no Senado enviou ao governador Armando de Salles Oliveira o seguinte telegramma:

"A bancada paulista, reunida hoje, congratula-se com o Estado de S. Paulo pela proposta orçamentaria que v. ex. apresentou á Assembléa Legislativa. Applicando o régimen tributario instituido pela Constituição de 1934, com sabedoria e lealdade, prestou o governo de v. ex. notavel serviço ás instituições brasileiras e traçou novos e seguros rumos á administração publica paulista."

A BANCADA PAULISTA AO SECRETARIO DA FAZENDA BANDEIRANTE

Ao secretario da Fazenda do Estado de S. Paulo, sr. Clovis Ribeiro, foi enviado o despacho seguinte:

"A bancada paulista envia a v. ex. uma saudação muito cordial e muito sincera pelo notavel trabalho que representa a proposta orçamentaria."

TODA A ASSEMBLÉA POTYGUAR CONTRA O PROJECTO DA ENTRADA DO SAL

O deputado Café Filho recebeu de Natal o seguinte telegramma:

"Por proposta do deputado Djalma Marinho, a Assembléa unanimemente approvou ao telegraphar aos representantes do Estado na alta e na baixa Camara, pedindo todo interesse combate projecto senador Francisco Flores, permittindo entrada no paiz livre de impostos de sessenta mil toneladas de sal que acarretará enorme prejuizo para a nossa economia, dado que o sal rio-grandense perfeitamente se presta aos interesses dos xarqueadores do sul, sal estrangeiro. Attenciosas saudações. — Monsenhor João da Matta, presidente Assembléa; Gonzaga Galvão, 1º secretario; Glycerio Cicero, 2º secretario."

CONTINUAM AS VIOLENCIAS NO R. G. DO NORTE

NATAL, 16 (Do correspondente) — A questão do algodão vem pondo em effervescencia os meios politicos, porque o actual governo pretende illegalmente revogar uma medida tomada pelo ex-interventor Mario Camara, sobre o assumpto, e baseada na lei federal.

Do interior ainda não cessaram as noticias de violencias, prisões e arbitrariedades de toda ordem feitas pela policia e pelo governo contra todos os elementos populares da destacada opposição.

GOVERNO DE CONCENTRAÇÃO

Volta á baila, nos circulos da politica federal, a idéa de ser organizado um governo de concentração, que enfeixe, num ministerio ecclectico, as correntes ponderaveis da opinião nacional.

A idéa foi apresentada e tentada mais de uma vez, como solução a problemas politicos e administrativos do paiz, sendo entravada por motivos occasionaes, alheios á sua finalidade.

Comquanto nada de positivo possa a respeito ser affirmando, sabemos que entendimentos foram entabolados em diversos sectores.

Segundo affirmações de São Paulo, o sr. Armando de Salles deverá embarcar hoje para esta capital, onde, como se sabe, se encontra o governador da Bahia.

DENTRO DE 48 HORAS SERA' CONHECIDO O SECRETARIADO DO NOVO GOVERNO FLUMINENSE

Conforme foi noticiado, o almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, no intuito de concluir as divergencias politicas ultimamente surgidas naquella unidade federativa, resolveu mandar offerecer ao Partido Progressista uma das Secretarias.

O prazo fixado para a resposta do convite formulado pelo governador fluminense termina hoje, á tarde. Afim de dar conhecimento das "démarches", o almirante Protogenes Guimarães reunirá hoje em palacio os chefes do Partido Radical, com os quaes assentará em definitivo a escolha dos seus secretarios, que tomarão posse nestas 48 horas.

FIRMES NA OPPOSIÇÃO OS PROGRESSISTAS

O general Christovão Barcellos entreteve, hontem, numa das dependencias da Camara, longa conferencia com os representantes do seu partido naquella casa legislativa. Sabe-se que o objectivo dessa encontro foi o convite formulado pelo almirante Protogenes Guimarães aos seus adversarios, para que collaborem no seu governo, occupando uma das secretarias do Estado. Apesar das reservas que os deputados progressistas guardaram, apuramos que elles deliberaram recusar o convite do actual governador do Estado do Rio, continuando, assim, na opposição.

CONFERENCIARAM COM O ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES

Estiveram, hontem, no Palacio do Ingá, onde conferenciaram com o almirante Protogenes Guimarães, os srs. Soares Filho e Lemgruber Filho.

Soube-se que esses proceres trataram de assumptos referentes ao preenchimento das tres pastas de secretariado do governo fluminense.

DIRECTORIA DA SAUDE PUBLICA DO ESTADO DO RIO

Podemos ainda informar que, attendendo á necessidade de confiar a Directoria da Saude Publica a um technico de reconhecida capacidade administrativa, resolveu o almirante Protogenes Guimarães convidar para exercer aquellas funcções o dr. Manoel Ferreira, nome que fóra do meio fluminense, conta nas rodas scientificas desta capital.

A DIRECTORIA DE INSTRUCÇÃO DO ESTADO

A Directoria de Instrucção, segundo podemos informar, será exercida por uma das figuras de relevo no magisterio feminino do Estado.

COMO SE DIRIGIU AO ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, recebeu a seguinte carta do presidente da Republica:

"Em consequencia da sua eleição para governador do Estado do Rio, fui forçado a concordar-lhe exoneração do cargo de ministro da Marinha.

Não preciso dizer-lhe do pezar com que o fiz, conhecendo como bem conheço a estima em que sempre tive a sua collaboração leal, valiosa e dedicada, desde o Governo Provisorio. Por isso, cumpre-me apenas expressar-lhe os meus vivos agradecimentos pelos grandes serviços que prestou ao paiz, durante tão longo periodo, caracterizado por tradicionaes acontecimentos, e em que o longo de um continuo devotamento ás responsabilidades decorrentes daquelle alto cargo, onde a sua passagem ficou assignalada por numerosas e fecundas iniciativas, sufficientes para demonstrar a sua capacidade de acção, o seu patriotismo e incondicional dedicação aos interesses da gloriosa Marinha Brasileira.

Renovando-lhe os protestos de meu alto apreço e melhor estima, formulo sinceros votos pela sua felicidade pessoal e seguro exito da sua administração. — (a) Getulio Vargas."

"O GENERAL BARCELLOS E' HYPOCRITA, INTRIGANTE E INCULTO", AFFIRMA O SR. MACEDO SOARES

Os primeiros actos do almirante Protogenes denunciam seus intuitos pacificadores

Falando, hontem, a um redactor dos "Diarios Associados", o senador Macedo Soares abordou sob varios prismas a questão politica fluminense. Inicialmente, affirmou o entrevistado, abordando a questão do secretariado:

— "Não ha nenhuma coisa especifica. O almirante fez uma provisão larga de boa vontade e procura organizar, como antecipou e vem demonstrando, um governo de perfeita conciliação, baseado nas transigencias possiveis e visando, outras não são suas cogitações de patriota e fluminense, a pacificação geral do Estado.

Existe uma fórmula de pacificação nos espiritos e não baseada nas pessôas, não havendo mesmo, por emquanto, ainda, nenhuma proposta. Quando digo que os intuitos pacificos do almirante Protogenes Guimarães não obedecem ás preoccupações sobre individuos, é que quero solicitar ao jornalista observe os propositos do novo governador, que busca para seus auxiliares homens moderados, com um sentido real das necessidades fluminenses e que saibam precisar, com patriotismo e opportunidade, o limite que a politica deixa de ser uma collaboradora da acção governamental para transformar-se na esterilidade dos pequenos conflictos de interesses de pessoas e grupos.

A pacificação será dos espiritos — prosegue o senador Macedo Soares. — Accentuou o almirante Protogenes Guimarães que governaria de coração aberto. E seus primeiros actos, isentos de intenções e mesquinharias partidarias, não provocando agitações, desordem, não denunciando manejos de perseguição, seus appellos de concordia bem revelam um governo de ordem que está gerando uma atmosphera de confiança em que todos possam tranquillamente trabalhar e progredir.

Assim, posso lhe informar que a pacificação se processa, apenas, nos espiritos."

O QUE INTERESSA AOS FLUMINENSES DO INTERIOR

O sr. Macedo Soares continúa explicando:

— A situação politica fluminense offerece aspectos interessantes, sobremodo elucidativos e que necessitam ser fixados. Os nossos adversarios, isto é, os chefes dos nossos adversarios, não possuindo ligações, interesses reaes, coisas directas no Estado, voltam-se, naturalmente, para a politica federal, como ponto de apoio e unica razão de existencia.

Agem e vivem alheiados dos interesses verdadeiros do fluminense, que deseja sómente tranquillidade e progresso material.

Os que vivem no interior aspiram, natural e humanamente, á solução de suas necessidades mais prementes dentro da esphera estadual e, particularmente, da municipal, pouco lhes importando que o governo seja o general Barcellos ou outro qualquer. O homem do interior deseja, para satisfação de suas necessidades objectivas, collaborar com o governo. Quer trabalhar, associar-se á obra commum e não póde, portanto, andar se preoccupando com as pretensões, do general Flores da Cunha á presidencia da Republica, com o que pensa o Papa Pio XI dos discursos do sr. Cincinato Braga ou dás opiniões de Selassié sobre a capacidade guerreira de qualquer um dos seus "ras"...

O homem de Macahé, o de Sapucaia quer saber é de Macahé, é de Sapucaia e não de uns sujeitos que andam discutindo pelas calçadas da Avenida. E' natural que assim aconteça, humanissimo, logico e ninguem poderá pôl-o em duvida. E esse presupposto, o cidadão de Macahé, quer é possuir boas estradas, ter medidas e actos que attendam ás suas conveniencias; quer tranquillidade e ambiente para trabalhar e viver.

IDEAS IGUAES, HOMENS DIFFERENTES

— O senhor me dirá — prosegue o senador — que isso tudo é muito

(Continua na 11ª pagina.)

O KUOMINTANG REAGIRÁ CONTRA O DESMEMBRAMENTO DO NORTE DA CHINA

(Conclusão da 1ª pagina)

PREPARATIVOS MILITARES JAPONEZES

PEKIM, 16 (H.) — Informações de fonte chineza, dignas de credito, annunciam o augmento das concentrações militares japonezas nas proximidades de Shan-Mai-Kuan, na linha Pekim-Liaoning.

As tropas concentradas são constituidas principalmente por cavallaria, que foi transportada por via-ferrea, e de trens e numerosos aviões.

Segundo as mesmas informações, assignalam-se tambem preparativos militares japonezes ao longo da Grande Muralha.

10.000 HOMENS CONCENTRADOS EM CHINCHOW

TIENTSIN, 16 (U. P.) — Foi confirmado que em Chinchow se acham concentrados 10.000 soldados da Provincia de Kwantung, além de 3.000 Shan Haikuan.

Ao que parece, a situação está prestes a attingir o periodo de maxima gravidade.

CONCENTRAÇÃO DE TROPAS EM SHAN-HAI-KUAN

TIENTSIN, 16 (U. P.) — Chegaram á vizinha cidade de Shan-Mai-Kuan mais trens militares, conduzindo infantaria, artilharia de campanha, cavallaria e tanks, além de outros petrechos bellicos.

Calcula-se que estão naquella cidade onze trens de tropa e dois comboios blindados, num effectivo total de 5.000 soldados.

DESINTELLIGENCIA ANGLO-JAPONEZA

LONDRES, 16 (U. P.) — No momento em que a Grã Bretanha prepara um novo esforço para o entendimento naval entre as grandes potencias no Pacifico, uma luta secreta, mas violenta, irrompe agora entre a nação britannica e o Japão, em torno da influencia economica predominante no Extremo-Oriente, particularmente na China.

O PREDOMINIO ECONOMICO NO ORIENTE

Em consequencia disso, as perspectivas para um novo accordo entre os paizes empenhados no predominio economico no Oriente, até ha pouco tempo consideradas quasi nullas, tornaram-se, agora, mais do que nullas, á medida em que se approxima a Conferencia Naval de dezembro.

As autoridades japonezas responsaveis, aqui, interpelladas pelos representantes da "United Press", mostraram-se sobremaneira reservadas quanto ás duas ultimas iniciativas, que attribuiram á Grã Bretanha. A primeira dessas iniciativas, que se deve, consiste na nacionalização da prata, por parte da China, em 8 de novembro corrente, e a creação da moeda papel dirigida, medidas essas que — insistem as autoridades — foram tomadas mediante consulta com a Grã Bretanha, sem o conhecimento e sem o consentimento do Japão. A segunda consiste nos suppostos planos britannicos para a assistencia á China, contra os quaes essas autoridades se mostram contrarias.

OS CHINEZES ABANDONAM CHAPEI

SHANGHAI, 16 (U. P.) — Calcula-se que cerca de duzentos mil chinezes évacuaram até este momento o districto de Chapei.

Em entrevista concedida á "United Press" com caracter de exclusividade, o sr. Ariyoshi declarou que a causa do exodo foram os boatos que fizeram circular no seio da população pessoas irresponsaveis.

INCIDENTES SINO-NIPPONICOS

Accrescentou ainda que o Japão não apresentou reclamações de nenhuma especie, nem protestou officialmente contra os incidentes antinipponicos ultimamente occorridos e disse, ainda, que o sr. Wai Chiacpu assegurou ao sr. Suma que prestará toda a cooperação de que for capaz para a suppressão de taes incidentes.

AUTONOMIA DO NORTE DA CHINA

O entrevistado manifestou ainda a sua plena confiança na actuação do governo de Nankim a esse respeito. Não deu opinião sôbre o movimento autonomista do norte da China, comquanto confessasse que em certos circulos militares japonezes o alludido movimento é olhado com sympathia. Observou que os japonezes reduziram as suas patrulhas que tinham contribuido para a situação de panico entre os habitantes do districto de Chapei.

O DOCE SOLUÇO

Recebo de varios pontos de Minas e do Paraná a mesma queixa. O doce soluço mineiro-paranaense é invariavelmente este:

— "Por que os "Diarios Associados" se mostram tão rigidos na execução do programma da regulamentação cannavieira? Não poderiam elles dar a Minas uma quota maior de producção? E' justo que Minas Geraes não produza pelo menos tanto quanto São Paulo, graças á ampliação do seu parque de usinas? Que attitude madrasta é essa dos "Diarios Associados", negando a Minas igualdade de tratamento com São Paulo e ao Paraná a installação de duas ou tres usinas?"

As razões desses Estados obedecem a criterios nimiamente regionalistas. Nenhum está enxergando o interesse e o ponto de vista do Brasil. E como o Brasil é que está em causa na nova politica economica do assucar, combatamos com todas as forças as aspirações particularistas, nesse terreno.

⁂

De todo o esforço feito pelo Governo Revolucionario para amparar a producção nacional, nenhum teve uma efficiencia maior, pela extensão e pela repercussão benefica em varias actividades connexas, do que esse para salvar da ruina a velha industria cannavieira. Póde se considerar a sua obra maxima nas realizações economicas. Porque o café já vinha sendo defendido por iniciativa e plano do governo anterior, aliás, com graves erros de technica que a revolução, embora com sacrificios enormes, teve que endossar, para evitar a catastrophe maior do seu abandono. O cacáo, tambem amparado com incontestavel successo e intelligente orientação, interessa principalmente a uma limitada região.

O assucar, entretanto, não só constitue a base economica dos Estados de Pernambuco, Alagoas e Sergipe, como é uma das principaes fontes productoras da Bahia, Estado do Rio e São Paulo e, mesmo em menor escala, interessa a maioria dos Estados. Alguns milhões de brasileiros, operarios e trabalhadores ruraes, vivem da lavoura e industria da canna e algumas centenas de milhares de contos estão invetidos em mais de duzentas fabricas espalhadas de Norte a Sul. O problema da defesa, que foi possivel resolver graças ao amparo decidido e intelligente do ministro Lindolfo Collor, tinha a seu favor a singeleza da sua equação:

Producção — 100 igual a consumo interno 90 mais excesso a eliminar 10.

A nossa situação era, por conseguinte, aquella privilegiada de dispôr de um bloco de livre-cambistas para absorpção da grande massa produzida, que André Siegfried aponta como a grande arma norte-americana na luta industrial. Tudo consistia em regular, mediante o Cooperativismo, essa eliminação do excesso para equilibrio dos mercados, garantindo uma remuneração razoavel ao productor, mas tirando ao mesmo tempo proveito da cara lição do café, isto é, não deixando com o limite da alta, em aberto, o consumidor em desamparo. O decreto que creou o Instituto do Assucar e do Alcool consubstanciou esse objectivo. Mas, como é natural, desde que os preços se tornaram vantajosos, a tendencia geral foi para que a producção augmentasse. Tornou-se então de necessidade vital, para manutenção daquellas bases estatisticas, que a producção fosse limitada á média do quinquennio anterior ao decreto.

Os interesses contrariados não podiam deixar de explodir sob varias fórmas, desde a demagogica, apresentando o pequeno lavrador espoliado do direito de montar novas engenhocas, para vender nas feiras mais rapadura, até a regionalista, não admittindo que determinados Estados produzam mais assucar que outros.

Escreveu ha poucos dias um jornal paulista: "São Paulo poderia estar emparelhado hoje com Pernambuco na producção de assucar, se não fosse a limitação da industria assucareira". Mas não observou o jornalista o circulo vicioso em que cae o seu raciocinio: Se São Paulo equiparasse a sua producção a Pernambuco, admittindo mesmo que os outros Estados não usassem de igual direito de augmentar tambem, ficaria a superproducção accrescida de mais 2 milhões de saccos, a defesa seria inevitavelmente abandonada por impraticavel, e os preços cairiam ao nivel infimo de 927|23, cuja memoria deve encher de pavor os productores e industriaes paulistas como pernambucanos. Para desannuviar esse ambiente de descontentamentos e mal entendidos, os governos de Pernambuco e Alagoas convocaram o recente congresso dos Estados assucareiros.

O dr. Leonardo Truda, analysando, na sessão de abertura, a actuação do I. A. A., a cuja direcção vem desde o seu inicio prestando o concurso de sua intelligencia, pulverizou as criticas contra a limitação da producção, destruindo de uma vez os argumentos de autarchia estadual, que ainda encontra raros adeptos. Outras providencias foram tambem tomadas pelos industriaes assucareiros, entre as quaes a racionalização das vendas. Cada Estado só poderia exportar mensalmente o duodecimo das suas quotas annuaes prefixadas, evitando deste modo o congestionamento dos mercados consumidores.

Ainda teremos que sacrificar pela exportação o actual excesso, mas dentro em breve, convertendo-o em alcool combustivel, logo que sejam installadas as grandes destillarias já encommendadas, será attingida a phase final do plano de defesa, que é a demonstração pratica do que póde representar a economia dirigida e o cooperativismo nesta época de suprema luta.

⁂

Honra seja aos responsaveis pela orientação da politica do assucar, fazendo ouvidos de mercador aos interesses dos Estados contra os interesses decisivos da communidade brasileira. Nem se diga que qualquer desses "leaders" possua interesses directos ou indirectos em negocios de canna. O traço mais expressivo e mais digno de ser assignalado aos brasileiros, no caso da regulamentação do plantio da canna, é que os autores dessa politica salvadora são todos filhos de um Estado que só teria vantagem com uma situação de preços vis do assucar. De 1930 até hoje foram apenas homens publicos do Rio Grande do Sul os que tomaram a iniciativa do systema de quotas. Jamais os politicos ou os economistas do norte tiveram, sob o velho regimen, visão e coragem ao mesmo tempo para propôr e fazer victorioso o que quatro gauchos tentaram e conseguiram para a lavoura e a industria da canna, depois da revolução. Os srs. Getulio Vargas, Leonardo Truda, Lindolfo Collor e Souza Costa, como riograndenses, isto é, como representantes de um Estado exclusivamente consumidor, só teriam um interesse, que era a producção por baixo preço. Entretanto, todos se elevaram do que era particular ao Rio Grande, para o que era geral, no quadro dos interesses da nação. E passaram a dirigir a economia assucareira com o exito surprehendente que estamos presenciando.

O doce soluço dos mineiros e paranaenses que lhes morra na garganta, porque se elle pudesse passar com mais um torrão de assucar na boca sequiosa, a unidade economica brasileira estaria rudemente golpeada.

Assis CHATEAUBRIAND

O "Diario da Tarde", de Bello Horizonte, convida Jean Batten a visitar a capital mineira

BELLO HORIZONTE, 16 (Agencia Meridional) — O "Diario da Tarde" enviou hoje a aviadora Jean Batten, o seguinte telegramma:

"Aviadora Jean Batten—Embaixada Britannica — Rio — O "Diario da Tarde", o maior vespertino mineiro, convida a intrepida aviadora para vir á capital mineira receber pessoalmente as homenagens dos 160.000 admiradores da bravura e da personalidade de Miss Batten.

O "Diario da Tarde" tem o prazer de communicar-lhe que o governador da Cidade, sciente desse convite, pede-nos scientificar-vos que a Municipalidade se sentirá orgulhosa de officialmente hospedal-a e homenageal-a.

A população da cidade aguarda ansiosa a honrosa visita e a Mulher Mineira tributa todas as homenagens á aviadora que concentra no momento a attenção e admiração de todos os mineiros. — (a.) Dario de Almeida Magalhães, director."

O TELEGRAMMA AO EMBAIXADOR BRITANNICO

Reforçando o seu convite, o "Diario da Tarde" dirigiu ainda ao embaixador da Grã-Bretanha no Rio de Janeiro um telegramma no mesmo sentido.

Em discussão na Camara o projecto da fixação das forças armadas

O ambiente, hontem, na Camara, era de commentarios pelos corredores e na sala do café. Formavam-se rodas de palestras. Os deputados trocavam impressões sobre a situação politica. Quando se approximava qualquer jornalista, elles sorriam e diziam não haver nada de novo.

No recinto, poucos eram os que tinham a attenção voltada para os trabalhos. O pensamento andava longe. Assim foi que a sessão se iniciou.

Na presidencia estava o sr. Antonio Carlos. Concluida a leitura da acta, falaram os srs. Barreto Pinto e Abguar Bastos. O primeiro fez uma observação de ordem regimental: o orçamento vetado devia ir á Commissão de Constituição e Justiça, assignalando que, pela primeira vez, isso acontecia na nossa vida parlamentar. O outro leu dois telegrammas de syndicatos de Juiz de Fóra, protestando contra violencias da policia naquella cidade mineira.

Depois, o sr. Antonio Carlos chamou uma porção de oradores. Ninguem queria occupar a tribuna. Nem o sr. João Neves, que aliás não estava presente, nem o sr. Octavio Mangabeira e nem o sr. Borges de Medeiros, que desistiram.

O sr. José Augusto, outro dos inscriptos, cedeu a vez ao sr. Salles Filho.

UM APPELLO AO GOVERNO DE MINAS

O sr. Salles Filho dirigiu um appello ao governo de Minas, no sentido de não serem levadas a effeito medidas que irão prejudicar enormemente o ensino profissional naquelle Estado. E explicou que, de accordo com o orçamento da despesa, ultimamente elaborado pela Assembléa mineira, os serviços da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, que tinham até aqui autonomia financeira, passariam a ser feitos consoante as discriminações adoptadas no orçamento do Ministerio da Agricultura, o que sobremodo iria difficultar a vida do estabelecimento, tornando mesmo impraticavel sua continuação. Os professores cathedraticos dessa escola não poderão continuar a exercer o magisterio, porque as medidas referidas implicavam em lhes reduzir os vencimentos. Ora, no momento em que se cogitava de fazer passar na Camara um projecto destinado a favorecer a lavoura, não se comprehendia que se deixasse o ensino technico profissional ao abandono.

E concluiu dizendo que o problema não interessa somente ao Estado de Minas, mas a todo o Brasil.

A GREVE DOS METALLURGICOS

O orador seguinte foi o classista Abilio de Assis, que tratou da greve dos metallurgicos nesta capital, lendo as notas trocadas entre os trabalhadores e os patrões e assegurando que á intransigencia destes se devia o movimento em prol de melhorias de salario.

EM LOUVOR DE JEAN BATTEN

O sr. Diniz Junior requereu e foi approvado um voto de congratulações pelo exito da travessia do Atlantico sul, realizada pela aviadora Jean Batten.

O INTEGRALISMO E A A. N. L.

Os deputados componentes do grupo parlamentar "Pró-Liberdades Populares", enviaram á Mesa, acompanhado de pedido de urgencia, um requerimento no sentido da Camara manifestar ao governo a conveniencia de ser fechada a Acção Integralista Brasileira, ou, então, sustadas, por equidade, as medidas de repressão ás actividades da Alliança Nacional Libertadora.

A urgencia foi negada, após chamada, por 111 contra 59 votos. O requerimento será votado na segunda-feira.

A REDUCÇÃO DOS EFFECTIVOS DO EXERCITO

Passa-se á ordem do dia, e o primeiro projecto a entrar em discussão é o que fixa as forças de terra para os exercicios de 1936, 1937 e 1938, e a força naval. Falou o sr. Domingos Velásco. Depois de historiar a questão da reducção dos tres mil homens, lembrou que o governo havia cortado verbas do Ministerio da Guerra, de accordo com o pensamento do chefe do Estado Maior do Exercito.

A certa altura, indagou do relator, sr. Gratuliano de Brito, quem suggerira a reducção, se o Estado Maior, se o presidente da Republica.

O sr. Gratuliano de Brito explicou que foram as circumstancias reproduzindo expressões do seu parecer na Commissão de Finanças, contrario á emenda do orador, na qual se manda restabelecer o effectivo actual.

E o sr. Velasco passa a focali-

Negada urgencia para a votação de um requerimento sobre o integralismo

sar outros pontos, attribuindo, então, ao governo e ao chefe do Estado Maior o proposito de enfraquecer e desorganizar as forças de terra, para beneficiar, assim, o integralismo, que visa fundar uma dictadura politica de minoria. Para isso, necessita o integralismo, accentu'a o orador, como necessitou o fascismo na Italia e na Allemanha, de uma milicia, que se contraponha ao Exercito, força essencialmente democratica.

A discussão do projecto foi encerrada.

OUTRAS MATERIAS

As demais materias constantes do avulso tiveram sua discussão encerrada. O projecto estabelecendo normas para a execução orçamentaria merecem as criticas dos srs. José Muller, Antonio de Góes e Diniz Junior, sendo que este prolongou suas considerações até o fim da hora da sessão.

MODIFICANDO O REGULAMENTO DAS CAIXAS DE PENSÕES E APOSENTADORIAS

O sr. Caldeira de Alvarenga, deputado autonomista, deixou sobre a mesa o seguinte projecto de sua autoria:

"O Poder Legislativo decreta:

Art. 1º — Fica modificado o artigo 6º e seus paragraphos do regulamento baixado com o decreto n. 24.488, de 28 de junho de 1934, para o seguinte:

"Art. 6º — As Caixas de Institutos de Aposentadoria e Pensões em virtude de solicitação de seus associados, poderão:

a) adquirir terreno ou predios para lhes revenderem em prestações mensaes, não excedendo as mesmas de 50 °|° dos seus salarios ou vencimentos mensaes, pagas mediante descontos em folha, no prazo maximo de 10 annos;

b) levantar hypothecas de terreno ou predios adquiridos pelos associados e por cujo pagamento estejam responsaveis, para construcção ou acquisição da casa propria, ficando obrigados ás condições estabelecidas na letra "a" para a liquidação do debito;

c) encampar pelas respectivas carteiras de emprestimos as dividas de seus associados não excedentes de 6:000$000, para serem pagas com os juros até o maximo de 12 °|° ao anno, e com o fim expresso de collocal-os em condições de obterem terço disponivel, para pagamento da "casa propria".

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario".

D. SEBASTIÃO LEME AGRADECE

O cardeal d. Sebastião Leme esteve na Camara, onde foi agradecer a nomeação de uma commissão de deputados para recebel-o no dia de sua chegada a esta capital. Recebido pelo padre Camara, vice-presidente, e por outras pessôas, S. E. manteve ligeira palestra no gabinete do sr. Antonio Carlos, retirando-se em seguida, em companhia de monsenhor Costa Rego.

OS AVIÕES ITALIANOS ESTÃO PROHIBIDOS DE VOAR SOBRE O TERRITORIO EGYPCIO

CAIRO, 16 (U. P.) — O governo do Egypto notificou á Italia que os aviões civis italianos destinados á Italia ou á Ethiopia estão prohibidos de voar sobre territorio egypcio, no caso de levarem comsigo passageiros armados ou de uniformes militares, a menos que autorizados de conformidade com a Convenção de 1919 da Cruz Vermelha.

Imposto sobre a renda

Discurso proferido pelo sr. Frederico de Figueiredo Neiva sobre o projecto reformando o regulamento desse imposto

Na sessão realizada quarta-feira ultima, no Rotary Clube de Santos, o sr. Frederico de Figueiredo Neiva pronunciou o seguinte discurso:

Incumbiu-me nosso presidente, em nossa penultima reunião semanal, de dizer hoje alguma coisa sobre o imposto de renda.

Devia a tarefa ser confiada a quem pudesse melhor desempenhal-a: Hippolyto, que representa dignamente a classificação de legislação fiscal; Washington, que já surgiu de lança em riste contra certas innovações que se pretende introduzir na lei do imposto; Octavio Andrade, Jacintho, Lincoln e tantos outros.

Aliás, Washington reaffirmará hoje, aqui, o seu ponto de vista.

Explica-se, entretanto, a escolha por um motivo, que talvez o nosso presidente desconheça: eu era o delegado fiscal em S. Paulo quando, em 1924, entrou em vigor o imposto geral sobre a renda, até então limitado a umas duas cedulas.

II

Não fixou o nosso presidente os limites da tarefa que me confiou.

— Onde devo começar?

Começarei por affirmar que sou um enthusiasta do imposto de renda.

Se é verdade que é difficil de arrecadar, é incontestavel que é o que se distribue mais equitativamente entre os contribuintes.

Quem adquire uma caixa de phosphoros, um metro de tecido, um kilo de café, contribue para o Fisco com a mesma quantia, quer seja o mais modesto trabalhar rural, quer seja o mais abastado fabricante ou banqueiro.

No imposto de renda a contribuição fiscal varia na razão directa da capacidade financeira do contribuinte.

E, de accordo com o velho conceito, é assim que se attende á verdadeira igualdade, que consiste em tratar desigualmente sêres desiguaes.

III

A Constituição de 16 de julho de 1934 tornou privativa da União Federal a competencia para decretar impostos sobre a renda e proventos de qualquer natureza, exceptuada a renda cedular de immoveis (art. 6.º 1, c).

E' muito ampla a competencia da União em materia de imposto de renda.

Além da restricção referente á renda cedular de immoveis, essa competencia encontra na Constituição duas unicas limitações.

Encontra-se a primeira no inciso X do art. 17, segundo o qual é vedado á União, aos Estados, ao Districto Federal e aos Municipios "tributar bens, rendas e serviços uns dos outros, estendendo-se a mesma prohibição ás concessões de serviços publicos, quanto aos proprios serviços concedidos e ao respectivo apparelhamento installado e utilizado exclusivamente para o objecto da concessão".

A segunda — em que pese a opinião abalizada de meu prezado amigo Benedicto Costa, que exerceu com brilho invulgar o cargo de director geral do Imposto de Rendas, e neste momento dirige a Procuradoria Geral da Fazenda Publica — decorre do inciso 36 do art. 113, segundo o qual "nenhum imposto gravará directamente a profissão de escriptor, jornalista ou professor".

Não obstante a limitação contida no inciso X do art. 17 da Constituição, estou informado de que as repartições fiscaes continuam a cobrar imposto sobre a renda proveniente de vencimentos de cargos estaduaes e municipaes. E mais: dizem que ha funccionarios estaduaes e municipaes que pagam o imposto para evitar complicações com o Fisco. De sciencia propria, sei de um caso nesta linda cidade de Braz Cubas.

Discordo desse modo de pensar e agir: deve-se pagar o imposto, mas de accordo com a lei, e desde que esta não se afaste das normas traçadas pela Constituição.

Ha outro aspecto interessante dessa limitação. Tratarei delle em outra parte desta palestra.

IV

— São boas as modificações que o projecto n. 307, de 1935, visa introduzir na legislação vigente sobre o imposto de renda?

Provocou justificado alarma entre os interessados a facilidade que o projecto traz ao Fisco para exigir, por simples petição ao juiz competente, a exhibição da escripta commercial.

Washington constituiu-se um baluarte das justas reclamações do commercio, de modo que eu não me detenho neste ponto. Quero apenas lembrar que o actual regulamento, modificado pelo decreto n. 21.554, de 20 de junho de 1932, cogita do exame de escripta.

No paragrapho 1.º do art. 86 dispõe que "no caso de duvida, poderão as repartições verificar na escripta a veracidade da informação".

E no paragrapho 1.º do art. 173, determina que, quando fôr julgado necessario, o exame de livros e documentos da escripta commercial terá que ser feito pelos agentes fiscaes do imposto de consumo.

Mas actualmente o contribuinte só poderá ser obrigado a exhibir os livros e documentos da escripta commercial em virtude de decisão do juiz federal em acção propria, com recurso para a Côrte Suprema.

Devo dizer que não tenho pela indevassabilidade da escripta commercial o fetichismo do Washington. Reconheço, entretanto, que em muitos casos o exame offerece graves perigos para o commerciante, apesar das penas comminadas no paragrapho 7.º do art. 8.º do projecto: "ao funccionario fiscal que revelar facto ou segredo relativo á vida ou situação do contribuinte, ou de sua clientela, de que venha a ter conhecimento em virtude de exame de livros e documentos da escripta".

Mas não olhemos só para o que o projecto apresenta de desagradavel.

Vejamos tambem o que elle tem de bom.

V

A tabella do imposto complementar progressivo é boa. Poderia, porém, ser simplificada com a eliminação das taxas fraccionarias. Estou organizando uma tabella com este objectivo.

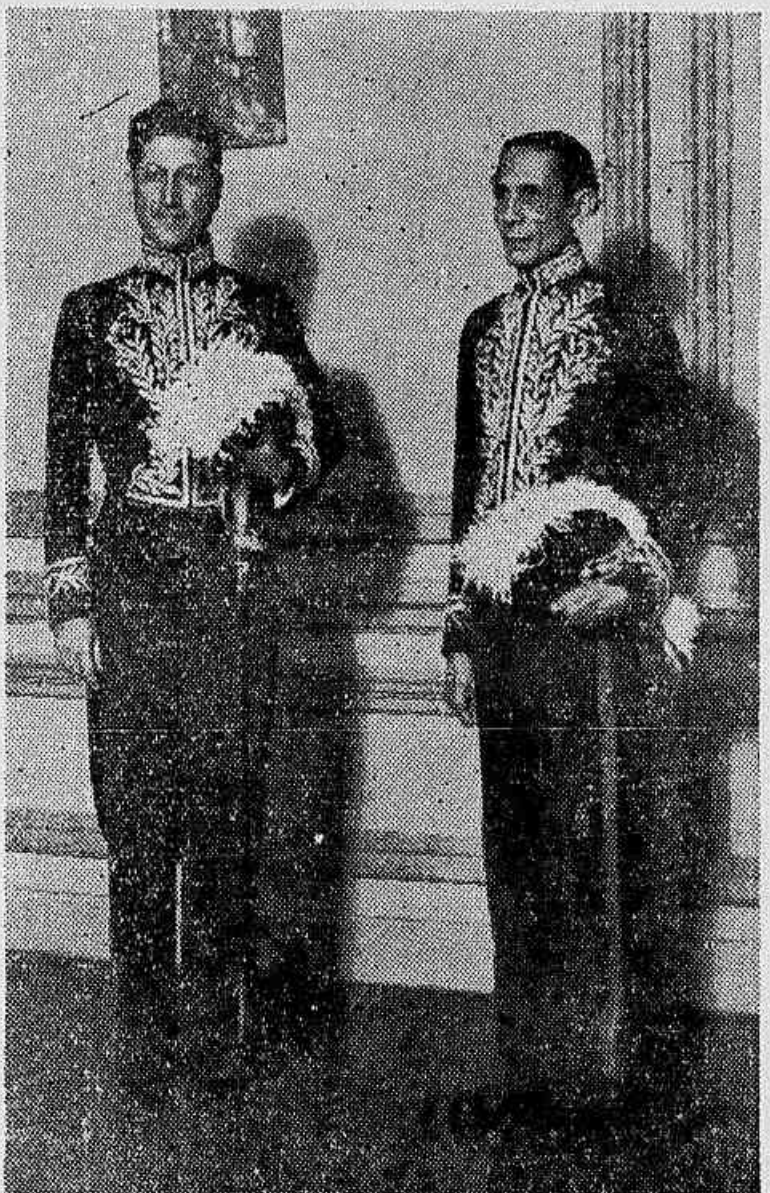
Já me declarei enthusiasta do imposto de renda. Parece-me, entretanto, indispensavel uma providencia para tornal-o mais equitativo: a completa isenção do "minimo de subsistencia", hoje fixado em 10:000$000.

De accordo com o disposto no art. 45 do regulamento vigente, "as pessoas physicas que tiverem rendimentos liquidos totaes inferiores ou iguaes a 10:000$000 em uma ou mais categorias, não serão contribuintes do imposto sobre a renda."

— Mas que acontece se os rendimentos liquidos totaes excedem um pouco — 1$000 que sejam — do limite de 10:000$000?

A pessoa terá que pagar o imposto proporcional não sobre o excesados. Introduza-se no Codigo Penal o capitulo novo dos Crimes contra a Sexualidade Publica.

(Continua na 6.ª pagina)

A RECEPÇÃO DO SR. MUCIO LEÃO NA ACADEMIA BRASILEIRA

O novo immortal, que tem á ua... a o academico Pereira da Silva

Constituiu um acontecimento de relevo social a recepção solemne do academico Mucio Leão, hontem realizada na Academia Brasileira de Letras. O salão de honra apresentava-se repleto, estando presentes nomes de destaque nos circulos literarios, na politica e na sociedade.

A's 21 horas foi aberta a sessão, sob a presidencia do sr. Laudelino Freire, tomando assento á mesa o secretario, sr. Adhemar Tavares, e o representante do presidente da Republica, commandante Raul Reis.

O novo immortal entrou no salão debaixo de prolongada salva de palmas, para logo ser-lhe concedida a palavra. Pronunciou o sr. Mucio Leão brilhante oração, da qual já publicamos trechos em nossa edição de hontem.

O detentor da cadeira que pertenceu a Humberto de Campos, pós uma introducção em que fixou aspectos de nossas letras, traçou a biographia seguida de apreciação da obra do saudoso escriptor maranhense.

Significativos applausos coroaram as ultimas palavras do sr. Mucio Leão.

Saudou em seguida no novo academico o sr. Pereira da Silva, que tambem mereceu applausos da assistencia.

O presidente encerrou depois a solemnidade.

Entre as numerosas pessoas que assistiram á posse do sr. Mucio Leão achavam-se, além de grande numero de academicos, os srs.: senadores Medeiros Netto e Costa Rego, deputado Barbosa Lima Sobrinho, desembargador Goulart de Oliveira, professor Ireneu Malagueta, srs. Antenor Nascentes, Phocion Serpa e jornalistas.

A VAGA DO ACADEMICO GREGORIO DA FONSECA

O escriptor José Maria Bello vae apresentar, mais uma vez, sua candidatura á vaga do academico Gregorio da Fonseca, na Academia Brasileira de Letras.

A DATA DA REPUBLICA

O general Rondon enviou o seguinte telegramma ao presidente da Republica:

"LA VITORIA, 15 — Exmo. sr. dr. Getulio Vargas — Presidente da Republica — Congratulo-me com v. excia. e com o seu digno governo pela commemoração civica da gloriosa data da Republica em que a patria glorifica os seus bravos fundadores, dignamente representados em Benjamim Constant. Viva a Republica — General Rondon".

BATIDOS OS REBELDES MEXICANOS

MEXICO, 16 (H.) — Informam de Guadalajara que os federaes bateram, nas proximidades de San José de Gracia, o bando de Lauro Rocha, que teve seis homens mortos.

Concluida mais uma etapa do "raid" de Jean Batten

VOANDO A BORDO DE UM AVIÃO MILITAR, A AVIADORA NEO-ZEELANDEZA FOI A ARARUAMA BUSCAR SEU APPARELHO, TRAZENDO-O, EM SEGUIDA, PARA O RIO

Eram cerca de 18 horas quando o avião de Miss Jean Batten pousou no aerodromo militar do Campo dos Affonsos, onde esperavam a aviadora neo-zeelandeza membros da colonia ingleza, pilotos brasileiros e jornalistas. Immediatamente cercada pelos presentes e calorosamente felicitada, miss Batten mostrava-se bastante commovida e satisfeita, ao mesmo tempo que deixava transparecer grande cansaço pela tensão nervosa e o esforço destes ultimos dias.

Tratou pessoalmente das varias providencias de que carecia seu apparelho, rumando em seguida para o Copacabana Palace Hotel.

A SAUDAÇÃO DA MULHER CARIOCA A' HEROINA ZEELANDEZA

Quasi ás 20 horas miss Jean Batten chegava ao Hotel, trajando elegante "tailleur" e sem chapéo, a "allure" sportiva que não escondia a graça feminina. Parecia alguma das muitas veranistas ou turistas que andam pelas nossas praias, mas nada, tal a simplicidade de seus modos, denotava ser ella "a unica mulher que atravessou sózinha o Atlantico Sul".

Immediatamente, curiosos se juntaram á porta do Htel e quando miss Jean Batten descia do carro, deu-se um scena que commoveu a todas suas testemunhas e que, por uma rara felicidade, conseguimos fixar no "cliché" que estampamos junto. Uma moça da nossa sociedade, que estava a passear com algumas amiguinhas, num gesto espontaneo, com esse bello enthusiasmo da mocidade, precipitou-se para apertar as mãos da aviadora neo-zeelandeza, que surpresa e tocada pela naturalidade da homenagem, segurou muito temp nas suas mãos as mãos da joven que lhe trouxera a saudação da mulher carioca.

AFASTANDO OS JORNALISTAS

Miss Jean Batten, apesar do cansaço e do desejo, bem comprehensivel, de ter alguns instantes de socego, procurava mostrar-se amavel para com todos, embora declarasse que preferia ficar só. Esse desejo legitimo e expresso pela aviadora em termos dos mais cortezes, foi transmittido de maneira um tanto differente por um dos socios da firma que aqui representa os fabricantes do avião.

NO APPARTAMENTO DA AVIADORA

No appartamento da aviadora, profusamente guarnecido de flores, entre quaes se destacava magnifica cesta de "copos de leite", encontravam-se o sr. e s.a. Haigh, secretario da Embaixada Ingleza, o capitão Francisco Corrêa de Mello e o sr. Darke Mattos.

UMA RAPIDA PALESTRA COM MISS BATTEN

Apresentando-nos a miss Jean Batten, declaramos que não a queriamos importunar no momento em que, certamente, desejava jantar, e propuzemos-lhe esperal-a até depois do jantar afim de conhecer suas impressões.

— Depois do jantar, não — retrucou — porque apesar de cansada quero dar um passeio, quero correr um pouco estas praias.

A saudação da mulher carioca á vencedora do Atlantico

Aliás — accrescentou — já tenho falado muito e pouco tenho para dizer. Parti, cheia de esperança e cheguei plenamente contente. Póde avaliar a emoção e a alegria que experimentei quando, depois de horas e horas de vôo sobre o oceano, vi, ao longe, apparecer a costa brasileira. Póde avaliar, tambem, a contrariedade com que me vi obrigada a procurar um pouso a tão pequena distancia desta capital.

"O que, entretanto, o sr. talvez não avalie é a minha gratidão para as pessoas que me auxiliaram em Araruama e pela maneira com que os aviadores brasileiros me deram seu concurso. O ligeiro contratempo que soffri acha-se largamente compensado pelo ensejo que assim me foi offerecido de verificar pessoalmente quanto se acha aquem da verdade tudo quanto se tem dito sobre a hospitalidade do povo brasileiro".

"E agora mesmo — disse ainda Miss Batten — tive a felicidade de trazer ao campo dos Affonso meu

(Continúa na 12ª pagina.)

AS COMMEMORAÇÕES DO "DIA DA BANDEIRA" E A RADIO TUPI

A 18 E A 19 DO CORRENTE FALARÃO SOBRE A DATA, ATRAVÉS DO MICROPHONE DO "CACIQUE DO AR", ALGUMAS PERSONALIDADES DE DESTAQUE

E' pensamento das altas autoridades do paiz dar este anno ás celebrações do Dia da Bandeira, uma especial attenção.

No seio do Exercito, onde essa data sempre foi das mais veneradas, existe grande interesse pelas commemorações projectadas.

A proposito, o gabinete photocartographico do Estado Maior publicou um bello cartaz, onde se exalça o nosso pavilhão. Esse cartaz é, em diversas côres e apresenta uma criança escolar apontando para a bandeira. Ao pé, num circulo, o mappa do Brasil.

O cartaz em apreço diz bem das intenções das autoridades militares de collaborarem com os nossos educadores no trabalho necessario de manter entre a infancia e a juventude brasileira o culto pelo pendão nacional.

Bem comprehendendo as felizes intenções que animam o governo e o Exercito, de tornar mais solemnes as commemorações do estandarte patrio, a poderosa estação do nosso "broadcasting", Radio Tupy, o "Cacique do Ar", resolveu irradiar, nos dias 18 e 19, o mais completo noticiario sobre as festividades que se realizarem.

Mas não ficará apenas nisso a contribuição da grande emissora carioca para o brilho das festas.

Irá além: a Radio Tupy convidou diversas figuras do nosso Exercito, que, nos dias referidos, farão ouvir a sua voz através do microphone, versando themas allusivos á data.

Assim é que, no dia 18, falarão os generaes Pantaleão Pessoa e Pedro Cavalcanti de Albuquerque, devendo tambem usar da palavra o dr. Isauro Regueira, e a 19, o general Waldomiro de Castilho Lima, o coronel Leitão de Carvalho, o major Mario Travassos e o capitão Ayrton Lobo.

O programma dessas allocuções promette muito cooperar para o realce das ceremonias em honra da bandeira.

EM S. PAULO

S. PAULO, 16 (A. M.) — Preparam-se grandes festas para commemorar a data da instituição da bandeira nacional.

No Prado da Moóca será realizada uma ceremonia civico-militar organizada pela Força Publica sob o patrocinio do governador Armando de Salles Oliveira e com a cooperação do Director do Ensino, que apresentará um conjunto de orphões infantis sob a direcção do maestro Fabiano Lozano.

COLUMNA DO CENTRO

A FLOR DO "HUMOUR"

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Lendo, — nos muros desta pobre "cidade maravilhosa", que se vae convertendo, dia a dia, de "mui heroica e leal", que fôra outr'ora, em mui jogadora, desnuda e leviana, — lendo o annuncio do "dia do sexo" e do "hymno á educação sexual" (sic) e do "poema symphonico óde ao sexo" (sic), fiquei meditando, mais uma vez, na gratidão que devemos ao velho Renan, por aquella phrase, com que resgatou alguns dos seus peccados: "Nada nos dá uma idéa tão perfeita do infinito como a imbecilidade humana." Será forte o termo, mas é muito verdadeiro e providencial para ajudar-nos a apanhar de novo a alma, nos momentos em que ella nos cáe aos pés!

Vamos ter, então, o "hymno á educação sexual"! Era, realmente, uma grave lacuna a sanar, para decôro da Patria. Mas, não basta. Em casos de salvação publica, só os grandes remedios pódem curar os grandes males. Todos sabem que o Brasil e o povo brasileiro soffrem de hypertrophia do puritanismo. O pudor exaggerado impede que o nosso povo se exponha á luz fecundante do sol. Os cinemas se esvasiam, quando se annuncia um film "improprio para menores".

Quando passa, na rua, por excepção, uma moça menos recatada, todos baixam os olhos. Os romances immoraes não têm saida. Os editores do sr. Jorge Amado estão á beira da fallencia. Grassa a timidez entre os jovens. Não ha "cabarets", os casinos estão ás moscas e, nas praias desertas, só se ouve o canto triste das ondas abandonadas. Que desolação, que decadencia, que melancolia! Se não houver, por parte dos "educadores" do povo, uma reacção violenta, teremos, em breve, o Rio convertido num immenso convento e o povo mergulhado em batinas e bureis. Contra essa vaga sombria de pudor, desfraldemos a bandeira da liberdade sexual.

Desçamos, quanto antes, do Corcovado o Nazareno esqualido e colloquemos, em seu logar, o symbolo da alegria e da vida, o deus Phalus, renovador da nacionalidade. Que, ao som do "poema symphonico óde ao sexo", marchem pelas ruas da cidade, outr'ora maculadas pelas sombrias procissões christãs, os bandos nús dos fieis praticantes da nova religião sexual, no templo livre da natureza. Obrigue-se o Estado a imprimir á sua politica financeira um sadio rumo sexual. Transformem-se as casernas em conventilhos. Institua-se, em vez do anachronico e reaccionario sorteio militar, o sorteio genesiaco, emquanto não vem o serviço sexual obrigatorio! Transforme-se o inutil Ministerio da Educação e Saude Publica, em Ministerio da Educação e Saude Sexual. Institua-se o "Sex thanks-giving day", o dia de render graças ao Sexo, como na atrazada America do Norte existe ainda o "God thanks-giving day". Crie-se o imposto sexual para gravar os que se recusarem ao serviço physiologico do Estado, que poderão, além disso, ter os seus direitos sexuaes cas-

(Continua na 9ª pag.).

FALLECEU O BANQUEIRO EMILE FRANCQUI

LONDRES, 16. (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company em Bruxellas, noticia o fallecimento do sr. Emile Francqui, conhecido banqueiro e economista. O extincto contava 72 annos de idade.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 13.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6426. — Revisão: — 22-1396 — Officinas: — 22-1647 e 22-8886. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy........... $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º, Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

GOVERNO DE CONCENTRAÇÃO

Depois de ter sido posta de lado a idéa da organização de um governo de gabinete, que, como se sabe, fôra suggerida pelo eminente chefe do Partido Libertador, sr. Raul Pilla, volta a ser objecto de exame a fórmula de um governo de união nacional.

Combatemos a suggestão de se alterar a essencia do regimen presidencialista, segundo methodo aconselhado pelo illustre politico riograndense, temendo que não lograssemos os beneficios do parlamentarismo, acarretando, ao revés, com todos os seus inconvenientes.

Desde que se verificasse a possibilidade de se operarem transformações tão profundas no systema politico do paiz, mantendo-se, no emtanto, como coisa morta, a letra constitucional, correriamos sem duvida o risco de chegarmos ás mais estapafurdias realizações na materia, porque não haveriam de faltar motivos para inspiral-as.

Se os dirigentes da nação achassem que o caminho para salval-a das difficuldades, em que se debate, seria a constituição de um gabinete responsavel ao parlamento e delle dependente para a confirmação da sua autoridade, deveriam antes propôr uma reforma constitucional, que désse á innovação o indispensavel caracter de legalidade.

A proposta transformação dentre da ordem, lembrada e propugnada pelo sr. Pilla, subverteria a lei fundamental, sem offerecer-nos nenhuma das vantagens da paz politica e do trabalho em commum, que representam a maxima necessidade do Brasil.

Agora, porém, cogita-se da realização de um programma, pelo qual sempre nos manifestámos e cujos beneficios serão enormes, desde que as correntes politicas nacionaes comprehendam o seu valor e desejem lealmente executal-o.

Um governo de concentração partidaria, em que collaborem as facções que constituem a maioria e a opposição na Camara, visando realizar uma politica financeira de estricta economia, não poderá deixar de merecer enthusiasticos applausos do paiz.

As lutas estereis e sem finalidades, que se travam entre os partidos democraticos concorrem para enfraquecer o regimen e offerecem aos seus inimigos novas opportunidades para se lançarem contra elle, com a idéa de destruil-o.

Num momento em que a democracia-liberal é acutilada de todos os lados pelos grupos dictatorialistas, os povos que desejarem conserval-a têm de obter uma tregua entre os seus adeptos, para que a divisão entre elles reinantes não abra a brécha pela qual se introduzirão os seus adversarios.

Examinando-se a ideologia das correntes minoritarias do Brasil verifica-se a sua perfeita coincidencia com as aspirações do partido governamental.

Os principios de umas não differem das doutrinas do outro. Ao contrario, muitas das agremiações estaduaes que formam na minoria têm mais affinidades com outros partidos que apoiam o governo, do que com algumas facções das suas proprias fileiras, no quadro federal.

Sommam, por exemplo, com o Partido Republicano Paulista e com o Partido Republicano Mineiro agrupações estaduaes nitidamente revolucionarias, que nada ou muito pouco têm de commum com aquelles dois partidos tradicionaes da velha Republica.

Fazemos referencia a essa circumstancia para mostrar que não seria para diversidade ideologica que se deixaria de fazer essa grande conciliação nacional, exigida pelos altos e permanentes interesses do Brasil.

Estamos sendo chamados a enfrentar, nesta hora do mundo, realidades economicas, que cada vez mais se aggravam e exigem, por isso, das nações, um espirito de sacrificio, que é a propria condição da sua sobrexistencia.

Não temos, infelizmente, comprehendido essa immensa necessidade. As finanças publicas, no descalabro em que se encontram, acabarão lançando o paiz no desanimo, que o aproximará das soluções anti-democraticas, aceitas noutros climas justamente pela insistencia nos erros, de que não nos queremos corrigir.

Haverá um brasileiro de responsabilidade que se negue a cooperar no esforço geral para arrancar-nos desse impasse, que tem a sua maxima expressão no crescimento espantoso dos "deficits" e na quéda continua dos nossos saldos na balança internacional?

O gabinete de união, condicionado a uma tregua partidaria, creará a atmosphera de tranquillidade em que se poderá processar uma grande obra de reconstrucção financeira.

Sómente um governo forte, sem o contraste das opposições demagogicas, logrará esse objectivo patriotico.

A democracia terá, assim, uma opportunidade de salvar-se, mostrando ao povo que é possivel, dentro della, encontrar soluções honestas para os males que affligem o regimen.

A ARGENTINA E O ENSINO PROFISSIONAL

O sr. Getulio Vargas, ao voltar de sua excursão ás Republicas do Prata, confessou que uma das impressões que mais ficaram em seu espirito, reflectindo o progresso contemporaneo da Argentina, fôra a da diffusão do ensino profissional, nessa democracia.

O chefe da Nação apprehendeu bem a transformação operada no seio do paiz amigo pelas novas directrizes que a Argentina se impôz, nesse sector de seu programma de educação nacional. A disseminação das escolas profissionaes está, de facto, operando uma das metamorphoses mais interessantes no Prata: a conversão de um povo outr'ora amante do emprego publico, do bacharelismo, da burocracia, em uma nação de homens praticos, de valores positivos, de unidades economicas uteis e proveitosas.

A Argentina, talqualmente o Brasil e — por que não dizel-o? — a totalidade dos povos latino-americanos, recebeu do passado uma herança morbida: a empregomania, a seducção do rubi, a attracção das profissões estaticas promanam mesmo da época em que se iniciou a nossa colonização, prolongando-se até mesmo nos seculos XIX e XX, a despeito de nossa emancipação politica. Havia, pois, mistér de combater essa diathese, sob pena de a Nação passar ás mãos dos immigrantes ou de elementos que, mais adaptados para as profissões e carreiras creadoras e fecundas, estejam em condições de desbancar os argentinos natos.

Os recenseamentos de 1895 e de 1914 contêm informações curiosas a respeito das tendencias da Argentina de então. Elles mostram, por exemplo, como os estrangeiros estavam dominando quantitativamente os argentinos, no campo do commercio e da industria:

Argentinos dedicados ao commercio.......	110.000
Estrangeiros dedicados ao commercio.......	182.000
Argentinos dedicados á industria.........	345.000
Estrangeiros dedicados á industria.........	373.000

Havia mais ainda: até mesmo a propriedade da terra tendia a ser absorvida pelos de fóra. Na Capital Federal e na Provincia de Buenos Aires — adeanta o publicista, o sr. Juan Teran — era maior, em termos absolutos, o numero de estrangeiros proprietarios do que de argentinos. E, em termos relativos, tambem o eram em Santa Fé, Cordoba, Entre Rios e Corrientes.

Emquanto, pois, a população do paiz dava demonstrações de reduzido interesse pelas actividades commerciaes e industriaes, cedendo á pressão dos estrangeiros até quanto á propriedade territorial, subia em progressão constante o numero de empregados publicos. No seculo presente, o quadro das cifras globaes desses empregados — nacionaes, provinciaes e municipaes — apresentou esse "crescendo":

1903.......	92.000
1914.......	108.000
1922.......	250.000
1934.......	320.000

Essa situação, isto é, a hypertrophia do funccionalismo publico, a "enfermidade burocratica", que não é privativa, aliás, da Argentina, porquanto representa hoje em dia uma doença quasi universal, teria de ser combatida. Como? Utilizando-se de que therapeutica?

O bom senso da nação sulina comprehendeu que adeantaria pouco o combate theorico e livresco ao bacharelismo, á empregomania, ao burocratismo. Era mistér conferir ao argentino de hoje aptidões que lhe permittissem concorrer com o estrangeiro e vencel-o mesmo, pela superioridade, a efficencia, o trabalho, a capacidade. O remedio indicado estava ao alcance da nação: a diffusão do ensino pratico e profissional.

Uma vez comprehendida a necessidade angular da nação, e com essa força de vontade, que tanto a dignifica, a Argentina emprehendeu, então, a creação de institutos incumbidos de formar o povo argentino de accordo com as necessidades economicas contemporaneas do paiz. Dahi a excellencia de seus estabelecimentos de ensino profissional, a gestação de uma outra mentalidade, que não julga mais os homens e as profissões conforme o brilho do annel que trazem nos dedos, mas sim de accordo com a sua utilidade social.

O mal de que soffria a Argentina é quasi que extensivo aos povos latinos. Demoulins, ao fundar a celebre "Ecole des Roches", se propunha demonstrar que é possivel reformar os costumes e os habitos dos latinos, graças a uma educação que os prepare para a ambiencia de nossa éra, tal como o fizeram os anglo-saxonios o que justifica a sua ascendencia economica contemporanea.

As nações não pódem ser classificadas de accordo com tabellas de superioridade ou de inferioridade congenitas. O que as differencia, em um dado momento historico, é a sua faculdade de se educarem ou não convenientemente. Nesse sentido, o esforço da Argentina para formar gerações de homens economicamente uteis, productivos, capazes, escapando ao peso de concepções passadistas, em materia educativa, merece ser melhor estudado e comprehendido.

A sessão de hontem do Senado

APPROVADOS EM SESSÃO SECRETA OS ACTOS DE TRANSFERENCIA DOS EMBAIXADORES ARAUJO JORGE E GUERRA DUVAL

Com a presença de 31 senadores, presidiu a sessão de hontem do Senado o sr. Medeiros Netto. Lida e approvada, sem debates, a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura de um telegramma da Associação Commercial de Sergipe, protestando contra o projecto do sr. Flores da Cunha, que autoriza o governo a isentar de impostos o sal estrangeiro importado para consumo das nossas xarqueadas. Foram lidos tambem varios telegrammas de congratulações de diversos governadores de Estado, pela passagem do anniversario da proclamação da Republica.

Depois do sr. Thomaz Lobo justificar a ausencia do sr. Moraes e Barros, o sr. Arthur Costa occupou a tribuna para justificar um projecto que enviou á Mesa, que autoriza o Poder Executivo a restituir ao Estado de Santa Catharina a importancia de 3 mil contos que foi adeantada pelo erario publico catharinense para obras na Estrada de Ferro Santa Catharina, de propriedade da União.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados sem debates os seguintes projectos: em 1ª discussão, o que organiza um programma de conferencias annuaes sobre theses versadas nas obras de Ruy Barbosa; em 1ª discussão, o que manda, sem prejuizo das construcções ferroviarias em andamento, promover, transitoriamente, em trafego mixto, ferro e rodoviario, as ligações entre o Rio de Janeiro e as capitaes do norte do paiz, até Belém; e, em discussão unica, o parecer da Commissão de Constituição e Justiça que opina pelo archivamento da representação do sr. João Adolpho Faria Gama, tenente-machinista reformado da Armada, solicitando annullação do acto do governo, que o reformou compulsoriamente.

Annunciada a segunda discussão do projecto que cede apolices da Divida Publica ao Estado de Goyaz, para conclusão das obras de sua nova capital e exige terrenos e predios para os serviços da União, occupou a tribuna o sr. Nero de Macedo, que enviou uma emenda ao artigo primeiro. Lida e apoiada essa emenda, o projecto voltou á Commissão de Finanças para receber novo parecer.

O ESCOAMENTO DAS SAFRAS CAFEEIRAS

Passando-se á 2ª discussão do projecto que dispõe sobre o escoamento das safras cafeeiras, o sr. Genaro Pinheiro occupou a tribuna para justificar um substitutivo que offereceu a esse projecto, por considerar que elle não se apresenta com a mesma redacção que lhe foi dada ha 4 mezes atrás. Modificado, até na sua essencia, o novo substitutivo visava corrigir e restabelecer os objectivos fundamentaes da proposição original. Concluiu o representante capichaba lendo a sua nova proposição, concebida nos seguintes termos:

"Art. 1.º — A totalidade das safras de café, para os Estados cafeeiros, ao anno agricola, deverá ser embarcada para os portos exportadores durante todos os mezes do anno.

Paragrapho 1.º — Nessas embarques terão preferencia os cafés catados ou despolpados.

Paragrapho 2.º — Para os cafés do typo 3 ou melhor, despolpados, de boa côr, estylo solido e boa bebida, não haverá restricção para embarques e exportação, estabelecendo-se para os mesmos preferencia e livre transito.

Art. 2.º — Durante os mezes de abril, maio e junho, onde existirem armazens reguladores, o DNC promovendo o financiamento dos lotes retidos, poderá restringir ou impedir as remessas de cafés para praças exportadoras.

Art. 3.º — Ficam instituidos premios em dinheiro até a importancia de 120 contos de réis, a serem conferidos aos productores, ás sociedades formadas por esses productores e ás cooperativas de producção, que se fundarem para o fim especial de montarem usinas de despolpamento, ou rebeneficiamento do café, com o apparelhamento necessario ao preparo efficiente, num periodo de 6 mezes, de 10 mil saccas, no minimo, de café despolpado.

Paragrapho 1.º — O premio, que, em cada caso, não poderá exceder do limite previsto neste artigo, somente será para depois de concluidas as installações da usina e verificados o seu perfeito funccionamento e a capacidade do seu apparelhamento, nos termos da presente lei.

Art. 4.º — Fica instituido tambem o premio de 3$000 por sacca de café fino, que apresente as condições de colheita em cereja ou de panno, peneira 17 para os cafés communs, ou 16 para os "Bourbons" genuinos, secca lenta, torração e bebida optimas.

Art. 5.º — O Poder Executivo, por intermedio do Departamento Nacional do Café, que se incumbirá de conferir esses premios, expedirá o regulamento e as instrucções necessarias á execução desta lei, correndo por conta propria do mesmo Departamento, as despesas com a concessão dos premios ora creados.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario."

Seguiu-se com a palavra o sr. Nero de Macedo que pediu a devolução do projecto e do substitutivo do sr. Genaro Pinheiro á Commissão de Constituição e Justiça, por julgar que o ultimo é inconstitucional. Submettido a votos o requerimento do representante goyano, falou o sr. Waldemar Falcão, que suggeriu que o projecto, substitutivo e emendas voltassem tambem á Commissão de Economia e Finanças. Occupou ainda a tribuna o sr. Thomaz Lobo, que fez considerações sobre o projecto e o substitutivo da Commissão de Finanças. Submettido a votos o requerimento do sr. Nero de Macedo, foi o mesmo approvado por 15 votos contra 7.

Em seguida, foi levantada a sessão.

EM SESSÃO SECRETA

Quinze minutos depois, o Senado reuniu-se em sessão secreta para deliberar sobre actos do Poder Executivo transferindo os embaixadores Araujo Jorge, do Chile para Lisboa, e Guerra Duval de Lisboa para Roma. Presidiu os trabalhos o sr. Medeiros Netto, sendo approvados os pareceres da Commissão de Diplomacia, relativos ás transferencias acima alludidas.

DECRETOS ASSIGNADOS

CLASSIFICAÇÕES E OUTROS ACTOS, NAS PASTAS DA MARINHA E GUERRA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

Concedendo medalha da victoria ao sub-official conductor motorista Liberato Thomé de Sant'Anna; reformando os marinheiros de primeira classe Jorge Teixeira do Nascimento e Josias Tavares de Souza, o marinheiro de segunda classe José Angelo dos Santos e o taifeiro de segunda classe Manoel Vieira dos Santos; demittindo por abandono de emprego Fausto Pereira Ramos, segundo marinheiro do Arsenal de Marinha desta capital; aposentando a Lourival Teixeira Marques, operario da officina de artilharia da Directoria d oArmamento.

Mandando aggregar ao respectivo quadro o capitão tenente Alvaro Miguelote Vianna, por ter sido posto á disposição do governador do Estado do Rio.

Na pasta da Guerra:

Exonerando o tenente-coronel Nathaniell Ribeiro Neves, de chefe da segunda circumscripção do recrutamento e nomeando-o para fiscal do pessoal do Collegio Militar desta capital.

— Nomeando membro da Commissão Central de Requisições o coronel intendente da guerra Emygdio José Ribeiro.

— Mandando reverter ao serviço activo o segundo tenente dentista Oscar Corrêa da Silva.

— Classificando os majores Francisco Affonso de Carvalho no regimento mixto de artilharia em Campo Grande; Ary Luiz Monteiro da Silva, no sexto grupo de artilharia de costa, forte de Coimbra; Nestor Penha Brasil, no quadro supplementar e Geraldo da Camino, no nono regimento de artilharia montada em Curityba.

— Concedendo aposentadoria a Benedicto Alves Primo, operario da Fabrica de Polvora sem Fumaça.

A REUNIÃO DO GRANDE CONSELHO FASCISTA

ROMA, 16 (U. P.) — Calcula-se que a reunião do Grande Conselho Fascista, iniciada ás dez hs. e cinco minutos da noite, no Palazzo Venezia, durará varias horas.

A CHEGADA DO DUCE

Tudo indica que o sr. Mussolini, como de costume, entrou por uma das portas lateraes do edificio, mas os demais membros o fizeram pela entrada principal, em frente a qual se agglomerava, áquella hora, uma multidão calculada em varias centenas de pessoas, que se abstiveram de qualquer demonstração.

SILENCIO SOMBRIO EM TORNO DO PALACIO VENEZA

Silencio sombrio reinava nas cercanias do palacio antes da reunião, estando o edificio apparentemente ás escuras.

Duas sentinellas fascistas, de capacetes de aço, montavam guarda á porta principal, apresentando armas á chegada de cada membro do Conselho.

O SR. DINO GRANDI EM ROMA

ROMA, 16 (H.) — O embaixador da Italia junto ao governo britannico, sr. Dino Grandi, veiu a esta capital afim de tomar parte na reunião do Grande Conselho Fascista.

A ITALIA CONSERVAR-SE-A' LONGE DE GENEBRA

GENEBRA, 16 (H.) — Nos circulos internacionaes predomina a impressão de que o Grande Conselho Fascista, seguindo o ponto de vista do Duce, decidirá a abstenção da Italia de toda e qualquer reunião de caracter politico da Sociedade das Nações, até o momento da expiração das sancções.

O SR. MUSSOLINI EXAMINA COM O EMBAIXADOR ALLEMÃO A SITUAÇÃO GERAL E A ATTITUDE DA ITALIA

ROMA, 16 (H.) — O sr. Mussolini recebeu em audiencia o embaixador da Allemanha, sr. Ulrich von Hassel.

Ao que consta, na entrevista teria sido analysada a situação politica geral e a attitude da Italia.

O INTERESSE DA ENTREVISTA

Os circulos allemães desta capital consideram que o interesse da entrevista reside no facto de se ter realizado depois do chefe do governo ter recebido o embaixador da França, conde de Chambrun, e o embaixador da Inglaterra, sir Eric Drummond.

E' provavel que a questão das relações economicas entre a Italia e a Allemanha tenha sido encarada, mas não parece que esse facto deva ser posto em primeiro plano.

Gabriel D'Annunzio dirige-se aos veteranos da guerra no estrangeiro

ROMA, 16 (U. P.) — Gabriel D'Annunzio, o poeta-soldado da Italia, publica hoje, no jornal "Ambrosiano", uma mensagem, dirigida aos veteranos da guerra, italianos, no estrangeiro.

Nesse documento diz elle, textualmente, o seguinte: "O odio da Inglaterra visa impedir o accesso da Italia á estrada do progresso, limitar a nossa liberdade politica e afugentar-nos do Adriatico, do Mediterraneo Oriental, da Asia Menos e da Africa.

MALTA, — FO'CO DE INFECÇÃO

"Malta não é mais uma ilha, porém um fóco de infecção que precisa ser curado. Se a cura se tornar impossivel, Malta deve ser lançada nas profundezas do oceano.

"Os esforços dos inglezes, para obstruir a marcha victoriosa da Italia, nunca foram tão evidentes, nem mesmo quando a Allemanha estava para ser derrotada."

VIOLENTOS ATAQUES DE D'ANNUNZIO CONTRA A GRÃ-BRETANHA

ROMA, 16 (U. P.) — A primeira parte da mensagem dirigida por Gabriel D'Annunzio aos veteranos da guerra mundial, cuida do papel da Italia nesta ultima, declarando "que a Italia ganhou não apenas para si mesma, mas para os alliados tambem."

E continúa: "Os sacrificios da Italia estão esculpidos em pedra e bronze. Os alliados tentaram, estão tentando e tentarão apagar essas figuras."

O GENERAL JOÃO GOMES NÃO PEDIU DEMISSÃO

Formal desmentido do general ministro da Guerra

Correu hontem, á tarde, o boato que chegou a ser registrado pela imprensa vespertina, que o general João Gomes havia pedido exoneração da pasta da Guerra. Adeantava-se que o motivo dessa deliberação prendia-se á promoção ao generalato do coronel Newton Cavalcante, com preterição do candidato do ministro, que seria o coronel Basilio Taborda.

No gabinete do ministro da Guerra fomos informados de que a noticia carecia em absoluto de fundamento. O general João Gomes não cogitou demittir-se. Quanto á promoção do coronel Newton Cavalcante ella já estava de muito assentada, sendo, aliás, materia da exclusiva competencia do presidente da Republica.

Boletim Internacional

Os conservadores levaram novamente a melhor, nas eleições geraes britannicas.

Segundo os ultimos resultados, o governo de união nacional obtivera 405 cadeiras em Westminster, das quaes mais de 380 pertencem aos "Tories".

Que motivos levaram o povo britannico a adoptar essa attitude de franco apoio ao Partido Conservador, depois de 1930?

Apenas a convicção de que os trabalhistas estavam compromettendo os interesses do Imperio, sem terem, ao mesmo tempo, resolvido nenhum dos problemas fundamentaes da nação.

Nas eleições anteriores, esse partido promettia ao povo duas coisas principaes: o desarmamento e a restauração financeira, com a consequente resolução do problema da falta de trabalho.

Verificou-se, no emtanto, que o sr. Mac Donald, apesar dos esforços sinceros que dispendeu nesse sentido, não conseguiu realizar nenhuma dessas promessas.

Ao contrario. A politica trabalhista permittiu que a Grã-Bretanha se enfraquecesse, ao mesmo tempo que outras potencias européas, inclusive a Allemanha, desenvolviam os armamentos de terra, do mar e do ar.

As negociações relativas ao desarmamento jámais sairam do plano theorico, para os grandes paizes continentaes, mas creavam, na Inglaterra, uma expectativa que, de facto, paralysou a restauração das forças indispensaveis á sua segurança e ao seu prestigio internacional.

O povo inglez leva esse erro á conta dos trabalhistas, do excesso de boa fé do sr. Mac Donald, da falta de contacto com as realidades politicas reveladas pelos "leaders" da grande agremiação socialista.

A crise mundial, de que resultou como medida de salvação publica a necessidade de formar o governo de união nacional, aggravou ainda mais o desconceito dos trabalhistas na opinião publica.

Esta, deixando levar-se pela apparencia das coisas, attribuia ao senhor Mac Donald a aggravação dos phenomenos economicos produzidos por causas universaes.

Os conservadores souberam explorar o sentimento imperial que domina a alma do povo britannico, mostrando como as tradições do seu partido coincidem com as horas mais gloriosas do Imperio.

Prometteram restabelecer o poder naval e augmentar as forças aereas, de modo a equilibral-as com a aviação da França, da Italia e da Russia, e tiveram a fortuna de restaurar a prosperidade ingleza, do mesmo passo que resolviam a questão da falta de trabalho, reduzindo o numero de desempregados aos niveis normaes.

A grande maioria conservadora, nas eleições de 1931, representava uma prova de confiança no espirito constructivo dos estadistas "Tories".

Desta feita, equivale a uma renovação dessa confiança deante dos resultados obtidos.

Os observadores da politica ingleza não tinham duvidas sobre as preferencias do eleitorado.

O sentimento inglez apoia vivamente a politica do gabinete Baldwin, em relação ao conflicto italo-ethiope, e a votação do dia 14 exprime o desejo de que a attitude de intransigencia da Grã-Bretanha, na defesa do prestigio da Liga das Nações se mantenha no mesmo grão de firmeza. Já agora, o senhor Baldwin não recuará no proposito em que se encontra, de impelir para o conflicto entre a Italia e a Ethiopia qualquer solução fóra dos quadros da Liga das Nações.

Da minha taba...

O attentado contra a effigie do sr. Antonio Carlos

Pagé TUPINIQUIM

BELLO HORIZONTE, 14 — Em Uberaba, o retrato do sr. Antonio Carlos, competentemente enthronizado no Forum da cidade official do zebu', appareceu rasgado a faca. O attentado, segundo pensam, teria sido praticado á noite. E o malfeitor, de certo, não póde concluir a tarefa.

E' de surprehender um attentado, com arma de fogo ou branca, contra o presidente da Camara Federal. E mesmo, como no caso de Uberaba, contra a sua effigie.

Aliás, em Minas, o desrespeito á effigie de politicos, em oleo ou bronze, não seria coisa nova.

O retrato do vice-presidente da Republica, existente no Palacio da Liberdade, foi, no dia 24 de outubro de 30, arrancado da parede e, como não pudesse ser rasgado, por trabalhado em muito bom esmalte, apedrejaram-no. O dr. Washington Luis, em téla, foi partido em centenas de pedaços, que se distribuiram aos terriveis revolucionarios, como lembrança e como symbolo. Tal qual como aconteceu com a bandeira do Forte de Copacabana.

O sr. Mario Brant deve ter na carteira um fragmento de retrato do sr. Washington Luis, que existia no Palacio da Liberdade... Guarda-o, de certo, carinhosamente, como "recuerdo" do amigo que o nomeou director do Banco do Brasil.

E o proprio sr. Antonio Carlos, por causa de tropelias do sr. Washington Pires, teve, ha mezes, o seu busto de creador da Universidade mineira arrancado do pedestal e passeado, entre vaias, pelas ruas de Bello Horizonte, ruas sabidamente muito compridas, o que aggrava o desacato.

No caso vertente de Uberaba, estou, porém, de pleno accordo com as considerações do meu primo Gato Felix, já reduzidas a escripto.

Não creio no attentado de Uberaba!

Como o meu primo, comprehenderia tal proeza contra o sr. Arthur Bernardes, mas não contra o senhor Antonio Carlos. Apparentemente, um terrivel inimigo do sr. Bernardes é igual a um terrivel inimigo do sr. Antonio Carlos. Mas só apparentemente. Em exame de laboratorio, verificar-se-á que a reacção daquelle é muito mais grave. Póde dar terrivel precipitado ou produzir explosão. E', que o chefe do P. R. M. produz inimigos por "acção", e o ex-presidente da Alliança Liberal, por "omissão". Estes, quando muito, darão reacção levemente alcalina...

Quando o sr. Arthur Bernardes, no Cattete, fabricava adversarios por toda parte, temia-se o seu assassinio.

Quando o sr. Antonio Carlos, no Palacio da Liberdade, com a invenção diabolica da Alliança, apurou consideravel safra de inimigos, nunca seus parentes acreditaram na possibilidade de ser elle assassinado. Temiam, porém, a sua deposição e o seu rapto... que, sem brincadeira, chegou a ser tramado.

O criminoso que eliminasse o senhor Antonio Carlos poderia talvez ser absolvido, mas o seu gesto deselegante acabaria matando-o de remorsos, como bem considera o meu primo Gato Felix, em cujas apreciações eu abundo.

Por tudo isso, não posso acreditar que seja obra de vingança o ainda mal explicado episodio de Uberaba.

E o proprio sr. Antonio Carlos pensa do mesmo modo.

O seu filho, deputado e aviador Fabio Andrada (mais aviador do que deputado, segundo opina o proprio sr. Antonio Carlos), ao ler, em Bello Horizonte, a noticia do attentado á effigie serenissima do seu pae, apressou-se em correr ao telephone, para communicar ao velho, no Rio, a novidade.

O sr. Antonio Carlos ouviu a informação e riu, do outro lado dos cabos do interurbano.

— Por que está rindo, papae? — perguntou-lhe o deputado Fabio Andrada

— E' que não se trata de attentado algum. Deve ser obra de algum admirador anonymo e de muito gosto, que desejava possuir o meu retrato. Você deve estar lembrado de que o roubo da Gioconda, no Louvre, foi, mais ou menos, assim...

VIDA LITERARIA

VERSO E PROSA

Octavio Tarquinio de SOUSA

A crise de super-producção do campo economico tambem existe no dominio intellectual. Nunca se escreveu tanto; nunca o papel pintado foi mercadoria de tão facil offerta. Os livros affluem de todos os cantos, para todos os gostos, livros optimos, bons, soffriveis ou francamente detestaveis.

Muitos delles mereceriam exame demorado, exigiriam attenção. Mas o tempo é curto e o espaço desta secção tem limites que não podem ser excedidos. Forçoso é, pois, annotar succintamente, de uma só vez, varios livros que se vão accumulando sobre a minha mesa.

Começarei por tres de poesia.

CLEMENTE RITZ. Meu Surrãozinho de Trovas. Companhia. Minas, 1935.

E' um pequeno volume, sympathico, bem impresso, que se manuseia com facilidade. O poeta não tem a menor pretenção. Canta como um passaro, naturalmente, sem querer impôr-se. Canta para embalar a tristeza profunda em que vive immerso:

Tristezas e mais tristezas
Tristezas sobre tristezas.
São p'ra mim estas tristezas
Saudades de outras tristezas

São trovas como as que o povo canta, tocadas de uma melancolia incuravel, huma attitude de quem se despede da vida:

Vivia o poeta absorto
Sua mágua dando á guitarra;
Um dia, acharam-no morto,
Como acontece á cigarra.

Como a cigarra, o poeta morreu ha poucos dias, cantando.

Era uma alma delicada, um coração doce e compassivo, se as trovas deste livrinho retratam, como é natural, o seu autor.

NOBREGA DE SIQUEIRA — Copacabana — Atlantida Editora. Rio, 1933.

Este poeta é bem differente do primeiro...

Já o retrato que acompanha o livro nos revela um rapaz de habitos sportivos, solido, sem nada que denuncie tristeza ou melancolia.

O sr. Nobrega de Siqueira é um poeta com os seus tons a Geraldy, cantando amores mais ou menos faceis, interiores estandartizados de appartamentos insinuantes...

Elle mesmo se encarrega de definir a sua poesia:

"Relendo, hoje, ao acaso, os meus,
os nossos versos...
Pois são nossos, não são? Com grande espanto, eu vi
Que elles pouco differem, não são
muito diversos
De uns versos em francez, Toi et
Moi, de Geraldy...

De Geraldy são os themas — **Discreção, Predestinação, Appartamento, Felicidade, Curiosidade, Intimidade...**

Tudo se passa em Copacabana, bairro ultra-chic, viveiro de melindrosas.

As melindrosas lerão com delicia os versos do sr. Nobrega de Siqueira.

JAMIL ALMANSUR HADDAD — Alkamar, a minha amante — Livraria Record, Editora, São Paulo, 1935.

Temos aqui o som de outro sino. O sr. Nobrega de Siqueira verseja despreoccupadamente, cantando os seus amores calmos. Não tem arroubos. E' simples.

Bem differente é o sr. Jamil Almansur Haddad. Com esse nome arabe, surge-nos um poeta crepitante, homem da arte pela arte, mas todo dedicado ao amor e só do amor.

Abre o livro o "Primeiro mandamento":

"Ama a tua arte sobre todas as
coisas:

sobre a tua patria;
sobre o teu lar;
sobre o teu deus!"

E, remontando aos tempos archaicos do parnasianismo, faz a indefectivel profissão de fé:

"Faze o poema! E que sejam os lavôras teus
bem mais claros que a luz, mais
perfeitos que um deus!
Faze egregio o teu canto na flamma
e no som
e maior o que é grande, e melhor
o que é bom!
Põe um halo na rima e nos rythmos irrenes!
Sobre-excelle! Clangora! Auroreia!
Fascina!"

Sobre-excellendo, clangorando, auroreando e fascinando, vae o sr. Jamil Almansur Haddad, de vento em pôpa, pelo livro em fóra, através de bacchanaes, evohés e opio, cantando os seus amores ardentes, vasando a sua lascivia, escorrendo a sua luxuria, numa offensiva que, se não é sobretudo literaria, deve causar apprehensões aos paes de familia...

PERICLES MORAES — Legendas e Aguas Fortes — Livraria Classica, Manáos — 1935.

Pelo titulo, pensará o leitor que se trata ainda de um livro de versos. Puro engano. O titulo é bem sonoro e cheio, lembrando o de certas collecções de poesias parnasianas. Mas são ensaios criticos, estudos de homens e tendencias.

O sr. Pericles Moraes é incontestavelmente um escriptor e é sem duvida alguma um letrado.

Qualquer dos onze ensaios de que se compõe o livro deixa patente que o seu autor é homem de estudo, de bôas leituras, de bom gosto. "Os Interpretes da Amazonia" e "O fascinio da Condessa de Noailles", são, entre outros, dignos de nota.

Mas, o sr. Pericles Moraes ganharia muito se fôsse menos "literato", menos amigo de certos pontos de vista já um tanto caducos. E ganharia immensamente se reagisse contra o pendor para o verbalismo, para a sonoridade dos periodos bem redondos, das phrases bem acabadas, dos adjectivos que se aperustaram a substantivos que lucrariam em andar sósinhos, desacompanhados.

Todas as paginas do sr. Pericles Moraes ostentam uma admiração exaltada por Coelho Netto, sobre quem escreveu um livro inteiro.

E' de grande nobreza, é de dignificante coragem essa attitude, tratando-se de um dos escriptores mais contestados nos ultimos tempos, mais fóra da moda.

Muito longe de participar de qualquer maneira desse enthusiasmo por Coelho Netto, e sentindo a irremediavel precariedade de sua obra tão vasta e tão destituida de verdadeiro sentido humano, sem o qual nenhuma creação literaria póde perdurar, penso que Coelho Netto merece respeito antes de tudo pela devoção com que se consagrou a labôres intellectuaes, ao officio das letras.

Esse foi o seu grande, o seu maior merito.

Para mostrar, porém, o immenso e retumbante vazio da obra de Coelho Netto, basta comparal-a a de um outro escriptor brasileiro, autor de menor numero de livros — Machado de Assis.

Collocados sob certos aspectos em pólos oppostos, ao passo que dia a dia o numero de leitores de Coelho Netto mingua, crescem o interesse e a curiosidade pela obra de Machado de Assis.

Dos nossos escriptores typicamente do seculo XIX é o unico lido, estudado e commentado. Ainda ha pouco, o sr. Augusto Meyer nos deu sobre Machado um excellente ensaio e dentro em breve teremos o regalo da grande biographia critica que a seu respeito prepara a sra. Lucia Miguel Pereira.

O sr. Pericles de Moraes, ensaista de qualidades muito apreciaveis, deveria ter um pouco mais em vista Machado de Assis e um pouco menos Coelho Netto. Seria um banho de simplicidade, com a rara vantagem de ser tambem em profundidade.

RAMON J. CÁRCANO. — Juan Facundo Quiroga. — Edição do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura. — Rio de Janeiro. — 1935.

O actual embaixador argentino no Brasil é escriptor de numerosas obras, desde a historia até os assumptos juridicos e sociaes. Homem intelligente, amigo da vida, dotado de sympathia, quem delle se approxima sente para logo uma attracção irresistivel.

Sem qualquer futilidade diplomatica, sua conversa tem aquelle immenso encanto da conversa dos velhos que do numero de annos vividos só recolheram as lições da experiencia e não destillam amargura, nem fazem o eterno cotejo entre o passado e o presente, para maldizerem despeitadamente este e louvarem hypocritamente aquelle.

E' que o sr. Cárcano é afinal um desses homens que não envelhecem ou, envelhecendo, não se deterioram.

Já conhecia através do Facundo de Sarmiento a curiosa figura do caudilho argentino. Lendo agora a biographia que delle escreveu o sr. Ramon Cárcano, sinto-o mais no plano da realidade, sem aquelle exclusivismo no mal, aquella deshumanidade com que nol-o apresenta Sarmiento, numa visão até certo ponto simplista.

A psychologia do caudilho é mais complexa do que parece e nada nos deixa perceber melhor essa variedade de feições do que o duello entre Santos Pérez e Don Cruz de la Pena que o sr. Cárcano conta numa pagina que as anthologias já recolheram.

O Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura iniciou bem a sua serie de publicações.

OVIDIO DA CUNHA. — Directrizes de Anthropo-Geographia Brasiliense. — Schmidt, editor. — Rio — 1935.

Aqui está um livro que patenteia estudo, boa vontade, capacidade de trabalho. Sente-se que o seu autor se inclina para assumptos sérios e quer enfrental-os com honestidade.

Parece-me, porém, que na estreiteza das duzentas e tantas paginas do volume, a materia, pela sua complexidade e vastidão, é muitas vezes sacrificada.

Qualquer dos capitulos seria thema para um grosso tratado e nem sempre a synthese que faz o sr. Ovidio da Cunha é a mais feliz. Escasseiam os pontos de vista proprios; são evidentes os signaes de leituras frescas, ainda não de todo assimiladas; ha no livro uma certa desarrumação.

Como quer que seja, porém, o sr. Ovidio da Cunha, quasi sempre bem orientado, em "Directrizes da Anthropo-Geographia Brasiliense" firma um logar entre os estudiosos do assumpto e permitte-nos esperar novos trabalhos de valor.

F. PEREIRA LESSA. A BANDEIRA DE 22 E A DE 89. GRAPHICA SAUER — Rio, 1935

O sr. Pereira Lessa é o que se póde chamar um especialista na materia versada neste seu folheto.

Entre os seus livros publicados ou a publicar figuram nada menos de seis sobre o mesmo assumpto.

O sr. Eurico de Góes é um grande inimigo da bandeira adoptada pela Republica de 1889 e, por excepção, respeitada pelos pruridos reformistas da de 1930, na sua facundia legiferante.

Da bandeira de 1889 tambem foi inimigo encarniçado o grande Eduardo Prado, a cujo respeito escreveu com aquelle calor de pamphletario que não encontrou rival entre nós até hoje.

O sr. F. Pereira Lessa responde ao sr. Eurico de Góes, num tom vivo, directo, quasi de ataque pessoal, defendendo o pavilhão que os positivistas nos deram. Seus argumentos são realmente impressionantes e exalá prevaleçam para que nos seja preservado o ridiculo de mudar de bandeira como se muda de camisa.

Certa ou errada, feia ou bonita, fique ella tal como está.

Parece que ha no Brasil coisas mais urgentes a remediar.

AUGUSTO DE LIMA JUNIOR — HISTORIAS E LENDAS - SCHMIDT — EDITOR — Rio, 1935.

O sr. Augusto de Lima Junior, em cuja obra literaria se alinham varios romances, collecções de poesias e trabalhos historicos, publica agora esta série de historias e narrativas, todas ligadas ao seu velho torrão mineiro, todas em torno de Ouro Preto, Sabará, Marianna, Congonhas do Campo e outros recantos de sua provincia.

O sr. Augusto de Lima Junior, escriptor facil, narrador fluente, tem um grande poder de evocação e bem se percebe que é entre saudoso e agradecido que rememora as lendas e os "casos" que certamente fizeram as delicias e ao mesmo tempo encheram de pavor os seus olhos de menino.

Em "Historias e Lendas" ha ainda preciosas informações historicas sobre certos monumentos e costumes religiosos da antiga Minas, sobretudo de Ouro Preto.

ALCIBIADES DELAMARE — VILLA RICA — COMPANHIA EDITORA NACIONAL — S. PAULO, 1935

O leitor de "Historias e Lendas" do sr. Augusto de Lima Junior encontra o mesmo prazer em "Villa Rica" do sr. Alcibiades Delamare.

Sem o encanto delicioso, a graça alada, a ironia gostosa do "Guia Pratico, Historico e Sentimental da cidade do Recife", que o sr. Gilberto Freyre escreveu nos lazeres dos seus estudos de sociologo e que Luis Jardim illustrou maravilhosamente, "Villa Rica" será d'ora avante o guia obrigatorio de quem quer que se decida a uma peregrinação a Ouro Preto.

A cidade illustre, no seu passado, na sua vida, na sua gloria, está toda no livro do sr. Alcibiades Delamare e lel-o já dá a illusão de um passeio a Villa Rica, tanto mais facil quanto o volume está recheado de excellentes photographias.

AFFONSO SCHMIDT — Curiango—Livraria José Olympio Editora — Rio, 1935.

Lendo o livro do sr. Affonso Schmidt, lembrei-me insistentemente de uma phrase muito conhecida de Gide — "A boa literatura não se faz com bons sentimentos".

Ao proferil-a, o escriptor francez referia-se certamente ás personagens bondosas, gente a seu ver desinteressada, e defendia a maldade desportiva e gratuita das suas creaturas. O caso do sr. Affonso Schmidt é differente: os bons sentimentos não são tanto dos heróes, como do autor. Este é um homem de bom coração, e isso, se não lhe consegue tirar as qualidades de narrador fluente, agradavel, prejudica sensivelmente os seus contos. Leva-o a construil-os de modo a provar que mal e lei são synonymos, assim como pobreza e bem. Essa symetria, que não existe sempre na vida — embora seja muito frequente — tem um gosto rançoso de romantismo. As virtudes mirificas das prostitutas, a nobreza dos miseraveis já inspiraram tiradas eloquentes ao velho mestre Hugo...

O thema, aliás, é antigo, talvez tão antigo quanto a humanidade e certamente ha de viver tanto quanto ella; é uma expressão literaria daquelle estado de espirito que nos leva a "torcer" sempre pelo gatuno contra o policial, pelo devedor contra o credor, pelo fraco contra o forte.

Ha muito de sentimental na attitude do sr. Affonso Schmidt e esse sentimentalismo, generoso, sem duvida, induziu-o a desenhar as personagens de modo ligeiramente simplista, tendo mais em vista a classe a que pertencem do que as reacções pessoaes. Por outras palavras, o seu humanitarismo tirou muito da humanidade das creaturas que se movem no livro.

Esse humanitarismo parece ligar o autor mais ao socialismo utopico dos seculos passados do que ao marxismo scientifico de hoje. A sua revolta contra a nossa organização social não precisa do materialismo historico, nem da dialectica: parte pura e simplesmente do coração, e vae ao encontro de Rousseau, e do seu homem natural, tão bom, tão puro, corrompido pela sociedade.

Esse quê de sonhador difficulta-lhe a observação objectiva: por isso, os seus melhores trabalhos são aquelles em que não se preoccupa com a realidade quotidiana e resvala para os dominios turvos da loucura: "Os impunes" e "Delirio". Ha em ambos trechos fortes, que revelam um escriptor. Nos outros a vontade de fazer boas as creaturas soffredoras leva-o quasi sempre a forçar a nota e mesmo a fazer "literatura". Em "Vila Facil", por exemplo, uma prostituta que perdera na quéda fraudulenta de um banco as economias que a libertariam da peor das escravidões vae á casa do banqueiro, para se queixar. Escorraçam-na, e ella vê na varanda uma mocinha conversando com o noivo. Não obtém nada, mas volta immensamente feliz pensando:

— "E' justo. Eu pertenço á metade do mundo que se sacrifica pela outra metade. Reconheci as gottas do meu sangue no scintillar das joias que illuminavam os gestos daquella senhorita...

Que seria da sua pureza, se eu, Rosita, não estivesse dia e noite na rotula, como uma valvula aberta á bestialidade dos homens? Comprehendo. A minha sina é dar a carne, o sangue, a belleza, a vida, o ouro ganho no opprobrio, para que haja esplendor, pureza e honestidade sobre a terra".

Francamente, parece deante disso que a prostituição não é apenas uma escola de virtude mas ainda de bellas letras...

O trecho citado dá bem o tom do livro do sr. Affonso Schmidt. Uma nobre revolta contra as hypocrisias e as miserias da nossa organização social na verdade tão injusta, tão deshumana, impelle o seu autor para o lado dos opprimidos, procurando exaltal-os. O peor, porém, é que elle parece lidar mais com abstracções, com typos ideaes — a prostituta, o bandido irresponsavel, o máo rico, o bom pobre — do que com gente de carne e osso, gente de verdade, gente da vida.

LIVROS RECEBIDOS

VINICIUS DE MORAES — "Forma e Exegese" — Poesia—Irmãos Pongetti — Rio, 1935.

ERNANI FORNARI — "O homem que era 2" — Romance — Edição da Livraria do Globo — Porto Alegre, 1935.

DEMOSTHENES MASSA — "O sonho do Sayri" — Romance — Calvino Filho — Editor — Rio, 1935.

OPHELIA E NARBAL FONTES — "Vida de Santos Dumont"—Editora S. A. Noite — Rio, 1935.

ALFREDO PESSOA — "Alguma coisa do que vi" — Ariel Editora—Rio, 1935.

ERYMA' CARNEIRO — "O Tribunal de Contas nas Constituintes Estaduaes" — Rio, 1935.

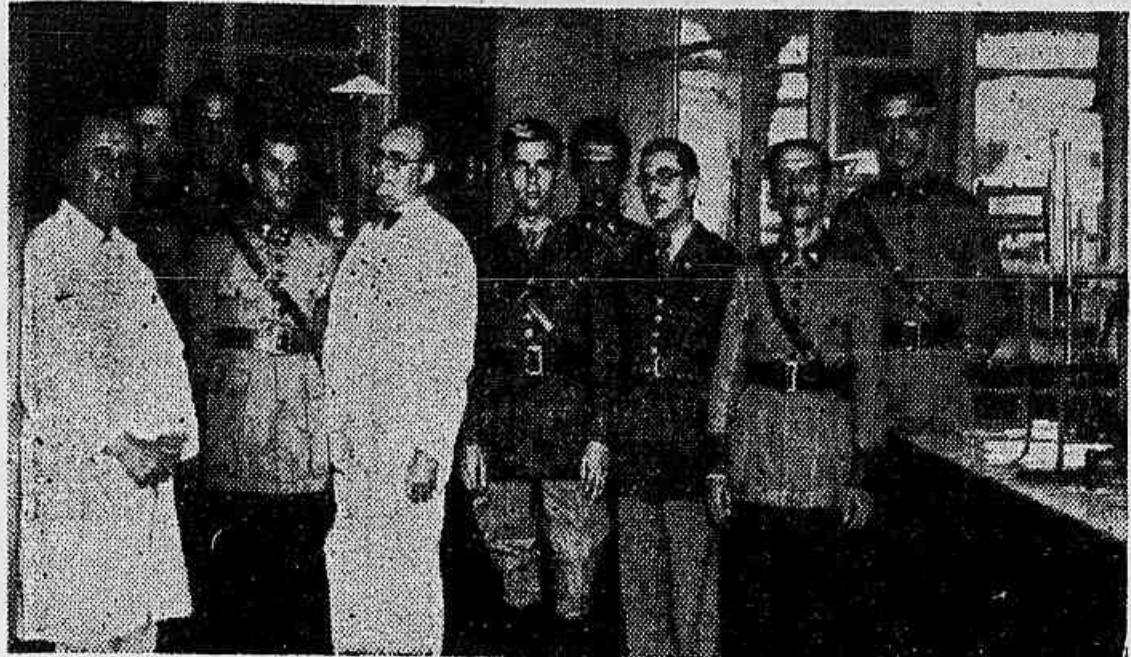
RODRIGO OCTAVIO — "Minhas Memorias dos Outros" — Nova série — Livraria José Olympio Editora — Rio, 1935.

MAURICE DE FLEURY — "Introducção á Medicina do Espirito" — Livraria José Olympio Editora — Rio, 1935.

VICENTE LICINIO CARDOSO — "Philosophia da Arte" — 2ª edição — Livraria José Olympio Editora — Rio, 1935.

CONDE DE GOBINEAU—"Aventuras de João da Torre Milagre"—Schmidt editor — Rio, 1935.

Os pharmaceuticos estagiarios da Escola de Saude do Exercito visitaram os laboratorios de Granado

"COMO NENHUMA OUTRA, ESSA GRANDE ORGANIZAÇÃO HONRA A INDUSTRIA SCIENTIFICA BRASILEIRA"

A turma de pharmaceuticos estagiarios de 1935, da Escola de Saude do Exercito, que visitou os grandes laboratorios de Granado

Estiveram percorrendo as diversas secções dos laboratorios de Granado, em visita de estudo, os estagiarios a official pharmaceutico da Escola de Saude do Exercito, turma de 1935. Acompanhou-os o professor Primeiro-Tenente Virgilio Lucas.

Pelo seu perfeito apparelhamento e pela sua grande capacidade productora em todas as especialidades do ramo chimico-pharmaceutico, os laboratorios de Granado offerecem campo vasto para proveitosa observação.

Os pharmaceuticos estagiarios foram recebidos pelo director geral do departamento de producção desse importante emporio da industria scientifica brasileira, pharmaceutico Otto Serpa Granado, que se achava acompanhado dos chefes de serviço de todos os sectores.

A visita foi iniciada pela secção de productos hypodermicos, passando-se depois á de granulados, comprimidos, drageas, pilulas, extractos fluidos, solutos concentrados, sabonetes medicinaes e perfumados, perfumarias em geral, pastas, cremes, talcos, etc. Por fim, apreciaram a febril actividade desenvolvida nas secções de embalagem, expedição e departamento graphico.

Manifestando sua opinião sobre tudo quanto lhes fôra dado observar, os pharmaceuticos da Escola de Saude do Exercito escreveram:

"Não podia deixar de ser magnifica a impressão colhida, durante a visita aos laboratorios de Granado, organização decana, entre as similares, e que, como nenhuma outra, honra a industria brasileira.

Reconhecida, particularmente, aos drs. Otto Granado e Oswaldo Peckolt, pela lhaneza e cavalheirismo que lhe dispensaram, firma-se grata a turma de estagiarios a official pharmaceutico, de 1935. — Virgilio Lucas, Primeiro-Tenente Instructor; Oswaldo de Oliveira Riedel, Francisco Gonçalves da Luz, Oswaldo Zenerich, Italo Fredi, Mozart Machado Brandão, Orlando de Rezende Chaves, Augusto Peixoto, Antonio Theodoro de Souza Netto."

O JULGAMENTO DOS IMPLICADOS NO REGICIDIO DE MARSELHA

PROVENÇA, 16 (H.) — O sr. De La Broise, primeiro presidente da Côrte de Appellação, realizará, no dia 18 do corrente, ás 3 horas, a primeira audiencia para julgamento do processo Oustachis, referente ao assassinio do rei Alexandre e do ministro Luiz Barthou.

Cento e vinte jornalistas, entre os quaes muitos estrangeiros e alguns yugo-slavos, se reunirão na minuscula sala do tribunal. Para o seu serviço foi feita uma importante installação telephonica, isto é, um grupo de trinta e duas cabines, na sua maior parte ligadas a fios especiaes para as capitaes estrangeiras.

Na sala das sessões vae ser collocado um microphone destinado a amplificar a voz do presidente, o que pela primeira vez acontece num tribunal francez.

O serviço de vigilancia será rigoroso e comprehenderá mais de quinhentos guardas uniformizados. Foram enviados 480 guardas para se juntar aos gendarmes do departamento ha tempos mobilizados.

Este luxo inaudito de precauções provem, não do receio de desordens, mas dos avisos de diversas policias internacionaes de que os Oustachis raramente chegam vivos até aos juizes.

O PROCESSO DURARA' DEZ DIAS

O dr. Georges Des Bons, advogado dos tres cumplices do regicidio, ainda não communicou ao presidente do Tribunal a lista das suas testemunhas.

Havendo duas audiencias e sete horas de debate por dia, o presidente do Tribunal pensa que os interrogatorios terminarão segunda-feira e que o processo poderá ficar concluido dentro de oito ou dez dias.

Ignora-se, ainda, se se fará, ou não, a traducção, palavra por palavra, das declarações dos culpados, o que prolongaria os debates.

O presidente começará os trabalhos rendendo homenagem ao rei Alexandre e ao ministro Luiz Barthou.

PROTESTO DO EQUADOR JUNTO AO GOVERNO DE LIMA

QUITO, 16 (U. P.) — O ministro das relações exteriores declarou a United Press que na data de 2 do corrente a chancellaria do Equador protestou junto ao governo de Lima contra as incursões de tropas peruanas no territorio de Ceibo, que é reconhecidamente equatoriano.

A chancellaria, nesse documento provava a inexistencia do antigo leito do rio Zaurumilla, adeantando que manterá incolume a integridade nacional por que o Direito moderno vive da razão e da justiça.

A TORRE EIFFEL ADAPTADA PARA IRRADIAÇÕES DE "BROADCASTING" E TELEVISÃO

PARIS, 16 (U. P.) — Foi hoje collocada no ponto mais elevado da Torre Eiffel a antenna que servirá para as irradiações da Estação de Broadcasting e Televisão do Estado, estação essa que iniciará muito brevemente as suas actividades. A televisão será feita por meio de ondas rectilineas, de sorte que não póde ser captada em um ponto além do horizonte.

Por esta razão, as transmissões de televisão de Paris somente serão visiveis por meio dos apparelhos receptores da capital e dos que se encontrem em um raio de vinte milhas a partir da Torre Eiffel, cuja altura é de 300 metros.

A primeira experiencia permittiu pequenas televisões compostas de 60 ondas rectilineas, mas a proxima irradiação attingirá 180 rectilineas e projecta-se tornal-a maior ainda, de modo a ter 240, em 20 kilowats, o que se espera seja levado a effeito na proxima primavera.

VIOLENTO CYCLONE VARREU UMA PROVINCIA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16 (H.) — Depois de uns dias de calor insupportavel, a cidade de Salta foi varrida por um violento cyclone que causou grandes estragos materiaes.

FRANÇA

Cambio

PARIS, 16 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era cotado a 15.18 e a libra esterlina a 74, 71.

ITALIA

A DATA DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA NO BRASIL

MILÃO, 16 (U. P.) — Os brasileiros residentes nesta cidade reuniram-se hontem no Escriptorio Commercial do Brasil, afim de celebrar o anniversario da proclamação da Republica em sua patria. O director do escriptorio, sr. Francisco Medalha, presidiu a reunião, durante a qual foram enviados telegrammas de congratulações ao presidente Getulio Vargas e ao novo embaixador brasileiro, dr. Guerra Duval.

PERU'

Falleceu o sr. Alejandrino Maguina

LIMA, 16 (U. P.) — Aos setenta e um annos de idade, acaba de fallecer aqui o ex-primeiro ministro, ex-juiz da Côrte Suprema e politico conhecido sr. Alejandrino Maguina.

NOVAS ACTIVIDADES DOS MONARCHISTAS PORTUGUEZES

LISBOA, 16 (U. P.) — O jornal "Novidades" informa haver em Londres nova actividade dos realistas portuguezes, após a visita de d. Duarte Nuno, que hontem partiu para Paris, onde projecta visitar a exrainha d. Amelia. Se tal visita se realizar, marcará o termo de uma velha rivalidade das casas de Saxe-Coburgo e Bragança.

AINDA O SINISTRO DA GRANDE CHARTREUSE

GRENOBLE, 16 (H.) — O convento de Grande Chartreuse continua a ameaçar ruina, mas o edificio mais importante, que abriga os machinismos e a adega cavada na rocha, onde ha grande quantidade dos afamados licores, está ainda de pé.

Foi decidida a construcção de duas barragens de protecção.

O ministro do Interior, sr. Paganon, acompanhado do prefeito de Isere, visitou hontem á noite o lugar do sinistro, onde já se acham algumas tropas de engenharia para prestar os auxilios necessarios.

Os prejuizos montam a varios milhões de francos.

ENCALHOU NA BARRA DO RIO DOURO

PORTO, 16 (U. P.) — O cargueiro allemão "Ceuta", no momento em que entrava na barra do rio Douro, foi impellido por uma enorme vaga, encalhando, em consequencia disso, num banco de areia distante cerca de trinta metros do cáes.

Foi alijada parte da carga da embarcação para se tentar o desencalhe. A tripulação e os passageiros, entre os quaes figuram tres senhoras e uma criança, mantêm-se a bordo do "Ceuta", não correndo ainda perigo.

CONSEGUIU DESENCALHAR

PORTO, 16 (U. P.) — Desencalhou, á tarde, com a maré alta, o vapor "Ceuta", que veiu fundear no rio Douro.

Os passageiros não desembarcaram.

E' NORMAL A SITUAÇÃO NA LITHUANIA

KAUNAS, 16 (H.) — O governo desmente os rumores propalados por uma agencia estrangeira segundo os quaes entre os camponezes do sul da Lithuania se teriam verificado conflictos em que houvera diversos feridos.

Precisa-se que só foram trocados alguns tiros quando era preso um individuo suspeito, ficando ferido na perna uma pessoa. Em todo o paiz reina tranquillidade.

ELEIÇÕES PARA A DIRECÇÃO DO BANCO DE INGLATERRA

LONDRES, 16. (U. P.) — A Junta Directiva do Banco da Inglaterra concordou em recommendar a reeleição do sr. Montagu Norman para o cargo de governador, nas eleições, que para esse fim, serão realizadas no mez de abril do proximo anno.

Deste modo, o sr. Montagu completará o 16º anno consecutivo de governador do alludido Banco, do qual seu pae e seu avô foram directores durante 50 annos.

O sr. Basil Gage Cattern será recommendado para o cargo de sub-governador.

O sr. Cattern foi caixa-chefe do Banco desde 1929 até o anno passado, quando foi indicado para o cargo de director.

CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE TRABALHO EM SANTIAGO DO CHILE

GENEBRA, 16 (U. P.) — A reducção das horas de trabalho na industria de tecidos, a abolição do trabalho das crianças, a melhoria nas condições de trabalho entre as mulheres e o estabelecimento de escalas de salarios minimos, de maneira a que fiquem asseguradas aos operarios padrões de vida adequados, figuram entre os principaes problemas do programma da Conferencia Pan-Americana do Trabalho, que se realizará em Santiago do Chile, no dia 2 de Janeiro, sob os auspicios da Organização Internacional do Trabalho.

COM A PRESENÇA DE TODAS AS AMERICAS

Todos os paizes da America do Norte e da America do Sul serão representados na referida conferencia, que será a primeira do genero realizada no Novo Mundo.

Costa Rica é a unica republica latino-americana que não pertence ao Departamento Internacional do Trabalho, mas já prometteu enviar delegados observadores. Todos os demais paizes americanos far-se-ão representar por delegações comprehendendo dois representantes dos governos, um dos patrões e um dos operarios.

O PROGRAMMA DOS TRABALHOS

A United Press obteve, hoje, o programma provisorio da Conferencia, que se divide em duas partes: a primeira comprehende certo numero de relatorios acerca dos problemas de trabalho, dentro dos quaes o Departamento Internacional realizou uma somma prodigiosa de esforços, desde a Conferencia Internacional do Trabalho, em junho, autorizou a convocação da conferencia, em Santiago; o segundo comprehende seis questões suscitadas pelas nações americanas.

EXCEPCIONAL DISTINCÇÃO CONFERIDA AOS JURISTAS BRASILEIROS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16. (U. P.) — O Museu Social Argentino resolveu nomear socio honorario da instituição o sr. Rodrigo Octavio e membros correspondentes os drs. Edmundo Miranda Jordão, Raul Gomes de Mattos, Pedro Calmon, Linneu de Albuquerque Mello, Orlando Ribeiro de Castro e Mario Bulhões Pedreira.

Estas nomeações constituem uma excepção honrosa visto como, em 24 annos de existencia, sómente foram concedidas quinze homenagens semelhantes.

Os respectivos diplomas serão entregues, em sessão solemne, na proxima segunda-feira.

GRATO AO GOVERNO BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 16. (H.) — Por ter sido agraciado pelo governo do Brasil com o grão de Grande Official da Ordem do Cruzeiro, o tenente-general Pablo Riccheri, enviou ao embaixador brasileiro uma carta em que declara que a unica razão que encontra para justificar a distincção, é o profundo carinho que tem pelo Brasil. Accrescenta que o seu trabalho pela approximação dos dois paizes tem sido espontaneo e, por isso, mais o commove o gesto do governo brasileiro.

AINDA O DESAPPARECIMENTO DE KINGSFORD

MELBOURNE, Australia, 16 (U. P.) — O Departamento de Defesa foi informado por E. I. Miles, gerente europeu da mina de estanho do Takuapa, situada a cerca de dez milhas da costa occidental de Sião, que, na manhã de 8 do corrente, foi visto voando a pouca altura um avião de tres helices que se dirigiu para o sul, presumindo-se que seja o do piloto australiano Kingsford Smith, que se perdeu recentemente, quando levava a effeito um raid da Inglaterra á Australia.

NOVAS PESQUISAS

Soube-se que uma esquadrilha de hydro-aviões de bombardeio partirá, hoje, de Singapura para effectuar pesquisas contiguas á rota directa onde o sr. Miles disse ter avistado um aeroplano.

O secretario do Departamento Aereo Australiano, major Coleman, declarou que o alludido apparelho deve ser o de Kingsford Smith, a despeito do facto de que o mesmo só tinha uma helice, porque a hora em que foi visto corresponde perfeitamente ao tempo de vôo daquelle piloto.

Alguns apparelhos dos que estão empenhados nas pesquisas, deixaram cair folhetos escriptos em diversos idiomas locaes, avisando que será paga uma recompensa a quem prestar informações que permittam a descoberta do aviador desapparecido.

A ORGANIZAÇÃO DAS FORÇAS COLONIAES PORTUGUEZAS

LISBOA, 16 (H.) — Em consequencia do recente decreto sobre os effectivos militares nas colonias portuguezas, o governo de Moçambique foi autorizado a regulamentar a incorporação dos europeus residentes na provincia e que estejam em idade de fazer o serviço militar.

A direcção geral militar das colonias está estudando o plano de organização das forças militares coloniaes de Angola e Moçambique.

CINCOENTA LOCALIDADES FRANCEZAS SOB AS AGUAS DO RHODANO

AVIGNON, 16 (U. P.) — As enchentes, que submergiram 50 localidades, começaram a baixar durante a noite passada, quando as aguas do Rhodano desceram trinta polegadas, tendo chegado ao nivel de sete metros de enchente.

Todavia, esse nivel ficou hoje estacionario porque o Rhone e outros tributarios despejaram o maximo de seu volume d'agua no Rhodano.

PASSOU O PERIODO CRITICO

O prefeito de Avignon declarou esta manhã que o periodo mais critico passou, mas persiste o perigo das casas que ruem, e que as tropas deverão continuar a abastecer de pão e leite 30.000 pessoas da região assolada.

Os soldados trabalham ha quatro dias sem terem tido tempo para dormirem ou mesmo descançarem um pouco.

AVALANCHES NOS ALPES

As tempestades occasionaram avalanches nos Alpes, as quaes destruiram tudo á sua passagem á parte da montanha atravessada pela estrada proxima ao Mosteiro da Grande Chartreuse, reduzindo a escombros uma parte da distillaria que, antes das perseguições religiosas, foi o centro onde os frades produziam o licor que elles passaram a fazer na Hespanha.

REGRESSA AO BRASIL O EMBAIXADOR NOBRE DE MELLO

LISBOA, 16 (U. P.) — Seguiram hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do vapor "Cap Arcona", o embaixador Nobre de Mello e os srs. Victor Guedes e Albino Cabral Pacheco, que tiveram festiva despedida.

Viam-se no cáes os representantes do presidente da Republica, marechal Fragoso Carmona, do governo, da embaixada do Brasil, das associações de exportadores portuguezes para o Brasil, da Associação Commercial e do Banco de Portugal.

Para o porto de Santos seguiram os seguintes senhores: Manoel Loureiro, Jayme Loureiro e Manoel Mendes Cruz.

LISBOA, 16 (U. P.) — Discursando no banquete que lhe foi offerecido, declarou a certa altura o embaixador Nobre de Mello:

"Podemos esperar tudo do Brasil nosso amigo. Seu governo está interessado nos assumptos portuguezes, notadamente na solução dos problemas pendentes."

ESCAPOU ILLESO A UM ATTENTADO

PESCHAVER, 16 (H.) — Foram disparados tres tiros sobre o automovel do sr. Abdur Rahun, presidente da Assembléa Legislativa da India Central, que regressava a Peschaver de uma visita a Kahat, na fronteira noroeste.

Sir Abdur Rahun escapou illeso.

A policia abriu inquerito.

PORTUGAL

Homenagem aos mortos da aviação maritima

LISBOA, 16 (H.) — "As viagens de Saccadura Cabral e Gago Coutinho constituem o nosso orgulho e são factores culturaes na historia da navegação aérea até hoje realizada", disse o commandante Namorado, director do Centro Naval, por occasião da homenagem prestada aos mortos da aviação maritima, no Centro de Hydro-Aviação do Bom Successo, ceremonia essa á qual assistiram numerosos officiaes superiores da marinha de guerra e a familia do heroico commandante Saccadura Cabral.

Depois da leitura do nome dos mortos, os presentes observaram um minuto de silencio.

A data brasileira de 15 de novembro

LISBOA, 16 (U. P.) — Hontem, data do anniversario da proclamação da republica do Brasil, a embaixada brasileira foi visitada por numerosas personalidades, que ali deixaram os seus cartões de visita.

O escriptor Julio Dantas vae fazer conferencias em Madrid

LISBOA, 16 (U. P.) — Especialmente convidado pelo governo hespanhol para realizar duas conferencias em Madrid, partiu hoje para aquella capital o escriptor Julio Dantas.

Emigrantes para o Brasil

LISBOA, 16 (U. P.) — Seguiram para o Brasil, a bordo do "Cap Arcona" e do "Siqueira Campos", 78 emigrantes portuguezes.

A SELLAGEM DE BOMBONS

A Liga do Commercio chama a attenção de seus associados para a circular n. 33, baixada pelo ministro da Fazenda, sobre a sellagem de bombons, "fondats", "marrons glacés" e semelhantes; balas, caramellos e confeitos.

CHEGA, HOJE, O NOVO MINISTRO DA DINAMARCA

E' esperado hoje, nesta capital, o novo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Dinamarca, sr. Ove Flemming de Sehested.

A PEDIDOS

OS DEGENERADOS

Depois de haver gasto o seu farnel de elogios duvidosos ao Tribunal Regional de São Paulo e de haver esvasiado o seu sacco de improperios, desrespeitos e calumnias contra o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, a tropilha amarella pretende atirar aos hombros do partido de renovação o seu insuccesso classista, na hora H transformado em um successo de loteria.

Mas, o observador que attentar para a insistente uniformidade dos seus processos estrategicos, verá que os arietes de combate do passadismo estão tão embotados como a intelligencia dos seus jornalistas.

Apparecem, sempre, cantando hosannas á Liberdade, deliberadamente esquecidos do tempo em que mantinham o presidio do Cambucy, como um cuidado jardim de supplicios. Depois, elevam a voz dos seus falsificadores de eleições, clamando pela honestidade dos pleitos, deblaterando contra a corrupção de costumes. Urram, entremeando os urros de suspiros, que os defensores, que sáem a campo para escarmental-os, são comprados por dez réis de mel coado, como era de habito nos seus tempos de caciquismo. Não têm medida para o impudor das attitudes mais desabusadas, contra quem quer que seja. Ha dias atrás, o unico heróe authentico de Cunha abusava da tribuna da Camara para atirar um ról de mentiras contra o gerente do D. N. C., em São Paulo, homem de bem na mais ampla e completa expressão da palavra, e contra outros moços, victimas de inqualificavel perfidia, forjada por desconhecidos, cuja voz o sr. Ellis entendeu de fazer ecoar, tal e qual um outro celebre deputado da sua cohorte.

Um outro pygmeu, não menos ponderado, já houvera tido o topete de ler, da tribuna, um sarapatel, escripto por um individuo de equivoca idoneidade, contra o prefeito de Taubaté. Esses deputados fizeram-se éco de murmurios calumniosos de valdevinos, contra a dignidade de homens de bem.

Não adeanta que o heróe authentico venha, depois, com desplante, desdizer-se. O veneno já passou da bôca do repetil ao organismo social, para usar de uma phrase gongorica. A aria de d. Basilio está cantada e o calumniado que se fumente, se não chegar ao conhecimento de todos a retratação do calumniador.

Ha, portanto, uma identidade no processo de calumniar o individuo, pelo Governo, symbolo da força collectiva synthetizada na lei, depois o Governo, symbolo da força collectiva expressa no voto. Com isso tentam o villipendio e a desmoralização da sociedade, em que a opposição só enxerga tratantes, subornados e subornadores.

Ora, numa terra civilizada, como a terra de Piratininga, já era tempo de serem proscriptos esses habitos. Por mais appellos que se faça á intelligencia dos troglodytas, insistem em pavonear attitudes do homem da caverna, entre gente com habito de ir ao cinema, de ler os bons livros e de trabalhar para a cultura e engrandecimento da gleba.

Bemaventurados os pobres de espirito, diz a piedade do evangelho. Desgraçados os pobres de espirito publico, diz a sabedoria de hoje.

D. Genoveva acha que em tudo ha verso e reverso. Julga que a existencia desses energumenos é uma das provas de que uma força, superior e divina, regula os destinos das nações, dos estados e dos homens. Sem a inepcia e despeito dos pygmeus, a obra tranquilla da renovação não se firmaria, com recortes accentuados. Bichano e Viralatas, ou entendem e ficam mudos, sem miar e ladrar, ou não dão importancia a esses pensamentos humanos. O facto é que, quando a discussão se eleva, elles olham para os nossos rostos afogueados, com uma ligeira ironia no fundo dos olhos.

Não sei se as alimarias poderão comprehender as ignominias politicas do passadismo, expressas na toleima dos seus "mosquiteiros". Não creio que o possam, a não ser nas fabulas, em que dão aos humanos tanta lição proveitosa.

Passem os limites da percepção humana ou não transponham as lindes que separam as especies, o facto é que essa floração de sandice, que por ahi pompeia na Camara e na imprensa amarella, marcará para a opposição, a antithese da época em que os porta-vozes do seu pensamento politico eram os mais austeros paulistas da velha tempera.

Do meu canto, em que saboreio tudo que diz respeito ao passado, não temo o naufragio da tradição de intelligencia, de cortezia, de austeridade, que sempre foi apanagio do homem do planalto.

A raça dos trabalhadores ponderados, dos realizadores pertinazes e modestos, não se perdeu no scenario politico. Transpondo os limitados horizontes do caciquismo, revive na mocidade do partido de renovação.

Não importa o chôro dos sebastianistas. Esopo conta a historia das rãs coaxando no charco, á procura de um rei...

Cordialmente,

MARIO DA LUZ

(Transcripto do "Estado de São Paulo", de 15 de novembro de 1935).

EM BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS MUSICOS MILITARES

Um festival promovido pela Devoção de N. S. da Piedade

Ha um proverbio brasileiro que diz: "Festa acabada, musicos a pé". Realmente, é essa a sorte dos musicos, que, no emtanto, vivem para alegrar o proximo. Fazem a festa, mas não gosam o prazer da mesma. E quantas vezes não são submettidos a verdadeiros supplicios, ao supplicio de Tantalo, comparecendo a banquetes e outras reuniões festivas em que não vão como convivas, mas apenas para ver os outros se divertirem?

Aquella phrase popular define bem a sorte do musico durante sua vida, mas não diz o que é a tortura da morte do artista que sabe deixar a familia desamparada. E esse é, desgraçadamente, o caso da maioria dos nossos musicos.

Os musicos militares não escapam á regra. Elles tambem, após a festa, ficam a pé e suas familias quasi sempre, por igual, lutam com as maiores difficuldades.

E' por isso que um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade creou, junto á Igreja da Santa Cruz dos Militares, a Devoção de N. S. da Piedade, que se dedica a soccorrer as viuvas e orphãos desses servidores do paiz, muitas das quaes se acham em completa indigencia, procurando evitar que as mesmas sejam forçadas a appellar para a caridade nas ruas.

A Devoção de N. S. da Piedade realiza no proximo dia 19, ás 20 horas e 3|4 um festival em beneficio dessas familias. Esse espectaculo, que é patrocinado entre outras pessoas pelas illustres damas, condessa Modesto Leal, d. Aurea da Rocha Miranda e sra. Pires Ferreira, será levado a effeito no Theatro João Caetano e, pelas suas elevadas finalidades, tem despertado o maior interesse no nosso alto meio social.

CONFERENCIAS E REUNIÕES

LOJA THEOSOPHICA PYTHAGORAS

Na Loja Theosophica Pythagoras, 13 de Maio, 33|35, sala 407, 4º andar, conferencia sobre: "A Evolução da Humanidade", pelo professor Manoel Bandeira de Lima, com entrada franca.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Realiza-se, hoje, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74 (Gloria), uma conferencia publica sobre a "Theoria Historica da Evolução Humana", sendo orador o sr. Nicoláo Horta Barbosa.

A DEFESA NACIONAL E AS RESERVAS NATURAES DO BRASIL

Na S. dos Amigos de Alberto Torres, á Avenida Rio Branco, Edificio do "Jornal do Commercio", 4º andar, sala 423, realiza-se dia 20, ás 17 horas, a conferencia do general Meira de Vasconcellos, que discorrerá sobre o thema: "A defesa nacional e as reservas naturaes do Brasil".

PROBLEMAS CLINICOS E PATHOLOGICOS

Com a presença do reitor da Universidade, professor Leitão da Cunha, realiza-se, amanhã, ás 10 horas, no Hospital Estacio de Sá, a aula de encerramento do curso de extensão universitaria, feito pela 5.ª cadeira de Clinica Medica. Fará a conferencia final desse curso sobre problemas clinicos e pathologicos relativos ao diabete, o professor Annes Dias.

O GENERAL HORTA BARBOSA EM VIAGEM DE INSPECÇÃO

Encontra-se a caminho de Matto Grosso, em viagem de inspecção, o general Horta Barbosa, director de Engenharia.

O general Horta Barbosa vae áquelle Estado apreciar o andamento de varias obras que se estão effectuando naquelle Estado e destinadas á guarnição do Exercito.

A FALSIFICAÇÃO DE CERTIFICADOS DE RESERVISTAS

O caso da falsificação dos certificados de reservistas, que foi apurado em um inquerito policial militar acaba de ter o seu epilogo administrativo, com a communicação official que do facto fez o ministro da Guerra ao prefeito do Districto Federal e aos titulares dos diversos Ministerios.

Como em tempo publicámos, esses certificados falsos foram descobertos, em maior numero, na Policia Municipal.

PARA REGULAR A EXPORTAÇÃO DE PLANTAS ORCHIDACEAS

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que manda o Ministerio da Agricultura fazer, com a maior urgencia, um estudo sobre a exportação para o estrangeiro das plantas orchidaceas afim de propor á Camara dos Deputados, na sessão de 1936, um projecto de lei contendo medidas que regulem a referida exportação e evitem a devastação, que está sendo feita, com grandes prejuizos para o paiz.

A BIBLIOTHECA MUNICIPAL INCREMENTA OS SEUS SERVIÇOS

Estão se desenvolvendo, dia a dia, os serviços da Bibliotheca Municipal, que se acha aberta, presentemente, das 9 ás 22 horas, attendendo aos estudantes de todos os cursos e ao publico em geral, á rua General Camara, 373.

O movimento geral, em outubro, foi o seguinte: consultantes durante o dia — 930; á noite — 871; total: 1.801. Obras consultadas — 2.000; impressos — 103; cartas geographicas — 2; periodicas — 974; total: 3.080. Dias de funccionamento — 26; horas diarias — 2; volumes recebidos por decreto — 231; volumes recebidos com doação — 19; volumes por intercambio — 36; volumes adquiridos — 17; jornaes e revistas recebidos — 147; total: 831.

A ULTIMA PHASE DAS MANOBRAS NAVAES ESTE ANNO

A bordo do tender "Belmonte", seguirão segunda-feira, pela manhã, com destino ao campo das grandes manobras, na ilha Grande, afim de assistirem os exercicios de tiro da esquadra, varios officiaes que formam o conselho de guerra.

O alvo de batalha, que será rebocado pelo navio aviso mineiro, até a ilha, foi especialmente reformado, de modo a servir tambem aos objectivos da aviação naval.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P.: superior, sr. Felippe Dias Ribeiro; auxiliar, sr. José da Rocha Gomes.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: Central, Caetano; Escola, Tiburcio; 1º G. R., Durval; 2º, Braga; 3º, Campello; 4º, Barbosa; 5º, E. Santo; 6º, Alzir; 8º, Romualdo, e 9º, Aleino.

Ronda geral: turmas de serviço, 2ª, 3ª e 4ª; turmas de folga, 1ª e 5ª.

Serviço para amanhã:

Estão de dia á I. G. P.: superior, dr. Mont Vianna; auxiliar, sr. Alexandre da Cunha Caetano.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: Central, Caetano; Escola, Feliciano; 1º G. R., T. Bastos; 2º, Cypriano; 3º, Aloysio; 4º, Leonal; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Gilberto; e 9º, Grisco.

Ronda geral: turmas de serviço, 1ª, 2ª e 5ª; turmas de folga, 3ª e 4ª.

Uniforme...

PARA SOLUCIONAR A GREVE DOS METALLURGICOS

Por iniciativa do Ministerio do Trabalho, continuam os entendimentos entre os representantes das industrias metallurgicas e do Syndicato dos empregados, no sentido de ser solucionado o movimento grevista dos trabalhadores.

Ainda hontem estiveram no Gabinete do ministro do Trabalho o deputado [illegible] de Lima, por parte dos empregados, e o presidente daquelle syndicato, tendo sido a situação satisfactoriamente para ambas as partes.

Deve-se esperar, por isso, que, aceita como se espera, a referida formula, já amanhã termine a greve com a reabertura dos estabelecimentos paralysados.

Avisos e Declarações

Aviso ao Publico

Por ordem da Prefeitura e devido á substituição do fio trolley de ambas as linhas da Praça da Bandeira, no trecho comprehendido entre a embocadura da rua São Christovão com Avenida Lauro Muller e o Viaducto da Estrada de Ferro Central do Brasil, na madrugada de Terça-feira, 19 do corrente, entre as 1 e 4 horas, os carros das linhas "São Januario" e "Alegria" serão desviados pela Avenida Francisco Bicalho e Figueira de Mello.

The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Co. Ltd.

Imposto sobre a renda

(Conclusão da 3ª pagina)

dente de 10:000$000, mas sobre a totalidade dos rendimentos liquidos.

Não é justo, e é facilimo de corrigir, determinando-se que as taxas proporcionaes não recairão sobre os primeiros 10:000$000 da renda liquida global das pessoas physicas. Na applicação dessa norma nenhuma difficuldade haverá quando os rendimentos forem todos derivados de uma categoria.

Quando provierem de duas ou mais categorias, dividir-se-á o excedente de 10:000$000 em partes proporcionaes ao rendimento liquido de cada categoria, e a cada uma dessas partes applicar-se-á a taxa cedular que lhe competir.

Parece complicado, mas não é.

Figuremos um caso, que esclarecerá a applicação do criterio que preconizo, e porá em evidencia a injustiça do que está em vigor.

Clovis Murino — chamemos assim a victima da injustiça fiscal — é empregado de um estabelecimento, onde ganha um conto de réis por mez. Tem duas casas que lhe rendem por anno 8:000$000, deduzidos os impostos e a conservação.

Clovis é casado, paga juros de dividas pessoaes, garantidas por hypotheca.

Feitas as deducções legaes de juros e encargos de familia, na importancia total de 9:880$000, Clovis fica com a renda liquida global de ...... 10:020$000.

Por causa desses 20$000, Clovis, de accordo com a lei ora vigente, terá de pagar 521$000 de imposto, e, emquanto se lembrar do caso, conservará uma recordação amarga do sr. Alarico, que, entretanto, na hypothese figurada, terá apenas cumprido a lei.

Trata-se positivamente de uma grave injustiça, que urge evitar que se reproduza.

Não é admissivel que, por ter percebido apenas 20$000 além do limite da isenção, vá o contribuinte pagar 521$000.

Se a lei considera nulla a capacidade contributiva da pessoa physica que aufere rendimento global liquido igual ou inferior a 10:000$000, é absurdo que essa pessoa, tendo ganho apenas mais 20$000, possa contribuir com 521$000 para o Fisco.

E' certo que, adoptado o criterio que eu proponho, haveria casos em que o imposto a arrecadar seria insignificante, um, dois, tres mil réis.

Para obviar a esse inconveniente, poder-se-ia fixar em 10$000 ou 20$000 o minimo do imposto, embora seja menor a quantia fixada de accordo com o criterio adoptado.

Para evitar ás repartições fiscaes o trabalho de fazer, na revisão de todas as declarações em que houver rendimento de mais de uma categoria, a divisão proporcional acima indicada, poder-se-ia determinar que o imposto seria cobrado com um certo abatimento, que a lei fixaria, sempre que o rendimento global liquido estivesse comprehendido entre 10:000$000 e 30:000$000. Quando exceder de 30:000$000, pode ser cobrado integralmente, porque a partir de certo ponto a capacidade de contribuir cresce mais rapidamente do que no começo da escala.

E por isso o pequeno contribuinte precisa de maior amparo. Foi esse, aliás, o pensamento dominante no projecto ora em discussão na Camara dos Deputados.

Na hypothese que figurei, estou certo de que Murino pagaria de bom grado, sem discutir, 130$000, que correspondem á quarta parte dos 521$000 que o nosso prezado convidado, sr. Alarico, cumprindo a lei, exigiria da indefesa victima.

VI

Causaram tambem alarma entre os interessados as normas fixadas pelo projecto para o arbitramento de rendimento da 4ª categoria (profissões liberaes).

Não sei se é justificado o alarma.

O arbitramento já existe na legislação vigente, e as regras estabelecidas pelo projecto não são de todo inaceitaveis.

Difficilmente a renda bruta do profissional será inferior á quantia de que o total das deducções (aluguel de escriptorio, telephone, expediente, acquisição de livros, despesas de viagem, etc.) representar 30 por cento, ou mesmo ao quadruplo do aluguel da casa de residencia do contribuinte e do local destinado ao exercicio de sua profissão.

Façamos votos ardentes para que os funccionarios fiscaes procedam sempre com justiça na applicação dos preceitos legaes referentes ao arbitramento.

Mas não esqueçamos o reverso da medalha: procuremos pelos meios ao nosso alcance induzir os contribuintes do imposto de renda a cumprirem cuidadosamente o seu dever.

O imposto de renda ainda é novo no Brasil.

E' necessario que os serviços de lançamento sejam realizados com um accentuado espirito de tolerancia.

Para usar de uma expressão muito de nosso agrado, deve o Fisco tratar o contribuinte com uma certa camaradagem.

Os funccionarios fiscaes devem indicar com clareza e lealdade o caminho que o contribuinte deve trilhar. Mas é necessario que o contribuinte cumpra por sua vez o seu dever, contribuindo com a parcella que lhe coube na distribuição dos encargos publicos, e não fique astuciosamente á espera de uma nova amnistia fiscal.

Reli agora com certa emoção a singela circular n. 38, de 16 de dezembro de 1924, em que, de accordo com instrucções expedidas pelo Ministerio da Fazenda, recommendei aos collectores, escrivães de collectorias e agentes fiscaes que prestassem aos contribuintes todos os esclarecimentos necessarios para que pudessem preencher as formulas de declaração de rendimento.

Em 1924 eu desejava o Fisco exactamente como o desejo hoje: severo, sim; mais nobre, leal, cavalheiresco. Não comprehendo o Fisco que se compraz em surprehender o contribuinte em um descuido, ou em um erro de interpretação, para sobrecarregal-o de multas.

Não me conformo com o Fisco que, por causa de accrescimo de 6 toneladas em um carregamento de cerca de 5.300.000 kgs., cobra 390$000 de direitos e 6:300$000 de multa!

Para os casos de comprovada má fé comina o regulamento do imposto de renda é multa do triplo do imposto devido.

Para o caso de accrescimo de peso — em que o importador não tem a mais leve sombra de culpa, mesmo porque o accrescimo póde provir apenas de differença de balanças, ou da diversidade de condições hygrometricas por occasião do carregamento e da descarga — a multa se eleva a mais de 16 vezes o valor do imposto, embora o accrescimo não attinja 12 centesimos por cento (0,12%) do peso constante da nota de importação e dos documentos pelos quaes ella foi organizada.

Eu estou convencido de que a lei não autoriza essa monstruosidade.

Mas — dizei-me francamente — se realmente autoriza, não é indispensavel modificar a lei?

VII

Para amenizar a impressão que decerto causou a perspectiva de ser alguem multado, sem a mais leve culpa, em 1.600 % do imposto que o Fisco considera devido, quero salientar agora uma acertada disposição do projecto, que vem pôr termo a uma série de decisões injustas que têm sido proferidas pelas secções do imposto de renda.

O paragrapho 1.º do art. 88 do regulamento em vigor determina que, em caso de falta de declaração de pessoa physica, o lançamento "ex-officio" se faz sem attender ás deducções.

Apesar de haver o 1.º Conselho de Contribuintes interpretado liberalmente esse dispositivo em varios accordãos, tem-se entendido geralmente que a falta de declaração determina a perda do direito ás deducções legaes. Alisto-me na corrente liberal, e é com pezar que vejo do outro lado o nosso prezado sr. Alarico.

O projecto dissipa todas as duvidas: "no caso de obrigatoriedade da declaração de renda e de lançamento "ex-officio" por falta desta, se applicará ao interessado apenas a multa de 50$000 a 200$000, se elle demonstrar em tempo habil que a sua renda liquida não ultrapassa de 10:000$000, ou, em se tratando de firma ou sociedade, se ella provar opportunamente não ter auferido lucro no anno de base do imposto".

E mais: se o interessado apresentar, no prazo legal, os esclarecimentos de que trata o art. 114 do regulamento do imposto de renda, e se verificar que está sujeito ao tributo, não se lhe applicará o disposto no art. 88, paragrapho 1.º do referido regulamento, quanto á perda, deducções ou do direito de opção".

Fica bem claro: quem não tiver rendimento tributavel, desde que esclareça sua situação em tempo, não paga imposto de renda.

VIII

O projecto modifica a legislação vigente de referencia ao prazo para recurso.

Parece-me que se deve conservar a uniformidade estabelecida pelo decreto n. 24.036, de 1934, e que se deve excluir da lei de cada imposto qualquer dispositivo referente a recursos.

Este assumpto deve ser tratado em uma unica lei.

Seria de grande vantagem para contribuintes e funccionarios fiscaes reunir, codificar todas as normas pertinentes ao processo administrativo, deixando a menor somma de arbitrio aos encarregados de executal-as.

Normas claras, precisas, asseguradoras do direito de defesa e acauteladoras dos interesses fiscaes.

E que o funccionario tenha consciencia de sua responsabilidade.

E' preciso acabar com os intermináveis "parece-me" e "estou de accordo", e adoptar despachos ordenatorios simples, á semelhança do "sim, em termos" de praxe forense.

Mas voltemos ao imposto de renda, para fazer uma ultima observação.

IX

Dispõe o paragrapho 6.º do art. 57 do actual regulamento que "os socios ou accionistas das sociedades de qualquer especie não pagarão o imposto proporcional, e somente o complementar progressivo, em relação ás quantias percebidas a titulo de lucros, dividendos, interesses ou participação quaesquer".

O projecto mantem a norma, creando-lhe, porém, uma restricção: "os socios e accionistas das firmas, sociedades ou companhias de qualquer natureza pagarão, sobre os lucros, dividendos e interesses que lhes forem distribuidos ou creditados, o imposto proporcional que as referidas empresas ou sociedades deixarem de satisfazer por qualquer motivo, em relação a esses rendimentos".

Esclarece a justificação do projecto que "sociedades ha que gozam de isenção de impostos e, por esse motivo, não pagam o tributo, quer quanto aos rendimentos que deixam de distribuir, quer quanto aos que partilham entre os seus associados", accrescentando que, assim, nem ellas nem estes satisfazem o imposto proporcional.

Neste ponto, a pretexto de restabelecer uma igualdade que diz violada, o que o projecto realmente faz é tornar illusoria a isenção concedida a determinadas sociedades.

A regra é que o socio ou accionista não paga o imposto proporcional sobre lucros ou dividendos.

O projecto estabelece uma excepção e determina que tal tributo seja cobrado de socios ou accionistas quando a sociedade de que fazem parte gozar de isenção de impostos.

O projecto, em vez de restabelecer uma igualdade, o que de facto faz é crear uma desigualdade entre socios e accionistas.

Se a lei isentou os rendimentos de determinada sociedade da impostos, decerto teve relevante motivo de ordem publica para fazel-o: — como burlar essa isenção, gravando os rendimentos, em poder dos socios e accionistas, com o imposto cedular, que, como salienta a justificação, é "objectivo" ou "real"?

Embora discutivel, póde-se admittir a incidencia, sobre taes rendimentos do imposto geral ou complementar, que é essencialmente "pessoal".

Se a isenção não tem motivo de ordem publica que a ampare, que se revogue a isenção.

Mas que o Fisco não dê ao contribuinte o máo exemplo de burlar a lei, maximé quando se trata da lei suprema, a Constituição Federal.

Se a lei suprema exclue da tributação federal bens, rendas e serviços dos Estados, do Districto Federal e dos Municipios, estendendo a protecção á concessão de serviços publicos, não deve a lei ordinaria illudir essa isenção, que se ampara nos proprios fundamentos da federação.

E, se o fizer, reconhecerão os tribunaes efficacia juridica á lei que tributar o que a Constituição declarou livre de tributação?

Não o creio.

* * *

E' preciso procurar harmonizar os interesses do Fisco com os dos contribuintes. E, se temos o direito de exigir que o Fisco proceda com lealdade na cobrança dos tributos, temos o imperioso dever de, pelo exemplo e pelo conselho, induzir o contribuinte a levar ao thesouro publico a parcella que lhe tocou na distribuição dos encargos.

* * *

São estas as ponderações que me suggeriu a reforma da lei do imposto sobre a renda.

Se os meus prezados companheiros entenderem que ellas encerram alguma idéa que possa ser util á collectividade, eu as condensarei em forma de emendas ao projecto, para as enviarmos, como suggestão, ao nosso illustre companheiro do Clube do Rio, que nos dá hoje o prazer de sua companhia, sempre proveitosa.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Summarios — Serão summariados amanhã, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Primeira — Jair da Silva Soares, João Dias de Oliveira, Manoel Pinto Machado, João Pereira de Souza, Antonio da Silva Teixeira e Luiz Brasil.

Segunda — Jayme Martins Neves, Annibal Abreu, Julio Guilherme da Silva, Manoel Garcia de Araujo, Aristides Onofre Breves, Genoveva Cortes Montenegro, Josephina Sarah Rabello.

Terceira — Thomaz Baptista de Araujo.

Quarta — Eugenio Marques dos Santos, Alvaro Faria dos Santos.

Quinta — Arnaldo Luiz de Castro, Oziris José Sampaio, Aurelino D. Agostini e José Elias.

Setima — Thomé Bernardino Pinto Filho, Francisco Assis Caminha e Pedro dos Santos.

Oitava — Antonio José Genoveva, Francisco Angelo e Edmundo Ernesto Tedesco.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Julgamento de amanhã

Sessão da Primeira Camara — Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, reunir-se-á, amanhã, a 1ª Camara, afim de julgar os processos constantes da pauta. Sessão da 5.ª Camara — Relator, des. André — aggravos ns. 856 — 877 — 895 — 898. Relator, des. Goulart — aggravos ns. 863 — 880 e 890. Relator, des. Berford — aggravos ns. 854 — 866 — 867 — 891 e aggravo de instrumento 1567. Relator, des. Pontes Miranda — aggravos ns. 851 — 865 — 874 e 875. Sessão da 3.ª Camara — Sob a presidencia do des. Collares Moreira, reunir-se-á, amanhã, a 3.ª Camara, afim de julgar as appellações civeis constantes da pauta já publicada.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Quarta — Fallencia de Souza Gomes — Diga o reclamante de fls. Fallencia de M. Guedes da Silva — Esclareça o fallido a informação dada á impugnação ao credito de Sylvestre J. Cardoso.

Fallencia da Cia. Aereo Pão de Assucar — Julgadas boas e bem prestadas as contas de Carlo Pareto & Cia.

Quinta — Fallencia de A. Rodrigues Filho — Prosiga-se, attenta a informação de fls. 216.

Fallencia de M. Guedes & Cia. — Deferido o pedido de fls. 269.

Rehabilitação de credito — Romulo de Vasconcellos — Massa fallida de M. Guedes & Cia. — Em prova pelo prazo da lei.

Sexta — Fallencia de Americo Lopes da Silva Bandeira — Deferido o pedido de fls. 232.

Concordata preventiva de C. Vianna — Homologada, por sentença, para produzir todos os effeitos de direito, a concordata e fls. 137, offerecida por C. Vianna aos seus credores e por estes aceita e apoiada, como consta dos autos.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Foi absolvido, João Manuel Affonso Pereira, que no corrente anno, por morte de um seu irmão, tentou levantar do Banco Ultramarino, o deposito pertencente ao morto, sem ordem de juizo.

Habeas-Corpus

Foi considerada prejudicada a ordem de habeas-corpus, impetrada, em favor de José Martins Corrêa, Corredo Girolano e Julio Calinga, que allegavam constrangimento por gente da D. G. I.

Foi concedido ordem de habeas-corpus, impetrada em favor de João da Cruz Valladares, que allegava constrangimento do Juizo da 6.ª Pretoria Criminal.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcada, para amanhã, o julgamento do processo em que são réos: Alfredo Alves Coutinho e José Vicente Pereira, por tentativa de homicidio.

OBRAS JURIDICAS

EDIÇÕES DA LIVRARIA FREITAS BASTOS, RUA BETHENCOURT DA SILVA, 21 A — CAIXA POSTAL, 899 — RIO DE JANEIRO (LIVROS ENCADERNADOS)

Consolidação das Leis Penaes, Vicente Piragibe, 25$000 — **Codigo Commercial Brasileiro**, A. Bevilaqua, 20$000 — **Tratado de Direito Commercial Brasileiro**, J. X. Carvalho de Mendonça, 12 volumes, 585$000 — **Effeitos das Obrigações** Lacerda de Almeida, 35$000 — **Accidentes do Trabalho**, Araujo Castro, 30$000 — **Acções Executivas**, Affonso Dyonisio Gama, 25$ — **Applicações do Direito**, Jorge Americano, 17$000 — **Attentados ao pudor**, Viveiros de Castro, 20$ — **Codigo Civil Brasileiro**, A. Bevilaqua, 15$000 — **Codigo de Menores**, Alvarenga Netto, 15$000 — **Condemnação Condicional (Sursis)** F. Whitaker, 12$000 — **Do Deposito**, Almachio Diniz, 10$000 — **Direito Commercial Maritimo, Fluvial e Aereo**, Silva Costa, 2 volumes, 60$000 — **Noções de Direito Commercial Terrestre e Direito Industrial**, Gastão Macedo, 7$000 — **Fundamentos do Direito Constitucional**, Pontes de Miranda, 23$000 — **Direito de Familia**, Clovis Bevilaqua, 30$000 — **Direito Internacional Privado**, Clovis Bevilaqua, 30$000 — **Direito das Successões**, Clovis Bevilaqua, 30$000 — **Soluções Praticas de Direito**, Clovis Bevilaqua, 2º e 3º vol. cada vol. 25$000 — **Pareceres**, 1º vol. **Fallencias**, J. X. Carvalho de Mendonça, 30$000 — **Pareceres**, 2º vol. **Sociedades**, J. X. Carvalho de Mendonça, 30$000 — **Fallencias**, A. Bevilaqua, 15$000 — **Imposto Sobre a Renda**, Mozart da Gama, 21$ — **A Nova Constituição**, Araujo Castro, 40$000 — **Do Mandado de Segurança**, Themistocles Cavalcanti, 18$000 — **Tratado de Medicina Legal**, Souza Lima, 40$000 — **Ensaios de Pathologia Social**, Evaristo de Moraes, 17$000 — **Reminiscencias de um Rabula Criminalista**, Evaristo de Moraes, 15$000 — **Sociedades Cooperativas**, J. J. Soares, 15$000 — **Sociologia Juridica**, Euzebio de Queiroz Lima, 30$ — **Divisões e Demarcações de Terras**, F. Whitaker, 30$000 — **Contractos por Instrumento Particular**, Affonso Dionysio Gama, 35$000 — **Recurso Extraordinario**, Mattos Peixoto, 30$000 — **Direito de Retenção**, A. Medeiros da Fonseca, 30$000 — **Casamento dos Divorciados e Desquitados no Brasil**, Almachio Diniz, 30$000 — **Dos Crimes Sexuaes**, Chrysolito de Gusmão, 25$000.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Procedente de Porto Alegre, entrou o "Curupira".

Viajaram, de Porto Alegre: os srs. Bernardo Kokemper e esposa D. Helena; Edmundo Schneider, Leslie A. Rieth; de S. Francisco: o sr. Bernardo Truppel e filha; de Paranaguá: os srs. Oswaldo Pereira dos Santos, Lucilla Bueno, Francisco Tido Fontna, Roberto Capello; de Santos, os srs. Oswaldo Pamplona Pinto e esposa; Maria Amaral.

Destinando-se a Buenos Aires, partiu o "Curupira".

Seguiram: para Santos; o sr. dr. Hans Wolfang Kaul; Porto Alegre, os srs. Rudolfo Tenius e esposa; Ivo Michaelsen; Montevidéo, os srs. Lorentz Dybwad, Gaspar Zaragueta Echeverria; Buenos Aires, os srs. Bertel Henning Tellander, Paul Walter Hinkeudeyn; transito para Santiago, os srs. dr. Werner Mueller v. d. Heiden, dr. Carlos Celso de Ouro Preto e esposa.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

NOVA YORK, 16 de novembro.

COMPRADORES	Hoje	Ant.
8 %, 1921-41	27.00	27.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	21.37	21.25
6 ½ %, 1926-57	19.50	19.50
6 ½ %, 1927-57	19.50	19.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	14.00	14.00
Paraná, 7 %, 1958	9.62	9.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	17.00	17.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	14.00	14.00
S. Paulo, 8 %, 1921-36	24.12	24.12
São Paulo, 8 %, 1925-50	18.62	18.12
São Paulo, 7 %, 1926-56	15.00	14.75
São Paulo, 6 %, 1928-68	14.12	14.25
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	80.50	80.62
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	14.27	14.37

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 15 de novembro.

	Hoje	Ant.
Reajustamento, 5 %, c|j.	730$000	729$000
Unificadas, 5 %	780$000	775$000
Em. Nacional, dec. 1.903, port.	750$000	730$000
Diversas emissões, nom.	775$000	771$000
Diversas emissões, port.	—	754$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	—	950$000
Idem, idem, 1.930	985$000	985$000
Idem, idem, 1.932	—	1:003$000
Obrig. Ferroviarias	985$000	985$000
Idem Rodoviarias	750$000	850$000
Tratado da Bolivia, 5 %	—	600$000
Municipaes:		
£ 20, port.	—	888$000
Idem, idem, nom.	—	—
Emprestimo de 1906, port.	—	142$000
Emprestimo de 1914, port.	141$000	140$000
Emprestimo de 1917, port.	142$000	—
Emprestimo de 1920, port.	144$000	—
Emprestimo de 1931, port.	171$000	160$000
Decreto 1.650, 7 %	171$000	—
Decreto .948, 7 %	187$000	—
Decreto 1.933, 7 %	187$000	186$000
Decreto 1.909, 7 %	163$000	[illegible]
Decreto 2.230, 7 %	168$000	166$000
Decreto 3.204, 7 %	—	162$000
Decreto 2.097, 7 %	167$000	—
Decreto 1.535, 7 %	—	167$000
Decreto 2.097, 8 %	187$000	185$000
Decreto 1.622, 6 %	165$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte 1:000, 7 %	—	690$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	—	450$000
Prefeitura Pelotas, 8 %	—	800$000
Petropolis, 7 %	170$000	—
Rio Grande, 500$, 8 %	840$000	830$000
Gravatahy, 8 %	840$000	830$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %	650$000	620$000
Minas Geraes, de 200$000, port. dec. 1.934, 8 %	178$500	173$000
Idem, 1:000$, 5 %, nom. e port.	650$000	[illegible]
Idem antigas, 8 %	675$000	745$000
Idem, 1:000$000, 7 %, nom. e port.	845$000	825$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, juros de 8 %	958$000	980$000
Idem, Geraes, 200$, 4 %, nom.	104$000	103$000
Idem, idem, 1:000$00, 8 %, decreto 2.216	—	870$000
Rio Grande do Sul, lei 2.003	610$000	603$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	922$000	920$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 16 de novembro.

COMPRADORES — VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	Hoje	Anterior
American Car & Foundry Co.	28.50	27.50
American & Foreign Power Co. Inc.	7.50	7.12
American Smelting & Refining Co.	59.87	59.00
American Telephone & Telegraph Co.	149.50	149.00
American Tobacco Company	102.00	102.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.75	4.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	53.50	53.25
Atlantic Refining Co.	24.87	24.50
Baldwin Locomotive Works	3.00	3.00
Bethlehem Steel Corporation	50.50	48.37
Burroughs Adding Machine Co.	27.00	26.75
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	9.62	8.37
Canadian Pacific Co.	11.37	11.27
Caterpillar Tractor Co.	58.75	58.50
Chrysler Corporation	89.87	87.50
Consolidated Gas Co.	33.12	32.12
Corn Products Refining o.	73.00	73.00
Dupon (E. E.) de Nemours & Co.	144.50	143.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	171.00	167.00
Electric Bond & Share Co.	16.75	16.75
General Electric Company	39.87	40.00
General Foods Corporation	38.37	33.00
General Motors Company	58.87	58.50
Gillette Safety Razor Co.	17.12	17.12
Goodrich (B. F.) Co.	12.50	12.60
Goodyear Tire & Rubber Co.	22.25	22.37
Ingersoll-Rand Co.	117.00	117.00
International Business Machines Corp.	181.75	181.00
International Cement Corp.	38.00	33.97
International Harvester Co.	64.50	65.25
International Nickel Co., Inc. (The)	37.87	38.00
International Telephone Co., Inc.	11.75	11.87
Montgomery Ward & Co., Inc.	38.37	38.00
National Cash Register Co., (The)	20.50	20.25
N. Y. Central & Hudson River R. R.	25.87	25.37
Norfolk & Western Railway	199.50	198.50
Radio Corporation of America	10.00	10.00
Standard Brands Inc.	15.37	14.75
Standard Oil Co. of California	38.37	38.25
Standard Oil Co. of New Jersey	49.62	50.25
Studebaker Corporation	7.25	7.25
Texas Company	25.12	24.87
United States Rubber Co.	14.87	15.00
United States Steel Corp.	50.50	50.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	12.62	12.50
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	96.87	95.12
Woolworth (F. W.) & Co.	57.62	57.37
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	144.00	144.00
Chase National Bank, N. Y.	36.00	35.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	298.00	298.00
National City Bank, N. Y.	32.00	32.00
Royal Bank of Canadá	154.00	156.00

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 15 de novembro.

	Hoje	Ant.
Banco do Brasil	392$000	390$000
Banco Regional	—	170$000
Banco Funccionarios Publicos	—	50$000
Banco do Commercio	195$000	190$000
Banco Mercantil	490$000	485$000
Banco Boa Vista	—	565$000
Banco Portuguez, port	—	100$000
Idem, nom.	—	100$000
Banco de Credito Geral	—	40$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	—	100$000
Continental	—	70$000
Confiança	124$000	—
Unio dos Proprietarios	—	450$000
Varejistas	2:000$000	2:150$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	208$000	—
Confiança	40$000	—
Alliança	954$000	—
Brasil Industrial	490$000	472$000
Corcovado	75$000	68$000
Manufactora	230$000	200$000
Nova America	258$000	252$000
Progresso Industrial	250$000	210$000
Petropolitana	146$000	140$000
São Pedro	520$000	500$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	—	114$000
Victoria e Minas	—	25$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos	224$000	221$000
Idem, idem, port.	237$000	235$000
Idem da Bahia	10$000	7$000
Artefactos da Borracha	700$000	—
Brazil de Petroleo	—	—
Mestre & Blatgé	—	301$000
Hoteis Palace	800$000	—
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	430$000
Hollerith	—	1:270$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Diamantifera	6$000	2$500
Radio Telephonica Brasileira	—	—
Luz Stearica	210$000	205$000
Sul-Mineira da Electricidade	—	201$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	191$500	190$500
Debentures:		
Docas de Santos	—	183$000
Fluminense Football Club	70$000	68$000
Tecidos Tijuca	—	157$000
Bellas Artes	—	218$000
Tecidos Progresso Industrial	—	181$000
Cervejaria Brahma	1:050$000	1:040$000
C. Paulista	192$000	—
Mercado	210$000	206$000
A. Paulista	192$000	191$000
Carril Porto Alegrense	—	195$000
Industrial Campista	180$000	—
Tecidos Corcovado	—	160$000
Manufactora	210$000	205$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Aguas Caxambu'	—	50$000
Hoteis Palace	—	205$000
Nova America	1:035$000	1:030$000
Confiança	—	220$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	550$000	—
Edificadora	140$000	—

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio.

PELOS ESTADOS

MACEIO', 16. — Movimento commercial de 13: Entrada de pequena cabotagem: Sal 75 alqueires; côcos a granel 27.040; saida por via ferrea, cebolas 9 caixas; cobertores 1 fardo; xarque 53 fardos; cerveja 5 caixas; araruta 4 caixas; bacalhão 22 fardos; arroz 10 saccos; sabão 5 eng.; phosphoros 4 lts.; tecidos 3 fardos; assucar branco 11 saccos; sal 17 ditos; cognac 5 caixas; manteiga 2; queijos 2; generos 3; entrada do Sul: oleo de andiroba 147; guaraná 10 ditas; automoveis 3 vls.; pneumaticos 10; arroz 5 eng.; molas de ferro 30 amr.; vinho 5 caixas e 2 br.; amido de milho 150 saccos; pinos e isoladores 5 caixas; parafusos de ferro 11 ditas; louças 12 eng.; cerveja 350 caixas; arts. de folha 10 ditas; vinho de mesa 5|10, 7|4; alpiste 15 saccos; xarque 908 fardos; calçados 9 caixas; assucar demerara 1.000.

ARACAJU', 16. — Movimento de 12: stocks de assucar, 61.594 saccos; couros seccos salgados 1.572 couros; algodão em rama 1.028 fardo; tecidos 252 ditos; fumo em corda 225 rôlos; pelles 5 fardos; com as seguintes cotações: $500, kilo de assucar: 2$150, couros seccos salgados, 3$446, algodão em rama; 1$333 fumo em corda: 4$500 pelles. Foram exportados: couros seccos salgados, 1.245 couros, no valor de 45:472$500; tecidos 22 fardos, no valor de 6:696$ e pelles 5 ditas, 3:431$800.

CUYABA, 16. — Pela Estação Arrecadadora de Presidente Epitacio, foram exportados, no dia 10 do corrente: 32 bois no valor de 2:240$; 437 vaccas no valor de 30:790$000; no dia 11, 372 bois, no valor de 19:010$; no dia 12, 273 bois, no valor de 19:110$; por Ponta Porã, no dia 9, 5.400 kilos de herva matte no valor official de 1$000 a unidade e arroba; por Porto Murtinho, no dia 13, 1.400 couros vaccuns seccos 700 couros vaccuns, no valor de 12:750$ e 1.000 ditos no valor de 20:000$; por Corumbá, no dia 13, 3.53 couros vaccuns seccos, no valor de 57:506$

(Continúa na 15ª pag.)

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 12 horas — 21º Concerto da Série "Galeria dos Grandes Interpretes". Recital do pianista Ignace Jan Paderewski, em discos.

ESTAÇÃO 2RO — ROMA

(Mts. 31,33 — 9.635 kc.)

Amanhã, 21,30 — Blanc: "Giovinezza". Conversação por Luciano Folgore, escriptor humorista, sobre o thema: "Humorismo de quem parte, melancolia de quem fica". Transmissão: "Il Franco Cacciatore", de Weber. M. dos Côros: Roberto Benaglio. Principaes interpretes: Franca Somigli, Giovanni Voyer, Saturno Meletti, Tancredi Pasero e Cloe Elmo. Noticiarios em hespanhol e portuguez. Trechos pela soprano Alea Marini: a) Mascagni: "L'amico Fritz" ("Non mi resta che il pianto e il dolor"); b) Senigallia: "Sol per te". — Noticiario em italiano — Blanc. "Giovinezza".

RADIO CRUZEIRO

10.30 — Programma dos Cariocas. 12.30 — Allemão. 13.30 — Intervallo. 18 horas — Radio Apperitivo. 19 hs. — Musica. 20 hs. — Discos. 21 hs. — Rêde Verde Amarella — P.R.B. 6 — São Paulo que fala. 22 horas — Musica seleccionada. 23 hs. — Boa noite... e até amanhã...

EDUCAÇÃO DE ADULTOS E DIFFUSÃO CULTURAL

Segunda-feira, ás 9,30 e ás 13,30 — Hora infantil de Tia Lucia: Sciencias Sociaes — Commentarios sobre os trabalhos recebidos. A's 17 — Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: "Literatura estrangeira". Supplemento musical: Primeira parte: Tschaikowsky — Concerto n. 1 em si bemol menor. Segunda parte: I — Villa Lobos — Mômo precoce II — Chopin — Nocturno em fá sustenido maior, op. 15 n. 2. III — Delibes — Lackmé — Ou va la jeune indoue. IV — Donizetti — Lucia — Sextetto. V — Wagner — Der Fliegende Hollander.

RADIO CLUB FLUMINENSE

Das 12,30 ás 13,30 — Supplemento portuguez. 13,30 ás 14 horas — Musica seleccionada e quarto de hora "Pois Não". 14 ás 15 hs. — Programma dedicado ás moças. 15 ás 16 horas — Transmissão do studio. 19 ás 23 — Programma dansante.

RADIO IPANEMA

Das 11 ás 14 — Discos. 17 ás 19 — Chá-dansante com musicas do Grill-Room. 19 ás 22 — Discos. 22 á 1 — Musicas do Grill-Room.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

1) O Dia do Brasil. 2) "Philosophia de morro". 3) Actualidades. 4) "Samba de hospital). 5) Noticiario. 6) "Uma farra em Campo Grande". 7) Ministerio da Agricultura. 8) "Sim e não". 9) Chronica estrangeira. 10) "Só por ti".

Das 19.30 ás 19.45 — Em inglez. — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Vamos cantar samba". 3) Noticiario. 4) "Outra farra". 5) Através do Brasil. 6) "Carro de praça".

RADIO "JORNAL DO BRASIL"

A's 7 horas — Jornal da manhã — Programma dos Commerciantes. 8 — Cruzada em pról da saude. 8,30 — Programma infantil. 9 — Das Mães. 11,30 — De almoço. 17 — Jornal da tarde. — Programma dos Estados. 18 — Do jantar. Noticias sportivas. 19,30 — Dominical de gravações. 22 — Programma da juventude. — Ultimas noticias.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 e das 14 ás 15 — Discos. 15 ás 17 — Programma infantil. 17 ás 18,30 — Israelita. 19.30 ás 21 — Irradiação do Cock-tail Imperial-Programma. 21 em deante — De musicas para dansar.

RADIO SOCIEDADE

9 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco; 9.30 e das 11 ás 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical — 12 horas — Programma variado; 16 horas — Transmissão do campo do America do jogo de football entre o seleccionado carioca e o America F. C.: das 18 ás 19.30 hs. — Tarde dansante: das 19.30 ás 19.45 — Curso musical; das 19.45 ás 20.15 hs. — Chronica sportiva; das 20.30 ás 23 hs. — Discos.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CAIXA DE PECULIOS

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA RELATIVO AO MEZ DE OUTUBRO DE 1935

SALDO do mez de setembro de 1935		972:775$120
RECEITA		
Inscripções	120$000	
Mensalidades	16:142$000	
Multas	195$900	
Taxas e Emolumentos	10$000	16:467$900
		989:243$020
DESPESA:		
Pago pelos peculios instituidos pelos seguintes mutualistas:		
154 — Antonio Monteiro da Silva	5:000$000	
1.192 — Jayme Blanco Martins	5:000$000	
Desp. de Manutenção	1.619$200	
Desp. Extraordinaria	350$000	
Restituições	116$000	
Corretagens	40$000	12:125$200
SALDO para o mez de Novembro de 1935		977:117$820
		989:243$020
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO:		
Em Apolices Federaes	758:537$800	
Em Apolices Municipaes do D. Federal	48:798$000	
Em Obrigações do Thesouro	125:500$000	
Em C/C com a Associação	20.255$520	
Em C/C com o Banco Mercantil do R. de Janeiro	24:026$500	977:117$820
441 — Peculios pagos até 31 de Outubro de 1935		2.184:106$840

MUTUALISTAS EM EFFECTIVIDADE — 1.452

Inscripção .... 20$000

Mensalidades de 8$ até 18$000 conforme a idade

CONTADORIA, 31 de Outubro de 1935.

Sylvio da Cunha Motta, Contador — Armando Coelho Antunes, 2º Thesoureiro Interino

Varejado pela policia o "Forte Constantino"

VINTE E CINCO CONTRAVENTORES PRESOS

O dr. Dulcidio Gonçalves, 2º delegado auxiliar, acompanhado dos commissarios Attila e Waldemar e de varios investigadores, realizou importante diligencia, conseguindo surprehender em flagrante diversos contraventores de jogo.

Dando uma batida no antro conhecido por "Frote Constantino", á rua Buenos Aires n. 323, 1º andar, de propriedade de Constantino Pinto Coelho, as autoridades policiaes prenderam em flagrante os seguintes contraventores: Oscar Braga de São Sabbas, dono da casa; Gabriel Ayres, Carlos Moreira, Emilio Antonio dos Santos, Alvaro Ribeiro da Costa, Pedro Francisco Pimenta, Manoel José da Rocha, Waldyr Simões, José Moreira, Pedro Mussali, Antonio Francisco Caruso, Antonio Martins Fortes, Antonio Moraes, Antonio Pinto, Alvaro Mendonça, Manoel Jones da Silva, Diogo Augusto, Antonio da Silva, Edgard Amaral, Francisco Dias, José Abdalla, Renato Oliveira, Manoel Antonio Monteiro e Francisco de Carvalho.

Conduzidos á policia Central, foram os presos autuados pelo dr. Dulcidio Gonçalves.

Tambem foi apprehendido todo o material de jogo. Em poder de São Sabbas foram encontradas 34 cartas e sobre a mesa estavam duas cartas e sobre ellas a importancia de 141$900, e quatorze fichas e cartões de varios valores.

Foram levadas para o deposito da Policia Central uma mesa e 17 cadeiras, além de caixas com fichas e outros apetrechos de jogo.

CONCURSO PARA ESCRIVÃO DE COLLECTORIAS EM GOYAZ

O director geral da Fazenda approvou o concurso para provimento de logares de escrivão de collectorias federaes realizado recentemente em Goyaz, mantendo a seguinte classificação: Orlando Ferreira de Oliveira, Raul C. R. Sobrinho, João da Matta Pereira Guimarães, Edner Costa e Oliveira, Walter Roriz e Seastião José Corrêa.

O PAGAMENTO DAS GRATIFICAÇÕES ADDICIONAES

O director geral da Fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas cópia do decreto n. 404, de 4 do corrente, que abre pelo Ministerio da Fazenda o credito especial de 12.627:134$533 para pagamento de gratificações addicionaes que deixaram de ser pagas em virtude dos decretos ns. 19.565 e 19.582, de 1931.

EMBARCOU PARA SANTOS O CAPITÃO VON SCHILLER DO "GRAF ZEPPELIN"

Por occasião da ultima passagem do "Graf Zeppelin" nesta capital, em 11 do corrente, desembarcou aqui o seu commandante, o capitão Von Schiller, que, durante a curta permanencia no Rio, fez uma interessante conferencia sobre o seu milhão de kilometros navegados em dirigiveis, conferencia esta que, com grande assistencia, teve logar no Club Germania, em dia da semana que finda. Sexta-feira, iniciou o commandante Von Schiller uma rapida excursão pela America do Sul, utilizando-se dos aviões da Condor.

A photographia que illustra esta noticia, foi tomada no momento do embarque do sr. Von Schiller no hydro da Condor, que o conduziu para Santos e São Paulo, de onde proseguirá tambem por via aérea Condor, no domingo, para Montevidéo e Buenos Aires, devendo estar de regresso a esta capital no dia 21, seguindo immediatamente depois, em vôo nocturno, para Recife, afim de alcançar o dirigivel "Graf Zeppelin".

O SULFATO DE AMMONIO ESTA' COMPREHENDIDO COMO ADUBO NA TARIFA ADUANEIRA

O director do Expediente e do Pessoal do Ministerio da Fazenda remetteu ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro cópia do officio do Departamento Nacional da Producção Vegetal, em que responde affirmativamente á consulta da referida Alfandega, dizendo que o sulfato de ammonio está comprehendido como adubo para effeito de desembaraço com isenção de direitos e addicionaes.

A referida consulta prende-se á mercadoria importada pela firma Fernando Hackdradt & Cia.

NOTAS DE ARTE

Encerra-se amanhã a exposição de Gilberto Trompowsky

Gilberto Trompowsky, que tem aberta no Palace Hotel, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, a sua mostra de arte annual, encerra amanhã, ás 17 horas.

Gilberto expoz 24 télas entre naturezas mortas, retratos, etc.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme kaki.

Superior de dia, major Bino; official de dia ao Q. G., cap. Palmeira; medico de dia, 1.º ten. dr. Ribeiro Dias; medico de promptidão, 1.º ten. dr. Martins; pharmaceutico de dia, civil Emmanoel; dentista de dia, 2.º ten. Cosling; ronda: asp. Athayde do R. C., 2.º ten. Rangel do 1.º B. I., 2.º ten. Novaes do 4.º B. I., o asp. Marques da Silva do 2.º B. I; guarda da Detenção, 2.º ten. Corintho do 2.º B. I.; guarda da Correcção, asp. Prelino do 4.º B. I.; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2.º ten. Tiburcio e sgt. Theodorico do 1.º B. I.; guarda Moeda, 2.º sgt. Leite do 6.º B. I.; guarda do Thesouro, sgt. Joaquim e Arantur do 1.º, Alexandre e Rubem do 2.º, Mario do 3.º, Cardeal e Costa do 4.º, Prado e Ponte do 6.º e Matta do R. C.; ronda de empregados, sgt. Gilberto do 4.º, Cassiano do 4.º, Braga do 2.º e Alencar do S. C. auxiliar do official de dia ao Q. G., sgt. Arêas do 3.º B. I.; musica de promptidão, a do 4.º B. I.; piquete ao Q. G., 1 corneteiro do 1.º B. I; ordens á A. P.: soldados Esmero, Tert. e Marino.

Dia — No 1.º Batalhão, 1.º ten. F. Araujo; promptidão — 1.º ten. L. Araujo. 2.º — 2.º ten. Antenor — 2.º ten. Ananias. 3.º — 1.º ten. Jocelyn — cap. Jesus. 4.º — cap. Soares — 2.º ten. Euclydes. 5.º — 1.º ten. V. Junior. 6.º — 1.º ten. Lucio — 2.º ten. Alyrio. No R. Cavallaria — 1.º ten. Pinheiro — asp. Ignacio. No C. S. Auxiliares — 2.º tenente Ricardo. P. de dia, cabo Menezes.

CHAMADA PARA O CONCURSO DE FAZENDA EM NICTHEROY

A banca examinadora do concurso de Fazenda que está se realizando em Nictheroy, convocou para amanhã, ao meio dia, os candidatos da relação abaixo para a prova oral de francez:

Carlota Soutinho da Cruz, Dulce Ribeiro da Silva, Cicero Martins Fontes Sobrinho, Edmundo Fernandes Levi, Aristoteles Comte de Alencar, Celina de Freitas Ramos, Helio Nunes da Costa, Carivaldo Salles, Edgard Campos Hargreaves, Diva Castello Branco, Flaubert de Oliveira Monte, Firmo Ferreira Gomes de Castro, Carlos Augusto de Santa Cruz Oliveira, Hugo Ribeiro de Almeida, Geraldo Affonso Ascoli, Ito Limoeiro, José Quaresma de Moura, Hilton Uchôa Cavalcanti, Eduardo Fernandes e Alberto Scorza.

Turma supplementar — Adelpho Muniz Pereira, Dionina da Silva Pereira, Archibal Estellita Cavalcanti Pessoa, Cicero Torres, Joaquim Antonio de Paula Ferreira S. Thiago, Horacio da Costa Moura, Irena Rodrigues Dantas, Anna Pimenta Ribeiro, Heinrich Julius Nurmberger e Caio Moreira de Araujo.

Queriam explorar os sertões de Matto Grosso

Pelas autoridades policiaes de Cruzeiro foram detidos e recambiados para esta capital os quatro menores que, deixando os gymnasios onde estudavam, queriam ir explorar os sertões de Matto Grosso, porém sem a devida autorização dos respectivos paes.

Conduzidos para a Policia Central, os menores, que são Heitor e João Gerald, de 16 e 18 annos, respectivamente, filhos de João Alves da Silva, guarda-livros da firma Hime & C., moradores á rua Allan Kardec n. 3, no Engenho Novo; Jeronymo Francisco Villela, de 16 annos de idade, filho do capitão de cabotagem Luiz Villela, residente á rua Hermengarda n. 120, no Meyer, e Luiz Moreira Lima, de 16 annos tambem, e filho do medico dr. Julio Moreira Lima, residente á rua Allan Kardec n. 23, Engenho Novo, depois de ouvidos na Directoria Geral de Investigações, foram encaminhados á casa de suas familias.

AS IRREGULARIDADES NO SERVIÇO DE SUBSISTENCIAS DA 1ª R. M.

Tendo concluido o inquerito policial militar de que foi encarregado, o general José Joaquim de Andrade remetteu os respectivos autos ao general Eurico Dutra, commandante da 1.ª R. M., que proferiu nelles o seguinte despacho:

"Pela conclusão das averiguações policiaes que mandei proceder, verifica-se que os factos apurados constituem crimes previstos no Codigo Penal Militar.

Sejam, pois, estes autos remettidos, com a possivel urgencia ao sr. auditor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, para os fins de direito.

Extraia-se cópia do relatorio do encarregado do inquerito e da presente solução, afim de serem enviadas ao sr. ministro da Guerra."

Nesse inquerito foi ouvido não só o capitão Leovegildo de Souza como o coronel Raul Porto, chefe do Serviço de Subsistencia da 1.ª R. M., do qual aquelle capitão era auxiliar.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL DO BRASIL

Pelo 2º nocturno, seguiram hontem para S. Paulo, os srs.: deputado Luiz Guarino, José Zappi, Vicente Decaro, José Marques Campão e senhora, Manoel Guimarães, Adalberto Maia, Adolpho Milani, dr. Avelino Porto de Abreu, José Ferreira, Francisco Bastos, Ignacio Ferreira, Ignacio Nelson, Hans Klaus, V. E. Lucca, Henriqueta Meneguzzi e Carlos Rigoni.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: João Antunes, H. Jordam, senhora e filha, dr. José Palermo, Roberto Caluby, Silva Martins, Armando Batholomeu, dr. Nestor de Góes, Amelia Georgi, Adelia Georgi, Maria Zambi, Jayme Rodrigues, Attili Guedes, José Pacheco, Pedro Guimarães, Alcides Miranda, Samuel Cross e Alfredo Mendes.

PARA O ESTABELECIMENTO DA LINHA AEREA S. PAULO-PARÁ

Já noticiámos que o Correio Aereo Militar alargando ainda mais o seu raio de acção, iria estabelecer uma nova linha pelo interior do paiz, ligando a capital paulista á capital paraense.

Para esse fim era necessario o emprehendimento de uma viagem de exploração aerea ao valle do Tocantins, o que está sendo feito por dois aviões militares, um dirigido pelo tenente-coronel Lysias Rodrigues que partiu dos Affonsos, e o outro pelo capitão Benedicto Montenegro, do 2º Regimento de Aviação, de S. Paulo.

O tenente-coronel Lysias Rodrigues deixou esta capital na manhã de quinta-feira ultima, dirigindo-se para a capital paulista.

Dahi decollaram os dois aviões para fazer a exploração de toda a região que aliás, já fôra estudada em 1931 pelo mesmo tenente-coronel Lysias.

Os dois aviadores militares chegaram ás ultimas horas da tarde do dia 15 a Formosa, em Goyaz, um dos pontos de escala da nova linha. O prefeito de Formosa, que fôra avisado da partida, tomou todas as providencias para a aterrissagem mandando accender uma fogueira para que a fumaça indicasse a direcção do vento, uma vez que se trata de um campo de emergencia.

Além do prefeito esperavam os aviadores varias pessoas de influencia na localidade e populares.

PARA PAGAMENTO DOS JORNALEIROS DA CENTRAL

Ao Ministerio da Fazenda foi transmittida a exposição de motivos em que o Ministerio da Viação justifica a necessidade da abertura de um credito de 8.000:000$, supplementar á verba destinada ao pagamento do pessoal jornaleiro da E. F. Central do Brasil.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Botafogo e Bangú vão defender-se respectivamente do Olaria e Madureira

A importancia dos dois matches do campeonato official

Os "players" Patesko, Carlos Leite e Alvaro, tres dos atacantes alvi-negros dos quaes se defenderão hoje os leopoldinenses

Proseguirá, na tarde de hoje, a disputa do certamen da Federação Metropolitana, com a realização dos seguintes encontros:

BOTAFOGO x OLARIA

No gramado da rua General Severiano, o quadro local leader do torneio, enfrentará o conjunto do Olaria, ultimo collocado na tabella.

Não obstante essa circumstancia, o prelio desperta interesse, pois o gremio suburbano ultimamente reforçou a sua esquadra e a submetteu a rigorosos ensaios, pondo-a em condições de fazer frente aos adversarios mais perigosos.

O Botafogo possue um conjunto harmonioso, além de contar com players de indiscutivel valor individual.

Para este encontro, o Departamento Autonomo de Football designou as seguintes autoridades:

Primeiros quadros — A's 13.15 horas:

Representante — Abilio Silveira ...s.

Chronometrista — Arlindo Bote...

Juizes de linha: Vilmar Morgado e ...tur Lopes.

Segundos quadros — A's 13.30 horas:

Juiz — Euclydes T. Nascimento.

MADUREIRA x BANGU'

No campo da rua Domingos Lopes, o publico suburbano assistirá a um combate que se auspicia emocionante, dado o equilibrio de forças que se registra entre os combatentes.

O Madureira, que ainda se encontra invicto no segundo turno, bater-se-á com o quadro do Bangu', um dos mais solidos do soccer carioca official.

Ambos os quadros encontram-se optimamente preparados e intervirão no combate com todo o enthusiasmo, em busca da victoria.

O Departamento Autonomo da Federação Metropolitana escalou para este jogo as seguintes autoridades:

Primeiros quadros — A's 15.15 horas:

Representante — Tenente Manoel J. Martins.

Chronometrista — Leopoldo Drummond.

Juizes de linha: Manoel Silva e Antonio Soares Ferreira.

Segundos quadros — A's 16.30 horas:

Juiz — Edmundo Martins Gomes.

OS QUADROS PROVAVEIS

Os teams provavelmente serão os seguintes:

Botafogo F. C.: Alberto — Albino — Nariz — Affonso — Luciano — Canali — Alvaro — Leonidas — C. Leite — Nilo — Patesko.

Bangu' A. C.: Euclydes — Mario — Aprigio — Brilhante — Paulista — Medio — Luizinho — Ladislão — Barilotti — Julinho — Dininho.

Madureira A. C.: Onça — Norival — Tuica — Ferro — Moraes — Silu' — Adilson — Motta — Bahia — Jequiá — Dentinho.

Olaria: Ubyratan — Italja — Armindo — Alfinete — Armindo — Nonô — Horacio — Plene — Yago — Maciel — Nonô.

Carlito rescindiu o seu contracto com a Portugueza

O CONHECIDO FORWARD REGRESSOU A SÃO PAULO

Carlito, o conhecido forward que se transferira para esta capital, afim de defender o pavilhão da A. A. Portugueza na disputa do campeonato da Liga Carioca, vem de rescindir o seu contracto com o gremio luso.

Antes de embarcar para a capital bandeirante, o sympathico footballer esteve em nossa redacção, em visita de despedida.

Interrogado sobre o motivo da rescisão de seu contracto, Carlito disse-nos:

— Resolvi deixar o club luso porque não me encontro em boas condições physicas, necessitando de um longo repouso. Lamento ser forçado a tomar tal attitude, porque estava muito satisfeito entre os lusos. Apesar da minha curta permanencia no club, tive opportunidade de receber innumeras provas de amizade e consideração, não só dos directores, como dos socios e dos companheiros de quadro.

A Finlandia em face das Olympiadas

A propaganda olympica constituindo acontecimento nacional

Nenhum povo do mundo toma tão grande interesse pela preparação olympica como o da Finlandia.

Este interesse é posto em evidencia nas festas populares de propaganda destinadas á angariação do dinheiro necessario á representação olympica finlandeza.

Estas festas têm sempre um cunho original e humoristico; numa aldeia, por exemplo, os solteiros desafiam os casados para luta de tracção á corda; numa cidade, os chauffeurs de taxi desafiam os policiaes de transito para uma corrida de estafetas, emquanto que noutra os aprendizes jogam football contra os patrões... tudo em beneficio do Fundo Olympico.

Muitas vezes são estas festas precedidas de cortejos carnavalescos.

Em Helsinski existe um club dos campeões de athletismo, do qual fazem parte os maiores campeões finlandezes antigos e modernos. Estes campeões jogaram recentemente football com outro club com o mesmo fito, vendo-se dum lado nomes como Hannes Kolehmainen, cuja nomeada como corredor se espalhou antes da guerra por todo o mundo, Ero Lehtonen, Albin Stenoos, Armas Toivonen, o campeão de dardo Matti Jarvinen e o treinador olympico Armas Valste, emquanto na equipe contraria jogava Seite Clas Thunberg, que, durante muito tempo, não encontrou rival em todo o mundo como corredor de velocidade em gelo. Durante o desafio, um dos guarda-rêdes estava sentado numa cadeira de balanço, emquanto que o da equipe opposta tinha na mão uma canna de pesca.

O "clou" da festa era, porém, uma corrida de estafetas de tres mil metros entre Paavo Nurmi e quinze personalidades conhecidas em todo o paiz. Não se póde avaliar a comicidade duma corrida desta natureza, em que o corredor mais fantastico de todos os tempos teve por adversarios pessoas como um respeitavel ministro do Estado, um chefe dos bombeiros da capital, um prefeito da Policia, um professor de philosophia, um cantor de opera, um burgomestre e um coronel.

O tempo feito por ambos os partidos foi de 9 minutos 54,4 segundos.

Immediatamente a seguir a esta corrida, as desportistas de Helsinki bateram em estafetas os criticos desportivos. Uma derrota confrangedora dos technicos...

Catch-as-catch-can

GRILLO E NERONE LUTAM TERÇA-FEIRA

Depois de amanhã, no Stadium Brasil, será realizada mais uma pro-l-HRDLHRDpçgdçdg ç ç dàdàdàdà

A luta principal collocará frente á frente os aplaudidos catchers Grillo e Nerone, ambos conhecidos pela violencia com que se empregam.

Haverá ainda, dois combates de catch e dois de box amador.

Portugueza x Engenho de Dentro

No campo do Caminho dos Pilares defrontar-se-ão, hoje, um quadro mixto da A. A. Portugueza, reforçado de Juvenal, China, Vivi, Abreu, Gallego e Orlando, e o conjunto do Engenho de Dentro A. C., campeão invicto da Sub-Liga.

A preliminar deste encontro será o jogo C. Cruzeiro x Guineza.

Curso de gymnastica para os estrangeiros

LOGO APO'S AS OLYMPIADAS DE BERLIM

A Reichsakademie fur Leibesubungen organizará immediatamente após as Olympiadas de 1936, e provavelmente entre 17 e 29 de agosto, um curso de férias no Reichssportfeld em Berlim, destinado aos estrangeiros que desejem tomar conhecimento dos methodos allemães de educação physica.

O ensino versará sobre os exercicios fundamentaes para ambos os sexos (gymnastica com e sem apparelhos, athletismo, gymnastica applicada, jogos e natação). Os participantes não só serão introduzidos na materia através de demonstrações praticas, conferencias pelos melhores professores allemães, films, etc., mas tambem terão occasião de realizar alguns exercicios praticos tal e qual como os utilizados desde ha annos nos cursos rapidos de aperfeiçoamento do sportforum allemão. Além disto serão tratados em conferencias alguns problemas de educação physica e hygiene. O ensino será feito em allemão, havendo no emtanto interpretes competentes á disposição dos inscriptos.

A inscripção no curso é autorizada a homens e a senhoras. Todos os alumnos morarão no Reichssportfeld na Kamaradschaftshaus da Reichsakademie fur Leibesubungen emquanto que as alumnas utilizarão as installações do Lar Feminino da mesma Reichsakademie.

America contra Selecção da L. Carioca

CACHIMBO DOMINA A PELOTA

O America F. C., que ha pouco sagrou-se campeão profissional, após uma brilhante campanha no certamen da Liga Carioca, terá, hoje, um jogo de grande responsabilidade, pois irá defender o seu titulo, conquistado ha uma semana, ante um adversario de muito valor, a selecção da entidade.

A partida está fadada a revestir-se de phases interessantes, visto que os adversarios possuem conjuntos treinadissimos e de força mais ou menos equilibradas.

Os rubros têm a vantagem de apresentar maior entendimento entre os seus elementos das diversas linhas, ao passo que a selecção está formada pelos melhores elementos dos demais clubs filiados á Liga Carioca, mas têm o inconveniente de actuar poucas vezes juntos. Dos scratchmen escalados se destacam alguns elementos, taes como Batataes, Marin, Otto, China e Hercules.

Com valores tão destacados nos dois conjuntos, a peleja deverá ter um transcurso empolgante, que, certamente, agradará ao numeroso publico que accorrerá ao gramado da rua Campos aSlles.

OS QUADROS

Os dois adversarios deverão apresentar-se em campo assim constituidos:

SELECÇÃO — Batataes; Marin e Machado; Allemão, Otto e Orozimbo; Sobral, Vicentino, China, Nelson e Hercules.

AMERICA — Walter; Vital e Cachimbo; Paiva, Og e Possato; Lindo, Carola, Placido, Mamede e Orlandinho.

O JUIZ

Arbitrará o grande encontro o sr. J. Motta e Souza.

O certamen athletico da F. M. D.

A Federação Metropolitana de Desportos realizará na manhã de hoje, em São Januario, mais uma competição mixta de athletismo, que obedecerá ao seguinte programma:

8.30 horas — 200 metros barreiras — Final — Arremesso de peso.

8.40 horas — 25 metros razos — Preliminar — Infantis de primeira categoria.

8.50 horas — 50 metros razos — Preliminar — Infantis de segunda categoria.

9 horas — 75 metros razos — Preliminar — Juvenis de primeira categoria.

9.10 horas — 200 metros — Razos — Preliminar.

9.20 horas — 3.000 metros com obstaculos — Final — Arremesso do dardo.

9.35 horas — 25 metros razos — Final — Infantis de primeira categoria.

9.45 horas — 50 metros razos — Final — Infantis de segunda categoria.

9.55 horas — 50 metros razos — Final — Juvenis de primeira categoria.

10 horas — 200 metros razos — Final.

10.10 horas — Triplice salto.

10.20 horas — 10.000 metros razos — Final.

O novo edificio da Fazenda Manga Larga em Paty do Alferes

Realiza-se, hoje, o lançamento da pedra fundamental do novo edificio da Fazenda Manga Larga de Cima, em Paty do Alferes, (Estado do Rio) de propriedade e administração dos irmãos Assis.

Para os convidados foi posto á disposição um carro especial ligado ao trem que deixa a estação de Alfredo Maia ás 4.50 horas.

Foi gentilmente convidado pelo sr. Virgilio Fedrighi, representante dos Irmãos Assis, a imprensa carioca, que tomará parte igualmente em succulento vatapá, que será offerecido por occasião do lançamento da pedra fundamental do novo edificio.

O 1º concurso natatorio de verão da L. C.

Na piscina do Fluminense, serão realizadas hoje á tarde, as provas da segunda parte, em que intervirão cinco grandes clubs

Encerra-se, com as provas de hoje, o primeiro torneio natatorio de Verão, da Liga Carioca de Natação, na piscina do Fluminense F. Club, sob o alto patrocinio do Fluminense Yacht Club.

Iniciado quinta-feira ultima, á noite, a contagem geral dos pontos ficou assim distribuida: Fluminense — 28; Flamengo — 27; Gragoatá — 13; Botafogo — 8; Tijuca — 7. Hoje, essa ordem será possivelmente modificada, não só pela intervenção da brilhante turma feminina do Tijuca Tennis Club, que é a melhor da cidade, e que deve vencer a maioria dos pareos de moças, e da turma de infantis do Gragoatá, club que está demonstrando uma nova pujança, que muito surprehende, pois não possue piscina para treinamento.

Os primeiros postos, porém, ficarão entre o Fluminense e o Flamengo, sendo de esperar mesmo que o segundo, dada a ausencia dos melhores elementos do tricolor, venha alcançar pela primeira vez uma victoria de conjunto.

Uma das attracções do dia será a 16ª prova (100 metros, moças, nado livre), em que intervirá Lygia Cordovil, a grande nadadora "cajuti", que espera quebrar seu record de .. 1'13"3|5, uma vez que nas eliminatorias de domingo ultimo conseguiu o tempo não official de 1'12"3|5.

Segundo todas as possibilidades, Lygia possue elementos para chegar aos 1'12", o que representa um grande passo no seu progresso sempre constante, experimentado em todas as competições em que tem tomado parte, collocando-a em situação privilegiada nas proximas provas pré-olympicas organizadas pela Liga de Sports da Marinha.

O programma geral está assim organizado:

1ª prova — Dr. Luiz Pastos de Oliveira — Meninos — Primeira categoria — 50 metros, nado livre.

2ª prova — Affonso de Castro — Homens — Seniors — 1.500 metros, nado livre.

3ª prova — Mario Rebello de Oliveira — Homens — Novissimos — 100 metros, nado livre — Romulo Castaneda.

4ª prova — Romulo Castaneda — Meninos — Primeira categoria — 50 metros, nado de peito.

5ª prova — Dr. Waldemar Sampaio — Moças — Novissimas — .. 100 metros, nado livre.

6ª prova — Oswaldo Schuback — Moças — Novissimas — 100 metros — Nado de peito.

7ª prova — José Duarte Ramalho Ortigão — Moças — Seniors — 100 metros nado de costas.

8ª prova — Affonso Homberg — Meninos — 50 metros, nado livre.

9ª prova — Dr. Antonio Richard Junior — Homens — Novissimos — 200 metros, nado de peito.

10ª prova — Dr. Mario Mello — Meninos — Segunda categoria — 100 metros, nado livre.

11ª prova — Dr. Arnaldo Guinle — Homens — Seniors — 20 metros, nado de peito.

12ª prova — Dr. Raymundo de Castro Maya — Homens — Seniors — 200 metros, nado de costas.

13ª prova — Dr. José Alberto Barros — Homens — Seniors — 200 metros, nado de costas.

14ª prova — Jorge Mattos — Homens — Seniors — 100 metros, nado de costas.

15ª prova — Helio Velga — Meninos — Segunda categoria — 100 metros, nado de peito.

16ª prova — Julio de Moraes — Moças — Seniors — 100 metros, nado livre.

17ª prova — Dr. J. Gomes da Cruz — Moças — Seniors — 200 metros nado de peito.

18ª prova — Luiz Pedro Gomes — Meninos — Segunda categoria — .. 100 metros, nado de costas.

19ª prova — Dr. Paulo Rocha Vianna — Meninos — Mosquitos — 50 metros, nado livre.

20ª prova — Manoel Jorge Lopes — Meninos — Mosquitos — 50 metros, nado de peito.

Ao publico — A Liga Carioca de Natação fez distribuir a sua revista mensal, contendo o programma do concurso, com todos os detalhes technicos.

Nas provas de moças e meninas, intervirão as seguintes nadadoras:

Tijuca: Lygia Cordovil — Clare Helena Padua Soares — Nlyza da Rocha Lemos — Neuza Cordovil — Mary de Oliveira e Silva — Dulce Bevilacqua — Maria José de Carvalho — Sylta Ludolf e Lais Pereira Bonifacio.

Fluminense: Dora Castanheira — Carmen Sampaio Ferraz — Nylza Joppert — Izadora Mariz — Edna Carneiro Lopes — Helena Sampaio e Beatriz Borges Soares.

Flamengo: Hilda Dias — Mercedes Duval Barroso — Carmen Dias — Maria Emilia Maia e Herta Holzer.

Gragoatá: Maria Stella Tibau Ribeiro — Ruth Passos de Oliveira — Carmen Marques Pereira — Alda Passos de Oliveira e Eponina Edwiges Costa.

Botafogo: Linnea Flygare.

Nas provas de infantis correrão os seguintes nadadores:

Tijuca: Silvio José Dudolf — Paulo Fonseca e Silva — Alvaro Antonio Miranda — Delio Ribeiro de Sá — Waldemar Oliveira Neumayer — Waldemar Oliveira Neumayer — Amilcar Barbosa — Walter Winter dos Santos — Acyr Gomes de Carvalho e Jayme Roberto Miranda.

Fluminense: João Borges Netto — Carlos Borges — Pedro Mibielli de Carvalho — Luiz Renato de Mattos — José Moira de Vasconcellos — Raphael Azevedo Branco — Kleber Carneiro Lopes — João Carlos Athayde e Francisco Pimentel Lins.

Gragoatá: Ruy Nunes de Aguiar — Altamar Sampaio Pereira — Ruy Silva — Hugo Ribeiro da Silva — Ramon Alonso Filho — Hildebrando Thimotheo da Costa e Manoel Thimotheo da Costa.

Flamengo — Fredy Sauer.

— A competição será iniciada com duas provas de saltos ornamentaes para infantis e principiantes, das quaes participarão Luiz José Winter Santos — Edward Faria Pereira — Kleber Pinheiro de Barros e Cesar Chaves.

Neusa Cordovil, do Tijuca T. C., que intervirá hoje na competição da L. C., numa pose especial para O JORNAL

Automobilismo na Argentina

UM CONVITE AOS VOLANTES BRASILEIROS

O Automovel Club Argentino, em officio dirigido ao Automovel Club do Brasil, communicou que vae realizar na segunda quinzena de fevereiro de 1936, uma grande corrida internacional de automoveis, denominada "Grande Premio Virginio F. ...go".

Nesse officio o Automovel Club Argentino solicita, com grande empenho, o apoio do Automovel Club do Brasil, no sentido de que o maior numero possivel de corredores brasileiros participe daquella importante prova, contribuindo assim para assegurar o seu brilho e exito.

O percurso da prova é o seguinte: 1ª etapa — Buenos Aires — Cordoba; 2ª etapa — Cordoba — Mendoza; 3ª etapa — Mendoza — Santiago do Chile; 4ª etapa — Santiago do Chile — Temuco; 5ª etapa — Temuco — Neuquem; 6ª etapa — Neuquem — San Carlos de Bariloche; 7ª etapa — San Carlos de Bariloche — Comodoro Rivadavia; 8ª etapa — Comodoro Rivadavia — Bahia Blanca; 9ª etapa — Bahia Blanca — Buenos Aires.

A prova será feita em onze dias, dos quaes dois de descanso, sendo um em Santiago do Chile (3ª etapa), e outro em San Carlos de Bariloche ou em Comodoro Rivadavia (5ª etapa).

Os premios, no valor de 60.000 pesos, doados pelo sr. Virginio F. ...ego, serão assim distribuidos: Ao 1º collocado, 20.000 pesos; ao 2º 10.000; ao 3º 6.500; ao 4º 4.000; ao 5º 3.000; ao 6º 2.000; ao 7º 1.500; ao 8º 1.200; ao 9º 1.000; ao 10º 800. Além destes, haverá mais os seguintes aos vencedores de cada etapa: ao 1º 500 pesos; ao 2º 300; ao 3º 200; e um especial de 1.000 pesos para o vencedor de maior numero de etapas.

A taxa de inscripção é de 400 pesos. No caso do concorrente ser obrigado a abandonar a corrida, o Automovel Club Argentino devolverá 50 por cento da inscripção.

Campeonato da Sub-Liga

OS JOGOS DE HOJE

Em disputa do seu campeonato, a Sub-Liga Carioca, fará realizar hoje, mais os seguintes jogos:

Sudan A. C. x S. C. America — Campo da rua Goyaz.

Bandeirantes A. C. x Tijuca — Campo da Estrada da Taquara.

S. Club Anchieta x Maracanã — Campo da rua Moraes e Silva.

Divisão Intermediaria

OS JOGOS DE HOJE

A Federação Metropolitana marcou para hoje, em continuação ao torneio da Divisão Intermediaria, as seguintes partidas:

ZONA NORTE

Oriente x S. José

No campo do Bangu' A. Club — 1º jogo da competição no melhor de tres — Representante, Cesar Augusto Martha — 1ºs quadros, ás 15.15 horas — Juiz, Juiz: será escalado de commum accordo.

ZONA SUL

Portugal Brasil x Jardim

Representante, do Viação Excelsior F. C. — 1ºs quadros, ás 13.30 horas — Juiz, José Pinto Lopes — 2ºs quadros, ás 13.30 horas — Juiz, Carlos Gomes Filho.

Boa Vista x Confiança

No campo do S. C. Boa Vista, na estrada das Furnas — Representante: do S. C. Cocotá — 1ºs quadros, ás 15.15 horas — Juiz, Carlos Souza Carvalho — 2ºs quadros, ás 15.15 horas — Francisco Costa.

Dos jogos acima, um se destaca pela sua maior importancia: o do Boa Vista com o Confiança, o ponteiro da tabella.

Ray Impelletiera derrotou Ford Smith

DETROIT, 16 (H.) — O pugilista italiano Ray Impelletiere bateu aos pontos, num encontro em dez assaltos, Ford Smith, considerado um dos melhores peso pesados americanos.

Os contendores entraram para o ring pesando 109 e 93 kilos, respectivamente.

S. C. Abolição x Flor das Selvas F. C.

No campo do primeiro, o S. C. Abolição enfrentará, hoje, em jogo amistoso, a equipe do Flor das Selvas F. C.

O club local espera alcançar brilhante triumpho sobre o seu forte contendor.

Petronilho está enfermo

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — O centro-avante paulista Petronilho de Brito, da equipe profissional do San Lorenzo de Almagro, encontra-se ligeiramente enfermo.

Pereira Passos x Cocotá

No Stadium da Villa Naval, na Ilha do Governador, será realizado, hoje, mais um interessante encontro amistoso entre os quadros do S. C. Cocotá, da Divisão Intermediaria da Federação Metropolitana, e do Pereira Passos F. C., campeão da Saude.

O club da Saude irá chefiado pelo sr. Jocelyn Costa, presidente, o qual terá como auxiliares os directores Mario Lima, Germano Nunes e Barbará Raphael.

Acompanhará a delegação, uma grande caravana de socios e partidarios do club.

O JORNAL nos Sports

A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

Mango, Favorito, Muricy, Salmon, Yambi, Oswaldo Aranha, Zumbaia e Yeoman são os concurrentes ao Classico "Associação Protectora do Turf" — Oito pareos equilibrados completam o programma — As montarias provaveis — Commentarios

Teremos hoje mais uma prova classica, que, sem ter o mesmo valor da de ante-hontem disputada, está despertando o mesmo interesse, devido tão somente ao equilibrio verificado nas diversas forças. A peleja será travada entre Yeoman, Zumbaia, Mango, Muricy, Favorito, Yambi, Salmon e Oswaldo Aranha. Nossa preferencia pelo pupillo de R. Sepulveda é por sabermos que o filho de Taciturno ostenta magnifico estado de treino, e tambem por se dar muito bem em distancias de fundo. A parelha do "stud" Paula Machado é a mais seria rival do nosso escolhido, sendo que Favorito, da coudelaria Ruben Noronha, é o azar mais viavel. Mango, que tambem tem bons privados, é a incognita.

Completando o programma estão organizadas mais oito carreiras, das quaes é justo que se destaque a denominada "Zank", em 2.000 metros, e que reuniu em suas hostes Coringa, Sueno Largo, Zamorim, Assis Brasil, Bilhete, Roxy e Le Roi Noir.

Em seguida faremos os commentarios sobre os diversos premios a ser cumpridos:

PRIMEIRO

Onerva parece ter encontrado a sua opportunidade de sair de perdedora. Libra é a nossa escolhida para o placé, não devendo Dravita ser desprezada.

SEGUNDO

Tereré, pela excellente corrida que fez no classico "Linneo de Paula Machado", não encontrará grande difficuldade para bater seus bem modestos adversarios. Destes, é justo, porém, que se destaque Musa, que cumpriu, tambem, naquelle classico boa performance. Torpedo é o azar que se impõe.

TERCEIRO

Caracapu' tem a nossa preferencia nesta prova em virtude de sua boa performance de ha oito dias atrás. Para o segundo posto preferimos Miss Bá que tem actuado com muita regularidade. Cambuy, dado a distancia, não deverá ser desprezada nas apostas. Flageolet e Natal são as melhores indicações para os azaristas.

QUARTO

Seu Joãozinho poderá muito bem repetir a sua façanha de sabbado transacto, quando venceu Contratempo. Desta vez seus adversarios mais credenciados são Globera e Negro, principalmente este, que é o nosso indicado para a dupla.

QUINTO

Entre Pebete, Volcanica e Tiraoteu deverá ser decidido no final o triumpho. Dentre elles escolhemos para defender os nossos prognosticos o cavallo Tiraoteu, cuja ultima performance foi muito boa. A dupla com Volcanica é a melhor indicada, não devendo porém ser Pebete olhado com desprezo, já que a turma lhe convem.

SEXTO

Ariette, El Tigre e Taladro são os principaes concurrentes á prova, recaindo nossa escolha em Ariette, que ostenta magnifico estado. El Tigre é a dupla que se impõe, devido á sua derradeira "performance", ao secundar [illegible]. Taladro, se o deixarem folgar na frente, terá muita chance de vencer a carreira. Zirtaeb está em "ponto de bala".

SETIMO

New Star é o nosso favorito. Rainheta pelas suas derradeiras apresentações impõe-se como a mais séria rival. Lantejoula, que venceu bem no sabbado transacto, e Canto Real, que baixou de turma, são azares viaveis.

OITAVO

Muricy, Yeoman e Favorito deverão passar pelo disco nesta ordem.

NONO

Assis Brasil, Coringa e Bilhete são os principaes adversarios. Dentre elles escolhemos para defender nossos prognosticos o cavallo Assis Brasil, devendo a dupla ser formada com Coringa.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Onerva — Libra — Dravita.
Tereré — Musa — Torpedo
Caracapu' — Miss Ba — Cambuy.
Seu Joãozinho — Negro — Globera.
Tiraoteu — Volcanica — Pebete.
Ariette — El Tigre — Taladro.
New Star — Rainheta — Canto Real.
Muricy — Yeoman — Favorito.
Assis Brasil — Coringa — Bilhete.

AS MONTATRIIAS PROVAVEIS

Para a reunião de hoje, no Hippodromo Brasileiro, estão assentadas as montarias que abaixo publicamos:

1º pareo — "Xerém" — 1.200 metros — 4:000$000.

		Ks.
1—1	Onerva, W. Andrade	53
2—2	Aracuan, J. Mesquita.. ..	53
3—3	Dravita, O. Coutinho	55
4—4	Libra, W. Cunha	55
5(	(5 Joaninha, J. Simões	55
	(6 Itaparica, S. Batista	55

2º pareo — "Rex" — 1.600 metros — 6:000$.

		Ks.
1—1	Tereré, R. Sepulveda	55
2—2	Musa, A. Henriques	53
3—3	Torpedo, I. Souza	55
4—4	Mairy, G. Costa	53

O uruguayo Coringa, uma das forças do "handicap" de meio fundo

		Ks.
	(5 Sanguenol, W. Andrade	55
3(	(6 Amambahy, não correrá ..	55

3º pareo — "Vichy" — 1.500 metros — 7:000$.

		Ks.
	(1 Miss Ba, H. Herrera	53
1(	(2 Cambuy, A. Silva	53
	(3 Flageolet, A. Freitas	55
2(	(4 Moacyr, O. Ulloa	53
	(5 Natal, X. X.	55
3(	(6 Raio de Luar, A. Rosa ..	55
	(7 Oitava, I. Souza	55
	(8 Dolerita, O. Coutinho ..	53
4(	(9 Caracapu', J. Mesquita ..	55
	(* Detonador, C. Morgado ..	55

4º pareo — "Kosmos" — 1.500 metros — 4:000$.

		Ks.
	(1 Seu Joãozinho, A. Rosa ..	50
1(	(2 Clo, A. Silva ..	48
	(3 Negro, W. Andrade ..	54
2(	(4 Miss Praia, R. Freitas ..	57
	(5 Rêve d'Amour, W. Cunha ..	48
3(	(6 Casket, S. Bezerra ..	52
	(7 Globera, J. Santos ..	53
4(	(8 Tropical, L. Benites ..	50
	(9 Nobel, I. Souza ..	50

5º pareo — "Irapuzinho" — 1.600 metros — 4:000$.

		Ks.
	(1 Pebete, W. Andrade ..	52
1(	(2 Silhueta, H. Soares ..	50
	(3 Capitu', C. Morgado ..	50
2(	(4 Galopa, A. Dias ..	50
	(5 Tiraoteu, C. Pereira ..	55
3(	(6 Poet's Orb, O. Coutinho ..	52
	(7 Volcanica, S. Batista	58
4(	(* Chouannerie, J. Santos	49

6º pareo — "Yeoman" — 1.600 metros — 4:000$.

		Ks.
1—1	El Tigre, R. Freitas	[illegible]
2—2	Aranuco, não correrá ..	51
3—3	Zirtaeb, O. Costa	50
4—4	Taladro, J. Santos	51
	(5 Ariette, P. Costa	52
5(	(6 Nobleman, O. Coutinho ..	54

7º pareo — "Ugolino" — 1.500 metros — 4:000$ ("Betting").

		Ks.
	(1 Yvette, P. Guaso Filho ..	51
1(	(2 Lentejoula, J. Mesquita ..	52
	(3 Rainheta, A. Silva ..	54
2(	(4 Vasari, C. Pereira ..	55
	(5 New Star, S. Batista ..	55
3(	(6 Cartier, S. Bezerra ..	58
	(7 Galarim, A. Dias ..	48
	(8 Canto Real, A. Freitas ..	54
4(	(9 Jandia, J. Morgado ..	48
	(10 Pharaó, O. Serra ..	48

8º pareo — Classico "Ass. Protectora do Turf" — 2.400 metros — 15:000$ — ("Betting").

		Ks.
	(1 Mango, J. Santos ..	53
1(	(2 Favorito, H. Herrera ..	51
	(3 Muricy, R. Sepulveda ..	56
2(	(4 Salmon, W. Cunha ..	48
	(5 Yambi, A. Silva ..	49
3(	(6 Oswaldo Aranha, J. Mesquita	48
	(7 Zumbaia, O. Ulloa ..	53
4(	(8 Yeoman, G. Costa ..	52

9º pareo — "Zank" — 2.000 metros — 5:000$ — ("Betting").

		Ks.
1—1	Coringa, W. Andrade ..	58
	(2 Assis Brasil, A. Silva ..	58
2(	(3 Zamorim, O. Ulloa ..	61
	(4 Sueno Largo, S. Batista ..	53
3(	(5 Roxy, A. Henriques ..	58
	(6 Le Roi Noir, C. Gomez ..	53
4(	(7 Bilhete, R. Sepulveda ..	54

O primeiro pareo será corrida ás 13 horas.

Campeonato Feminino de Lance Livre

Realiza-se hoje a etapa final do certamen

A etapa de encerramento do Campeonato Feminino de Lance Livre, que sob o patrocinio dos nossos collegas do "Jornal dos Sports" está sendo realizado com successo, será disputada ás 9 horas de hoje, no gymnasio do Fluminense F. C. E, após a execução dos lances comprehendidos na terceira e ultima série, haverá o ansiosamente esperado encontro entre as equipes femininas do Instituto Superior de Preparatorios, cujas componentes lideraram o certamen, e do G. E. Edison.

A COLLOCAÇÃO GERAL DAS CONCURRENTES

A situação das concurrentes, em face dos resultados verificados domingo passado, é a seguinte:

1º logar, Oldida Azeredo Coutinho, I. S. P., 19 pontos; 2º, Elza Azeredo Coutinho, I. S. P., 15 pontos; 3º, Iracema P. Dias, I. S. P., 14 pontos; 4º, Luiza White, I. S. P.; Yvonette Gomes, S. Christovão, e Aracy Azambuja Rapido, com 13 pontos cada uma; 5º, Hercilia de La Cerda, I. S. P., e Alayde Rangel, G. E. Edison, com 12 pontos cada uma; 6º, Dolores Coelho, S. C. Mackenzie, com 11 pontos.

OS PREMIOS

Até a 7ª collocada será dado um dos varios premios instituidos, cabendo á campeã um lindo relogio de ouro e uma medalha de "vermeil".

O ENCERRAMENTO PROMISSOR

Como já dissemos acima, o encerramento do campeonato será feito com o jogo I. S. P. x G. E. Edison. E essas duas equipes deverão actuar com os seguintes elementos:

I. S. P. — Oldida, Elza, Iracema, Luiza, Hercilia, Helena, White, Déa e Conceição.

G. E. Edison — Rosalina, Virginia, Alayde, Amalia, Valentina, Zilda e Nair.

A DIRECÇÃO DO EMBATE

Haroldo Oest e Arno Frank, os primeiros arbitros da cidade, terão a tarefa sobremodo agradavel de controlar a peleja, que será disputada em quatro tempos de 10 minutos.

Em preparativos para o Campeonato de Cyclismo

CONCORRERÃO NOVE CLUBS — A SUA REALIZAÇÃO DIA 24 DO CORRENTE

Em torno da realização do Campeonato Official de Cyclismo da Cidade, que será realizado no dia 24 do corrente, vem se formando uma grande espectativa, em vista dos valores que nelle intervirão.

Compete á Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, filiada á Federação Cyclistica Brasileira, realizar o certamen, que terá o concurso de todos os clubs filiados.

Intervirão nas tres provas destinadas aos corredores de 1.ª, 2.ª e 3.ª categoria, nove clubs, que se empenharão pela palma da victoria.

Difficil se torna fazer um prognostico sobre os provaveis vencedores, principalmente na primeira categoria, onde concorrerão os "cracks" Corrêa, Thomaz, Amador, Arnaldo, Campos, Develly, Peixotinho, Dertonio, Gavião, e muitos outros bons pedaladores cariocas, o que vae offerecer um aspecto empolgante ao primeiro campeonato official da cidade, organizado pela L. C. C. M.

As provas — Foram organizadas tres provas distinctas, destinadas aos corredores das respectivas categorias.

A prova em que intervirão os "azes" cariocas comprehende o percurso da Praça Mauá a Petropolis e volta.

O percurso da prova dos corredores de segunda categoria será tambem da praça Mauá porém até ao kilometro 40 da estrada Rio São Paulo, e a terceira categoria até Caxias e volta.

Selecção para o Campeonato Brasileiro — Realizando a Federação Cyclistica Brasileira, no dia 15 de dezembro, o primeiro Campeonato Brasileiro de Cyclismo, e como a L. C. C. M. tomará parte na sensacional prova, os cinco primeiros collocados da 1.ª categoria serão seleccionados para representar o Districto Federal, na prova maxima do cyclismo nacional.

Inscripções — As inscripções continuam abertas, e só poderão concorrer os amadores devidamente registrados e que não estejam soffrendo penalidades.

O encerramento das inscripções será no dia 22 ás 22 horas, na séde da L. C. C. M. á rua S. Christovão 316.

Campeonato argentino de polo

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Será iniciado amanhã o campeonato argentino de polo, jogando a equipe do Santa Ignez contra Tortugas.

Até este momento nada foi resolvido quanto á participação dos polistas brasileiros, noticiando-se que as autoridades do sport poderão admittir handicap a favor dos jogadores do paiz vizinho, depois de vel-os praticar.

O Olaria quer jogar com a Portugueza

Aproveitando a permanencia da Portugueza de Santos, entre nós, a directoria do Olaria A. C. acaba de entrar em entendimento com o chefe da delegação para a realização de umas partidas amistosas entre os quadros de ambos.

O jogo será realizado, provavelmente, após o encontro com o São Christovão.

Promovendo o encontro de todos os campeões olympicos

O Comité Organizador da XI Olympiada vae pedir aos Comités Olympicos Nacionaes que lhe participe, pouco antes dos Jogos Olympicos de 1936 começarem, os nomes de todos os vencedores olympicos dos jogos anteriores (vencedores premiados com medalha official olympica por um 1º, 2º ou 3º logar), que se encontrem em Berlim.

Para elles será organizada uma recepção no Kroll, na terça-feira, 4 de agosto, com o fim de reunir a grande familia dos antigos campeões.

Os participantes activos dos Jogos Olympicos de 1936 serão da mesma fórma convidados para uma grande Festa da Camaradagem na Deutschland-halle, na noite do ultimo dia dos jogos emquanto que a festa correspondente para os participantes femininos terá logar na quinta-feira anterior na sala branca do Palacio de Berlim.

Bilanzoni e Guerra vão bater-se

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Realiza-se a 23 do corrente o match revide entre os pesos leves Bilanzoni, argentino, e Guerra, chileno, estando empenhadas negociações afim de dar ao vencedor o titulo de campeão sul-americano da categoria.

No primeiro encontro, venceu Guerra aos pontos, mas foram formulados protestos contra a decisão.

Campeonato Collegial de Football

OS PRIMEIROS JOGOS

O Departamento Technico da Federação Athletica de Estudantes marcou, em disputa do Campeonato Universitario de Football, os seguintes jogos, que deverão ser realizados dia 20 quarta-feira, no campo do S. C. Brasil:

1.º jogo — ás 14 horas — Faculdade de Direito de Nictheroy x Escola de Bellas Artes.

2.º jogo — ás 16 horas — Escola Polytechnica x Faculdade de Direito do Rio.

Combinado Cruzeiro x Guineza F. C.

No campo do Engenho de Dentro A. C., encontrar-se-ão, hoje, numa interessante partida amistosa, as equipes do Combinado Cruzeiro e Guineza F. C., dois conhecidos gremios dos suburbios.

A esquadra do Combinado, para jogo, será a seguinte: Pericles, Waldemiro e João; Tide, Gunça e Coelho; Moreno, China, Joãozinho, Chilica e Enydes.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, assignou, hontem, os seguintes actos:

Abrindo credito de 36:000$000 ás dotações das verbas mencionadas nos paragraphos 128 e 3º do orçamento em vigor; exonerando João da Cruz Carvalho e Silva e Sylvio Antonio da Silva, respectivamente dos cargos de delegado de policia e primeiro supplente e Raphael João Rosa, do de primeiro supplente de sub-delegado do segundo districto, todos do municipio de São Gonçalo; nomeando o aspirante do Corpo de Bombeiros, Romeu de Menezes Bastos, para exercer o cargo de delegado de policia especial, em commissão, no municipio de São Gonçalo; e abrindo o credito de 15:000$000 do paragrapho 88 do artigo 33 do orçamento em vigor.

NA CHEFATURA DE POLICIA

ACTOS E REQUERIMENTOS DESPACHADOS — O capitão Miguelote Vianna, chefe de policia do Estado, assignou, hontem, os seguintes actos: transferir para a primeira delegacia auxiliar o commissario da Delegacia da Capital, Raul da Silva Araujo, e desta para aquella o commissario Olavo Octaviano de Oliveira; dispensando, a pedido, o bacharel Paulo Ribeiro Tassara, do cargo de chefe de gabinete.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Joaquim Fernandes Testa — Virginio Pinheiro Fernandes — Germano Nogueira e Antonio Caetano — Como requer.

Luiz Machado Palhares e Paulo Francisco — Concedo, como se informa.

J. T. Assumpção, Companhia Cantareira e Viação Fluminense e Manoel Calado — Requisite-se.

PAGAMENTO NO THESOURO FLUMINENSE — Na Pagadoria do Thesouro Fluminense acha-se, devidamente processado, á disposição do respectivo interessado, o cheque numero 787, expedido a favor de Carlos Rieschofes, na importancia de 300$000 e relativo a exercicios findos.

OS JULGAMENTOS DE HONTEM

Na sessão de hontem da Camara de Appellação foram julgadas as seguintes causas:

4.449 — S. Maria Magdalena, appellantes: 1º, Antonio Magalhães Bastos; 2º, Archimedes Gonçalves Neves; appellada, d. Lina da Silva Freire Rocha; relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior. — Negaram provimento á appellação para julgar nulla a acção pela sua impropriedade, unanimemente. 4.732 — Nova Friburgo — Appellante, o juiz de direito da comarca de Nova Friburgo; appellada, d. Hilda de Magalhães Salusse; relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior. — Negaram provimento e julgaram improcedente a acção, unanimemente.

Nada mais havendo a julgar, o presidente encerrou a sessão, ás 15 horas.

Foram apresentados em mesa os seguintes feitos, para cujo julgamento foi designado o 1º dia desimpedido: appellações civeis 4.767 — Nova Friburgo, relator o desembargador Ribeiro de Freitas Junior; 4.756 — Iguassu', e 2.327 — P. do Sul (dei serção), das quaes é relator o juiz João Perestrello; 4.664 — Nictheroy, relator o desembargador Pinho Junior.

— Na sessão de amanhã da Camara Criminal serão julgadas as seguintes causas criminaes: n. 1.859 e 1.860, ambas de Campos.

ATACADO POR UM BOI BRAVIO

— Apresentando contusão da columna vertebral e região frontal, foi medicado, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro Luiz Bandeira, de 46 annos, casado e morador á rua de S. Lourenço numero 51. Bandeira foi atacado, á tarde, por um boi bravio que andava pelo bairro de São Lourenço.

TOURING CLUB DO BRASIL

Por motivo de força maior, é na quarta-feira, 20 do corrente, e não amanhã, como estava annunciado que se realiza a inauguração da Exposição Photographica, organizada pelo Touring Club do Brasil e que reune os bellissimos originaes photographicos que tomam parte no concurso lançado pela mesma entidade.

Esse concurso, realizado com o objectivo de fixar "os mais bellos aspectos turisticos do Brasil", alcançou o mais brilhante exito, interessando a innumeros photographos amadores, desta capital e dos Estados. O publico poderá apreciar um conjunto de quadros originaes, abrangendo os seguintes assumptos:

a) Vistas panoramicas (especialmente paisagens); b) costumes e trajes regionaes; c) monumentos historicos; d) festas tradicionaes do Brasil; e) curiosidades geologicas e outras.

O julgamento das photographias apresentadas será feito na proxima quarta-feira, pelo Jury, composto dos srs. Octavio Guinle, presidente do Touring Club do Brasil; Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Celso Kelly, presidente da Associação de Artistas Brasileiros, e Oswaldo Souza e Silva, director do "O Malho" e representante do Comité de Imprensa do Touring Club do Brasil.

— O "Circuito Farroupilha" organizado pelo Touring Club do Brasil, secção do Rio Grande do Sul, acaba de constituir um verdadeiro acontecimento sportivo e social em Porto Alegre. Segundo telegramma enviado ao sr. Octavio Guinle pelo ministro Fernando de Abreu Pereira, vice-presidente do Touring Club na secção gaúcha, essa corrida interessou vivamente os circulos sul-riograndenses e os de outros Estados, constituindo um dos circuitos mais movimentados de quantos se tem realizado entre nós.

A esse proposito o presidente do Touring Club do Brasil recebeu o seguinte telegramma:

"Correu tudo muito bem. Quem venceu no tempo de 3 horas 1' e 1" foi Norberto Young. Segundo logar Olyntho Pereira. Terceiro logar Oscar Maria Rios. Quarto logar Joaquim Fonseca. O representante uruguayo Ramon Sierra, capotou, saiu com ferimentos leves. Foi coberto percurso, Norberto Young, em tres horas, um minuto e um segundo — 3 horas 1' 1")."

AS POSSIBILIDADES DO INTERCAMBIO DA FINLANDIA COM O BRASIL

Esteve, hontem, em visita ao ministro das Relações Exteriores, o sr. Hjalmar Johan Fredrik Procopé, que ora se encontra nesta capital. O sr. Procopé já exerceu, por duas vezes, o cargo de ministro dos Negocios Estrangeiros tendo sido tambem ministro do Commercio e é actualmente ministro plenipotenciario. Encontra-se nesta capital, commissionado pelo governo finlandez, para estudar as possibilidades de incentivar o intercambio mercantil entre o seu paiz e o Brasil.

Hoje, ás 13 horas, o ministro Macedo Soares offerece ao ministro Procopé, no Hippodromo do Jockey Club, um almoço.

CONCURSO NO MINISTERIO DA GUERRA

Realizar-se-á, no primeiro dia util de janeiro vindouro, na forma do artigo 7.º do Regulamento para o Quadro de Escreventes do Ministerio da Guerra, nas sédes das Regiões, o concurso de selecção para ingresso nesse quadro.

As condições a satisfazer pelos candidatos e as instrucções para aquelle concurso, acham-se contidas no Regulamento referido baixado com o decreto n. 95, de 15-10-934.

PAPEL PARA A IMPRENSA

O ministro da Fazenda mandou communicar á Alfandega do Rio de Janeiro que o presidente da Republica, tendo em vista o que requereu a empresa jornalistica "O Globo", resolveu autorizal-a a transferir á "Companhia Finlandeza S. A." com a faculdade de poder esta effectuar o desembaraço — a propriedade de 40 fardos de papel para impressão com linha d'agua.

Columna do Centro

(Conclusão da 3ª pagina)

blica, instituindo-se penas de prisão contra a virgindade, a castidade, a continencia, crimes horrendos, que attentam contra a segurança biologica da Nação. Iniciemos, emfim, a Cruzada Nacional pelo Sexo, unico meio de arrancar o Brasil ao baixo puritanismo que o consome e que arrasta sobretudo as novas gerações a uma mutilação biologica incompativel com a grandeza de um povo moderno e forte.

Eis ahi o programma de uma renovação nacional que todo brasileiro vaccinado, eleitor e reservista devia adoptar para renovar não só o corpo, mas ainda o espirito da nossa Patria.

O espirito, sim, pois que os campeões desse neo-dyonisismo já se envolvem solemnemente no manto do "espiritualismo". Esse, de facto, é o grito de convocação que lemos no n. 8, de setembro findo, do "Boletim de Educação Sexual", que é distribuido aos milhares, por todas as residencias do Rio, gratuitamente, já se vê. O artigo de fundo desse numero do "Boletim" ostenta o seguinte titulo: "Espiritualistas! A postos! Vosso logar é ao nosso lado!". E affirma, depois de varias considerações: "Não ha, por conseguinte, nenhum materialismo na campanha de educação sexual que ora se fére no Brasil, nem na obra do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, que póde ser apontada ao mundo inteiro como uma obra altamente espiritualista".

Sempre tive uma invencivel repulsa pelo termo "espiritualismo", que sempre me pareceu, quando empregado conscientemente, como a propria negação da espiritualidade. Agora comprehendo porque e, por uma vez, me colloco ao lado dos materialistas, ahi tão injustamente atacados e excluidos dos beneficios do novo messianismo salvador do Brasil e da humanidade.

A perola, porém, dessa profissão de fé espiritualista da Cruzada pela Educação Sexual, é a descripção do "compromisso de posse dos membros do C. B. E. S.", o que lamento não ter espaço para transcrever, na integra, pois fosse qual fosse o genio desta minha pobre penna de chronista, não chegaria a alcançar as fimbrias desse estylo inimitavel. Eis alguns topicos do trecho de ouro: "Se não bastam as affirmativas acima para provar o que assevero, invoco o nosso ritual na parte que se refere ao que deve ser observado pelos novos membros desta instituição ao prestar o seu compromisso de posse. E' constituido por um dos symbolismos mais bellos dos que até a presente data têm figurado na mystica das diversas religiões (sic, sic, sic), dos diversos partidos politicos, das diversas agremiações que se organizaram para se bater por qualquer destes grandes ideaes que têm empolgado o espirito da Humanidade. Vejamos em que consiste: o individuo, ao tomar posse de membro da C. B. E. S. (Circulo Brasileiro de Educação Sexual), assim deve proceder". E ahi segue uma descripção detalhada e deliciosa dos gestos e palavras do recipiendario, para depois concluir: "Qual a significação destes gestos? 1ª attitude: o gesto brusco desta attitude é para significar a resolução firme e decisiva, do individuo se enclausurar em si mesmo para se conhecer; 2ª attitude: a longa permanencia desta attitude e a leitura cadenciada que faz do juramento é para significar que o individuo deve procurar, com calma e com muita reflexão, se conhecer, para saber como conduzir sua vida no seu triplice aspecto (representado pelo triangulo que fórma o braço, o ante-braço e mão e o tronco), isto é, no seu aspecto biologico, no seu aspecto espiritual e no seu aspecto social; 3ª attitude: a grande amplitude deste gesto mostra que o individuo agirá em beneficio de toda humanidade, sem se adstringir a limitações de fronteiras e nem tampouco a preconceitos raciaes, religiosos, etc.; 4ª attitude: o gesto final indica que dá como cumprida sua missão na terra, se isso conseguir. Mais bello que o nosso symbolismo, só encontramos um: o symbolo da Cruz, mas que, entretanto, nem por isso (que achado!), tem produzido os resultados que eram de se esperar... Talvez, se o symbolismo da Cruz fosse bem esclarecido (com vistas a Pio XI), muitas e mui beneficas modificações poderiam ser operadas na face do planeta, assim como estou certo que, bem esclarecido, o symbolismo com o qual os novos membros do Circulo Brasileiro de Educação Sexual juram fidelidade ás nossas doutrinas, muitas e mui beneficas modificações irão ser operadas na mente dos nossos antagonistas, que certamente o eram porque desconheciam as finalidades de nossa campanha... Espiritualistas, a postos! Vosso logar é ao nosso lado!" Impossivel qualquer commentario a essa maravilha. "Enforcés", Aristophanes, Plauto, Rabelais, Swift, Voltaire, Samuel Butler, Mark Twain, Bernard Shaw, Chesterton, Machado de Assis empallidece e... descóra. Outro valor mais alto se levanta. "Espiritualistas, a postos".

A educação sexual é, realmente, a flor do "humour" de todos os tempos.

Correspondencia para esta Columna: Caixa postal 249.

EM WALL-STREET E NA CITY

NOVA YORK, 16, (U. P.) — A Bolsa abriu hoje irregular e com altas geraes nas cotações. Os negocios estiveram muito activos. O Mercado de Titulos esteve firme. O Mercado do Algodão apresentou certo declinio. As entregas para o mez de dezembro eram avaliadas em onze dollares e oitenta e oito centavos o fardo.

COTAÇÃO DA LIBRA

NOVA YORK, 16, (U. P.) — A abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 4,92.25.

MERCADO DE TITULOS

NOVA YORK, 16, (U. P.) — O mercado de titulos fechou mais alto e activo. O algodão baixou. A libra esterlina era negociada a 4,92.12. Venderam-se 1.640.000 acções.

NEGOCIOS DO CAFE'

NOVA YORK, 16, (U. P.) — Estiveram muito activos os negocios em torno das entregas futuras de café, que alcançaram a maior intensidade já verificada desde ha varias semanas. O typo de Santos offereceu uma baixa de tres a quatro pontos. O do Rio apresentou declinio de dois pontos e altas tambem de dois pontos.

O mercado mantém-se indeciso, reflectindo a situação cambial do Brasil.

NO STOCK EXCHANGE

LONDRES, 16, (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 4,92, e o franco francez a 74.68.7.

PREÇO DO OURO

LONDRES, 16, (U. P.) — O ouro era hoje vendido a cento e quarenta e um shillings e cinco dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de trezentas e trinta mil libras esterlinas.

ATTENTADO CONTRA UM CONSUL ITALIANO NA CORSEGA

PARIS, 16 (H.) — O "Petit Parisien" annuncia que o sr. Delmonte, agente consular italiano em Côrte, na Corsega, foi atacado a tiros de revolver por um individuo que se presume ser, tambem, italiano.

Uma bala attingiu-lhe a mão, não sendo grave o seu estado. O criminoso foi preso.

Delmonte foi atacado quando saia do "Dopo Lavoro" local pelo referido individuo, que o interpellou dizendo-lhe que tinha uma coisa para lhe dar.

HESPANHA

O CONSELHO DE GUERRA CONDEMNA A' MORTE

OVIEDO, 16 (U. P.) — Depois de nove horas de deliberações, terminou ás 7 horas o Conselho de Guerra que julgou os assassinos do capitão Nart, condemnando á pena de morte, José Gutierrez Fernandez e Ricardo Pires Rodriguez, e á prisão perpetua, Manuel Garcia Capin, Francisco Pereira, Baltazar Ibanez, José Gutierrez, Eugenio Rodriguez, Jaime Seoane, José Valdez, José Fernandez Brana e Adolfo Rodriguez.

Oito accusados foram condemnados a doze annos de prisão e os seis restantes absolvidos.

MATOU TRES IRMÃOS

GRANADA, 16 (H.) — Um guarda-campestre matou a tiros tres irmãos que estavam apanhando hervas numa propriedade cuja vigilancia lhe fôra confiada e feriu gravemente um pastor que o surprehendeu quando pretendia queimar as victimas.

O criminoso apresentou-se á prisão.

PROCESSO LARGO CABALLERO

MADRID, 16 (H.) — Noticia-se que o advogado Piernavieja representará o ministerio publico no processo contra o "leader" socialista Largo Caballero, que está preso em consequencia do movimento revolucionario de outubro de 1934.

DESCOBERTO UM GRANDE COMPLOT EM CUBA

HAVANA, 16 (U. P.) — O serviço secreto do exercito revelou a existencia de largo complot para envenenar as aguas do aqueducto que abastece a cidade pouco adias antes das eleições.

A conspiração veiu a ser descoberta por intermedio da prisão do hespanhol Andrés Rey Rodriguez, natural da Coruna, com vinte e seis annos de idade, o qual é apontado como chefe dos conspiradoes.

O SOBERANO GREGO EM PARIS

PARIS, 16 (H.) — O rei Jorge II, da Grecia, visitou o presidente Lebrun e almoçou no Elyseu.

O soberano fazia-se acompanhar do principe Paulo, do almirante Papanicopoulo e do commandante Levides.

Além dos srs. Laval, Pietri e do general Denain, assistiram ao almoço outras personalidades francezas e gregas de destaque.

Antes do almoço, o presidente Lebrun entregou as insignias da Grã Cruz da Legião de Honra ao rei e ao principe herdeiro.

A' chegada e á partida do soberano da Grecia foram prestadas honras militares.

VÃO AO ENCONTRO DO REI JORGE

ATHENAS, 16 (H.) — Partiu para Florença uma delegação de deputados governamentaes, que vae aguardar ali a chegada do rei Jorge.

MILITARES POSTOS EM LIBERDADE

ATHENAS, 16 (H.) — Foram postos em liberdade o almirante Rousseon e os capitães de fragata Kivetos e Pinotsis, que tinham sido condemnados pela Côrte Marcial, em consequencia do movimento sedicioso de março ultimo.

O JUBILEU DE PRATA DA REVALUÇÃO MEXICANA

MEXICO, 16 (U. P.) — Trinta mil athletas tomaram parte no exercicio final para o desfile monstro de amanhã, com que serão iniciados os festejos commemorativos do jubileu de prata da revolução mexicana.

RECAPTURADO UM PRISIONEIRO BOLIVIANO FUGITIVO

ASSUMPÇÃO, 16 (U. P.) — A policia annunciou, hoje, que o tenente-coronel Abaroma, chefe boliviano que fugira do campo de concentração de prisioneiros, em Paraguari, foi recapturado no povoado de Carapegua.

Radio Tupi

PROGRAMMA PARA HOJE

Hoje, ás 18 horas, a "Hora do Gury" apresentará um programma infantil assim constituido:

I PARTE — Trio da "Hora do Gury" — Pianista: Regina Miranda — Violinista: Heloisa Lima — Violoncellista: Isa D'Ambrosio.

II PARTE — Programma de canto orpheonico á cargo do Orpheão Seleccionado da Escola José de Alencar.

III PARTE — Recital de piano pela menina Eneida Ferrari da Silva.

Durante o programma, alguns numeros do professor Zé Bacurão.

THEATRO E MUSICA

PRIMEIRAS

"LADRA", NO JOÃO CAETANO

O sr. Renato Vianna escolheu bem a peça destinada a encerrar a temporada do Theatro Escola no João Caetano. O sr. Silvino Lopes, escriptor pernambucano, estreou em theatro com um trabalho que não tem certas qualidades apreciaveis.

"Ladra" tem, segundo parece, intuitos revolucionarios. Ha nessa these desenvolvida do que pelas palavras reveladas, de seu principal personagem, cujo aspecto se evidencia; mas, o defeito maior do effeito de personagem é a mania de falar demais. No primeiro acto é quando elle quem se manifesta. No segundo, faz uma demonstração de erudição facil, muito ao gosto dos nossos comediographos, e no terceiro torna-se demasiadamente verboso e pathetico.

O sr. Rodolpho Mayer, que estragou, juntamente com a sra. Carmen Santos, toda a belleza do film "Favella dos meus amores", que foi tão mal em "O homem silencioso dos olhos de vidro", apresentou, desta vez, a melhor sobriedade, e um esforço elogiavel de interpretação sincera.

O sr. Jorge Diniz compoz, tambem, muito bem, um typo engraçado de gatuno. Suzana Negri não merece dos defeitos que contribuem para a sua arte, a que não faltam qualidades indiscutiveis. Por que não lhe ensinam a pronunciar, ou a serenidade, a humanidade sem excessos falsamente patheticos, que não despertam a emoção da platéa, mas uma situação de constrangimento ironico e piedoso! A sra. Amelia de Oliveira, que soffre do mesmo mal, teve, entretanto, momentos felizes, em que lutou victoriosamente com o seu temperamento exuberante. Não comprometteu o conjuncto o actor Mello Vianna, num papel de segundo plano.

E' pena que a peça do escriptor pernambucano fique apenas tres dias no cartaz, do qual sahirá hoje, por encerrar-se a temporada carioca de 1935 do Theatro-Escola, que tanta celeuma levantou. — L. M.

"WUNDER BAR", NO RIO, NO DIA 28

Está definitivamente marcada a data em que se inaugurará, no Phenix, o "Wunder Bar". Para isso, o theatro da Avenida Almirante Barroso está sendo completamente remodelado, desde a sua entrada até o palco. Já estão contractados Rosita Rodrigo, Sonia Veiga, Maby Daniel, Renato Tignani, Enzo Sposito, Armando Rosas, Mario Cohen, Salvador Paoli, Eduardo Arouca, Edmundo Maia, Osorio Silveira, Gioconda di Vinci, Victorio Lucchesi e outros.

A APRESENTAÇÃO DO THEATRO REGINA

A companhia que está sendo organizada para inaugurar no proximo dia 23 o Theatro Regina, e que, dirigida por Geysa Boscoli, Hippolyto Collomb e Olavo de Barros, é encabeçada por Olga Navarro e Jayme Costa, deliberou annunciar seus espectaculos pela seguinte forma: "Regina" (o seu theatro, com os seus comediantes).

A estréa se fará com a satyra do escriptor francez Louis Verneuil, "La banque Nemo", que na versão para o nosso idioma recebeu o titulo de "O grande banqueiro".

DULCINA N'"A MENINA DO CHOCOLATE"

Em attenção aos pedidos que chegaram ao Rival, Dulcina e Odilon vão offerecer ao publico carioca "A Menina do Chocolate", em "reprise". Assim, já no proximo sabbado, a comedia de Paul Gavault estará no cartaz da "boite" da rua Alvaro Alvim.

"ESTA NOITE OU NUNCA" NA FESTA ARTISTICA DE SARAH NOBRE

Sexta-feira proxima, 22, terá logar a festa artistica de Sarah Nobre, artista do conjunto Dulcina-Odilon. A festa de Sarah Nobre se realizará com a comedia de Lili Hatvany "Esta Noite ou Nunca", comedia com que Dulcina e Odilon inauguraram a temporada deste anno.

INICIA-SE HOJE A ULTIMA SEMANA DA CASA DO CABOCLO, NO PHENIX

Inicia-se hoje a "semana da saudade", no Phenix, onde trabalha a Casa do Caboclo, a victoriosa iniciativa de Duque, que vae fazer uma pequena temporada na capital de S. Paulo. E' a semana da despedida com a peça typica regional "O reino do samba". E' um pequeno intervallo na temporada do Phenix, porque assim que termine a "tournée" paulista, voltará a Casa do Caboclo para a sua segunda phase.

PARA LEVAR A MUSICA POPULAR BRASILEIRA A' EUROPA

"O artista brasileiro Nelson Sheffick, que durante tres annos tem andado em excursão pela Europa, ora chegado de Portugal, está organizando uma pequena companhia typica brasileira para levar ao Velho Mundo uma mostra da expressão da nossa musica popular, tendo já varios artistas contractados. Nelson pretende iniciar a "tournée" por Varsovia, capital da Polonia, para onde os levará o sr. Samuel Schtainbaum, recentemente chegado dessa cidade, especialmente para secretariar esse emprehendimento.

ESTREOU EM LISBOA A CIA. BRASILEIRA DE REVISTAS

LISBOA, 16 (H.) — A Companhia Brasileira de Revistas representou hontem á noite, no Theatro Trindade, a revista "Goal", da qual varios numeros, typicamente brasileiros, foram muito applaudidos.

As irmãs Lopes, Mesquitinha, Sylvio Caldas e Nair Farias agradaram immensamente, merecendo geraes applausos.

"AMOR", DE ODUVALDO VIANNA, REPRESENTADA EM MADRID

BARCELONA, 16 (H.) — Foi hontem á scena nesta cidade, representada pela companhia de que faz parte a actriz argentina Paulina Singermann, a peça "Amor", do escriptor brasileiro Oduvaldo Vianna.

O theatro estava repleto, sendo de notar a presença dos consules de todas as Republicas sul-americanas, bem como o do Mexico, e das principaes personalidades do mundo intellectual e artistico.

A representação foi varias vezes interrompida pelos applausos do publico.

MUSICA

CONCERTO DE GALA, DIA 19, NO THEATRO MUNICIPAL

Teremos no proximo dia 19, ás 21 horas, no Theatro Municipal, o 1º Concerto de Gala da Temporada Official de Concertos Symphonicos, sob a regencia de Villa Lobos.

Do programma orchestral constam somente obras de autores brasileiros, como sejam: Carlos Gomes, Luciano Gallet, Francisco Braga, Iberê Lemos, H. Oswald, Barroso Netto, José Vieira Brandão e outros. Actuarão como solistas a cantora Carmen Gomes, que interpretará as composições de Francisco Braga, José Vieira Brandão e Iberê Lemos, e J. Octaviano, que interpretará o Concerto para piano de H. Oswald.

Este concerto terá a collaboração do Orpheão de Professores, tambem dirigido pelo maestro Villa Lobos.

Será executado o seguinte programma:

I — a) Hymno Nacional (letra de Osorio Duque Estrada) — Francisco Manoel; b) Hymno á Bandeira (letra de Olavo Bilac) — Francisco Braga.

II — Elegie — Côro e orchestra — Luciano Gallet.

III — a) Virgens Mortas (Letra de Olavo Bilac) — Francisco Braga; b) Canção Arabe (Letra de Olavo Bilac) — Iberê Lemos; c) Ao Luar — J. Vieira Brandão — Solista Carmen Gomes.

IV — Hymno da Republica (letra de Medeiros e Albuquerque) — Leopoldo Miguez — Côro e orchestra.

2ª parte — V — Concerto de piano — H. Oswald — a) Allegro-andante; b) Adagio; c) Prestissimo — Solista J. Octaviano.

VI — Salvador Rosa (Ouverture) — Carlos Gomes.

3ª parte — VII — Suite de cordas — Barroso Netto — a) Berceuse; b) Minha Terra; c) Movimento Perpetuo.

VIII — Scherzando — Homero Barreto.

IX — Choro n. 10 (Rasga o Coração) (Letra de Catullo da Paixão Cearense) — H. Villa Lobos — Côro e orchestra.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

No proximo dia 23 do corrente, ás 21 horas, realiza-se, no salão do Instituto Nacional de Musica, o 81º Concerto da Academia Brasileira de Musica. Serão solistas nesse concerto as senhoritas Ruth Araujo (pianista) e Yolanda Compana (pianista).

AUDIÇÃO DE ALUMNAS DA PROFESSORA DULCE RODRIGUES

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no Studio Nicolas, a audição de piano dos alumnos da professora Dulce Rodrigues.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Gaiola dourada", ás 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — "Ladra", ás 21 horas.
RECREIO — "Coração do Brasil", ás 20 e 22 horas.
PHENIX — "O reino do samba", ás 20 e 22 horas.

nistro Afranio de Mello Franco, o embaixador Oscar de Teffé e senhora Mercedes de Teffé, a viuva do ministro da Suissa em Varsovia, baroneza Cecile de Nicac de Segesser-Brunegg, o ex-ministro de Portugal, Conselheiro Camelo Lampreia, senhora Jeronyma de Mesquita, o professor C. Delgado de Carvalho e senhora Vera Roxo Delgado de Carvalho, o primeiro secretario da embaixada da Argentina, dr. Eduardo L. Vilhena Ferreira Braga e sr. Jayme Sloan Chermont com a sra. Zaira de Mello Franco Chermont, conde e condessa Pombeiro, sr. Francisco de Silva Telles e sra. Yolanda Penteado da Silva Telles, senhorita Amalia Parczynska e sr. Antonio Mesquita de Bomfim.

Ao champagne, foram trocados brindes em honra do ministro Mello Franco e sua familia, da Baroneza de Bomfim, da Baroneza Segesser-Brunegg e outros.

Hospedes e viajantes

Afim de assumir o exercicio do cargo para o qual foi nomeado pelo governo da Republica, embarcará amanhã, para a China, o ministro Renato de Lacerda Lago, que viajará pelo "Rio de Janeiro-Maru". O embarque é ás 11 1/4 horas no Armazem 2 do Cáes do Porto.

— Segue, hoje, para São Salvador, a bordo do paquete "Pedro II" o sr. Ruyter Pacheco de Oliveira, redactor do "Diario da Bahia".

— De regresso á Casa de São José, em Campos do Jordão, embarcará 3ª-feira, a irmã Carolina de Cunto, Maria Magdalena, da ordem das Missionarias que veiu visitar a sua progenitora, sra. Maria Carolina Duarte Nunes, irmãos e demais parentes.

— Regressou ao sul de Minas o dr. Atalíba Bittencourt, medico e agricultor de café, em Sylvestre Ferraz, que se achava ha dias nesta capital.

De regresso de uma excursão pelo interior do Estado do Paraná, encontra-se no Rio de Janeiro, onde pretende demorar-se algum tempo, o sr. Valentin Brifaut, senador, do Reino da Belgica.

Esse parlamentar, que aqui já esteve ha cerca de 2 mezes, afim de realizar algumas conferencias, manifestou, em rapida palestra que com elle mantivemos, sua satisfação pela viagem que effectuou e que lhe forneceu o ensejo para observar, segundo suas proprias expressões, não sómente as bellezas naturaes do Brasil como tambem as admiraveis realizações levadas a effeito nos varios ramos da actividade humana.

Em acção de graças

Hoje, ás 9 1|2, na Matriz da Candelaria, reza-se missa em acção de graças pelo anniversario do conde Alberto Dolabella Portella, mandada celebrar pelos directores da Cia. Parahyba de Cimento Portland S|A., Cia. Industrias Brasileiras Portella S|A., Cia. Commercio e Construcções S|A., Dolabella Portella e Cia. Ltda.

Enfermos

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, visitou, hontem, o sr. Felix Pacheco, ex-ministro das Relações Exteriores, que se encontra enfermo.

Fallecimentos

Falleceu na Casa de Saude S. José, após melindrosa intervenção cirurgica o dr. Juvenal Martins de Sá e Silva, director de Secção do Conselho Nacional do Trabalho. O enterro realizou-se com grande acompanhamento, no cemiterio de S. João Baptista.

— No cemiterio de São Francisco Xavier, sepultou-se, a senhora Ambrosina Rosalina Pereira, tia do sr. Cyro Cavalcanti Pereira, despachante aduaneiro, e da viuva Ituamar Tavares.

Os funeraes foram muito concorridos, notando-se sobre o feretro muitas corôas.

— Após rapida enfermidade falleceu, na madrugada de hontem, Marilia, filha do dr. Honorio Silveira Junior e da sra. Julietta Figueiras.

O enterro sairá, hoje, ás 8 horas da casa de seus paes (rua da Capella 36, Piedade) para o cemiterio de Inhauma.

NÃO SOFFRERA' ALTERAÇÕES O DESEMBARQUE DE PASSAGEIROS NA CENTRAL DO BRASIL

Correndo com insistencia o rumor de que os trens de suburbios de longo percurso não chegariam mais, até á estação Pedro II, excepção feita aos provenientes de D. Clara, O JORNAL procurou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil, obtendo delle cabal desmentido á noticia em questão.

— Nenhuma modificação — garantiu-nos o coronel Mendonça Lima — será feita por ora. Não é verdade que os trens do interior farão ponto final na Maritima e os de Paracamby, Santa Cruz e Nova Iguassú em Alfredo Maia, conforme está sendo divulgado. Tudo continuará como dantes.

O MINISTRO DO TRABALHO E O PRESIDENTE DO I. A. P. C. SOCIOS HONORARIOS DA A. E. C. R. J.

Na sessão da assembléa deliberativa da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, foi conferido o titulo de socios honorarios aos srs. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho e sr. José Polydoro Machado e Silva, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, attendendo aos serviços que têm prestado á classe commercial, na sancção e applicação das leis de assistencia e amparo social, no espirito de justiça e bom acolhimento que têm dispensado aos interesses dos commerciarios, entregues á sua administração.

OS QUE VIAJAM PARA O RIO

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — Pelo segundo nocturno, seguiram hoje para o Rio os senhores: Nicoláo Maluf, Estanisláo de Padua Salles, Albano de Mello Prado, Silverio Cardoso, Augusto Castro Leal, Ismar Pinto Nogueira, Raul de Carvalho, Adriano Leite Pinto, José Carlos de Campos, Guilherme Freitas, J. V. Paiva, Armando de Castro e senhora, José Armando e senhora, e Herminio Aguiar e senhora.

Pelo Cruzeiro do Sul: Hello Leal e senhora, Carmelo Teixeira de Carvalho, Henrique Kanitz, Aricado Duncan, Alcides Boulte, Domingos da Silveira, Margarida Leizas, Ernani Niepert, Andiflax de Azevedo e familia, Guido Samberland e senhora, e João Prado.

PLANO DE EDIFICAÇÕES ESCOLARES

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — Na Directoria do Ensino, realizou-se hoje uma reunião de professores architectos e medicos hygienistas, para o exame e discussão de varios problemas technicos relacionados com o plano de edificações escolares no Estado. A reunião foi presidida pelo sr. Cantidio de Moura Campos, secretario da Educação.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje: o conde Alfredo Dolabella Portella, presidente do Conselho Deliberativo da Camara do Commercio e Industria do Brasil, da Liga do Commercio do Rio de Janeiro e da Casa de Minas Geraes; o sr. Alberto Ferreira Andrade; a menina Janet, filha do casal Eugenio de Mattos-Carmen Mattos; a senhora Martha da Silva Soares, esposa do sr. José Soares, do nosso commercio; o dr. Deusdedit de Souza, medico e director da Casa Secundaria do Meyer; a menina Wanda, filha do casal Raul Reis Cleto-Alcina Costa Cleto; a senhora Vianna Reis e Silva, esposa do sr. Arthur Reis e Silva.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Aurora, filha do casal José Lopes Miranda-Percilliana Couto Miranda, contractou casamento, o sr. Arlindo Teixeira Osorio.

Nupcias

Na Igreja de S. José, realizou-se hontem, ás 17 horas, a ceremonia do enlace matrimonial do dr. Continentino Maciel, clinico, residente nesta capital, com a senhorita Coracy Berrini, filha do casal Francisco Berrini Junior e Leontina Ferrão Berrini, tambem residentes no Rio. Os noivos foram cumprimentados na Igreja por grande numero de pessoas de suas relações de amizade, seguindo logo depois para S. Paulo, em viagem de nupcias.

— Realizaram-se hontem casamentos: da senhorita Palmyra Rodrigues, filha do sr. Joaquim José Rodrigues e de sua esposa, Guilhermina Rodrigues, com o sr. Jorge Felippe Mezahe, do nosso commercio; da sra. Laís Coutinho com o sr. Paulo Miranda Roxo; e do sr. João Baptista Palmeira com a senhorita Maria de Nazareth Cavalcanti, filha do sr. José Maria Cavalcanti, funccionario dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, e da sra. Agueda Rodrigues Cavalcanti.

Nascimentos

Nasceu a menina Neusa, filha do casal Jacy Ferreira-Angelina Ferreira; o menino Mussolini, filho do reira; o menino Mussolini, pelo do casal José Carvalho-Hermengarda Macedo Carvalho.

Communhão

Na igreja do Loreto, em Jacarepaguá, fazem hoje, ás 7 horas, a sua primeira communhão, as meninas Wanda e Ignez, filhas do sr. Raul de Andrade Reis Cleto e sua esposa, sra. Alcina Costa Reis Cleto.

Festas

O Orpheão Portuguez, offerece hoje, das 19 ás 24 horas, em sua séde baile, á elite carioca.

— O Departamento social do America F. C. avisa ao corpo social que em virtude do fallecimento do seu socio benemerito e director de football, sr. Carlos Soares Filho, transferiu para quinta-feira, 21, das 23 ás 3 horas o sorvete dansante annunciado para hoje.

— O Directorio Academico da Escola Superior de Commercio e o corpo docente da referida Escola, farão realizar depois de amanhã ás 15 45 a festa da Bandeira (hora civica) e ás 20 horas, a ceremonia de encerramento do anno lectivo, na qual será homenageado o prof. o dr. David José Perez.

Almoços

Annualmente, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros reune num almoço de confraternização todos os juristas.

A reunião deste anno está marcada para o proximo dia 8 de dezembro, no Automovel Club do Brasil.

— O almoço que amigos, conterraneos e admiradores do sr. Romão Côrtes de Lacerda, director da imprensa official de Minas, lhe offerecerão hoje, ás 12 1|2 horas, no Lido, será presidido pelo sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, presidente da Camara dos Deputados, e pelos srs. Gustavo Capanema e Odilon Braga, respectivamente ministros da Educação e da Agricultura.

— O ministro da Polonia, dr. Tadeu Grabowski, offereceu em sua residencia, um almoço em homenagem ao ex-ministro das Relações Exteriores, dr. Afranio de Mello Franco, assim como a outros diplomatas e membros da alta sociedade carioca.

A' mesa presidida pelo ministro da Polonia e a Baroneza de Bomfim, tomaram lugar além do mi-

VARIAS NOTICIAS DA GUERRA

O ministro da Guerra concedeu permissão ao capitão Carlos de Queiroz Falcão para gozar em Buenos Aires suas férias correndo por conta propria as despesas de transporte.

O ministro da Guerra assignou hoje portarias nomeando sub-tenentes, de accordo com o disposto no artigo 42 do Regulamento para a formação e manutenção do posto de sub-tenente, baixado com o decreto n. 23.347 de 13-11-33, os primeiros sargentos Manoel de Araujo Braga, para servir no 3.º Grupo de Artilharia de Dorso; 1.º sargento Manoel Osorio Arrué Bacado para servir no 2.º Regimento de Cavallaria Independente; sargento-ajudante João Carlos Schottfeldt para servir no 6.º Regimento de Cavallaria Independente; sargento ajudante Gustavo Frederico Bien, para servir no 8.º Regimento de Infantaria; 1.º sargento Antonio Feijó, para servir no 8.º Regimento de Cavallaria Independente; 1.º sargento José Nunes de Andrade, para servir no 8.º Batalhão de Caçadores e os sargentos ajudantes Arnaldo Soares, para servir no 9.º Batalhão de Caçadores.

— O 1.º tenente Raul Neuzi solicitou licença premio.

— O tenente-coronel Raymundo Burlamaqui foi nomeado encarregado de um inquerito.

— O 2.º tenente Pedro Ferreira Perez foi transferido do 10.º R. C. I. para o 1.º R. C. D.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Realiza-se terça-feira, ás 20,30 horas, á Avenida Mem de Sá numero 197, a sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

A ordem do dia é a seguinte:

a) Dr. Castro Barreto — Novos rumos na therapeutica da obesidade. (Conferencia).

b) Dr. Arnaldo Cavalcanti — Osteoma do maxillar inferior.

c) Dr. Cruz Lima — A medulla ossea na ancilostomose, antes e depois do tratamento marcial.

d) Dr. Souza Mendes — A cirurgia endoscopica.

e) Dr. A. Lourenço Jorge — Esplenomegalias congestivas, hemorragiparas.

f) Dr. Waldemar Berardinelli — Dystrophia genito-glandular.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Dr. Wittrock

A HERNIA UMBILICAL NO LACTANTE

E' muito commum verificar-se em lactantes, mesmo de alguns mezes apenas, que o umbigo faz saliencia em logar de ser reentrante, como normalmente deve ser.

Tal anormalidade chama-se hernia umbilical ou vulgarmente rendidura do umbigo.

O annel umbilical que dá passagem aos vasos que ligam a placenta ao féto, está ainda aberto ao nascer; com a mumificação e quéda dos restos do cordão, elle vae-se retraindo gradativamente. Nos casos, porém, em que o lactante faz grande esforço para chorar, tossir (coqueluche), ou emmagrece, perdendo o panniculo adiposo do ventre e a tonicidade dos musculos da parede abdominal, acontece que o intestino comprimido contra o annel ainda semi-aberto ou fracamente fechado, vae lentamente cedendo á pressão, deixando-se alargar e mostrando a saliencia a que acima nos referimos.

E' facil de comprehender que a pressão constante o distende, a ponto de apresentar hernias umbilicaes de dimensões accentuadas.

O que cumpre fazer, para evitar estas hernias ou uma vez estabelecidas, para remedial-as? Infelizmente, está muito em uso o cinteiro exaggeradamente apertado, impedindo a respiração que no lactante é abdominal, e deve-se fazer livremente; collocam-se taes cinteiros com o fim de evitar as hernias, quando na realidade elles não dão resultado algum.

São numerosos os casos em que se nos apresentam no consultorio, lactantes com o ventre fortemente comprimido pelo cinteiro e que por esse motivo mostram inquietude e insomnia, que desapparecem com a retirada do mesmo.

A medida prophylactica mais importante é a alimentação natural ou na falta absoluta de leite materno, um regime artificial bem orientado, pois o lactante em boas condições de alimentação não chora.

Uma vez estabelecida a hernia, temos tido occasião de verificar o emprego de ligaduras com botões, pequenas moedas, fundas, etc., nada porém, preenche os fins que se visam, pois botões, moedas, etc., não permanecem no ponto desejado e mesmo que ficassem sobre o annel, o manteriam aberto, impedindo a retracção do mesmo.

A hernia corrige-se facilmente nos casos em que desde logo se a reduz (põe para dentro) e com um ponto falso se approximam as duas prégas lateraes que no sentido longitudinal da parede abdominal se deve formar.

E' necessario, de tres em tres dias, retirar o esparadrapo, humedecendo-o com benzina.

Caso a pelle fique irritada, convem esperar um a dois dias para collocal-o novamente.

O tratamento, via de regra, demora alguns mezes e requer constancia da parte dos paes.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

Para combater a bronchite convem dar banhos de sol regularmente, deixar o petiz ao ar livre e habitual-o lentamente ao banho mais frio. A falta do appetite melhora com Ferro-arsylose, Caldo de laranjas, 1 copo por dia.

— O peso de 8 kilos para 6 mezes é optimo. Não importa que um petiz evacue normalmente 3 vezes por dia. Nessa idade é necessario dar a sopa, que não produz diarrhéa. Caso elle recusar convem administrar a sopa com insistencia e paciencia, que acabará por aceital-a.

— O peso de 9 kilos para 13 mezes está um pouco abaixo do normal. Manchas vermelhas que apparecem e desapparecem rapidamente, acompanhadas de forte prurido (comichão), são manifestações de urticaria. Abolir nestes casos alimentos em que entram ovos, manteiga ou outras gorduras e reduzir a quantidade do leite, desengordurando-o inteiramente, depois de fortemente sacolejado, é o que convem. Internamente pode dar calcio e localmente applicar talco mentholado.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar, em carta com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas instrucções de modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida para esta secção, á redacção d'O JORNAL, á rua 13 de Maio numeros 33-35, Rio, 3.º andar.

EXPLORAÇÃO E MELHORAMENTOS DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

O sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, remetteu á Camara dos Deputados uma mensagem relativa ao projecto de lei estabelecendo bases para a exploração e para os melhoramentos do porto do Rio de Janeiro.

Aspirantes e cadetes exigem satisfações d'"A Nota"

Um artigo considerado offensivo provoca tumultuosa manifestação de protesto — Os factos de hontem á tarde na rua Evaristo da Veiga

O novel vespertino promette uma rectificação mas os jovens militares não se mostram de todo satisfeitos

Os alumnos militares, em frente á "Nota", promovem ruidosa manifestação de hostilidade

A rua Evaristo da Veiga foi, hontem, á tarde, scenario de acontecimentos que, á primeira vista, pareciam revestir-se de extrema gravidade.

Numerosos militares, reunidos defronte do jornal "A Nota", que tem a sua séde naquella rua, faziam uma demonstração de hostilidade. E affirmava-se que os manifestantes tinham a intenção de empastelar o diario em questão.

Immediatamente a nossa reportagem correu para o logar indicado. Eram 18 horas. De facto, a rua Evaristo da Veiga apresentava um aspecto tumultuoso. Grande numero de homens, muitos dos quaes envergando fardas do Exercito e da Marinha, acotovelavam-se defronte do predio d'"A Nota" e daquella massa de gente partiam clamores cujo significado era difficil de entender.

Em dado momento, como se a agitação houvesse chegado ao auge, verificaram-se correrias e muitos dos manifestantes exhibiram armas.

Alguns photographos que tentavam registrar o que succedia tiveram as suas machinas depredadas.

Emquanto isso, outro grupo de homens tentava penetrar na redacção d'"A Nota". A situação era extremamente confusa.

A ORIGEM DAS OCCURRENCIAS

No local mesmo onde se desenrolavam esses factos, pudemos obter as primeiras informações sobre a origem dos mesmos.

Tratava-se de um protesto dos alumnos das escolas Militar e Naval contra "A Nota", que albergara em suas columnas publicações que os jovens consideravam insultuosas.

Tudo parece ter-se originado num "qui-pro-qu" inicial. Ha dias, a folha em questão estampara uma chronica em que os estudantes militares eram chamados de "hommes a femmes", cuja farda exercia grande attracção sobre o sexo fragil.

Considerando-se offendidos com o tom ironico ou brejeiro dessa chronica, alguns cadetes procuraram obter uma reparação do director do jornal, ao passo que outros elementos, mais exaltados, parecem ter dirigido ameaças ao jornalista em apreço.

Respondendo a essa reacção, "A Nota" publicou, em suas edições de hontem, um artigo intitulado — "Ignorantes ou capangas?", em que reclamava contra as ameaças de que havia sido victima.

COMO SE DERAM OS FACTOS

Sentindo-se offendidos com os termos dessa ultima publicação, numerosos aspirantes de Marinha e cadetes dirigiram-se ao jornal, hontem, á tarde, para obter satisfações do director do mesmo.

Quando alguns dos jovens militares subiam as escadas da redacção, o director e os redactores da "A Nota" vieram ao seu encontro, intimando-os a parar. Os rapazes, porém, continuavam a subir e entraram em explicações com os jornalistas.

Outros alumnos ficaram na rua esperando os resultados da missão de que estavam incumbidos os seus companheiros e, tomados de grande exaltação, rasgaram e queimaram varios exemplares do novel vespertino.

PRINCIPIO DE TMULTO

Era grande a tensão nervosa e, como estava a maioria dos cadetes em trajes civis, um aspirante, em consequencia de um mal entendido, travou luta corporal com outro, o que occasionou correrias e exhibição de armas.

Logo em seguida, foi, porém, reconhecido o cadete, o que poz fim á luta sem mais consequencias.

FUGINDO A'S OBJECTIVAS PHOTOGRAPHICAS

Diversos photographos, como ficou dito, focalizaram a occurrencia, mas, presentidos pelos cadetes e aspirantes, tiveram as suas chapas quebradas. Entre os photographos prejudicados está o director-technico do Laboratorio Vieitas, sr. Edison Chagas, que tirara um film de todo o incidente e teve os apparelhos de filmagem confiscados pelos cadetes.

O DIRECTOR D'"A NOTA" TENTA FALAR AOS MOÇOS

De uma das sacadas do seu jornal, o sr. Geraldo Rocha, director d'"A Nota", tentou explicar o occorrido aos aspirantes. Estes fizeram-no desistir do intuito, abafando-lhe as palavras com gritos de protesto.

Outros cadetes e aspirantes que se achavam na redacção daquelle jornal foram tambem impossibilitados de apresentar as explicações do sr. Geraldo Rocha, pois seus companheiros queriam uma edição especial, na qual o jornal se retratasse do tópico que publicára sobre elles.

Como tal providencia era impossivel, pois já não mais havia operarios nas officinas, depois de muita discussão, e só quando o capitão Jarbas entrou em entendimentos e falou aos reclamantes, é que elles consentiram fosse afixado um placard na porta do jornal em questão, com os seguintes dizeres:

"Sendo totalmente impossivel a publicação de uma edição especial, em que seja cabal e satisfactoriamente solucionado o mal entendido entre nós e os alumnos das Escolas Militares, provocado por artigo deste jornal, a "Nota", segunda-feira, na sua primeira edição, publicará uma rectificação relativa ao caso".

Afixado o placard, os alumnos militares retiraram-se, obedecendo tambem á ordens do almirante Castro e Silva, director da Escola Naval, que por sua vez, tomou providencias junto ao ministro da Marinha.

A POLICIA GARANTE A REDACÇÃO

Uma turma de dez guardas-civis, commandada por um fiscal da mesma corporação, defendia o accesso á redacção, mantendo a ordem no recinto, não deixando que extranhos no casa se intromettessem, afim de evitar peores consequencias.

ALGUNS CADETES NA REDACÇÃO DE "O JORNAL"

Logo depois de terminado o incidente, tres cadetes vieram á nossa redacção, para declarar não terem ficado satisfeitos com as providencias tomadas quanto ao occorrido.

— "Estas medidas, de fórma alguma nos satisfazem. Continuamos a considerar a nossa classe offendida, até que "A Nota" se retracte devidamente, declarando-se perante o publico culpada pelo que aconteceu".

Dentro de 48 horas será conhecido o secretariado do governo fluminense

(Conclusão da 2ª. pag.)

terra á terra e encerra uma apreciação estreita. Mas, na orbita dos programmas de idéas, nada existe que separe os partidos em lutas. Em sua ideologia não possuem pontos de vista inconciliaveis e que determinem luta. Ao contrario, todos possuem como que um denominador commum.

— Deste modo, continúa o entrevistado, pondo-se os valores politicos nos pratos da balança dos interesses verdadeiros dos fluminenses, vemos que o almirante Protogenes serve para governador, porque é um homem moderado, sereno e que realizará sem duvida alguma um governo tranquillo e benefico ao Estado, ao passo que o sr. Gwyer, nunca serviria para o palacio do Ingá, porque faria um governo de desordem, vinganças e daria por páos e pedras.

Pondo-se, na balança, o general Barcellos, verificar-se-ia que o chefe progressista se torna incompativel com o governo porque é um hypocrita, intrigante e inculto, ao passo que, o sr. Raul Fernandes mereceria a confiança dos fluminenses, porque é moderado, culto e patriota. Por suas qualidades é que o almirante, inspirando confiança, ainda não suscitou nem suscitará factos que venham perturbar o actual ambiente de paz no interior e de congraçamento que se fará, natural e espontaneamente.

O "LEADER" SR. BERNARDO BELLO INTENDE QUE A UNIÃO PROGRESSISTA NÃO DEVE COLLABORAR COM O ALMIRANTE PROTOGENES

A proposito das declarações conciliatorias que ante-hontem nos fez o almirante Protogenes Guimarães, falando sobre a organização do secretariado fluminense, e que tiveram grande repercussão, ouvimos, hontem, o deputado Bernardo Bello, "leader", na Assembléa Estadual, da União Progressista.

— "Entendo — disse-nos francamente o representante barcellista — que a União não deve, de modo algum, collaborar no governo do almirante Protogenes Guimarães. Estamos sustentando e sustentaremos até o fim a these de que o candidato colligado não foi regularmente eleito governador. Ha vicio de direito e vicio de facto nessa eleição, que não exprime a vontade do povo fluminense. Assim sendo, não se póde ao menos comprehender como participar a União Progressista da sua administração. Se todos os nossos esforços para annullar essa eleição e collocar no Ingá um homem que tenha sympathia publica, forem perdidos, ficaremos fóra do poder, contra elle até o fim."

São Paulo

REUNIÃO DO LEGISLATIVO ESTADUAL

S. PAULO, 16. (A. M.) — Sob a presidencia do sr. Laerte Assumpção e com a presença de 25 deputados, reuniu-se, hoje, a Assembléa Legislativa. Na hora do expediente, usou da palavra o sr. Mariano Wendel, em torno das actividades do Club Paulista de Planadores. O orador, depois de se estender em interessantes considerações, terminou o seu discurso apresentando um projecto de lei autorizando o governo do Estado a subvencionar com 20 contos annuaes o Club Paulista de Planadores. O projecto foi julgado objecto de deliberação. Não havendo mais oradores, para a primeira parte da sessão, passou-se á ordem do dia, cuja materia foi approvada, sendo, em seguida, levantada a sessão.

O CINCOENTENARIO DAS IMMIGRAÇÕES PARA S. PAULO

S. PAULO, 16. (A. M.) — Commemora-se no proximo anno, o cincoentenario da introducção das correntes immigratorias no Estado de S. Paulo (1886-1936). Para assignalar esse acontecimento que constitue um dos capitulos mais expressivos da nossa historia economica e social, uma commissão organizadora está elaborando, sob o patrocinio dos poderes publicos, um vasto e interessante programma de festividades. Será parte desse programma, occupando sem duvida logar de realce, uma grande exposição agricola e industrial, artistica e historica, que effectuará nos proximos mezes de abril e maio no edificio do Palacio das Industrias.

O PROFESSOR LAGSNER NA PAULICEA

S. PAULO, 16. (A. M.) — Encontra-se nesta capital, vindo da Allemanha, o professor Adolpho Maximilliano Lagsner, criminologista conceituado e ex-assistente do Instituto Magno Hirchfeld, de Berlim.

O professor Lagsner já esteve no Brasil ha cerca de cinco annos, tendo nessa occasião provocado grande interesse seus trabalhos de psycho-analyses, assim como as demonstrações praticas que effectuou, inclusive a possibilidade de guiar automoveis com os olhos vendados. Ao que fomos informados, Lagsner pretende fixar residencia em S. Paulo.

POSTO METEOROLOGICO

S. PAULO, 16. (A. M.) — Procedente da capital da Republica, chegou, pela manhã, a esta capital, o major Godofredo Vidal, director dos serviços de meteorologia da aviação do Exercito.

Daquella base official, seguirá de avião para Penapolis, onde pretende verificar o adeantamento das obras do posto meteorologico que alli está sendo montado e cujo edificio já está concluido.

Antes, porém, o major Godofredo Vidal conferenciará com o governador do Estado, sobre a acquisição e montagem do material destinado ao posto meteorologico do campo de Marte.

EFFEITOS DE UMA RAJADA DE VENTO

S. PAULO, 16. (A. M.) — A's 13.30 horas de hoje, devido á ventania que varreu a cidade, ruiu fragorosamente a cruz de ferro da igreja do Largo do Paysandú. A enorme cruz, de dois metros de altura, com um peso de [illegible] kilos, ficou lateralmente damnificada, não se registrando, felizmente, qualquer accidente pessoal, devendo-se isso, em parte, a não ter a cruz, na queda, [illegible] as paredes do templo, [illegible] teria fatalmente derrubado enormes blocos de tijolos e argamassa.

UMA CONFERENCIA DO PROFESSOR AFFONSO PENNA JUNIOR

S. PAULO, 16. (A. M.) — A convite do C. Academico XI de Agosto, o professor Affonso Penna Junior, cathedratico da Faculdade de Direito de Minas Geraes, e actual consultor juridico do Banco do Brasil, pronunciará, no dia 1º de dezembro vindouro, uma conferencia na Faculdade de Direito desta capital.

Em torno da conferencia reina grande espectativa, devendo o illustre professor ser alvo de expressivas homenagens por parte dos academicos de direito.

O DESFALQUE NA CAIXA ECONOMICA DE S. PAULO

S. PAULO, 16 (A. M.) — Serão encaminhados para a Penitenciaria do Estado alguns dos autores do desfalque de mais de 12 mil contos na Caixa Economica de São Paulo. Como noticiámos pormenorizadamente, Themistocles Lacaz Machado, Emilio Frederico de Oliveira e Almeida Castro foram condemnados pelo juiz de direito, os dois primeiros, a mais de seis annos, e o ultimo, a tres annos de prisão cellular, como autores do crime. Não se conformando com a decisão, appellaram para o Tribunal de Justiça, que negou provimento á appellação, confirmando a sentença do juiz "a quo".

INAUGUROU-SE A EXPOSIÇÃO DE PREMIOS DO "DIARIO DE S. PAULO"

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — Constituiu um verdadeiro acontecimento a inauguração hoje á tarde da exposição de premios do "Diario de S. Paulo", localizada á rua São Bento n. 32. A inauguração deu-se ás 14 horas com a presença de directores do "Diario de S. Paulo", auxiliares, jornalistas e grande numero de pessoas.

A exposição está installada no andar terreo de um amplo edificio e os nossos leitores, visitando-a, poderão apreciar a multiplicidade e valor dos objectos que o "Diario de S. Paulo" offerece como premios aos seus leitores. A mostra dos premios para 1936 acha-se dividida em tres corpos distinctos; na sala de entrada estão expostos os automoveis, motocycletas, radios, geladeiras, etc. No sub-solo, o visitante encontrará as bellas creações em moveis para mobiliar completamente uma casa, isto é, desde a cozinha á sala de visitas. Finalmente, na sala dos fundos vêem-se mobilias de vime, bibelots, fogões, apparelhos de gymnastica e uma infinidade de outros objectos.

A AFFLUENCIA POPULAR

Para se aquilatar do interesse que a exposição despertou, basta dizer-se que as salas ficaram inteiramente tomadas desde os primeiros minutos após a inauguração. Muitas pessoas ficaram por instantes fóra do predio, esperando sua vez para apreciar os premios que o "Diario de S. Paulo" offerece.

Constatou-se mais, que entre 15 e 17 horas mais de 3.000 pessoas visitaram a exposição dos premios expostos no predio n. 32 da rua São Bento.

A exposição de premios do "Diario de S. Paulo" permanecerá franqueada ao publico diariamente das 8 ás 22 horas.

REGRESSA DO GUARUJA' O GOVERNADOR ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

S. PAULO, 16 (A. M.) — Viajando em estrada de rodagem, em companhia de sua casa militar, do secretario particular, regressou hoje do Guarujá o governador Armando de Salles Oliveira.

O chefe do Executivo paulista chegou a esta capital ás 13 horas, dirigindo-se para a sua residencia particular.

A familia do sr. Armando de Salles permanece no Guarujá.

A 6.ª EXPOSIÇÃO DE RADIO - ELECTRICIDADE DE LISBOA

LISBOA 16 (U. P.) — Promovida pelo ministerio da defesa nacional e autoridades, o presidente Carmona inaugurou a Sexta Exposição de Radio Electricidade.

Approxima-se o desfecho da luta na Ethiopia

(Conclusão da 1ª pagina)

O DUQUE DE PISTOIA ASSUMIRA' O COMMANDO DA LEGIÃO DOS CAMISAS PRETAS "23 DE MARÇO"

Os corpos que compõem a legião de camisas pretas "23 de Março", do qual foi designado commandante o duque de Pistoia, deve-se transportar, da margem do rio que delimita o territorio de Gheva, affluente do Takazze, para alcançar o affluente mais meridional do mesmo.

COMO SE VERIFICOU A CONQUISTA DE AZBI

O encontro que levou os italianos á conquista de Azbi verificou-se contra as tropas do deggiac Hassa Sebbet, filho do "ras" Sebhat, que, após ter sido longamente beneficiado pelos italianos, os traiu na jornada de Adua.

O grupo Mariotti, composto de um batalhão formado em Manna, de dois outros, sob o commando do coronel Lorenzini, e bandos de dankalos, sob o commando do coronel Belli, com uma bateria de artilharia de montanha, incompleta, porque um dos batalhões Lorenzini, em marcha, parallela, se encontrava ainda muito distante, chocou-se com o inimigo.

Sua formação achava-se excellentemente armada com metralhadoras e fuzis modernos, de procedencia e marca belgas. Accrescente-se que as forças ethiopes occupavam o pincaro do monte.

Os italianos travaram o combate em absoluta inferioridade de condição. Foi bastante, porém, que os officiaes se postassem á frente dos soldados e os precedessem na investida, para que estes se arremessassem ao assalto, com um vigor extraordinario.

A victoria pendia para o lado dos peninsulares. O inimigo, porém, offerecia uma resistencia encarniçada e não cedia terreno.

Somente após duros embates é que as forças ethiopes começaram a dar signaes de enfraquecimento, iniciando logo após uma fuga desordenada.

Esse desfecho foi devido ao ataque a baioneta, o que causou verdadeiro panico entre as fileiras do inimigo.

Entre os feridos italianos acha-se o coronel Belli, velho conhecedor da Lybia, que se assignalou pela sua coragem e temeridade.

O coronel Mariotti, após a occupação de Azbi, levou suas tropas avançadas até Berchi, onde começa a estrada de caravanas em direcção a Dessá, enviando os feridos, em auto-carros para Agula, de onde os mesmos vehiculos voltaram carregados de munições e metralhas.

Para o serviço de reabastecimento contribuiu tambem e com muita efficiencia a aviação, deixando cair, amarrados em para-quédas especiaes, pacotes com 80 kilos de viveres. Os inimigos em fuga alcançaram as forças de ras Seyoum, ao sul de Seelicot. Aeroplanos italianos acompanharam-nos em arriscadas e efficientes manobras.

OS ESTRAGOS CAUSADOS PELA AVIAÇÃO

A zona do Triangulo composta de Antalo, Buia e Afgalo, perdeu, em dois dias, sua physionomia primitiva. A chegada de ras Seyoum obrigou os ceifadores a suspender sua colheita de trigo.

As alturas de Bet Marian, São Miguel e Medal Ealem estão sendo guarnecidas de tropas ethiopes. A aviação peninsular atirava bombas de formidavel potencia destruidora sobre os acampamentos, metralhando-os, outrosim, a quota muito baixa e incendiando um grande deposito de munições.

Notava-se ao centro de um acampamento uma tenda grande e vermelha, indicadora de ser habitação de um chefe, talvez, o proprio ras Seyoum. Attingida por uma bomba de um avião, a tenda vermelha foi rapidamente devorada pelo fogo, emquanto viam-se muitos militares, trajando uniformes kaki, fugir tomados de panico. A acção da aviação, que se prolongou durante duas horas, levou visivel destruição aos acampamentos e a todos os pontos fortificados.

Foram respeitados, escrupulosamente, todos os centros habitados por grupos de gente sem armas.

Num vôo effectuado pela ultima vez sobre a zona puderam os observadores ver os effeitos do bombardeio, que foram terriveis.

Todavia, as formações armadas inimigas, segundo foi verificado, recompuzeram-se. Foi então renovada a acção do bombardeio na manhã seguinte. Nas alturas a aviação italiana visava com tiros de metralhadoras os grupos de ethiopes armados de metralhadoras anti-aereas.

Os habituaes fogos de palha com os quaes os abyssinios pretendiam ingenuamente enganar a nossa aviação, com a intenção de fazel-a despejar bombas sobre localidades desguarnecidas, não surtem o menor effeito, pois os observadores localizavam exactamente os pontos a ser alvejados.

A noticia de fonte ethiope, com o caracteristico pomposo de official, segundo a qual dois apparelhos italianos teriam sido abatidos na zona de Ogaden, é destituida de qualquer fundamento.

A perfeita efficiencia do material aeronautico italiano alliada a pericia primorosa de nossas equipagens consentem á nossa aviação o amplo desenvolvimento de sua actividade sem o risco de accidentes.

Pae e filho victimas de accidente

Em um desastre de automovel occorrido na rua Carlos Vasconcellos, sairam feridos os srs. Cicero José Vieira, de 42 annos, agricultor, casado e brasileiro, residente na Estrada da Gavêa Pequena n. 642, que recebeu contusão no thorax e Jair, seu filho, de 5 annos, que soffreu ferimento contuso na região occipto-frontal.

A Assistencia medicou-os.

Caiu ao mar quando fazia uma curva

O avião P. P.-T. B. B. submergiu na praia de Santa Luzia saindo ligeiramente feridos os seus tripulantes

Um dos feridos, o academico Cayubi Diniz e populares que prestaram soccorros aos tripulantes do avião

Registrou-se ás primeiras horas da noite de hontem, nas proximidades do Aeroporto do Calabouço, na praia de Santa Luzia, um desastre de aviação.

O avião P. P.-T. B. B., de propriedade do aviador civil Leonel Lemos, faz parte de uma esquadrilha de apparelhos pertencentes á Escola de Aviação Civil, que vem funccionando no Aeroporto do Calabouço.

Hontem, á tarde, pilotado pelo aviador civil José Ubirajara de Souza, o P. P.-T. B. B., depois de fazer varios vôos de instrucção, decollou, conduzindo o estudante de direito Caiuby Aracauna Diniz, que cursa a citada escola de aviação.

ALGUNS "LOOPINGS" E O DESASTRE

Alguns minutos após a decollagem, voando admiravelmente, o P. P.-T. B. B. foi manobrado para a execução de varias acrobacias. "Loopings", "reversements" e outras peripecias foram feitas com exito. Quando se preparava para a aterrissagem do apparelho, o piloto procurou fazer uma curva fechada, afim de alcançar o aerodromo do Calabouço. Foi infeliz, porém, na manobra. O apparelho, ao fazer a curva, inclinou-se demais e caiu ao mar, proximo á rampa do caes da praia de Santa Luzia.

SALVOS OS PILOTOS

Caindo ao mar, não se verificou, entretanto, explosão do motor. Os dois tripulantes soffreram apenas os effeitos da violenta quéda nas aguas. Com o choque, o piloto e o alumno soffreram contusões e escoriações pelo corpo. Retirados do mar por banhistas e pescadores, que se encontravam nas proximidades do local do desastre, as victimas foram conduzidas em uma ambulancia do Posto Central de Assistencia, e medicadas convenientemente no Posto da Praça da Republica.

AS PROVIDENCIAS

As autoridades do Departamento de Aeronautica e do 5º districto policial, tomando conhecimento da occorrencia, foram ao local e determinaram as providencias que se julgavam necessarias.

O avião, que submergiu logo após o desastre, com auxilio de uma lancha horas depois emergiu e ficou fluctuando proximo á rampa do caes de Santa Luzia, de onde foi rebocado para a praia do aeroporto, que fica a alguns metros distante.

As victimas, depois de receberem os necessarios curativos, retiraram-se para as respectivas residencias.

Vestida com trajes masculinos, passeava na estação Barão de Mauá

Anuti Alves de Almeida

A turma da Secção de Fiscalização de Hoteis e Estradas de Ferro, da D. G. I., composta dos investigadores ns. 166, 337 e 666, de serviço na estação Barão de Mauá, prendeu hontem á noite, a jovem Anuti Alves de Almeida, moradora á estrada do Engenho da Pedra n. 4, em Caxias, que ali se encontrava envergando um traje masculino.

Conduzida á Policia Central e ouvida pelo dr. Joaquim Antunes, Anuti disse que por pilheria apanhara um terno de brim branco, um par de botas de cano de lona e um chapéo de palha, pertencente a seu irmão, saindo assim de casa, com destino á cidade.

Ao chegar á gare da Leopoldina Railway, no emtanto, fôra reconhecida pela turma de investigadores e presa.

Disse a jovem que só usara roupas masculinas no Carnaval do corrente anno e hontem por brincadeira.

A' vista disso, depois de prestar declarações Anuti Alves de Almeida foi entregue a pessoas de sua familia que estiveram na Policia Central.

Consolidada a occupação da zona de Tzembella pelo 2.º corpo do exercito italiano

(Conclusão da 1ª. pag.)

PATRULHAS PARA ATACAR A RECTAGUARDA ITALIANA

ROMA, 16 (H.) — As ultimas noticias aqui recebidas annunciam que o ras Seyoum, o dedjaz Ailon Chebele e o dedjaz Asfan Gassa, estão completando a concentração das suas forças ao sul do Tigré e dali destacam patrulhas para atacar a rectaguarda das tropas italianas. Escolhem de preferencia a ala esquerda que está marchando em terreno onde o deslocamento das forças é muito difficil.

O EXERCITO ETHIOPE ESTARIA CONCENTRADO PERTO DE DESSIE'

ROMA, 16 (H.) — Segundo reconhecimentos feitos, o exercito ethiope estaria concentrado perto de Dessie, no valle que separa Bel Mariam do monte Togoda.

Os aviões italianos bombardearam o campo que o inimigo teve que abandonar. Um outro acampamento foi igualmente atacado, entre Antala e Afghali Chiargis.

AS TROPAS ITALIANAS NÃO TOMARAM SASSA BANES

ASMARA, 16 (H.) — Foi desmentida a noticia ultimamente propalada de que os italianos tinham occupado Sassa Banes.

Assegura-se que as tropas do general Graziani ainda não foram além de Gorahai.

Annuncia-se que Sassa Banes e Daggabbur foram violentamente bombardeadas pela aviação.

QUEREM CONTINUAR A CULTIVAR OS CAMPOS

FRENTE DO TIGRE', 16 (H.) — Os camponezes da região de Chire pediram autorização para continuarem nos trabalhos de cultura deante das linhas italianas.

Os camponezes levaram fuzis para se defenderem eventualmente dos ethiopes, que se infiltraram na zona situada ao norte do Toccazze, cujas passagens estão todas agora convenientemente guardadas. O rio avolumou-se consideravelmente devido ás recentes chuvas e tornou-se quasi intransponivel.

SUBMETTIDA A POPULAÇÃO DE TZEMBALA

FRENTE DO TIGRE', 16 (H.) — Annuncia-se que as populações de Tzembala se submetteram depois da fuga do dedjaz Gheremedin na região de Tallemti.

A fuga do dedjaz deixa suppor uma concentração dos ethiopes na região de Tzellemti e Semten.

GRANDE QUANTIDADE DE MATERIAL BELLICO PARA A ETHIOPIA

ROMA, 16 (H.) — Informações recebidas de Djibouti pelos jornaes italianos annunciam que grande quantidade de material de guerra continuava a passar por Dire Daua, com destino á planicie de Magdalle.

Nessa planicie é que, ao que corria, os ethiopes tentariam estabelecer a ligação entre os seus dois exercitos, concentrados um em Dessié e o outro nas proximidades de Harrar.

O ABASTECIMENTO DAS TROPAS DO GENERALISSIMO NASSIBU

ROMA, 16 (H.) — Segundo informações enviadas de Djibouti ao "Popolo di Roma", ter-se-iam verificado entre destacamentos ethiopes e partidarios do sultão Aussa combates provocados pelas "razzias" dos ethiopes ao tentarem abastecer as tropas do "ras" Nassibu.

Alguns acampamentos nomades das tribus modaitas teriam visto o seu gado saqueado e os guerreiros do sultanato de Yayo teriam procurado cortar o caminho aos saqueadores.

COMBATE EXTREMAMENTE VIOLENTO

Na noite de 13 do corrente, os dois partidos se haviam encontrado ao norte de Gabre Garré, onde o combate fôra extremamente violento. Os ethiopes, superiores em numero, teriam a principio resistido, mas depois teriam fugido, deixando no terreno 80 mortos e material de guerra. Os "aussas" tinham conseguido, finalmente, rehaver o gado perdido.

A BRILHANTE RECEPÇÃO DO DPRINCIPE HERDEIRO DA ETHIOPIA AO CORPO DIPLOMATICO

ADDIS ABEBA, 16 (H.) — O principe herdeiro Asfaou Oussen offereceu brilhante recepção ao corpo diplomatico.

Durante o acto, o principe pronunciou uma allocução, em que exprimiu a sua confiança na victoria das tropas ethiopes.

UM SOBRINHO DO DUCE NOMEADO TENENTE DAS FORÇAS AEREAS

ROMA, 16 (U. P.) — O Ministerio do Ar divulgou um boletim nomeando para o posto de tenente da força aerea aos pilotos da mesma categoria de Vito, sobrinho de Benito Musolini, e que é o gerente do jornal "Il Popolo d'Italia".

O TORPEDEIRO ITALIANO "SIRIO" FOI LANCADO AO MAR

FIUME, 16 (U. P.) — O torpedeiro "Sirio" foi lançado ao mar, nos estaleiros de Quarnaro, em presença de autoridades militares e ecclesiasticas.

ADDIS ABEBA EM FESTA

ADDIS ABEBA, 16 (U. P.) — As ruas desta capital amanheceram repletas de povo, ouvindo-se os canticos, os applausos e os gritos de alegria da soldadesca, após a chegada do pittoresco exercito de quarenta mil homens, sob o commando do dejasmatch Makonen, governador de Wallega, e que se destina a partir muito brevemente para a provincia do Tigré. Wallega contribuiu, ao todo, até agora, com setenta e cinco mil recrutas.

O NOVO GOVERNADOR DA ERYTHRE'A

ROMA, 16 (U. P.) — Urgente — Noticia-se officialmente que o general Alfredo Guzzoni, commandante da divisão territorial de Roma, foi nomeado vice-governador da Erythréa.

A MALARIA DIZIMA AS TROPAS ITALIANAS

HARRAR, 16 (H.) — A Agencia Reuter informa que as chuvas torrenciaes continuas, que têm caido, tornam lento o avanço das tropas italianas.

Ao que consta, a malaria está causando ás tropas italianas numerosas baixas.

DENTRO DE TRES MEZES OS ITALIANOS ESTARIAM A' MERCÊ DO EXERCITO ETHIOPE

LONDRES, 16 (U. P.) — O enviado especial do "Daily Telegraph" em Harrar, informa que as autoridades ethiopes se mostram preoccupadas pela rapidez do avanço das tropas italianas, declarando que, se tal avanço continuar com a mesma intensidade, dentro em pouco Harrar e Jigjiga estarão em perigo.

O Ras Nasibu seguiu para Jigjiga afim de se encarregar pessoalmente do commando das tropas, depois de ter recebido telegrammas de appello das autoridades, receiosas de que as forças italianas se encontrem dentro de pouco tempo a uma curta distancia.

UMA ORDEM DO NEGUS AO RAS NASIBU

Segundo informações prestadas por circulos autorizados, o imperador Hailé Selassié ordenou ao Ras Nasibu que não ataque na frente sul durante um mez, pelo menos, e que se conserve na defensiva.

Antes de seguir para Jigjiga, o alludido Ras telephonou ao imperador declarando que os italianos ficariam tão exgotados pelas doenças e pela falta de abastecimentos, que dentro de tres mezes estariam á mercê do exercito ethiope.

20 OFFICIAES PARA A AFRICA ORIENTAL

NAPOLES, 16 (U. P.) — Partiu para a Africa Oriental o vapor "Abbazia", levando 20 officiaes e uma centena de soldados, além de material de guerra variado.

147 DE TUNIS CHEGAM A NAPOLES

NAPOLES, 16 (H.) — Procedente de Tunis chegou o vapor "Città di Tunisi", que trouxe, além do consul Buounos, 147 voluntarios.

Os ultimos foram transportados para Sabaudia, onde está concentrada a divisão Tevere.

NOVAS TROPAS ITALIANAS PARA A ETHIOPIA

NAPOLES, 16 (H.) — Partiram durante a tarde de hontem para Massauah 107 officiaes e 2.795 soldados.

O "Principessa Maria" partiu com 52 officiaes e 1.400 camisas negras da divisão "1.º de Fevereiro", que constituem a 142.ª legião commandada por Scorza.

O "Belvedere" levou 55 officiaes e 1.385 soldados pertencentes a destacamentos automobilisticos e grupos de metralhadoras motorizadas.

A' partida dos navios assistiram as autoridades fascistas e numerosa multidão, que acclamou as tropas.

O "Parzia" tambem levantou ferros, levando além de alguns homens, material de guerra e animaes de carga.

CHAMADOS A'S ARMAS OFFICIAES E INFERIORES DAS CLASSES DE 1907 A 1912

ROMA, 16 (U. P.) — A gazeta official publicou decreto chamando ás armas officiaes e inferiores do corpo de carabineiros, das classes de 1907 a 1912, assim como os officiaes de artilharia das classes de 1900 a 1912, e os sub-officiaes especialistas do serviço de topographia, das classes de 1904 a 1912.

Temia que a estação soffresse um ataque

E SOLICITOU GARANTIAS A' POLICIA

Chegou hontem, á tarde, á delegacia do 22º districto policial, no Meyer, uma solicitação do agente da estação de Ihauma, que causou apprehensão ás autoridades daquelle districto.

O agenet pedia garantias á policia, por temer um provavel assalto á estação. Allegava que ha dias houvera um incidente entre um soldado do Exercito e um empregado da Estrada.

As autoridades, tomando em consideração a queixa do agente, communicaram-se com as autoridades militares e passadas algumas horas uma escolta do Exercito ali compareceu para offerecer as necessarias garantias.

Segundo relatou o agente ao commissario Ezequiel, o soldado, que ameaçou a estação deveria depredal-a, acompanhado de varios collegas, ás primeiras horas da madrugada de hoje.

Nada, porém, se registrou. A escolta, sob o commando do tenente Alfredo Pereira de Almeida, continu'a ali prestando as garantias auxiliada por policiaes sob a chefia do commissario Ezequiel.

O soldado accusado tem o vulgo de "Tião", pertence a uma das unidades da Brigada de Cavallaria e está sendo procurado afim de explicar o caso que tanto alarmou a população de Inhauma.

Aggrediram-se armados de enxada

Os lavradores Joaquim Pinto, de 50 annos, portuguez, solteiro, morador na fazenda Costa Barros e Armando Nascimento, tambem portuguez, tiveram uma desintelligencia e foram ás vias de facto. Ambos armados de enxadas aggrediram-se.

O primeiro soffreu ferimento no braço direito e o segundo na cabeça.

O commissario Braga Mello, de serviço no 24º districto, tomou conhecimento do facto, tendo as victimas sido medicadas no Posto de Assistencia do Meyer.

Concluindo mais uma etapa do "raid" de Jean Batten

(Conclusão da 8ª pagina)

apparelho em bôas condições. Isto tambem eu o devo aos aviadores brasileiros".

OS PROJECTOS DE MISS BATTEN

— Pretende demorar-se aqui muitos dias, miss Batten?

— Ainda não sei quantos, mas certamente me demorarei um pouco, porque quero conhecer o Rio de Janeiro e seus arredores. Amanhã, estes senhores — mostrou os presentes — me levarão a um passeio a Petropolis e, depois, quero percorrer os demais pontos pittorescos da capital e sentir o povo carioca viver".

Saindo do Rio, qual será seu destino? — perguntámos ainda.

— "Com toda a probabilidade Buenos Aires". — responde miss Batten, estendendo-a mão para se despedir.

A MANHÃ DE JEAN BATTEN

Assim que a aviadora neo-zeelandeza acordou, hontem de manhã, pensou no seu avião e no proseguimento do raid. Informada de que já se encontrava quasi concertada a helice, resolveu voar para Araruama.

Depois de ligeira refeição, a vencedora do Atlantico, entretanto, accedeu em receber um redactor dos "Diarios Associados", fazendo-lhe as seguintes declarações:

— Ainda não me refiz das fadigas desse vôo que acabo de realizar. Tenho mesmo a impressão de que o dia de hontem, com as innumeras idas e vindas em que fui prodigo, ainda mais me abateu. Reajo, porém, ao cansaço, animada pelo ardente desejo de concluir o meu raid. Estou ansiosa por chegar a Buenos Aires e dizer: Completei a viagem!

Não que me esteja desagradando esta parada no Rio. Pelo contrario, é com prazer que me demoro numa terra tão bonita e entre um povo tão gentil, que sabe dizer "obrigado" com uma graça extraordinaria!

Estou até aprendendo a falar portuguez:

E a aviadora repete sorrindo gostosamente:

— Obrigado! Thank you... Obrigado... quasi como em francez.

Mas não tarda a falar novamente em Buenos Aires.

OS REPAROS NO AVIAO

— Não calcula — diz ella — como lamento o accidente que se deu com o meu apparelho. Meu maior desejo no momento era estar voando para a Argentina.

O sr. Dark de Mattos, que me tem prestado assistencia aqui nesta capital, acaba de me communicar que os reparos no meu aeroplano ainda durarão algumas horas.

O coronel Ivo Borges da Aviação Militar, está tratando dos concertos e declarou ao sr. Dark que antes de tres horas os mesmos não estarão terminados.

Espero ir ainda hoje á Araruama e de lá regressar á tarde, antes das 5 horas.

Nesta peripecia da minha viagem — accrescentou a aviadora — como me têm valido os meus collegas brasileiros! Que seria de mim sem a collaboração delles?

RUMO A' ARARUAMA

Despedindo-se dos reporters, Miss Joan Batten, em companhia do sr. Dark de Mattos e outras pessoas, dirigiu-se para o Fluminense Yacht Club, onde pouco se demorou, rumando, em seguida, para o Campo dos Affonsos.

A's 13 horas, a aviadora neo-zeelandeza subia para bordo do avião do capitão Aquino, que depois de corrida pequena distancia, levantou vôo rumo á Araruama.

A A. B. I. CONGRATULA-SE COM A CAMPEA DO ATLANTICO

Associação Brasileira de Imprensa, que divulgou, em primeira mão, a noticia do vôo de Jean Batten, á America do Sul, através de uma communicação recebida do sr. Alfredo Polzim, consul do Brasil em Londres, enviou á intrepida aviadora um telegramma, em que se congratula com a heroina do ar pelo vôo que marcará uma época na historia da aviação.

A REPRESENTAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

O sr. Cesar Grillo, director do Departamento de Aeronautica Civil, fez-se representar na chegada da aviadora Jean Batten pelos srs. Harold Daltro e A. Schmidt, chefe do Serviço de Protecção Meteorologica e Navegação Aérea, que pôz á disposição da vencedora do Atlantico as informações que julgue uteis ao seu vôo até Buenos Aires.

Menor colhido por automovel

Quando brincava em frente á residencia, foi colhido por um automovel o menor Helio, de 10 annos de idade, filho de Helmon Schumahen, morador á rua da Conceição n. 40.

A victima soffreu fractura da base do craneo, além de contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de convenientemente pensada no Posto Central de Assistencia, a victima foi internada em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro.

O automovel causador do desastre desappareceu.

A policia do 10º districto tomou conhecimento do facto.

Colhido e morto por um automovel

Um automovel, cuja identificação ainda é desconhecida pelas autoridades policiaes do 25º districto, hontem, á noite, quando trafegava em excessiva velocidade pela estrada Rio-São Paulo, atropelou e matou o commerciario Waldemar de Oliveira, de 35 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador á rua Carandehy n. 165.

O cadaver, com guia das autoridades daquella jurisdicção, foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Carnaval de 1936

GRANDE CONCURSO DE MUSICA CARNAVALESCA INSTITUIDO PELA REVISTA "O CRUZEIRO", EM COMBINAÇÃO COM A RADIO TUPI E O "DIARIO DA NOITE"

HOJE, domingo, ás 20 hs., no microphone de P.R.G.3:

3.ª audição de Musica Carnavalesca:

"Tentei evitar", samba de Alberico Souza (Béquinho) e Nelson de Albuquerque, cantado por Carmen Denahir

Carmen Denahir

Hoje, ás 20 horas
P. R. G. 3
"O Cacique do Ar"

Iniciando-se no crime, furtou 400 gallinhas

As autoridades policiaes de Jacarépaguá detiveram hontem, por estar se conduzindo em attitudes suspeitas, o individuo Lourival de tal, sem profissão e residencia.

Preso e conduzido á delegacia local, Lourival, depois de habilmente interrogado, confessou ter-se iniciado ha pouco no caminho do crime, sendo sua especialidade furtar gallinhas.

Confessou que ha cerca de uma semana fez uma limpeza em diversos gallinheiros, conseguindo furtar 400 gallinhas.

Lourival, depois de convenientemente fichado, foi recolhido ao xadrez.

Afogou-se na praia de Inhauma

Hontem, pela manhã, quando se banhava na praia de Inhauma, o joven commerciario Carlos da Silva Tavares, de 19 annos de idade, morador á rua Tangará n. 50, pereceu afogado.

As pessoas que se encontravam na praia notaram que o desventurado rapaz estava sendo dominado pelas ondas. Um grupo de banhistas foi então prestar-lhe os soccorros, porém o infeliz joven já era cadaver.

Retirado d'agua para a praia, o corpo do pobre commerciario foi removido com guia das autoridades do 20º districto para o Necroterio do Instituto Medico-Legal.

AOS NOSSOS AGENTES

MAPPAS PARA O CONCURSO

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores do Interior que se habilitam a participar do concurso d'O JORNAL, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de fórma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores do Interior, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA

O juramento terrivel

200 AVIADORES ITALIANOS PROMPTOS A SE ATIRAR, COM SEUS APPARELHOS CARREGADOS DE EXPLOSIVOS, SOBRE BELLONAVES INIMIGAS

PARIS, 16 (Serviço especial d'O JORNAL) — O "Paris-Soir" recebeu do sr. Jean Devan, seu correspondente em Roma, o seguinte telegramma:

"Alguns moços falavam em morrer!

Eram jovens officiaes, trajando uniformes de uma elegancia rigorosa, que se achavam sobre o aeroporto de Ciampino, deante do campo de decollagem, verde como um prado.

Vendo-os, podia-se pensar numa daquellas palestras communs que reunem, á mesma hora, os pilotos das esquadrilhas em todos os aerodromos do mundo.

Falavam calmamente sobre o pedido que haviam apresentado ás autoridades competentes e que consiste em reivindicar o direito de poder esmagar os proprios apparelhos, carregados de explosivos, de encontro a uma bellonave inimiga, sacrificando dessa forma a sua existencia, afim de garantir o pleno exito de seu temerario emprehendimento.

UM JURAMENTO DE MORTE

Quasi duzentos officiaes, pertencentes a todos os quadros da armada aerea italiana, já assignaram o mesmo juramento.

As ameaças de uma guerra continental, já agora, parecem quasi sem razão de ser, mas nada mudou na resolução tragica dos pilotos italianos. Quando, após ter sido apresentado, procurei endereçar algumas perguntas, verifiquei que a disciplina militar constituia um serio obstaculo para obter as respostas desejadas, pelo menos naquelle instante. Sómente uma hora mais tarde, de facto, e já na cidade, um daquelles voluntarios da morte, que o pudor de um gesto semelhante tornava muito pouco expansivo, consentiu em fornecer-me algumas explicações.

— "Não podemos admittir uma guerra na Europa, na qual a Italia seja o paiz aggressor; mas, se nossa patria fôr atacada, não teremos a menor hesitação. Acompanharemos as nossas bombas ou os nossos torpedos, convencidos de que esse nosso sacrificio será de uma efficacia terrivel."

DEFININDO UM DETALHE

Havendo-lhe perguntado o motivo das conversas em commum, no aeroporto, respondeu-me:

— "Tratava-se de definir um detalhe. O juramento está feito e nada ha que lhe possa alterar a significação. Alguns de nós, porém, têm esposa e filhos. E entre os casados houve alguem que se preoccupasse com o futuro de seus entes queridos, que nunca mais tornará a vêr. Externou-se, pois, o desejo que o governo se incumbiria da sorte dos que aqui ficavam desamparados de seus chefes. Outros, porém, achavam que era inutil discutir sobre semelhante condição. Como vê, tratava-se simplesmente de um detalhe."

Arrisquei, então, algumas palavras sobre essas esposas, referindo-me á angustia terrivel que lhes teria supplíciado a alma na occasião da partida de seus maridos, que nunca mais voltariam a seus lares.

A resposta, que demorou alguns segundos, foi muito lenta e demasiado calma:

— "Poderiam nossas esposas impedir-nos de querer que a Italia viva?"

AS EXPLICAÇÕES TECHNICAS

Meu interlocutor mudou de assumpto. Não quiz insistir. Foi, pois a um technico em aeronautica que recorri para as explicações necessarias.

— "As experiencias levadas a effeito desde muito — respondeu-me — com relação ao bombardeio de uma bellonave por meio de um avião, não se têm revelado completamente satisfatorias. Para atirar um torpedo, o apparelho deve voar á flor da agua, a cinco ou dez metros.

A' altura tão insignificante, afim de não tornar-se excessivamente vulneraveis, os aviões não podem approximar-se mais de quinhentos metros dos navios que pretenda alvejar.

A quinhentos metros de distancia um torpedo pode desviar de sua rota. E' preciso, outrosim, pensar nas redes metallicas que protegem as unidades navaes e cujas malhas poderiam inutilizar o ataque.

Ora, a Italia possue aeroplanos — os "Savoia" S. 81 e S. 82 — que podem transportar, com uma velocidade horario de 300 a 350 kilometros, um torpedo ou uma bomba com 1.000 kilogrammas de carga explosiva.

Outros apparelhos — por exemplo, os S. 79, mais recentes — podem carregar o dobro de material bellico e voar á velocidade de 400 kilometros horarios."

DESCIDA VERTICAL

"Levando, dessa forma — continua o technico em assumptos aeronauticos — a destruição, precisamente sobre a coberta dos navios de guerra, numa descida vertical que, de uma grande altura e com uma velocidade de bolide, nos conduza á meta, nenhuma defesa anti-aerea poderá impedir que o destino se cumpra. Um unico apparelho, ainda quando não conseguisse afundar um couraçado, o collocaria, porém, fora de combate.

Nossos pilotos comprehenderam que somente esse meio poderia offerecer á nossa frota a possibilidade de vencer. E é por isso que duzentos dos nossos aviadores insistiram afim de que fossem incumbidos dessa missão. Podeis estar certo de que, se amanhã, um conflicto viesse a verificar-se e que a Italia se encontrasse na situação de parte mais fraca, todos os nossos homens da arma azul, do primeiro até ao ultimo, seguiriam esse exemplo.

O exercito italiano não nutre sentimentos de animosidade contra ninguem. Ninguem, porém, lhe mette medo. E não é, talvez, quando se arrisca de ser o mais fraco que é preciso assegurar-se a victoria com os meios desesperados e extremos."

OS SORTEIOS DA FEIRA DE AMOSTRAS

Coube ao n. 4.460 o primeiro premio

Como sempre aconteceu por occasião do encerramento da Feira Internacional de Amostras, a sua administração faz sortear aos visitantes do tradicional certamen varios premios, sendo o primeiro um automovel.

Sexta-feira ultima, dia marcado para o encerramento da VIII Feira, procedeu-se, no Palacio das Festas, ao sorteio do corrente anno.

São os seguintes os premios sorteados:

1º premio — Um automovel marca D. K. W — 4.460.

2º premio — Um radio "Cacique" — 9.437.

3º premio — Um brinde no valor de 350$000 — 3.683.

4º premio — Uma joia no valor de 200$000 — 9.824.

5º premio — Um par de luvas — 11.082.

6º premio — Uma "cadeira electrica", para matar moscas — 8.744

7º — Uma faca de prata para cortar papel, no valor de 250$000 — 4.021.

8º — Um filtro "Fiel" — 17.493.

9º — Uma cadeira de descanço — 11.259.

10º — Um vidro de agua da colonia — 1.342.

11º — Uma garrafa de vinho com 112 annos — 6.403.

12º — Um vaso artistico — 1.166.

13 — Uma caixa de sapolio "Radium" — 13.281.

14º — Um estojo de perfumes Adoração" — 15.537.

15 — Um "store" japonez — 1.739.

16 — Uma chaleira de apito — .. 10.056.

17 — Duas caixas de sabonetes — 1.794.

18 — Uma panella de apito — .. 11.597.

19º — Um banco portatil — 3.320.

20º — Uma lata de rebuçados — 6.307.

21º — Uma bola de borracha — .. 7.874.

APPLAUSOS AO GOVERNADOR ARMANDO SALLES PELO PROJECTO DE REFORMA TRIBUTARIA

S. PALO, 16 (A.M.) — O sr. Cesario Coimbra, presidente do Instituto do Café, enviou, hoje, ao governador do Estado um telegramma apresentado ao sr. Armando de Salles Oliveira cumprimentos calorosos pelo projecto de reforma tributaria enviado á Assembléa Legislativa orientado no sentido de alliviar a onerosa tributação que sobrearregava a lavoura cafeeira.

Missas

Marechal F. M. de Souza Aguiar

✝ Sua familia, grata a todos que procuraram confortal-a na sua grande dôr, convida para a missa de 7º dia, que será rezada no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 horas.

DR. RAYMUNDO DIAS DUARTE

✝ Dr. Remigio Dias Duarte, Aurea Duarte de Moraes e José Luciano Jacques de Moraes convidam as pessoas amigas para assistirem á missa que, por intenção da alma de seu irmão e tio Raymundo Dias Duarte, será rezada amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da matriz da Lagôa.

As questões de cambio e credito "yankees" com o Brasil

(Conclusão da 1ª pagina)

consequencia de ter sido ratificado o tratado commercial norte-americano-brasileiro.

Acredita-se que o Brasil obterá determinada modalidade de credito, por intermedio do Export and Import Bank, desde que se chegue a entendimento, de forma adequada, no que respeita a garantias.

OPERAÇÕES CAMBIARIAS E DE CREDITO

Achas-e, mesmo, que ha indicios formaes de que, na semana vindoura, o Export and Import Bank tomará uma decisão a respeito da questão cambiaria e do credito.

De accordo co mas normas tdaçadas, o banco póde adeantar aos importadores e exportadores dos Es- Unidos até 60 p orecinotadosi'nun tados Unidos, até 60 por cento e mesmo 75 por cento dos creditos pedidos, desde que oadeantamento seja para transacções especificadas.

Da parte da directoria do Export and Import Bank excusaramse de fazer considerações sobre o projecto acima, mas admittiram que elle está em andamento.

Victimas de automovel

No Posto Central de Assistencia foram soccorridos, por terem sido atropelados por automovel:

José Queiroz, de 16 annos de idade, solteiro, brasileiro, sapateiro, morador á rua Barbosa Rodrigues n. 138, que foi colhido por um automovel na rua da Carioca, soffrendo contusões e escoriações pelo corpo;

João Gabriel, de 22 annos de idade, casado, brasileiro, moradro á estrada Velha da Tijuca n. 1.291, atropelado por automovel á avenida Mem de Sá, soffrendo contusões generalizadas;

José Maria Fernandes, de 29 annos de idade, casado, padeiro, morador no largo de São Francisco de Paula n. 34, atropelado por automovel em frente á residencia, recebendo em consequencia contusões e escoriações pelo cropo.

Essas victimas, depois de convenientemente medicadas, retiraram-se para as respectivas residencias.

Os automoveis causadores desses atropelamentos desapparecer a m, sem deixar vestigios.

As autoridades policiaes das jurisdicções onde occorreram os alludidos factos delles não tomaram o necessario conhecimento.

Decretadas as sancções argentinas

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — O governo assignou hoje um decreto, prohibindo a exportação para a Italia e possessões, respectivas, de varios materiaes de guerra, inclusive cavallos, mulas, burros, borracha, aluminio, bauxita, tungstenio, vanadio, chumbo, manganez, petroleo, carvão, ferro e aço.

FoFi prohibida, igualmente, a exportação dos referidos productos "em consignação", a menos que fique estabelecido não se destinarem os mesmos á Italia ou suas pessessões.

O decreto em apreço entrará em vigor no dia 19 do corrente. Nesse interim, o governo vae enviar uma mensagem ao Congresso, solicitando a approvação de uma lei autorizando o governo a adoptar medidas necessarias para prohibir as importações da Italia e suas possessões, de accordo com as propostas approvadas pelo Comité de Coordenação da Sancções da Liga.

Governistas e opposicionistas igualmente satisfeitos na Inglaterra

Edward KEEN
(Correspondente da United Press)

LONDRES, 16 (U. P.) — Um dos aspectos das eleições geraes de quinta-feira ultima, consiste em que a opposição parece satisfeita.

Os governistas estão naturalmente radiantes com o facto de que, a despeito de haver sido reduzida a maioria mais ou menos pesada de mais de 400 deputados, que dispunham no ultimo parlamento, a margem de superioridade que alcançaram no pleito do dia 14, é ainda assim superior áquillo que esperavam ou previam os leaders mais optimistas.

Quanto á opposição laborista, mostra-se jubilósa porque, embora a debacle que soffreu nas eleições geraes de 1931, desta vez quasi que dobrou o numero de representantes no parlamento.

AS ELEIÇÕES E A POLITICA EXTERNA

Consideram os conservadores o resultado da votação, como mandato positivo do povo inglez para que o gabinete Baldwin prosiga na politica internacional de segurança colectiva, dentro do arcabouço da Liga das Nações.

Por outro lado, os chefes em mais favor na opposição, observam que o fohtalecimento de sua representação vale como prova bastante da virilidade do movimento laborista, e tambem da sua capacidade para reagir, depois do fracasso de quatro annos atrás, e entendem então que o successo da actualidade dá margem a prever victorias mais radiosas nas futuras competições.

A questão principal, que o pleito lega, é aquella dos armamentos, embora o gabinete haja feito da politica externa o "leit motiv" de sua campanha eleitoral.

Os laboristas, ao contrario, em seus discursos de propaganda, atacaram sobretudo a orientação rearmamentista do governo, calculando-se, dess'arte, que a phase inicial dos trabalhos do novo parlamento será marcada por vigorosos debates nesse sentido.

OS ULTIMOS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES GERAES NA INGLATERRA

LONDRES, 16 (U. P.) — A maioria obtida pelo governo na Camara dos Communs, em resultado das eleições geraes de quinta-feira ultima, cifra-se agora em 242 cadeiras, esperando-se geralmente que ella chegará a 250 deputados.

Faltam ainda nove resultados, em seis districtos eleitoraes de importancia.

AS GRANDES FAMILIAS POLITICAS INGLEZAS

LONDRES, 16 (U. P.) — Uma das feições curiosas das eleições geraes, cujos resultados completos vão sendo conhecidos agora, é que nella se apresentaram candidatos diversos membros de oito familias, que, nestes ultimos annos, vêm dando politicos de destaque á Grã-Bretanha.

As mais numerosas, nesse particular, são as familias Astor, Lloyd George e Foot; porém, assumem agora maior fama aquellas dos Baldwin, Mac Donald e Churchill.

OS ASTOR

Os Astor reelegeram quatro membros — a viscondessa Nancy Astor, norte-americana de nascimento e primeira mulher a conquistar cadeira no Parlamento inglez; o major John Jacob Astor, abastado proprietario do "London Times"; o honorable William Waldorff Astor, que tem apenas 28 annos de idade; e lord Willoughy de Eresby, enteado de lady Astor.

OS LLOYD GEORGE

Record analogo conseguiram os Lloyd George, reelegendo o premier da Victoria, o chefe da casa, o velho David Lloyd George, sua filha Megan e seu filho, o major Gwilym, bem como o major Goromwy Owen, cunhado do velho David.

OS CHAMBERLAIN, BALDWIN, CHURCHILL E CRIPPS

Os Chamberlains — Austin e Neville — tambem venceram em toda a linha, em Birmingham, reducto da familia, ha mais de 50 annos; mas, os Baldwin, os Churchill e os Cripps perderam seus parlamentares mais moços, com a derrota de Oliver Baldwin, filho do actual chefe do governo; a de Randolph Churchill, filho do famoso Winston, e a de John Cripps, filho de sir Stafford, velho e energico lutador trabalhista.

OS MAC DONALD

Os Mac Donald foram completamente batidos, pae e filho, emquanto que, dos Foot, só o primeiro filho do velho Isaac, ou seja, Dingle, deputado liberal por Dundee, conseguiu se reeleger.

Como familias politicas, podem ainda ser citados os Thomas e os Bevan. Dentre os primeiros, não voltou o filho, e dentre os segundos, não conseguiu se reeleger a mulher.

Repetem-se as desordens nas ruas do Cairo

CAIRO, 16 (H.) — Hontem á noite repetiram-se as desordens em varios bairros da capital. A policia restabeleceu a ordem depois de fazer algumas descargas com pontaria alta.

Alguns policiaes foram feridos por projectis diversos lançados pelos manifestantes.

QUATRO MIL ESTUDANTES EM GREVE

CAIRO, 16 (H.) — Cerca de quatro mil estudantes, reunidos num bairro desta capital, resolveram continuar a greve da classe. Todos levavam no braço uma fita preta em signal de luto pelos companheiros mortos nos recentes conflictos.

Nas provincias a greve já attingiu as escolas de agricultura, o que levou o governo a fechar todas as escolas profissionaes e Clubs estudantis até 31 de dezembro.

UM MANIFESTO DO CHEFE DO PARTIDO LIBERAL

CAIRO, 16 (H.) — A agitação dos ultimos dias cessou. Hontem deram-se apenas ligeiros conflictos. No entanto, a policia continua a montar guarda aos ministerios e repartições do Estado.

O chefe do Partido Liberal Mahomed Pachá, publicou um manifesto em que critica em termos asperos a gestão do governo na administração dos interesses da nação e profliga a fraqueza do gabinete deante das autoridades britannicas.

O manifesto revestiu-se de grande importancia, porque o seu autor tem grande influencia politica.

UM PROTESTO CONTRA O DISCURSO DE "SIR" SAMUEL HOARE

CAIRO, 16 (H.) — A Commissão executiva do partido Wafd approvou uma resolução em que protesta contra o discurso pronunciado no Guildhall pelo titular do Foreign Office sir Samuel Hoare, assim como contra a manutenção no poder do actual governo egypcio e as medidas tomadas em consequencia das agitações dos ultimos dias.

Falleceram dois estudantes feridos no conflicto assignalado em Abbas.

"SO' SERVIAM PARA SER ESCRAVOS"

CAIRO, 16 (U. P.) — Varias pessoas ficaram ligeiramente feridas no Cairo em consequencia da recrudescencia dos tumultos anti-britannicos verificados nesta capital, quando a policia fez fogo contra os estudantes que destruiam o mobiliario da Escola Industrial, resentidos com a observação do director do estabelecimento, de que elles "só serviam para ser escravos."

Estes, por sua vez, responderam ao fogo da policia arremessando contra os soldados peças do mobiliario quebrado.

A POLICIA FAZ FOGO SOBRE A MULTIDÃO

CAIRO, 16 (U. P.) — Duas pessoas ficaram feridas em Zagazig, quando a policia fez fogo contra uma multidão que lançava pedras contra os soldados, attraida por uma demonstração de estudantes.

SOLEMNES FUNERAES PELOS ESTUDANTES MORTOS

CAIRO, 16 (H.) — Os estudantes das escolas superiores que não foram fechadas declararam-se em greve, em signal de solidariedade com os alumnos da Universidade.

Os academicos reunem-se hoje á noite em logar secreto para deliberar sobre os funeraes solemnes dos seus collegas fallecidos hontem á noite no hospital.

A DAT AONOMASTICA DO REI DOS BELGAS

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, mandou, pelo secretario Rangel do Monte, apresentar cumprimentos ao sr. Eugene Robyns de Schneidauer, embaixador da Belgica, por motivo da passagem da data onomastica do rei Leopoldo III, transcorrida ante-hontem.

PROROGADA ATE' 1.º DE DEZEMBRO A FEIRA DE AMOSTRAS

Attendendo a insistentes pedidos dos expositores e de innumeras pessoas interessadas, o governador da cidade, por acto de hontem, prorogou até o dia 1º de dezembro a VIII Feira Internacional de Amostras.

NORMALIZA-SE SITUAÇÃO POLITICA URUGUAYA

MONTEVIDE'O, 16 (H.) — Annuncia-se que o presidente Gabriel Terra chegou a accordo com os chefes dos partidos governamentaes quanto á suspensão, antes do fim do anno, das medidas extraordinarias, o restabelecimento das garantias constitucionaes e da liberdade de imprensa e a volta dos exilados ao paiz.

OS DELEGADOS NIPPONICOS A' CONFERENCIA NAVAL

TOKIO, 16 (U. P.) — Os delegados japonezes á Conferencia Naval partiram com destino a Londres. O almirante Osami Nagana representará a armada nipponica e o embaixador Matzuzo Nagai o Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Bordéos	MASSILIA	17	17	B. Aires
	ELI	—	17	B. Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	20	20	B. Aires
Trieste	OCEANIA	21	21	B. Aires
Havre	KERGUELEN	21	21	B. Aires
Marselha	ALSINA	23	23	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	25	25	B. Aires
Amsterdam	ZAALAND	25	25	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	26	26	B. Aires
	SANTOS	—	27	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	29	29	B. Aires
Stockholmo	URUGUAY	29	29	B. Aires
Hamburgo	ESPANA	30	30	B. Aires
	DEZEMBRO			
Hamburgo	MADRID	6	6	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	8	8	B. Aires
Londres	AVILA STAR	9	9	B. Aires
Havre	LIPARI	10	10	B. Aires
Hamburgo	CAP NORTE	11	11	B. Aires
Amsterdam	EEMLAND	11	11	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	CUYABA'	—	17	Hamburg.
B. Aires	ALMANZORA	17	17	Southamp
B. Aires	ALDABI	—	18	Hamburg
B. Aires	BRUYERE	18	18	Liverpool
B. Aires	MONTE ROSA	18	—	Hamburg
B. Aires	H. CHIEFTAIN	19	19	Londres
B. Aires	A. DELFINO	20	20	Hamburg
B. Aires	FLORIDA	20	20	Genova
	SOMME	—	21	R.Unido
B. Aires	VALPARAISO	—	21	Stockhol.
B. Aires	AMSTELLAND	22	22	Amsterd.
B. Aires	GUARUJA'	22	22	Marselha
B. Aires	ATLANTA	23	23	Finlandia
B. Aires	AUGUSTUS	23	23	Trieste
B. Aires	ALCANTARA	24	24	Southamp
B. Aires	MASSILIA	26	26	Bordéos
B. Aires	ALMEDA STAR	26	26	Londres
B. Aires	K. MARGARETA	28	28	Havre
B. Aires	G. S. MARTIN	28	28	Hamburg
B. Aires	JAMAIQUE	29	29	Stockhol.
B. Aires	ASTRIDA	29	29	Antuerp.
	A. ALEXANDRINO	—	30	Hamburg
	DEZEMBRO			
B. Aires	H. PRINCESS	1	1	Londres
B. Aires	OCEANIA	4	4	Trieste
B. Aires	GEN. OSORIO	4	4	Hamburg
B. Aires	CAP ARCONA	6	6	Hamburg
B. Aires	WATERLAND	6	6	Amsterda
B. Aires	ASTURIAS	10	10	Southamp
B. Aires	KERGUELEN	10	10	Havre
B. Aires	LIPARI	10	10	Havre
B. Aires	EQUADOR	11	11	Finlandia

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	PARNAHYBA	18	—	
N. Orleans	DELMUNDO	19	19	B. Aires
N. York	MANDU	20	—	
N. York	S. CROSS	21	—	
N. York	URUGUAYO	25	—	
N. York	EMERGENCY AID	27	—	
Japão	MONT. MARU'	28	28	B. Aires
N. York	W. PRINCE	29	29	B. Aires
	DEZEMBRO			
N. York	PAN AMERICA	6	6	B. Aires
N. York	EAST. PRINCE	13	13	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	THE ANGELES	—	21	Baltimore
B. Aires	W. WORLD	21	21	N. York
B. Aires	JABOATAO	22	22	N. Orlea.
B. Aires	DELNORTE	23	23	N. Orlea.
B. Aires	S. PRINCE	28	28	N. York
	ALEGRETE	—	29	N. Orlea.
	DEZEMBRO			
B. Aires	JABOATAO	3	3	N. York
B. Aires	SOUTH. CROSS	5	5	N. York
B. Aires	WEST. PRINCE	12	12	N. York

PORTOS NACIONAES — DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ITASSUCE	19	—	
Belém	MANAOS	21	—	
Manáos	SANTOS	26	—	
	ARATAU'	—	17	Imbituba
	ITAGUASSU'	—	18	P. Alegre
	LAGUNA	—	18	S. Franc.
	PIAUHY	—	19	P. Alegre
	C. CAPELLA	—	20	P. Alegre
	HERVAL	—	20	P. Alegre
	CURATAO	—	21	P. Alegre
	ITAQUICE	—	21	P. Alegre
	ITASSUCE	—	21	P. Alegre
	A. NASCIMENTO	—	23	Laguna
	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
	ITAIMBE'	—	24	P. Alegre
	COMT. RIPPER	—	27	P. Alegre
	CURITYBA	—	28	P. Alegre

PORTOS NACIONAES — DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ITAPUCA	18	—	
P. Alegre	MANTIQUEIRA	19	—	
Laguna	CARL HOEPCKE	21	—	
P. Alegre	TAMBAHU'	21	—	
P. Alegre	ITATINGA	22	—	
	IPANEMA	—	17	S. Math.
	ITAPAGE'	—	17	Belém
	PEDRO II	—	17	Belém
	ITAQUATIA'	—	19	Cabedello
	ITAPUCA	—	20	Maceió
	TAMBAHU'	—	21	Recife
	MANTIQUEIRA	—	23	Maceió
	BAEPENDY	—	24	Manáos
	ITATINGA	—	24	Penedo
	CAPIVARY	—	25	Aracajú
	PIRANGY	—	25	Belém
	MIRANDA	—	26	Penedo

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Europa	17	CONDOR LUFTHANSA	17	Chile
Natal	18	CONDOR	—	
	—	CONDOR	18	Cuyabá
Porto Alegre	18	PANAIR	19	Pará
E. Unidos	18	PANAIR	19	Buenos Aires
Europa	19	AIR FRANCE	19	Chile
Cuyabá	19	CONDOR	—	
Porto Alegre	19	CONDOR	19	Porto Alegre
	—	A. MILITAR	20	Goyaz
	—	A. MILITAR	20	Norte
	20	CONDOR	20	Natal
Chile	21	CONDOR LUFTHANSA	21	Europa
	—	CONDOR	22	Porto Alegre
	—	A. MILITAR	22	Sul
	—	A. MILITAR	22	Goyaz
Buenos Aires	21	PANAIR	22	E. Unidos
Pará	22	PANAIR	23	Porto Alegre
Chile	23	AIR FRANCE	23	Europa
Porto Alegre	23	CONDOR	—	
Europa	24	CONDOR LUFTHANSA	24	Chile
Natal	25	CONDOR	—	
E. Unidos	25	PANAIR	26	Buenos Aires
Porto Alegre	25	PANAIR	26	Pará
Cuyabá	26	CONDOR	—	
Porto Alegre	26	CONDOR	26	Porto Alegre
	—	A. MILITAR	27	Goyaz
	—	CONDOR	27	Natal
	—	A. MILITAR	27	Norte
Chile	28	CONDOR LUFTHANSA	28	Europa
Buenos Aires	28	PANAIR	29	E. Unidos
	—	A. MILITAR	29	Sul
Europa	29	AIR FRANCE	29	Chile
	—	CONDOR	29	Porto Alegre
	—	A. MILITAR	29	Goyaz
Pará	29	PANAIR	30	Porto Alegre
Chile	30	AIR FRANCE	30	Europa
Porto Alegre	30	CONDOR	—	

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air Franc — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto; nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agencia da Companhia e nas agencias do Correio, até ás 18 horas; no Correio Geral, até ás 21 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: nos dias 15, 19 e 29 de novembro na agencia da Companhia e no Correio Geral, até ás 12 horas; nas agencias do Correio, até ás 10 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até as 19 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; para os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

Avião Militar — Para Goyaz: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para Matto Grosso: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o norte: fechamento de malas postaes, no Rio, ás terças-feiras, ás 18 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o sul: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 4 — Vapor inglez "Norman Star". Armazem interno 5 — Vapor allemão "Paraná". Armazem interno 7 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino". Armazem interno 8 — Vapor norueguez "Eli". Pateos internos 8-9 — Vapor nacional "Iguassu'". Pateos internos 9-10 — Vapor allemão "Berengar". Armazem interno 10 — Vapor inglez "Browning". Armazem interno 18 — Vapor nacional "Araguá". Armazem interno 18 — Vapor nacional "Ipanema". Armazem interno 18 — Vapor nacional "Aratau'". Armazem interno 18 — Rebocador nacional "Standar". Prolongamento do cás — Vapor nacional "Tieté". Prolongamento do cáes — Vapor grego "Ariatine".

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ALMANZORA — Para a Europa, via Lisboa:

Impressos até 9 horas do dia 17; objectos para registrar até 18 horas do dia 16; cartas para o interior até 5 horas do dia 17; cartas com porte duplo até 6 horas do dia 17; cartas para o exterior até 6 horas do dia 17.

ITAPAGE' — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 10 horas do dia 17; objectos para registrar até 9 horas do dia 17; cartas para o interior até 11 horas do dia 17.

D. PEDRO II — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 6 horas do dia 17; objectos para registrar até 118 horas do dia 16; cartas para o interior até 7 horas do dia 17.

MASSILIA — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 9 horas do dia 17; objectos para registrar até 8 horas do dia 17; cartas para o exterior até 10 horas do dia 17.

DESEMBARAÇO DE MATERIAL NA ALFANDEGA DESTA CAPITAL E NA DE RECIFE

O ministro da Fazenda mandou communicar á Alfandega desta capital que o presidente da Republica resolveu attender ao pedido feito por Daudt Oliveira & Cia., no sentido de ser permittido que a revista "Boa Nova" processe o desembaraço, mediante endosso da firma requerente nos respectivos documentos, de 21 bobinas de papel commum para impressão de jornaes, com linhas dagua, marca 601, ns. 237|317, vindas pelo vapor finlandez "Bore VIII".

Attendendo ainda o chefe do governo ao pedido feito pelas Usinas Mandacaru' S. A., de João Pessoa, por intermedio do Instituto do Assucar e do Alcool, resolveu autorizar o desembaraço, com isenção de direitos de importação para consumo, de 54 volumes marca "Usinas Mandacaru' S. A.", ns. 1|34 e 201|230, contendo uma estructura metallica, e de 17 volumes marca "E. B. Lisboa & Cia.", ns. 1|17, contendo um apparelho de ether sulfurico, vindos do Havre pelo vapor nacional "Raul Soares".

Esta decisão foi communicada ao inspector da Alfandega de Recife.

UM CONGRESSO DE PREFEITOS NA BAHIA

BAHIA, 16 (O JORNAL) — No proximo dia 19, ás 20 horas, na sala de conferencias do edificio da Saude Publica, no largo da Victoria, designada para as reuniões do Congresso, far-se-á, solemnemente, sob a presidencia do governador, ladeado pelos seus secretarios, a reunião inaugural do Congresso dos Prefeitos, os quaes responderão á chamada, por lista organizada, préviamente, depois do que serão saudados pelo chefe do Estado. Finda a saudação e deixando o recinto, ficará constituida a mesa pelo secretario do Interior, como presidente; o prefeito da capital, como vice-presidente, designando aquelle, immediatamente, o 1º e o 2º secretarios.

Annunciará então, o presidente a seguinte ordem para os trabalhos, nas diversas sessões do Congresso:

a) Verificação da maioria de congressistas;

b) leitura, discussão e votação da acta da sessão anterior;

c) dissertação sobre um thema de assumpto municipal, por um conferencista previamente convidado;

d) franquia da palavra aos congressistas, podendo elles formular consultas, que serão estudadas e respondidas por uma commissão nomeada pelo presidente;

e) leitura, discussão e votação de pareceres da commissão incumbida do estudo das consultas formuladas pelos congresistas.

Em seguida, será dada a palavra ao dr. Octaviano Moniz Barreto, que dissertará sobre o thema "O Municipio em sua funcção integral".

Está assim organizada a lista dos conferencistas e dos assumptos que serão versados nas sessões ordinarias do Congresso:

2ª sessão, dia 20, ás 15 horas — Falará o dr. Annibal Gonçalves Tourinho sobre "O orçamento municipal e sua organização". 3ª sessão, dia 20, ás 20 horas — Falará o dr. Ignacio Tosta Filho sobre "A organização economica do sul cacaueiro". 4ª sessão, dia 21, ás 15 horas — Falará o dr. Alberico Fraga sobre "A distribuição de rendas municipaes, em face da Constituição Federal". 5ª sessão, dia 21, ás 20 horas — Falará o dr. Aliomar Baleeiro sobre "A autonomia municipal". 6ª sessão, dia 22, ás 15 horas — Falará o sr. Luiz Soares Rosado sobre "Contabilidade municipal e adaptação aos municipios do imposto cedular sobre a renda". 7ª sessão, dia 22, ás 20 horas — Falará o dr. Ignacio Tosta Filho sobre "O problema da pecuaria na Bahia". 8ª sessão, dia 23, ás 15 horas — Falará o dr. Ruy Santos sobre "Assistencia social — Dever do Estado". 9ª sessão, dia 23, ás 20 horas — Falará o dr. Julio Covello sobre o "O Instituto de Fumo e os seus problemas". 10ª sessão, dia 24, ás 15 horas — Falará o dr. Aloysio de Castro sobre "Allenações e desapropriação por necessidade e utilidade publica". 11ª sessão (de encerramento), dia 24, ás 20 horas. Presidencia do governador do Estado, ladeado por todos os seus secretarios — Falará s. ex. encerrando as sessões do Congresso.

O MINISTRO DA FAZENDA SOLICITOU RECONSIDERAÇÃO DE ACTO DO TRIBUNAL DE CONTAS

O ministro da Fazenda solicitou reconsideração do acto do Tribunal de Contas, que deixou de cumprir o decreto de reversão do 2º escripturario do mesmo Instituto, sr. Alfredo Camara.

ESPERA-SE PARA AMANHÃ A CONCLUSÃO DOS TRABALHOS DA COMMISSÃO MIXTA DE REFORMA ECONOMICO-FINANCEIRA

A Commissão Mixta de Reforma Economico-Financeira, não tendo se reunido hontem, como era esperado, ainda não concluiu sua tarefa. Está marcada, porém, uma reunião para amanhã, quando, certamente, os trabalhos ficarão encerrados.

Assim, o ministro da Fazenda já levará no proximo despacho as conclusões do trabalho da Commissão Mixta ao presidente da Republica, o qual, após o indispensavel exame, as encaminhará á Camara dos Deputados, que vae pronunciar a ultima palavra sobre o assumpto.

PREMIADA A FLORA NACIONAL

Foi autorizado o desembaraço, com isenção de direitos, dos premios conferidos pela exposição de flores realizada em Miami, Florida, Estados Unidos, aos srs. Alfredo Urpio, P. M. Binot e Henrique Herti, vindos por intermedio da Panair.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$100 a 1$800. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, chérne, méro, pescado, bijupirá, badéjo e robalo, kilo 5$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$300; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$000. Carnes: venda no balcão: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$700 a 3$700; carneiro e cabrito, kilo 2$600 e 2$800; toucinho, kilo 2$000. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 4$400. Laranjas, kilo $300 a 1$000. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$00. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $100.

(Conclusão da 7ª pagina).

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de novembro.

Mercado estavel, com baixa de 3 a 6 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.68	4.74
Para dezembro	4.84	4.90
Para maio	4.97	5.03
Para julho	5.09	5.12

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de novembro.

Mercado estavel, com baixa de 4 a 5 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.69	4.74
Para março	4.85	4.90
Para maio	4.98	5.03
Para julho	5.08	5.12

	Saccas
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	15.000

Contracto de Santos

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de novembro.

Mercado estavel, com baixa de 5 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.72	7.77
Para março	7.80	7.87
Para maio	7.86	7.93
Para julho	7.90	7.97

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de novembro.

Mercado estavel, com baixa de 5 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.72	7.77
Para março	7.82	7.87
Para maio	7.87	7.93
Para julho	7.91	7.97

	Saccas
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 15 de novembro.

O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1|8 para Santos e inalterado para o Rio, cotandose, por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 6	8 3|8	8 3|8
N. 7	7 5|8	7 5|8
Typos do Rio:		
N. 6	7 1|8	7 1|8
N. 7	6 3|8	6 3|8

MERCADO DO HAVRE

UNICA CHAMADA

HAVRE, 16 de novembro.

O mercado do Havre abriu estavel, com alta de 1|2 e baixa de 1|4 de franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	114 1|2	115
Para março	117 1|4	117
Para maio	119 1|2	119 1|2
Para junho	121 3|4	121 3|4

	Saccas
No dia de hoje	6.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de novembro.

Cotações de café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	35.3	35.3
Typo 4, kilo, prompto para embarque	37	37

MERCADO DE HAMBURGO

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 16 de novembro.	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	4 %	4 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £ F.	29.14	29.14
Genova, s|Paris, a|v., por £, 100, F.	N|cot.	81.35
Genova, s|Londres a|v., por £, F.	—	60.75
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.05	36.05
Lisboa, s|Londres, a|v., (venda), por £, escs.	99.00	99.06
Lisboa, s|Londres, a|v., (compra), por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 16 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.92.00	4.92.12
S|Genova, á vista por £, L.	60.62	60.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S|Paris, á vista, por £, F.	74.75	74.75
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.23	12.23
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.25	7.25
S|Berna, á vista, por £, F.	15.14	15.14
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.14	29.14
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 16 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista por £, $	4.92.00	4.92.12
S|Genova á vista, por £, L.	60.62	60.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S|Paris, á vista, por £, F.	74.75	74.75
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.23	12.23
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.25	7.25
S|Berna, á vista, por £, F.	15.14	15.14
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.14	29.12
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 de novembro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £ $	4.92.00	4.92.12
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.75	6.58.75
S|Genova, tel. por L. c.	8.10.75	8.11.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.66	13.65
S|Amsterdam, tel. por F. c.	67.91	67.93
S|Berna, tel., por F. c.	32.52	32.52
S|Bruxellas tel. por F. c.	16.89	16.90
S|Berlim tel., por M. c.	40.24	40.23

NOVA YORK, 16 de novembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.92.12	4.92.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.75	6.58.75
S|Genova, tel., por L. c.	8.10.50	8.10.75
S|Madrid, tel., por P. c.	13.66	13.66
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.93	67.91
S|Berna, tel., por F. c.	32.52	32.52
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.89	16.89
S|Berlim, tel., por M. c.	40.24	40.24

MERCADO DE PARIS

PARIS, 16 de novembro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por $, F.	N|cot.	15.18
S|Londres, á vista por £, F.	—	74.74
S|Italia, á vista, por 100 L., F.	—	123.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16 de novembro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, F.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 16 de novembro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 3/4	38 3/4
S|Londres, t. t., por $, t|c, P. ouro	39 5/8	39 11/16

MERCADO DE SANTOS

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

SANTOS, 15 de novembro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$380 e o dollar a 11$630.

Para março	37	37
Para maio	37	37
Para julho	37	37

FECHAMENTO

HAMBURGO, 16 de novembro.

O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por meio kilo, na mesma moeda:

DISPONIVEL

VICTORIA, 15 de novembro.

Mercado fraco, com o typo 7|8 cotado a 9$500 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 16 de novembro.

Entradas	8.722
Saidas	200
Existencia	196.721

Para junho	N|cot.	—
Para julho	N|cot.	—

Vendas — Não houve.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 de novembro.

O mercado de algodão ao meio dia apresentou-se estavel.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$016; á vista, 58$181; Nova York, 11$830. Para compra de coberturas, a prazo, libbra 57$180; Nova York, 11$550.

MERCADO DE PRODUCTOS

Em Nova York — No fechamento, libra 57$180, Nova York, 11$550.

Em Nova York — No fechamento, calmo; typo 7, 11$200.

Algodão no Rio — Mercado sustentado — Typo 3, Seridó, 52$000 a 53$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 5 a 10 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 1 a 4 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 48$500 a 49$500.

Em Nova York — Na abertura, alta e baixa parcial de 1 ponto.

quenio de 1930 a 1934, se tinha reduzido muito a importação de fumo em folha, charutos, cigarros e outras manufacturas de fumo, como se vê logo a seguir:

A importação de fumo, foi a seguinte: Da China 127, do Egypto 5, dos Estados Unidos, 24, da Grã-Bretanha 7, da Grecia 3, da Hollanda 16, da Italia 3, das Possessões Britannicas 280, da U. E. Luxemburgueza 196 e diversos, 1, no total de 667 toneladas.

As cifras de 500 kilos para cima foram contidas em toneladas.

De uma importação total de 1.693 toneladas em 1930 desceu-se a importar 735, em 1934, seja, do valor de 10 mil contos, para 7 mil. Os nossos maiores fornecedores são as Possessões Britannicas da Asia e a China. A Allemanha que nos ultimos annos vem sendo um grande fornecedor de fumo em folha, diminuiu as suas exportações para o Brasil, a 11 toneladas. O Brasil não importa somente fumo em folha, compramos tambem charutos, cigarros e até bem pouco tempo, rapé. Nos ultimos annos importamos charutos e cigarros nesta proporção: Em 117 kilos, no valor de 9:342$000 e 126 libras e em 1934, 449, ... 46:675$000; 490 respectivamente.

A nossa importação de charutos, cigarros e outras manufacturas de fumo, a qual vem baixando apreciavelmente em 1933, por exemplo, importamos apenas 117 kilos, no valor de 9 contos, e em 1934, 449 kilos, no valor de 47 contos.

CAMBIO OFFICIAL

O mercado monetario official, iniciou, hontem, os seus trabalhos, em condições calmas, com as taxas inalteradas e negocios em escala moderada.

casa da Moeda, o preço de 20$000.

O mercado de valores funccionou, hontem, pouco movimentado e sem negocios de maior interesse. As apolices da divida publica regularam estaveis, entretanto, as Rodoviarias, nominativas, depois da cotação dada na alta a 810$, continuaram a ter vendedores não a 770$, como tinham antes dessa cotação, mas a 750$, com compradores a 630$.

As municipaes regularam estaveis e as obrigações do Thesouro nacional e de Minas Geraes não despertaram interesse, o mesmo succedendo com os demais valores, tudo aliás como se conclue do movimento de vendas e offertas em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

6 — Dvs. Emissões Nom. 772$; 2 — Dvs. Emissões Portador, 750$; 6 — Reajustamento Portador c|3 sem. 626$; 4 — Thesouro de 1930, 984$; 62 — Thesouro de 1930, 985$; 25 — Thesouro de 1932, 1:020$; 50 — Ferroviarias 2s., 980$; 5 — Obrig. Minas 9 % 920$; 18 — Obrig. de Minas 9 % 922$; 82 — Obrig. de Minas 9 % 925$; 131 — E. de Minas, Emp. 1934 173$; 23 E. de Minas, Emp. 1934 173$500; 23 — E. de Minas, Emp. 1934 173$500; 41 — Est. Esp. Santo 6 % 620$; 25 — Est. do Rio 4 % Port. 102$; 8 — Municipaes, 1917, Port. 142$; 25 — Municipaes, 1931, Port. 172$; 10 — Municipaes, Decreto 1931, Port. 186$; 15 — Bello Horizonte 7 %, 695$000.

ACÇÕES

1.231 — Docas de Santos, Nom., entrega este mez — 222$; 10 — Docas de Santos, Portador — 236$000.

O mercado deste producto, abriu e funccionou, hontem, em condições calmas, cujos preços permaneceram inalterados e os negocios realizados sobre o disponivel foram regulares.

O typo 7, foi cotado ao preço de

Cigarros Renascença 1$000 LOPES SA' & Cia.

Francisco — Leon Israel e Cia. S. A., 1.940; Arbuckle e Cia., 75. Rotterdam — C. N. do C. de Café, 875; Theodor Wille e Cia., 125; Ornstein e Cia., 157. Southampton — Fraga Irmão e Cia., 400. Marseille — Castro Silva e Cia., 1.200; Sinner e Cia., 1.415. Rio da Prata — Marcellino M. e Filho, 250; Pinheiro Ladeira e Cia., 580. Marseille — Ornstein e Cia., 309. P. do Norte — Ornstein e Cia., 60; Mc Kinlay e Cia. S. A., 325. Marseille — E. G. Fontes e Cia., 625. Total: 9.986.

MERCADO DE CAFE'

NO DIA 16

Buenos Aires — Fraga Irmão e Cia., 1.000; Vivacqua Irmão S. A., 1.000; Castro Silva e Cia., 100. São

MERCADO DE ALGODÃO

Regulou, ainda hontem, o mercado dessa fibra textil, em posição sustentada e com os preços inalterados.

Os negocios realizados sobre o producto em rama foram animados e o mercado fechou inalterado.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 105 fardos de Pernambuco; 116 do Maranhão e 286 de Natal e 512 de Pernambuco. Sairam 778, ficando armazenados em stock 6.448 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa: — Typo 3 — 52$ a 55$. Typo 4 — 51$ a 51$500.

Sertões, fibra média: — Typo 3 — 50$ a 51$. Typo 5 — 40$ a 48$.

Ceará: — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 47$ a 48$.

Mattas, fibra curta: — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 45$ a 46$.

Paulistas: — Typo 3 — 47$. Typo 5 — 45$000.

MOVIMENTO QUINZENAL

Entradas 10.719 fardos, sendo... 2.713 do Ceará, 3.135 de Natal, 4.561 da Parahyba, 600 de Pernambuco e 250 do Maranhão. Saidas, 8.215. Stock 6.448 fardos.

Esse mercado funccionou, hontem, em condições sustentadas e com as cotações inalteradas.

A procura verificada foi mais animada, em vista disso os negocios se faziam em vulto bem desenvolvido, tendo fechado o mercado inalterado. O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 250 saccos de Campos, sairam 3.530, ficando em stock, nos trapiches, 111.296 ditos.

MOVIMENTO QUINZENAL

Entradas 30.830 saccos; sendo 21.373 de Campos, 3.750 de Sergipe, 3.900 de Pernambuco, 2.000 da Parahyba e 916 de Minas. Saidas: 37.884. Stock 111.296.

MERCADO DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 44 kilos
Semolina	44$000
Buda	43$000
Soberana	42$000
Nacional	41$000

FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Farello	8$500 a 9$000
Farelinho	8$500 a 9$000
Remoido	10$000 a 10$500
Triguilho	14$000 a 14$500
Aveia, por 40 kilos	14$000 a 15$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes, 244; vitellos, 22; suinos, 5; carneiros 5.

Vendidos para São Diogo:

Rezes, 132 2|4; vitellos, 18 1|2; suinos, 3; carneiros, 5.

Vendidos em Santa Cruz:

Rezes, 108 1|4; vitellos, 2 1|2; suinos, 2.

Rejeições:

Rezes, 3 1|2.

Preços:

Rezes 1$240; vitellos 1$500; suinos 2$700; carneiros 2$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:

Rezes, 83 1|8; vitellos, 22 1|2; suinos, 4.

Remettidos para São Diogo:

Rezes, 28 2|4; vitellos, 12 2|4; suinos, 1 1|2.

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes, 54 5|8; vitellos, 9 2|4; suinos, 2 1|2.

Preços:

Rezes 1$240; vitellos 1$300; suinos 2$600.

MATADOURO DE MENDES

Rezes, 255; vitellos, 20; suinos, 15.

Foram remettidos para D. Clara:

Rezes, 20.

Para São Diogo:

Rezes, 72 1|8; suinos, 5.

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes, 154 3|8; vitellos, 18 1|4; suinos, 10.

Foram rejeitados:

Rezes, 7 1|2; vitellos, 1 3|4.

Preços:

Rezes 1$240; vitellos 1$400; suinos 2$700.

MATADOURO DA PENHA

Rezes, 104; vitellos, 26; suinos, 12.

Preços:

Rezes 1$240; vitellos 1$500; suinos 2$700.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria communicando aos funccionarios e demais interessados que, por decreto de 6 de novembro corrente, o despachante aduaneiro Guilherme Aquino da Fonseca foi nomeado, a pedido e por permuta, para identico logar na Alfandega de Recife.

— Foi desligado do serviço da Alfandega o servente da Guardamoria, Mauricio Carlos de Sant'Anna, nomeado para o logar de servente da Alfandega de Santos, por decreto de 6 de novembro corrente.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o disposto no art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: nove caixas contendo material diverso, destinadas á Fundação Rockefeller e vindas pelo vapor "Western World", entrado neste porto em 8 do corrente mez; e dez volumes contendo Whisky, destinados á Embaixada dos Estados Unidos da America e vindos pelo vapor "Highland Chieftain", entrado em 28 de outubro p. passado.

— Devidamente informado, foi restituido ao Conselho Superior de Tarifa o processo de recurso da Companhia Industrial Pirahy.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 16 de novembro de 1935

Papel — 611:769$500. De 1 a 16 de novembro — 15.923:155$500. Em igual periodo de 1934 — .... 13.643:033$300. Differença para mais em 1935 — 2.280:125$200.

INDICADOR

O JORNAL

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE NOVEMBRO DE 1935 — N. 5.033

CARNE PARA A ITALIA

A satisfacção dos productores gaúchos pelo exito do negocio por nosso paiz entabolado

O ministro das Relações Exteriores recebeu do sr. Annibal di Primio Beck, presidente da Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul a seguinte carta:

"Porto Alegre, 13 de novembro de 1935.

Dando cumprimento ao voto unanime da directoria desta Federação, hontem reunida, apresentamos a v. excia. nossas sinceras congratulações pelo recente negocio entabolado para venda de carnes á Italia em que esse Ministerio teve proficua e benefica actuação.

Ao verificar-se o primeiro embarque, no porto do Rio Grande, dessa importante encommenda que tanto virá influir nas nossas actividades pastoris, é com grande satisfação que tornamos effectivo este voto, apresentando a v. excia. as homenagens de nossa sincera admiração (a) Annibal di Primio Beck, presidente".

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

Libra a 89$000

O mercado de cambio livre abriu, hontem, em condições estaveis, tendo os bancos estrangeiros cotado a libra ao preço de 89$000. Assim o mercado permaneceu, sem nova alteração, até o seu fechamento, ás 12 horas.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA: 25.9. — MINIMA: 19.1

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 16 ás 18 horas do dia 17:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Bom com nebulosidade, por vezes forte.

Temperatura: Estavel á noite, e em elevação de dia.

Ventos: De suéste á nordéste, sujeitos á rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Bom com nebulosidade, por vezes forte.

Temperatura: Estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: Bom, com nebulosidade, por vezes forte no littoral e serra, passando a instavel a oéste e sul do Rio Grande.

Temperatura: Em elevação.

Ventos: De norte a léste, com rajadas, muito frescas, com tendencia a fortes no Rio Grande.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria, serão pagas, amanhã, as folhas do 16º dia util:

Montepio Civil da Justiça de H a Z — Pensões da Viação (Desastre), de A a Z.

Loteria Federal do Brasil

7.712	500:000$000
16.853	30:000$000
18.338	10:000$000
10.034	5:000$000
12.993	2:000$000
22.590	2:000$000
17.657	2:000$000
1.408	2:000$000
14.317	2:000$000

Ultima Hora Sportiva

BATIDO O RECORD SUL-AMERICANO DE REVESAMENTO DE 4X400

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — No torneio metropolitano de athletismo, disputado nesta capital, a equipe do River Plate bateu o record sul-americano de revesamento de 4x400, cobrindo o percurso em 3 minutos, vinte segundos e quatro quintos. A referida equipe estava constituida dos athletas Hoffmeister, Polverigiani, Mellan e Pelaz.

O GAVEA CLUB, DO RIO, DERROTADO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Iniciou-se o torneio de polo, em disputa da Copa Estimulo, estreando o quadro brasileiro, do Gavea Club, do Rio de Janeiro, que foi derrotado a 9-5, pela equipe argentina El Talar.

BIANCHINI VENCEU LANDINI AOS PONTOS

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Na partida de box realizada esta noite, o italiano Mario Bianchini venceu aos pontos, em doze assaltos, o argentino Raul Landini.

CATCH-AS-CATCH-CAN
KAROL NOWINA FOI DESCLASSIFICADO

O Stadium Brasil apanhou hontem, á noite, uma das maiores casas apresentadas em espectaculos de catch, dando margem a esse grande interesse do publico a luta revanche entre Karol Nowina e Grillo, que na primeira terminou com a desclassificação de Grillo, por ter empregado varias vezes golpes de estrangulamento no adversario.

Damos abaixo os resultados:

(Amadores (box)

1ª luta, em 5 rounds de 2 minutos, luvas de 6 onças. Valentim Pinto x Antonio Ferreira. Venceu Valentim Pinto aos pontos.

2ª luta, em 5 rounds de 2 minutos, luvas de 6 onças. Manoel Antunes x Gomes de Castro. Venceu Manoel Antunes aos pontos.

Profissionaes

1º encontro, em 1 round de 30 minutos. Zikoff x Koch. Zikoff venceu aos 20 minutos por encostamento de espaduas.

2º encontro, em 1 round de 30 minutos. Pedro Brasil x Adencon. Aos 15 minutos, Pedro Brasil encosta as espaduas do adversario, vencendo assim o combate.

3º encontro (revanche), em 1 round de 40 minutos. Karol Nowina x Grillo. Cotejo movimentadissimo desde os primeiros momentos. Nowina dá dois golpes de estrangulamento, sendo advertido pelo juiz. Logo depois Grillo tenta um golpe com os pés, "rabo de arraia", tambem prohibido pelas leis do catch. Grillo dá forte gravata em Nowina, que por sua vez envia o adversario fóra do ring com uma cabeçada. O juiz intervem, advertindo novamente a Nowina. Este não obedece ao arbitro, sendo desclassificado aos 15 minutos de combate.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

DEZ PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE NOVEMBRO DE 1935 — N. 5.033

O mysterio do "LUSITANIA"

UM AMADOR DE RADIO DE NEW BEDFORD DESCREVE COMO OS PASSAGEIROS TELEGRAPHARAM ÁS FAMILIAS, ANNUNCIANDO ESTAR TUDO BEM

—::—

Gilbert Mc ALLISTER

(A bordo do "Orphir", ao largo de Kinsale, nas costas da Irlanda)

O TERCEIRO DIA DE PESQUIZAS – DIFFICULDADES QUE SURGEM – OS NAUFRAGIOS TRANSFORMADOS PELA SCIENCIA EM FONTE DE RENDA

Tim Coakley, um dos tres pescadores que observaram o local em que o "Lusitania" afundou, guiou-nos através do nosso terceiro dia de pesquisas na nova área demarcada. Essa área approxima-se sensivelmente do trecho em que a nossa sonda registrou um casco naufragado ha um mez atrás.

Já haviamos seguido hontem uma rota suggerida pelas declarações dos companheiros de Coakley, Hurley e Kerby, mas sem resultado. Coakley, irlandez de physionomia severa, a tez queimada pelo sol, andava de um lado para outro, fumando, emquanto a tripulação trabalhava. As indicações animadoras de hoje fizeram-no exultar de alegria.

Coakley teve opportunidade de provar a sua theoria em virtude da tempestade que varreu as aguas da bahia Courtmacsherry. Qualquer tentativa de entrada no porto seria uma coisa arriscada. Hurley e Kerby encontravam-se em terra, durante a noite, esperando uma occasião opportuna para embarcar novamente. O capitão Russell vagou durante diversas horas á espera que as condições atmosphericas melhorassem. Como se mostrasse impossivel apanhar Hurley e Kerby, Russell resolveu seguir as indicações de Coakley emquanto estivesse a bordo.

Senti curiosidade em saber como os tres pescadores puderam tomar dados tão exactos sobre o naufragio do grande transatlantico. Disseram-me elles que o "Lusitania" desappareceu bem no ponto em que estavam amarradas as suas redes e linhas de pescar. Os seus apetrechos estavam, pois, ameaçados de mergulhar sob as ondas, inutilizando-se assim o unico meio de vida que possuiam.

Admittiram tambem que a frequencia dos naufragios constitue uma fonte de renda para os habitantes da aldeia. Quando um navio afunda os pescadores fazem-se ao mar nos seus botes e recolhem os destroços que apparecem boiando, vendendo-os em seguida. Quasi todas as casas da vizinhança são mobiliadas com cadeiras e mesas pertencentes a navios destruidos.

A orientação dada aos trabalhos não indica que o capitão Russell tenha perdido a confiança nos instrumentos scientificos com que estamos equipados. A' medida que o tempo corre parece tornar-se mais forte a evidencia de que as informações referentes á posição do "Lusitania" são erroneas. O capitão está seguindo, portanto, todas as suggestões até hoje recebidas.

Em vista da inutilidade da boia collocada em primeiro logar, o capitão Russell resolveu recolhel-a. As boias são muito perigosas. A's vezes o mar arremessa-as sobre o "deck", esmagando os que lhes interceptam a passagem. A operação foi penosa, tal a violencia das ondas.

Depois da boia haver sido içada para bordo rumámos em direcção da bahia Courtmacsherry.

Durante o trajecto Coakley dava-nos as indicações que talvez venham a ser a chave do nosso successo.

NEW BEDFORD — Dentre os milhares, ou mesmo milhões de pessoas interessadas nos dramaticos esforços do "Orphir" em localizar o casco naufragado do "Lusitania", conta-se um habitante de New Bedford, o qual sente um grande enthusiasmo pela expedição. Chama-se Milton Baylies, é ajudante do Posto n. 1 da Legião Americana e operador na sala de signaes da Estação Central de Bombeiros. Amador de radio em 1915, foi um dos que receberam as ultimas mensagens do gigantesco transatlantico.

Embora joven, Baylies era technico em materia de radio e havia construido o seu proprio apparelho. Após a partida do "Lusitania", esteve continuamente enviando e captando mensagens de bordo do transatlantico. Fez-se todo o possivel para impedir que o navio partisse. Os parentes e amigos dos que iam a bordo mostravam-se receosos, pois sabiam os perigos inherentes á travessia de uma zona infestada de submarinos. Devido a isso cresceram os interesses pela viagem do "Lusitania", conservando-se os operadores de radio sempre attentos nos seus postos.

Um dos technicos em engenharia maritima, a bordo do "Orphir", consulta os dados da sonda sonora, situada dentro do apparelho que se vê á esquerda. Esse delicado instrumento emitte impulsões sonoras e regista com precisão o tempo decorrido até a percepção do éco, determinando, desse modo, o contorno do leito oceanico. Ao lado, Jim Jarrett, mergulhador-chefe do "Orphir" (á esquerda) e seu assistente E. W. Pope, esperando ordens para descer em busca do "Lusitania". Nos braços de Pope vê-se tambem um terceiro mergulhador, Nigg er, a mascotte do "Orphir"

Completamos hoje o nosso vigesimo primeiro dia de pacientes pesquisas, percorrendo incessantemente a pequenina área oceanica de menos de mil jardas quadradas. Dentro dessa área jaz o gigantesco casco do "Lusitania".

Cruzámos, a semana passada, oitocentas milhas na vizinhança do local do naufragio, ao sul da Ponta de Kinsale. Hoje o nosso navio recomeçou os trabalhos em busca do casco que o graphico registrou o domingo passado e que perdemos em virtude da boia demarcadora haver sido arrancada pela violencia das ondas.

A reduzida porção do leito oceanico em que descobrimos os destroços ha uma semana atrás vem, desde então, baldando os nossos esforços por localizal-o novamente.

O mão tempo, o nevoeiro e as marés nos têm assediado nestes ultimos quatro dias, tornando a navegação extremamente difficil.

O capitão Russell e o primeiro official J. A. Bestic passarão a noite examinando os dados obtidos hoje. Linhas continuas representando os accidentes do fundo sobre o qual passamos foram accrescentadas e cruzadas com as de outros dias, formando angulos rectos.

A BORDO DO "ORPHIR" — Os technicos encarregados das sondagens estão em observação ao defrontarem uma boia nas proximidades do logar da catastrophe do "Lusitania"

Conseguí falar, afinal, com Robert Chisholm, que servia como segundo despenseiro a bordo do transatlantico sinistrado. Chisholm, que é actualmente mordomo-mór do "Orphir", foi uma das poucas pessoas que assistiram ao lançamento do torpedo que attigiu o "Lusitania". Declarou ser essa a lembrança mais emocionante de toda a sua carreira.

Falando do desastre, Chisholm tem sua opinião propria.

— Era costume meu percorrer, todas as tardes, os salões de fumar e outras salas do "Lusitania", zelando assim pelo conforto dos passageiros de 1ª classe. No dia fatal voltava eu ao salão de jantar, quando parei deante do deck e lancei as vistas para o mar. Foi então que gritei, ao avistar uma lista branca rasgando as ondas. — "Lá vem um torpedo". Corria, em direcção ao navio, com a velocidade de um meteoro.

Desci então as escadas e avisei a todos que se segurassem bem, pois o navio tombava visivelmente. Andavamos agora sobre as paredes, que se haviam transformado em assoalho. Quando o navio recuperou ligeiramente o equilibrio procurei o meu proprio bote salva-vidas, mas verifiquei que todos os barcos do lado de bombordo haviam tombado.

Ao passar correndo pelo tombadilho encontrei Alfredo G. Vanderbilt tentando inutilmente soccorrer uma mulher hysterica. Gritei: — "Depressa, Mr. Vanderbilt ou será tarde de mais." Não me quiz dar attenção, morrendo ambos pouco depois.

Olhando para baixo vi um barco contendo approximadamente noventa pessoas no interior — tres homens e o resto mulheres e crianças. Como reinasse a confusão no bote, resolvi descer afim de governal-o.

Com grande horror notei então que o mesmo tombava á medida que o "Lusitania" desapparecia. Nosso barco, de numero 13, ainda se achava preso aos ganchos do navio.

Com o auxilio de um rapaz de 14 annos conseguí afinal cortar o cabo com uma lamina. Lançando mão dos remos, tratei de collocar o bote fóra de perigo.

A pequena embarcação estava tão cheia que as bordas distavam da agua apenas tres pollegadas. Felizmente o mar estava calmo como um lago, o mesmo acontecendo com o tempo. Fomos recolhidos por um barco patrulheiro ás dezoito horas e chegámos em Queenstown ás uma e meia horas.

Chisholm talvez percorra ainda o tombadilho do "Lusitania", mas desta vez debaixo do mar. Amanhã iniciaremos a quarta semana de nossas pesquisas e Chisholm, como o capitão Russell e toda a tripulação, está enthusiasmado e confiante no nosso successo.

Quando deixavamos a bahia de Kinsale esta manhã, sob um céo carregado, grande era a expectativa e animação a bordo. Toda a tripulação parecia certa de que alcançariamos a boia vermelha fixada domingo ultimo, e que marca o local em que se descobriu o enorme casco submerso, provavelmente o "Lusitania".

Avançando nas aguas cinzentas do Atlantico, os trinta homens que constituiam a equipagem de salvamento nem suspeitavam as difficuldades que surgiriam na localização da boia limitadora.

A furia da chuva e a violencia dos vagalhões tornavam o mar excessivamente perigoso. O capitão Dell Russell, no commando do navio, teve de pôr em jogo toda a sua arte afim de evitar um desastre. Quando alcançamos a area de mil jardas que estivemos sondando, nosso optimismo desvaneceu.

O mão tempo, que tanto difficultara o nosso trabalho na vespera, transformara-se em violento furacão durante a noite. A enorme boia havia sido arrancada da amarra. A violencia das ondas arrebentou as seis braças de corrente que prendiam a ancora, desapparecendo, assim, o nosso unico marco.

Varios dias de trabalho, realizados com a maior paciencia, eram desse modo inutilizados pela colera do mar.

De accordo com a direcção seguida pelas aguas, o capitão Russell calculou o caminho em que a boia fugitiva devia estar sendo arrastada. O "Orphir" tomou immediatamente essa direcção. A visibilidade tornava-se cada vez menor. Nuvens escuras agglomeravam-se no céo, permittindo apenas a passagem de fracos raios de sol. Após navegamos umas quatro milhas, a vigia divisou, afinal, o cimo vermelho da boia.

Graças aos conhecimentos nauticos de que é mestre, o capitão Russell pôde dirigir o "Orphir" em direcção do marco fluctuante. O contra-mestre Mac Laren conseguiu a custo galgar a amurada. O navio oscillava agora como uma cortiça. Agarrando-se aos feros com uma das mãos, fez descer um gancho por meio de uma corda.

Após diversas tentativas infructiferas, Mac Laren logrou prender a pesada corrente da boia. Posta a girar a manivella, a boia foi içada para bordo.

O dia terminou sem que a sonda sonora pudesse registrar algo de importante.

Amanhã o "Orphir" partirá bem cedo afim de reancorar a boia sobre o gigantesco casco que os graphicos levam a suppôr seja do "Lusitania". O capitão Russell não se intimidou, apesar do occorrido, dizendo que aquillo "era apenas uma das muitas adversidades que sobrevêm nos trabalhos de salvamento, e que, portanto, não devia ser estranhado. Mas, graças ao apparelho de sondagem de que estamos munidos, será relativamente facil fixar a boia no local desejado".

Jerome Connor, de Washington, esculptor do "Lusitania", acha-se presentemente em Kinsale. Quando entramos no porto esta noite, resolvi entrevistal-o. Declarou elle que William H. Vanderbilt, que segue os trabalhos do "Orphir", com grande interesse, estaria muito breve na Europa. William Vanderbilt é filho do fallecido Alfred Goynne Vanderbilt, victimado no naufragio do "Lusitania".

Mappa mostrando os detalhes da situação do "Lusitania" e das operações do "Orphir, gentilmente cedido pelo "Los Angeles Times"

O capitão Russell convidou William Vanderbilt a passar um dia a bordo do "Orphir' assim que o gigantesco casco, que se acredita ser o "Lusitania", seja novamente localizado e os trabalhos se iniciem.

Uma área de 1.000 jardas quadradas, dentro da qual o capitão Henry Dell espera encontrar o "Lusitania", foi hoje percorrida pelo meticuloso apparelho sonoro do "Orphir". Cinco voltas foram feitas para o norte e sul da zona delimitada e quatro de éste para oéste.

A' medida que o navio caminhava através da vasta expansão de agua, começou-se a notar no graphico o esbôço do enorme casco submerso.

A linha do graphico avançava duzentas e quarenta vezes por minuto, em movimentos bruscos e minuciosos. Os écos da sonda, ampliados um milhão de vezes, encontravam representação visual na tira de papel que se desenrolava lentamente na cabine de contrôle.

Emquanto o "Orphir" percorria as aguas, encontrava na sala de contrôle, observando uma das maiores maravilhas da moderna sciencia de salvamento — a sonda sonora.

Silencioso, infallivel, esse importante membro da tripulação traçava um continuo perfil do leito oceanico sobre o qual passavamos. Qualquer leigo póde entender a significação desse esbôço, tão simples elle é. Procurarei descrever o instrumento — o "setimo sentido" do "Orphir" — e o seu funccionamento.

Deante de mim, na cabine de contrôle, encontra-se um apparelho electrico, que mede approximadamente dois pés de largura por dois pés e seis pollegadas de altura. Quando a parte da frente é aberta, póde-se vêr um grande numero de mostradores, molas, parafusos, arames e uma folha de papel escuro, que se move vagarosamente em volta de um rôlo. No interior dessa caixa ha um motor que imprime á folha um movimento continuo. Sobre esse papel, que é humedecido em lodo contendo amido, move-se um estilete que conduz uma corrente electrica, á qual o lodo é sensivel.

O estilete vae assim registrando fortes linhas coloridas que variam de accordo com o leito, do oceano, reproduzindo o perfil exacto do Atlantico, sobre o qual passamos.

Primeiro official A. A. Bestic, antigo mebro da tripulação do "Lusitania" e hoje sub-chefe na expedição do "Orphir", examina o apparelho de sondar por meio do éco, conhecido pelo nome de sonda sonora

Esse é o apparelho de recepção do som.

No porão do navio, junto com as machinas, está o transmissor. Esse instrumento emitte ondas electricas sonoras de sessenta mil cyclos por segundo. Encontrando o fundo do mar, o som reflecte-se, voltando á superficie. A sua frequencia é tão alta que o apparelho auditivo do homem não póde ser impressionado. Dahi não escutarmos o som. As ondas reflectidas são captadas pelos instrumentos de recepção da cabine de contrôle. São então ampliadas e transmittidas para o estilete electrico, que as registra.

Continuas emanações sonoras — 130 por minuto — são, portanto, produzidas pelo oxillador, enviadas ao fundo do oceano e captadas pelo receptor, na sala de contrôle, depois de reflectidas.

Póde-se, assim, observar no papel sensitivo uma continua reproducção em baixo relevo do leito oceanico sobre o qual passamos.

Este maravilhoso instrumento, inventado por scientistas do Almirantado Britannico, tem sido empregado durante oito annos. O primeiro successo que alcançou foi a localização de um navio naufragado na fóz do rio Mersey, porto de Liverpool.

Emquanto o methodo antigo e laborioso de sondagem consistia em levar ao fundo pesos fixados ás extremidades de cordas, este instrumento moderno e de facil manejo transmitte mais de cem ondas sonoras por minuto.

Quando alcançarmos o porto de Kinsale, esta noite, o capitão Russell irá comparar os registros de hoje com os de domingo, quanto o gigantesco casco foi avistado pela primeira vez. Os reflexos angulares do leito oceanico talvez determinem, então, o local exacto em que Jarrett deverá descer.

O dia está terminando e a quéda do barometro indica a proximidade de ventos violentos. Não vão elles estragar os nossos projectos para amanhã.

O TORPEDEAMENTO FOI CASUAL ?

KINSALE, Estado Livre da Irlanda — A historia, geralmente aceita, de que o "Lusitania" foi posto ao fundo em virtude de um encontro casual, vem á baila, aqui, na scena mesma do desastre, com a opinião de habitantes locaes que ainda se recordam do dia fatal de 1915.

O commandante Walther Schwieger, do submarino allemão "U-20", declarou só perceber que se tratava do "Lusitania" depois do navio ter sido attingido pelo torpedo. Segundo o mesmo commandante, o ataque occorreu num periodo de guerra sem restricções, em que todos os barcos avistados eram postos ao fundo, e quando o submarino se dirigia para a base, na Allemanha.

Entretanto, no Hotel Murphy, ouvi uma historia que não está de accordo com essa versão. Narrou-a a senhora Murphy, que dirige,

(Continua na 8.ª pag.)

Auscultando o pensamento de uma das sobreviventes

Como lady Rhonda descreve a tremenda catastrophe de 1915

LONDRES, Outubro — Lady Rhondda, um dos sobreviventes do "Lusitania", acha que experimentaria "grande sensação" se pudesse vestir um escaphandro e descer ao fundo do oceano, afim de observar com os seus proprios olhos os destroços do navio.

Em entrevista particular concedida ao correspondente do United Feature Syndicate, Lady Rhondda affirmou que o naufragio do "Lusitania" constitue actualmente uma das suas recordações mais fortes e não uma lembrança dolorosa.

"Não penso que os trabalhos de salvamento venham a ser funestos para alguem. Antes julgo que irão proporcionar emoções novas. Espero que a expedição seja coroada do maior successo".

Lady Rhonddã recordou a terrivel sexta-feira de maio de 1915 em que o "Lusitania" afundou.

"Eu e meu pae estavamos no elevador do navio quando o torpedo o attingiu. Retiramo-nos immediatamente e nos dirigimos para os nossos camarotes á procura de salva-vidas. Tivemos bastante sangue frio, não acha? Tanto nos haviam falado sobre o perigo, durante a viagem, que eu decidi agir como se o navio estivesse afundando, e na verdade estava.

Ao chegarmos no convez encontramos uma moça americana que tinha almoçado comnosco. Vimos dois botes sendo abaixados mas não pudemos nos approximar dos mesmos. Corriam boatos de que o navio não ia afundar, porém, passados alguns segundos, todos estavamos certos de que elle em pouco desappareceu. Permaneceu á superficie apenas vinte minutos e meio (Nota do editor: o tempo que o "Lusitania" levou para afundar foi geralmente estimado entre 18 e 20 minutos. O capitão do navio, William J. Turner, calculou esse tempo, entretanto, em 26 minutos. Diz elle que o seu relogio marcava duas horas e dez minutos quando o transatrantico foi torpedeado. Ao ver retirado da agua o mesmo havia parado ás duas e trinta e seis. No emtanto os joalheiros affirmam que um relogio de ouro póde funccionar durante varios minutos antes da agua penetrar no seu machinismo.) A americana achou que deviamos nos atirar, pelo que nos dirigimos para o tombadilho. O convez ficava communmente a sessenta pés da agua, mas naquelle momento o mar attingia os nossos joelhos. Saltamos. Mergulhei e cada vez me aprofundava mais até que tudo escureceu em redor. Depois comecei a subir vagarosamente e encontrei-me envolvida pelo que podia chamar-se uma ilha de destroços. Foi então que perdi os sentidos.

O navio desappareceu ás duas horas e meia da tarde, mais ou menos. Fui recolhida ás nove e meia horas dessa noite por uma fragata. Ao recuperar a razão achei-me no interior do barco. Tomaram-me por morta, mas alguem observou um movimento e então fui levada para a cabine, que já se encontrava cheia de naufragos, afim de ser aquecida. Cheguei em Queentoven e encontrei meu pae que havia abandonado o navio pouco antes no ultimo bote."

Margaret, Primeira Viscondessa Rhondda, é a maior mulher de negocios da Inglaterra e uma das suas personalidades mais influen-

(Continua na 8ª pagina)

MECANISMO IMPLACAVEL

(Para O JORNAL)

Jayme de BARROS

Será a guerra um phenomeno social inevitavel, um imperativo organico da vida, uma lei tenebrosa da natureza?

Nessa interrogação se resume immenso thema de debates, que tem attraido a attenção e o exame dos maiores pensadores, philosophos e estadistas.

Durante muito tempo, como que ficou firmado o principio de que a guerra, através de todas as épocas, sempre obedeceu ao irreprimivel espirito bellicoso e conquistador dos povos, não sendo senão consequencia inevitavel do principio biologico da luta pela existencia.

No emtanto, de outro lado, nunca deixou de impressionar aos que examinam o assumpto sem pontos de vista pre-estabelecidos o facto de se encontrar em todas as idades e em todas as civilizações, uma aspiração constante da consciencia collectiva pela instituição do imperio da paz e da justiça entre os povos, baseada na igualdade humana. Entre os Egypcios e os Gregos, na Idade Média, na Renascença, nos tempos modernos, esse sentimento pacifista está marcado por um esforço constante, por uma pregação sem desfallecimentos dos pensadores, dos philosophos, dos escriptores. Pregaram outróra a paz Platão, Aristoteles, Eurypedes, Aristophanes, Epicuro, Dante, Thomaz Moore, Grotius, Puffendorf, Leibintz, Kant, Bentham.

Até mesmo os maiores guerreiros nunca deixaram de procurar justificar as expedições militares e as guerras de conquista como o caminho seguro para attingir ao sonhado imperio universal, capaz de assegurar a paz definitiva entre os homens. Lembra, ainda agora, o sr. A. Saboia Lima, ao expôr, no magnifico livro de vulgarização das idéas de Alberto Torres, o pensamento do grande sociologo brasileiro a respeito desse assumpto, que o proprio Napoleão, o ultimo dos Cezares, depois de haver glorificado a guerra, de que foi, como Annibal, Alexandre e Cesar, um génio, proclamou, de Santa Helena, que o verdadeiro ideal humano reside no reino da paz e da justiça.

O que está fóra de duvida, é que não só tem existido essa aspiração constante como tambem vem o mundo progredido para attingir esse ideal. Pelo menos, já agora ninguem duvida de que as guerras resultam de situações creadas pelas ambições politicas, pelos desvairamentos individuaes de homens que procuram construir o seu poder com a execução de planos grandiosos, á custa do sacrificio dos povos que governam e da humanidade. Na nossa vida intima, somos, no fundo, inteiramente estranhos ás causas apparentes apontadas para esses lutas monstruosas de anniquillamento geral, que assumem cada vez mais o aspecto repugnante de um monstruoso suicidio collectivo.

Alberto Torres, baseado em dados biologicos, concluiu que a luta é um disperdicio de energias, um malbaratar allucinado de acquisições da existencia, quando o objectivo desta é o desenvolvimento e a reproducção. Portanto, representa um facto contra a propria natureza. A guerra surge, não como uma de suas leis mas como correctivo accidental á anormalidade. E' "um meio de eliminação das demasias da vida, uma reacção da natureza contra os excessos e as disposições da assimilação e da reproducção". De modo que todo o segredo para evital-as reside em impedir a creação de phenomenos anormaes, que se vão aggravando até ao ponto de só admittirem uma solução — o choque de exterminio.

São os interesses pessoaes e os problemas sociaes, inadvertida ou intencionalmente improvizados, que atiram os homens, ao acceno de uma bandeira, ou ao toque marcial de um clarim, á fogueira da guerra. A historia nos ensina, recorda ainda o sr. Saboia Lima, que os povos mais fortes para a guerra foram precisamente por ellas destruidos: os Assyrios, os Hicthos, os Persas, os Phenicios, os Macedonios, os Wandalos, os Mongóes, os Arabes. Destróe-se, desse modo, o apregoado principio de selecção, que se pretende constituir em uma das principaes forças motoras da guerra.

Alberto Torres tambem protesta contra a "noção archaica do patriotismo", inspirada no espirito guerreiro e nas ambições imperialistas.

O combate final a essas tendencias dependerá cada vez mais da acção decidida das massas trabalhadoras dos campos e das cidades, das classes médias e dos intellectuaes, que constituem, na verdade, todo o exercito activo de uma nação. Sem elle, não ha guerra possivel. Só elle poderá impedir que governos criminosos desencadeiem novas e apavorantes hecatombes no mundo. E' preciso que tambem esses governos aprendam a lição do passado.

Ella nos mostra que as grandes civilizações desappareceram, não em meio de terremotos e de cataclysmos, mas nos campos de batalha.

Emil Ludwick, em "Julho 1914", provou ser a guerra um mecanismo que, uma vez posto em movimento, ninguem mais consegue parar.

Acaba, mesmo, esmagando e devorando a mão de quem lhe dá o primeiro impulso.

«O MOLEQUE RICARDO»

Avelino MENEZES

O phenomeno José Lins do Rego já é bastante conhecido. Um critico literario que se tornou um grande romancista, o maior do movimento modernista, de uma tacada. Não sabemos ao certo como foi recebido o romancista. Não tivemos occasião de percorrer directamente uma chronica sobre os seus dois primeiros livros. O pouco que sabemos é por informação.

O que temos a declarar aqui é que o nosso reconhecimento dos tão apregoados meritos do autor foi brusco: lemos os tres romances do autor de uma só vez, em menos de um dia. O facto é interessante, pelo menos para se situar com justiça a figura do romancista no movimento moderno da literatura brasileira, e merece ser relatado. Foi isto em setembro do anno passado. José Lins do Rêgo havia publicado "Banguê" e o livro estava causando successo. Rubem Braga disse que o romance era um livro macho, quer dizer, um livro de força, um livro sem os pieguismos romanticos, sem aquellas donzellices do seculo passado. Apesar disso não nos interessamos pelo livro, nem tão pouco pelo autor, tinhamos o mal de sempre, as "igrejinhas" do norte, que têm o caracteristico de verdadeiras sociedades commerciaes com filiaes por todo o Brasil. Certo dia entramos em uma livraria e, por acaso, começamos a folhear "Banguê". O sangue logo se nos subiu ao rosto, mas que romancista notavel! Mas que linguagem deliciosa! Adquirimos o volume e mesmo no bonde começamos a devoral-o, pois é bem este o termo preciso. Ao chegar em casa não nos foi possivel continuar a leitura, não conheciamos os dois volumes anteriores e não queriamos começar a historia pelo fim. E foi com uma telephonada rapida que nos communicamos com o livreiro pedindo-lhe urgentemente a remessa dos dois volumes precedentes. Antes que chegassem os romances pedidos percorremos algumas paginas de "Banguê" e não sabiamos como penitenciarmo-nos do peccado de não conhecer ainda tal romancista. Lemos os tres volumes de uma arrancada, pegamos o "Menino de Engenho" tres da tarde e ao bater das horas já estavamos com o "Banguê", tendo antes passado pelo "Doidinho".

José Lins do Rêgo acaba de publicar o seu quarto romance. Sobre "Banguê" falou-se demais, sobre "O Moleque Ricardo" tem-se falado de menos, quasi nada em relação ao valor do livro. "O Moleque Ricardo" é mesmo, sobre certos aspectos, o seu melhor romance. E' claro que nós que fomos creados em fazendas preferimos o "Menino de Engenho" ou "Banguê", e aquelles que nunca saíram do interior e que não conhecem o movimento das massas, as lutas de classe, não preferirão lêr o romance, acharão que elle tem muito de ficção, que sómente na Russia se póde viver um romance assim. Nós achamos "O Moleque Ricardo" melhor que os outros porque elle é mais objectivo, falta nelle o grande poeta que é Carlos de Mello, que vivia pensando apenas na satisfação de seus desejos sexuaes. "Banguê" é o mais belle porque é o mais subjectivo, mais interior, e depois aquella Maria Alice, pelo menos para nós que chegamos agora aos vinte annos, para os moços que têm sangue e para os quaes o sexo vale mais que a intelligencia, é uma tentação, ella nos força a ler constantemente o livro e garante, assim, um logar forçado para "Banguê" em nossa bibliotheca. Mas "O Moleque Ricardo" é de maior valor social, elle se volta mais para o sentido das preoccupações contemporaneas, das lutas de classe numa grande cidade.

O romance é de uma continuidade harmoniosa, dá-nos a impressão de que o romancista deste que tomou a penna não a largou mais, é um romance escripto de um só folego. Não conseguimos saber como é que o romancista póde annotar assim todas as phrases que lhe vêm ao cerebro, como é que elle póde tornar a mão assim tão agil como o pensamento. O romancista tem grande confiança na sua memoria. Todo o romance já estava promptinho no seu cerebro só faltava ligar os pontos, e isto foi feito com relativa facilidade, com naturalidade, deixando que a penna deslizasse pelo papel sem outra preoccupação que não fosse o ser expontaneo. Os romances de José Lins do Rêgo não são meditados, e é ahi, justamente, onde está o seu maior sabor. Pelo menos foi essa a impressão que tivemos ao ler este seu ultimo livro. Esse livro, como aliás todos os outros, é um livro pegajoso, um livro que nos imanta para usar a linguagem tão expressiva e deliciosa de Agrippino Grieco, um livro que não nos deixa fazer outra coisa. O autor quasi não nos deixa pensar, elle diz tudo antes que nós. E' um livro que não permitte reacção, temos que concordar com tudo que diz o autor e é ahi, precisamente, onde está a maior difficuldade que o critico encontra para fazer a sua critica. Após terminar a leitura do volume vamos pensar, reflectir sobre o que disse o romancista e ainda agora o unico sentimento que nos possue é o de admiração, não temos nenhuma objecção a fazer ao autor. O que encontramos no fim do romance é aquillo mesmo, é a vida kodakeada naquillo que ella tem de mais real. A corda se parte sempre pelo lado mais fraco. A justiça é ainda hoje o interesse dos poderosos. Sempre foi assim e não será um simples movimento de operarios no Recife que a transformará.

Como os Homens do Paz e Amor que, no auge da farra carnavalesca, tomavam uma gollada para espalhar o sangue no corpo, nós tambem temos que interromper a leitura do romance por diversas vezes para arrumar as idéas, para destrepar as imagens que se agrupam uma por cima da outra numa confusão sem par. Marcamos a pagina do livro, fechamos os olhos e vemos distinctamente os personagens do romance se locomoverem lá dentro no campo vasto do nosso cerebro, a se agitarem lutando por um ideal que é de todos mas que, assim como todos os grandes ideaes, é impraticavel emquanto houver uma ilha de Fernando Noronha. Todos esses ideaes acabarão sempre, como no livro, na Ilha Fernando de Noronha. O livro é de grande movimentação. Então quando chega a scena do carnaval de Recife ha uma seringação constante de movimento, de acção por todas as paginas. Todos nós tomamos parte na scena, entramos na farra com os personagens do romancista com a maior camaradagem. E' uma descripção bellissima do carnaval, uma das melhores que conhecemos, sómente se lhe approximando a de Rubem Braga. Note-se que a descripção não tem nada de regionalista, mesmo porque, ainda que o romancista o quizesse, não lhe seria possivel, o carnaval dos negros (o unico que de facto existe) é o mesmo em qualquer parte.

Quanto mais avançamos no volume mais nos convencemos da existencia de uma união muito intima entre a penna do romancista e o seu cerebro. E' como que uma agulha que tudo registra, no seu cerebro não ha segredos para a sua penna. E a linguagem sae com um tom forte de originalidade de movimento, de variedade. Ao contrario de tantos outros, mesmo dos mais modernos, elle não interrompe a narrativa para disciplinar idéas, para consultar diccionarios. Não será demasiado o insistirmos nisso, as suas idéas vêm para o papel iguaesinhas como appareceram no seu cerebro pela primeira vez, ellas não são retocadas. Nesse nosso seculo do radio, em que os escriptores têm que collaborar nos supplementos literarios das estações transmissoras e, por isso, usar de uma linguagem que não seja rebuscada, que possa ser comprehendida logo na primeira vez, o estylo do maior de nossos romancistas modernos não poderia ser outro. O mais interessante é que, de vez em quando, apparecem individuos pernosticos a criticar o estylo de tal autor. Mas essas coisas não devem ser levadas em consideração, isso é despeito, são falinhas daquelles que não conseguem armar um soneto, alinhar alguns periodos sem revolucionar toda a casa. São os taes que, imitando Molière, sempre que realizam qualquer coisa vão importunar a pobre cozinheira. E como a cozinheira conhece a doença do patrão e não póde nunca contrarial-o (isto lhe custaria a perda do emprego), elles acham que tudo quanto escrevem com tão grande esforço é a realidade, é a fala do povo, é a vida. Elles estão muito enganados, a vida é isto mesmo que encontramos no livro de José Lins do Rêgo e o que fugir dahi só poderá ser falso. O romancista parece viver mais na rua que mesmo em seu gabinete de estudos. Elle sae pelas ruas, pára nas portas dos botequins, na porta das fabricas e provoca o povo para uma palestra. E o seu apparelho, a sua agulha registradora, começa a trabalhar. Em pouco tempo está o romance formado. E' com este methodo que José Lins do Rêgo nos tem dado dado cada anno um grande romance. A obra de José Lins do Rêgo é o proprio sangue da literatura brasileira. São os seus romances que movimentam os prelos de nossas casas editoras as nossas livrarias. São livros que já são encontrados em todo logar, apparecem logo no bonde ou no bar, na rua ou no lar. Só uma literatura destas é que poderá viver, resistir ao bolor do tempo. Tudo que se distancie do povo, que se approxime da mentira dos ficcionistas, terá que perecer logo se silencie o seu autor. Só os pedantes não conseguem ver isto. Mesmo Victor Hugo, apesar de todo o seu symbolismo, de seu condoreirismo e do tempo em que viveu, já havia comprehendido esta verdade.

Ha porém um mal maior, são os romancistas vêsgos, estrabicos, que não conseguem ver no homem senão o que de mais baixo nelle se alaparda, o que nelle tem de mais contaminado. Os romancistas proletarios vinham usando até aqui de uma intolerancia e incomprehensão irritantes. Já agora, porém, as coisas estão melhorando. Jorge Amado, que tem sido de um sectarismo flagrante, já aqui no seu ultimo livro dirige a acção de seu romance para um sentido mais humano. Elle mostra, e nós citamos o facto aqui apenas para não deixarmos a nossa affirmação sem prova, que nem sempre a desgraça do proletariado é causada pelo capitalista. Antonio Balduino, o moleque do morro que, ao contrario dos outros meninos, sempre torcia nas fitas de "cow-boy" pelo indio máo contra o mocinho branco, foi victima da intriga de uma cozinheira, sua irmã senão de raça, pelo menos de sorte. Ella vae mais longe, prova que mesmo entre os proletarios existe um preconceito, o de raça. Não uma certa solidariedade entre os opprimidos e é isto, principalmente, que mais enfraquece a sua reacção contra os oppressores. E dizem que isto que anda por ahi é communismo! E' necessario que se note que não nos referimos aqui ao grande romancista que é Jorge Amado, o seu recente livro "Jubiabá" é um dos maiores romances de toda a nossa literatura. Não, o communismo (é André Gide quem o diz) é um movimento que se destina a erguer a moral do homem, é um estado social que permitte o maior desenvolvimento de cada homem, a sua incorporação á vida e o aproveitamento de todas as suas possibilidades. A literatura não deve ter sómente um papel de espelho. Trata-se de ajudar este homem novo que nós amamos, que nós queremos, a se desvencilhar das cadeias, das lutas, das falsas apparencias: trata-se de ajudal-o a formar-se, a se debuxar elle proprio. Mas até agora não é isto que se tem feito agora não é isto que se tem feito, pelo menos no Brasil, onde individuos tarados alinham os termos mais pôdres, mais latrinarios, ajuntam alguns outros individuos tarados, buaguezes burros e operarios animalizados, e saem pelas ruas a dizer que aquillo é o povo que soffre, são os proletarios.

Felizmente José Lins do Rêgo está muito distanciado desse grupinho, elle não segue escolas, tem grande confiança no seu proprio talento. Elle diz sempre a verdade, fira a quem ferir, dôa a quem doer.

(Continua na 8.ª pag.)

O milagre das fadas da Dalecarlia

(Para a Radio Tupi e O JORNAL)

Lucia Miguel Pereira

Era uma vez, nos confins de Vermland, numa terra de neve e de brumas, uma menina que gostava mais de ouvir historias que de brincar. E não lhe faltavam historias para ouvir! Durante os longos invernos, o pae lhe lia contos de Andersen, e cantava, só para ella, velhas trovas cheias de poesia... Pela sua porta passavam frequentemente musicos ambulantes, que tambem conheciam antigas lendas locaes; seria uma crueldade deixal-os ir sem convidal-os a descansar um pouco... E, emquanto se aqueciam em volta da lareira, elles iam repetindo para a menina as historias que ella não se cançava de ouvir... Mais longe, na beira da floresta escura, em pequenas cabanas cinzentas, moravam umas boas velhas que sabiam aventuras extraordinarias de feiticeiros, de duendes, de virgens roubadas pelo terrivel gigante Troll...

A menina ouvia todas essas coisas, e as guardava com amor. Depois começou a estudar, para ser professora, mas as sciencias positivas não lhe fizeram perder o gosto pelas historias de fadas.

Um dia enfiou numa mala um rolo de papeis, e metteu-se num trem para Stockolmo. Ia meio receiosa, meio esperançada, procurar um editor para um livro onde puzera todos os contos que lhe haviam embalado a infancia, e tambem o seu carinho pelos animaes, pelas suas asperas e bellas planicies de Dalecarlia.

E, como nas suas queridas historias de fadas, um milagre se deu: do dia para a noite, a modesta professora se transformou numa escriptora de fama. Toda a Suecia leu "A lenda de Gosta Berling" e repetiu o nome da autora, Selma Lagerlof.

Uma fonte limpida de poesia e de pittoresco, de sentimentalismo e de fidelidade ao genio da raça, brotara de repente e cantava com um rythmo novo e fresco. Toda uma tradição nacional, abafada pelo naturalismo e pelo realismo, renascia com esta nova evocadora de velhas coisas.

"A Lenda de Gosta Berling", appareceu em 1891 e logo se lhe seguiram "Os Laços Invisiveis", "Os Milagres do Ante-Christo", "Jerusalem na Dalecarlia" e "Jerusalem na Terra Santa", "A Viagem Maravilhosa de Nils Holgersson pela Suecia", "A Velha Casa", "O Livro das Lendas", "O Cocheiro da Morte".

Em 1909, Selma Lagerlof obteve a maior consagração a que poderia aspirar: o premio Nobel da poesia.

A despeito de dois dos seus romances, "Os Milagres do Ante-Christo" e "Jerusalem na Terra Santa", se passarem fóra da Suecia, na Secilia o primeiro e na Palestina o segundo, ella é essencialmente uma escriptora escandinava. E a sua gloria universal é um desmentido vivo e insophismavel a todas as objecções contra a literatura regionalista. E' um fruto da sua raça, de seu meio, da mythologia nordica, das admiraveis lendas scandinavas, da natureza da sua terra que todos os annos renasce, resurgindo da neve como de um tumulo. Mas as suas raizes locaes não a separaram da humanidade. Através das suas fantasias, do seu lyrismo pantheista e ligeiramente impregnado de humour, sente-se circular, como uma seiva riquissima, a vida, a vida profunda das almas, mas real do que a realidade tangivel e que irmana os homens de todas as latitudes.

Não fôra isso, e seus livros seriam inteiramente incomprehensiveis a nós outros meridionaes. Contam lendas que não são em nada parecidas com as nossas, falam dos habitos da gente dos climas frios, têm a nostalgia dos seus longos invernos amortalhados na neve, e tambem a alegria para nós desconhecida das suas primaveras gloriosas como Paschoas.

E entretanto, como ecoam em nós! E' que, sob o ambiente local, sob os costumes estranhos, ainda é maior o prazer de encontrar o accento humano universal. Mesmo num livro para crianças, num livro de leitura escolar como "A Viagem Maravilhosa de Nils Holgersson pela Suecia", mesmo nesse conto de fadas forrado por um manual de geographia e lições de coisas, Selma Lugerlof põe toda a sua ternura pela humanidade. E' um de imaginação, mas porejante de sympathia humana. Aliás, uma coisa não exclue a outra. Em Selma Langerlof ellas se confundem, e a leve nota de humour que apara os excessos do seu lyrismo ainda as une mais, porque é antes uma expressão de piedade lucida do que propriamente de espirito critico. Ella se deleita, e deleita os leitores, com as historias fantasticas, mas esquece nunca a eterna e secreta angustia do coração humano, a sua implacavel insatisfação.

E as lendas maravilhosas que evoca, talvez sejam um meio de fazer esquecer as agruras do quotidiano. Mas nem por isso se alheia da vida, nem a maldiz. Ao contrario; ha um optimismo sereno na sua obra muito sensivel, no final de "A Viagem Maravilhosa de Nils Holgersson pela Suecia"; o menino, que fôra transformado em duende por um feiticeiro, e percorre toda a Suecia montado num marreco selvagem, pára ao terminar a jornada, em frente a uma pobre choupana; fica a olhar para ella, e só então percebe a maldição de não ser mais homem, de não poder, como os outros, viver uma existencia normal, ter uma mulher, uma casa, um trabalho... Nessa scena parece estar toda Selma Lagerlof — toda a sua sêde de extraordinario, e todo o seu amor pela vida, que pode tambem ser, para quem a sabe aceitar, uma aventura maravilhosa...

Viagem ao setimo céo

(Para O JORNAL)

Gilka MACHADO

Viagem de nossas almas,
galgando alturas,
vencendo longes,
na noite quente
que milhões de luzes
abrazavam ainda mais.

Por entre céos
subiamos...
a cidade, lá em baixo,
era um céo infernal
e o céo dilatava os olhos
enamoradamente
para as estrellas
que bailavam no abysmo.

Que silencios,
e que êrmos,
e que distancias incommensuraveis
entre nossos destinos!...
— nossas almas viajavam
e as mãos aphrodisiacas do Vento
afagavam as hervas dos caminhos
e misturavam nossos cabellos.

De subito houve um pasmo de esplendor,
uma ebriez de belleza,
e nossas almas se chocaram
vertiginosamente,
num beijo sem labios...

Chegaramos um ao outro.

A cidade estendia
um tapete de sóes aos nossos pés;
e nos olhares das estrellas
havia vontades longas
de escorregar para a Terra;
e em toda a espiritualidade
do infinito
vislumbrei o desejo humano
de se precipitar
sobre o céo novo
da cidade
infernalmente illuminado...

E em meus membros senti
uma subita fuga,
um desaggregamento de mim mesma,
uma ansia de adormecer
nos teus braços
esta velha fadiga de ser alma.

Gilka

NO IMPERIO DO REI DOS REIS

OS MATADORES DE HOMENS

Ha, na Abyssinia, recantos malditos que os viajantes não podem atravessar sem riscos de uma terrivel e espantosa morte

Jean de CASSEL

Tres typos de guerreiros ethiopes

A Italia levou a Genebra uma série de documentos photographicos com os quaes quiz provar a physionomia barbara da Abyssinia. Eram individuos pendentes de arvores, enforcados, em Addis-Abeba; prisioneiros ligados a uma mesma corrente, sendo fustigados, com as mãos cortadas.

A Abyssinia, em resposta, indagou se os civilizados achavam melhor decapitar homens e mulheres ou electrocutal-os.

O que é facto, porém, é que a Abyssinia é, de longa data, um paiz fechado, isolado do resto do mundo e, conseguintemente, inapto a adoptar uma civilização que ninguem lhe transmittiu. Não é possivel mudar em um dia os costumes de um povo isolado em montanhas e junto ao qual a civilização não póde entrar senão a pouco e pouco.

Ha um ponto, todavia — e eu ignoro se o relatorio italiano o frizou sufficientemente — que merece ser exposto cruamente, pois nelle reside a vergonha de um povo que se diz christão. Quero referir-me aos matadores de homens.

Se percorrermos os artigos e livros de viagens, encontraremos quasi em cada pagina, na Abyssinia, referencias aos typos chamados Dankalis, Aoussas, Odals, Itons, Issas, etc. Entre elles é que se encontram os matadores de homens.

Essas tribus habitam as regiões desertas, que vão das costas do mar Vermelho nos primeiros contrafortes das montanhas abyssinias, á direita do caminho de ferro franco-ethiope, estendendo-se dos arredores de Dessié, no Wello, numa superficie igual a um terço da França. Lá, o assassinio é a ordem do dia. Gentes ferozes, é tal nellas a ansia de matar, que fazem desse sport sua principal occupação. Nenhum joven possuirá a mão de qualquer donzella sem levar-lhe a prova sangrenta de que póde matar alguem. Quando, antes da estrada de ferro, eu viajava nessas regiões malditas e queimadas, fui obrigado, muitas vezes, a usar do revolver contra esses typos e organizar o acampamento á semelhança de um fortim.

Segundo alguem, que pagou para sabel-o, sobre 100 pessoas que procuravam attingir a capital, antes da via ferrea, mais da metade ficava pelo caminho, morta e massacrada por esses sinistros selvagens.

Ninguem ousará negar, nem mesmo o governo abyssinio, que, de resto, cada vez que uma caravana européa quer ir nessas regiões é o primeiro a dissuadil-a ou fornecer-lhe escolta.

Atravessando aquelles recantos malditos, calcinados, onde os proprios rochedos parecem soffrer, encontram-se frequentemente montes de pedras, das quaes muitas são brancas. São tumulos de guerreiros e as pedras brancas indicam o numero de homens que matou. Num desses tumulos contei 96 victimas. Quando se viaja nesses desertos, o melhor recurso é levar na escolta um assassino de renome e da mesma tribu que se atravessa. E' a precaução mais aconselhavel, embora não sem riscos. De tempos em tempos, os chefes abyssinios organizam expedições punitivas para exterminar esses temiveis vizinhos. Estes, porém, fazem suas "revanches" poucos dias depois, e é sempre assim, matando-se uns aos outros, mas não por crueldade. Abate-se um homem como um exemplar de caça. E por isso, cobre-se o matador de glorias. Elles têm, aliás, um resto de nobreza mesmo em seus assassinios: jámais trucidam as mulheres, nem as crianças, nem os velhos. Só querem homens perfeitos.

Em pleno coração da Abyssinia no Wello, habita uma tribu galla que, quando das grandes invasões, conseguiu infiltrar-se até o norte. E' a tribu dos Wello-Galla. Nelles ainda, o mesmo instincto existe. Os pobres viajantes, os caravaneiros, quando têm de atravessar essas regiões, sobretudo nos arredores de Boroumiéda, tratam de formar uma massa compacta e bem armada. Infeliz daquelle que se isolar! Espera-o um golpe de lança. E isso num percurso de tres dias de marcha.

Contaram-me que um velho Galla, morrendo, dizia: "Choro! Choro porque vou morrer e não matei quasi ninguem!"

No oéste, nas provincias proximas ao Sudão, costumes semelhantes existem, mas menos frequentes. Em Djoubbo, por exemplo, os "monumentos funebres" não faltam nas planicies e nos desertos; o tumulo dos guerreiros é ladeado de dois fortes braços, nos quaes estão expostos os tropheos da sua bravura: plumas de passaros, carnos, etc. Muitas vezes, tambem, quando se trata de um matador, uma longa barra sustenta pares e pares de... — como dizer? — de attributos viris. Em uma dessas barras contei cincoenta...

Essa a vergonha de um paiz, cujo rei dizia, recentemente: "Dáe-me 20 milliões de libras e 20 annos de reinado e eu civilizarei o meu paiz!"

Que elle o quizesse, é certo. Mas que o pudesse, é mais difficil.

Como penetrar nessas regiões e installar um policiamento indigena para fazer a caça a essas féras e lograr que cessem os opprobrios? Nenhum governo abyssinio logrará essa depuração colonizadora. E quem o conseguirá? Não quero tirar conclusões...

(Chronica de impressões, publicada em "L'Intransigeant", de Paris).

Alegria da chuva

Alda MACAGGI

(Para O JORNAL)

Alegria, alegria da chuva!
Como é bôa esta chuva imprevista,
quando se vae de mãos dadas pelos campos
e se tem uma saude jovem
desafiadora de todas as surprezas!

Os pés que se afundam
na relva alagada...
As batêgas frias
que tombam cantando,
escorrendo na carne
da gente...
O brilho das gotas
dansando nas folhas...
O cheiro violento
da terra molhada...

A chuva canta, a chuva brinca, a chuva balla!
A chuva tem risos, tem guisos,
tem contas de prata e brilhantes,
tem fitas, missangas, fieiras
de pedras preciosas.

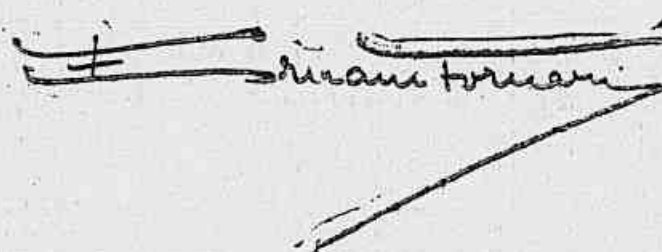
A chuva tem fremitos lubricos,
látegos liquidos,
linguas geladas,
cascatas de beijos,
abraços colantes...

O ciume que me desperta, de repente,
essa agua sensual
a te beijar o rosto...
E o teu ciume aspero
olhando a seda azul do meu vestido
a me estreitar o corpo, linha a linha
num abraço encharcado e insistente...

Alegria, alegria da chuva!
...teus beijos têm gosto de argilla molhada...

Prece da recém-esposada

Ernani FORNARI

(Especial para O JORNAL)

Senhor!
dae-me um filho forte — para a tranquillidade dos fracos;
bello — para o encanto das mulheres;
perfeito — para o assombro dos homens

Mas se elle tiver, um dia, de bater num fraco,
de seduzir a uma mulher ou de matar a um homem,
Senhor!
dae-me um filho sem belleza,
dae-me um filho sem braços!

Senhor!
dae-me um filho bom — para amparo da miseria;
justo — para o desempenho da justiça;
affectivo — para a ternura de seus paes;
talentoso—para o esplendor das Artes ou glória das Sciencias!

Mas se elle tiver, um dia, de sonegar a justiça,
de ser indifferente á miseria,
de mystificar as Sciencias ou de bater em seus paes,
Senhor! Senhor!...

matae meu filho!...

Ernani Fornari

Tres angulos de Buenos Aires

(Para O JORNAL)

Pedro LIMA

Um trecho de Buenos Aires, visto do alto

O cinema, desenvolvendo a photographia como arte, veiu estabelecer para os espectadores visiuaes o que o raciocinio dos philosophos já tinha mostrado no dominio das coisas abstractas: a importancia do angulo de mira na contemplação dos objectos. Nem a proprio pintura tinha explorado tanto esse recurso que constitue a força dos Einstein, dos Babst, dos von Sternberg. E essa questão, que tinha passado do plano das obras de pensamento para o da arte reproducção directa das imagens, reflue sob uma forma differente e mais concreta para a literatura, tendendo a orientar decisivamente os seus processos peculiares. Assim como a photographia quer se tornar subjectiva e psychologica, a literatura procura ser photographica. Tem, portanto, de cuidar dos angulos.

Uma cidade vista de tres angulos distinctos é uma cidade mais bem vista do que se fosse examinada minuciosamente de um só. Principalmente quando o tempo é curto, talvez seja essa a melhor maneira de sentil-a. Assim procurarei ver Buenos Aires.

DE LONGE

Imaginemos um avião. Nesta época não é preciso imaginal-os. Elles chegam aqui de varios pontos do mundo, todos os dias da semana. Mas imaginemol-o approximando-se da famosa rival do Rio. Desde aqui veremos que esta rivalidade no fundo não existe. Não é questão de Buenos Aires ser maior ou menor, peor ou melhor: é radicalmente diversa da nossa capital.

De dia. Sob um céo chuvoso de outomno, uma compacta massa cinzenta. Toda da mesma, dessa mesma côr. Os altos edificios, as torres audaciosas, toda essa desarticulação do dorso das grandes cidades ainda não se divisa bem. Apenas uma gigantesca móle, cujos contornos se esfumam e quasi se confundem com o gris mais claro do horizonte. Em baixo o cinza adquire tonalidades barrentas. O Rio da Prata roça as bordas da metropole da qual é o pae.

De noite a massa se illumina. Toda, sem escuros, sem divisões, sem pontos fracos. E' um bloco unico de luz, um clarão continuo. Sobre o fundo negro do pampa e do rio desapparecidos na noite destaca-se com toda a violencia de seu brilho uniforme. E' o momento mais bello de Buenos Aires, talvez o unico em que ella é verdadeiramente, é simplesmente bella. Em todos os outros, de todos os outros logares pode dar a sensação de grandeza, de vigor, do seu impulso admiravel; não, assim como agora, de puramente, de sómente bella. Nisso ainda se distingue do Rio, que é sempre e essencialmente uma cidade bonita.

Não póde ser comparada a coisa nenhuma. Nem ao classico collar de perolas de Copacabana, nem aos espectaculos prodigiosos do Rio nocturno visto das montanhas. Mesmo de avião o Rio só se vê aos pedaços, nas suas curvas encantadoras, nos seu strechos magicos. As montanhas impedem uma visão de conjunto. Nós nos entregamos aos poucos, cautelosamente. Buenos Aires, dá-se inteira, de um golpe, um golpe de vista. O famoso milagre da luz tem a sua realização neste logar, a esta hora.

DE CIMA

Mas o clarão se dilue e se define dentro de si mesmo. O bloco luminoso se fragmenta em luzes. As luzes começam a piscar. E' incalculavel o numero de janellas que se abrem e se fecham, de lampadas que se accendem e se apagam em uma cidade como esta. O fundo negro desappareceu. Estamos em cima de Buenos Aires.

Não é mais o monolitho luminoso. Já está cortado de avenidas que riscam o espaço, como apitos. Já surgem as praças. Já fogem para todos os lados os pharóes dos automoveis. A massa compacta separou as suas moleculas. Conservou apenas uns filamentos que se cruzam com regularidade geometrica. Abriu-se como uma rede.

E a propria unidade da côr desappareceu. Desappareceu a uniformidade do tom. Os annuncios luminosos decompõem nas sete divisões do espectro e nas suas combinações a brancura inicial da massa. Os bairros, na medida da distancia, vão attenuando a violencia do seu fulgor.

DE DENTRO

O avião desce. Vamos entrar em Buenos Aires. Daqui a cidade horizontal impõe as suas linhas verticaes, já não se nota o quadriculado das ruas, o traço mais typico da topographia urbana. Estas são observações que se faz de cima. O ponto de vista de quem "está" em um logar não é o ponto de vista do mappa. De cima os relevos se achatam. Só se nota a planura, o desenho; de baixo, a altura. Daqui os edificios se erguem, as torres crescem, o perfil se accusa. Não ha, aliás, excessos de altura. Buenos Aires é uma cidade discreta, medida, mesmo demasiado medida. O opposto do Rio, que é todo cheio de desencontros. Nada de arranha-céos dos que importamos em miniatura dos Estados Unidos. Nada tambem de côres berrantes. A tonalidade geral é a mesma: cinza, cimento escurecido pelo tempo. Nada ainda de variações bruscas. Buenos Aires é uma cidade extraordinariamente igual a si mesma. Dir-se-ia que essa igualdade, essa ausencia de imprevisto são a expressão ou talvez em parte a causa da celebre tristeza que Ortega y Gasset e Keyserling viram neste povo e cuja referencia tanto o irrita. Aliás, para ser exacto, nessa falta de imprevisto ha um imprevisto, nessa igualdade ha uma excepção: a Boca. E' o Bovery de Buenos Aires. Houve um escriptor estrangeiro que disse a respeito do famoso bairro de Nova York que se a formidavel cidade norte-americana tivesse de produzir uma figura de proporções correspondentes á sua grandeza, essa figura sahiria sem duvida daquelle prodigioso cadinho de raças, de emoções e de experiencia humana. A Boca dá a mesma impressão. Dahi a attracção que exerce sobre os espiritos mais interessantes da literatura e da arte argentinas. Estes já possuem alli a sua Republica, a "Republica de la Boca", que tem os mesmos direitos constitucionaes das republicas analogas dos bairros bohemios de Paris. A Boca aliás já produziu o seu grande pintor: Quinquela Martin. E o bairro mais suggestivo.

No outro extremo, em todos os sentidos — da suggestão, da fortuna, da originalidade — estão os bairros elegantes de Buenos Aires: Avenida Alvear, Belgrano... Aqui se recolhe a riqueza argentina, o paiz mais rico da America do Sul. Aqui se refina o senso do conforto, o amor ao luxo, o orgulho proprio da cidade. Nós não temos no Brasil uma rua de grandes residencias particulares como a Avenida Alvear. Nem a Avenida Atlantica, nem a Paulista, nem nada que se pareça. Pela magestade só occorre comparal-a com os Champs Elysés, de Paris, embora naturalmente sem a mesma suggestão historica e artistica.

No sentido typico, tomados pelos extremos, esses são provavelmente os bairros essenciaes de Buenos Aires. Os outros todos ficam entre elles. E são, de um modo geral, iguaes entre si. Uma determinada rua de um é igual á sua correspondente em todos os demais. Essa é a fraqueza fundamental da admiravel metropole: uma certa monotonia. E' completamente plana. Não teve o auxilio natural que nos salvou. Tudo o que possue foi creado pelos seus habitantes. E o rythmo uniforme do seu desenvolvimento, ao menos na phase que lhe deu a physionomia actual, imprimiu-lhe esse caracter uniforme. A propria belleza teve de ser construida especialmente: Palermo. Até nisso, nesse processo de formação, ella se distingue do Rio.

Tomados assim, esses pontos fundamentaes, podemos ir ao centro. A calle Rivadavia é o eixo da cidade. E' uma rua original, talvez singular no mundo. Divide Buenos Aires em duas partes, de ponta a ponta. Tem dezenas — não me recordo quantas — de kilometros de extensão. Alarga-se e se estreita, conforme a zona, conforme o trafego, conforme as possibilidades urbanas. E alonga-se pela provincia, convertida em estrada.

Mas essa divisão topographica é tambem uma separação de aspectos. Para a esquerda de quem dá a frente á Plaza Mayo, a cidade nova, alegre, luxuosa. Para a direita, a parte mais velha, mais pobre, menos cuidada. De certo modo poder-se-ia talvez determinar as condições de vida de um portenho perguntando-lhe se móra de um lado ou outro da calle Rivadavia.

E' a rua mais typica e, por essa sua peculiaridade da enorme extensão, a mais importante. Parallelamente a ella, em um curto trecho, corre a Avenida de Mayo, onde se levanta a pyramide de Mayo, onde se proclamou, em maio, a independencia da Argentina, que a Pyramide commemora. O fundo é tapado pela Casa Rosada, o palacio do governo. E, formando um angulo recto, cujo vertice está na praça e cuja bisectriz é marcada pela avenida, as duas diagonaes, a Norte e a Sul, construidas recentemente e para quebrar a monotonia do taboleiro de xadrez. No outro extremo, a Plaza del Congresso, ampla, de maravilhosa perspectiva, quebrada tambem ao fundo pelo edificio do parlamento, imitação de não muito bom gosto do Capitolio de Washington. Mas, apesar de seu movimento, das dezenas de milhares de automoveis que correm pela madeira de sua pavimentação, dos comboios electricos que fogem pelos tubos do seu sub-solo, da imponencia dos seus edificios e do seu caracter official, a Avenida de Maio não é, realmente, a rua mais importante da metropole. Sobretudo de noite, se alguma ha, é a calle Corrientes. E á tarde, á hora do commercio, á hora amavel do passeio pelo centro, é a calle Florida, a rua do Ouvidor daqui.

IMPRESSÃO DO DIA E DA NOITE

Uma e outra se cortam perpendicularmente. E dentro dos 90° desse angulo, ou muito perto delle, Buenos Aires vive. Nos bairros proletarios, nas zonas pobres — Mataderos, Boca... — Buenos Aires vegeta, pleno de esperanças, o pensamento no futuro. Em um dos sectores do porto, depositados em armazens do governo, os "sem trabalho" produzidos pela crise desfallecem e meditam. Na Plaza 11, Buenos Aires protesta. Mas o rythmo da vida palpita entre aquellas duas ruas. De dia ainda se afasta um pouco desse perimetro limitado: Reconquista, 25 de Mayo, Diagonal Norte ou Avenida Presidente Saenz Pena — grandes bancos, grandes empresas. Mas de noite é ali dentro que se vive. Pelo Paseo de Julio, nas proximidades do porto ou tomando por 25 de Mayo, mas sempre tendo Corrientes como eixo, ainda ha uns prolongamentos pobres da vida nocturna: pequenos cafés, pequenas frequentadoras para frequentadores sem muito dinheiro. O centro está, porém, entre Esmeralda e Corrientes, a grande esquina, a paixão de todos os portenhos, o ponto vital por excellencia. Dali se irradiam por Maipu', por Suipacha, por varias daquellas ruas estreitas e repletas, os cinemas, os theatros, os cabarets de melhor qualidade. Chegam quando muito até Lavalle, parallela a Corrientes, já fóra dos 90°, mas marcando, apenas a uma quadra abaixo, o limite extremo daquella zona privilegiada. A vida não se interrompe. A' hora do crepusculo suspende-se em Florida o trafego dos vehiculos. Não seria possivel mantel-o. E' a hora da saida dos grandes armazens, quando até caminhar a pé é difficil. Mas é apenas um intervallo e ao mesmo tempo o traço de união das duas vidas. Cessa o trabalho, começa o prazer. A essa hora quem tiver pressa naquella zona deve deixar o seu automovel ou o seu bonde. Os vehiculos não se movem, quasi, tal é o congestionamento. A cidade se recolhe para jantar e para descansar. A cidade, a outra cidade, a da noite, lança-se na rua para o apperitivo e para todas as especies de diversões, das mais honestas ás mais viciosas. Até amanhecer o dia haverá movimento. Cafés, confeitarias, restaurantes, theatros, cinemas, cabarets "Boites" nocturnas — tudo, de todas as especies, para todos os feitios moraes, para todos os preços e todas as exigencias, regorgita e vive.

Não ha na America do Sul agitação como esta. O Rio é uma bella cidade e uma cidade amavel. Poderá tambem ter mais personalidade, mais feitio proprio. Mas o Rio é apenas, quando muito, a cabeça do Brasil. O coração está em São Paulo e em cada um dos outros centros menores em que se divide o paiz. Buenos Aires vae para tres milhões de habitantes. E' a cabeça e o coração, o centro unico da Argentina. Em vigor, em impulso, nem um só nesta parte do continente se lhe poderá comparar.

Episodio choreographico

Conto de Marques Rebello

(Para O JORNAL)

Já ouvi de um poeta, que cada quadra da vida tem uma côr distincta. Era um poeta gordo, sinistro, sem talento, mas tambem os poetas mediocres dizem verdades e, acreditar nelle, supponho que a minha fosse azul ahi por volta de 1922. Eu era um rapazola e dansava. Possivelmente fazia-o mal, mas como a idade não comportava auto-criticas, não desconfiava disso e era feliz. Os bailes eram frequentes, os convites muito regateados e eu não perdia uma dansa. Ao voltar para a casa, a madrugada rompendo, vinha tonto. Se disser que era de tanto rodar, minto, porque nesse tempo imperava um one-step ligeiro, isto é, um marchar syncopado para a frente e para traz, como o andar dos caranguejos, sem mais fantasias que um voltejo nas curvas. Mas havia louras, morenas e indefiniveis. Explicar é difficil. A penna emperra em muitos casos. Este, um delles. Ser summario é melhor. Quem já teve dezesete annos comprehenderá logo. Uma vertigem!

Armando não dansava, bom Armando que a vida levou para longe, casado, carregado de filhos, como magro professor de arithmetica, algebra e geometria numa cidade do interior. Se me perguntarem o nome della, não saberei responder. Apenas sei, vagamente por terceiros, que é em Minas, na serra, com clima restaurador para os doentes do peito. Esta ignorancia tem a sua desculpa: depois de homens feitos, nunca nos procuramos. As duras contingencias da vida levaram-nos para ambientes bem diversos, modificaram-nos o temperamento, separaram-nos de modo irremediavel. Que me tinha esquecido, não acredito por motivo que mais adeante se explicará. Mas que seja a verdade, não ha que condemnal-o. Não é ingratidão, garanto. São genios. Eu, por exemplo, não o esqueço.

Fomos amigos, quasi inseparaveis. Morava no mesmo quarteirão, filho unico e orphão de pae. Juntos estudavamos. Juntos fizemos o principio da nossa formação literaria, dupla bebedeira de Eça, Daudet, Hugo e Maupassant. Juntos declamavamos. Eu mal e pouco, elle bem e muito. Memoria fabulosa, sabia de cór todo o Guerra Junqueiro, todo o Castro Alves, todo o Bilac, todo o Cesario Verde. Os sonetos ficavam na sua cabeça como numa estante arrumada. Se tinha memoria, tinha tambem espontanea propriedade de gestos e de tons. Com voz soturna e punhos ameaçadores, contava os horrores da escravidão. Com voz satanica dava Beaudelaire traduzido por um vate portuguez. Com a voz tremula, o olhar quebrado, esvaindo-se em suspiros, falava de beijos e raios de lua, folhas de outomno e mulheres pallidas. Era da poesia. Como chegou ás mathematicas, diz a necessidade que opera prodigios.

Tinha as pernas longas, um andar desengonçado, o cabello rebelde invadindo a testa, abusava do cigarro. A amizade attenua o realismo, razão por que amenizo a verdade dizendo que Armando não amava a limpeza. Não amava a limpeza, mas a mãe amava o filho e o atormentava com imposições hygienicas. Elle, para contrabalançar, atacava-lhe a pintura, os trejeitos elegantes, as "toilettes" um tanto espaventosas. Com isto deixamos claro que eram como irmãos e que dona Martha, se não era nova, se não era mesmo conservada, era "coquette". Melindrosa, corrigirá talvez o leitor. "Coquette", teimarei, ajuntando que dona Martha ia para os quarenta e cinco, idade em que o qualificativo de melindrosa me parece improprio.

Era "coquette", pois, e como tal deixava-se possuir pelos caprichos da moda. A moda ahi era a dansa, mas a dansa americana que expulsou dos saráos a valsa, a polka, o schottisch, já que o samba nesse tempo ainda era propriedade da ralé, indecente, exaggerado e indesejavel, disfarçando-se em maxixe para uso exclusivo dos clubs carnavalescos e "cabarets".

Ora se dansar o "one-step" era o ultimo e supremo chic, infelizmente dona Martha não o praticava. Não por ser um tanto cheia de corpo, não por não saber dansar, pois fôra até disputada valsista nos salões dos seus vinte annos, sendo mesmo numa festa do club X, que, perdido por seus encantos, o dr. Mattos lhe propoz casamento, casamento realizado mezes após e desfeito pela grippe que em 1918 carregou desta para melhor o ex-apaixonado valsista, depois de tres dias de delirio. E' que simplesmente não se ageitava ao compasso novo, "muito prosaico, muito pouco romantico", dizia. Bem que tentara. Fôra um desastre. Peor, o Fluminense pedia a sua presença num chá-dansante de caridade. A festa comportava uma nota de originalidade (alvitre de Sinhásinha Flores) — as "patronesses" alugar-se-iam aos cavalheiros. Depois de cada dansa (fatalmente "one-step"), o cavalheiro depositaria na sacola da dama quanto lhe mandasse o cavalheirismo, a piedade ou a conveniencia. O producto reverteria para os cofres de protecção ás obras da igreja de São Domingos, em adeantada construcção. Para destino tão util e elevado os corações tinham de ser generosos. E dona Martha era "patronesse". Era de desesperar. Não por vaidade, mas por piedade, o coração lhe mandava que a sua sacola fosse das mais favorecidas.

Dona Martha soffria. Tivera impetos de soccorrer-se de uma escola de dansa. Mas tinham tão má fama, que não passou de projecto. Dona Martha era virtuosa. Era principalmente irmã de São Domingos e lembremos o que ha de incompativel entre esta pia irmandade e os assoalhos suspeitos de uma escola de dansa. Era horrivel! Ha rugas de contrariedade. Dona Martha creou duas para se juntar ás que, apesar dos crêmes, lhe tinha trazido o tempo, que é a maior e mais inconsolavel das contrariedades. Crearia outras se não fosse o filho. Amado filho! Inspirado Armando! Se tanto o recriminara — bôbo! desageitado! imprestavel! — por não saber dansar, tudo perdoou (quanto pode um coração agradecido!) quando elle lhe perguntou se não gostaria que eu ensinasse os passos da dansa nova. Se gostaria!

Foi assim que, embora affirmasse com modestia que não sabia dansar bem, foi assim que a sala de jantar de dona Martha tomou um aspecto differente e didactico, porque ensinar "one-step" não deixa de ser instrucção.

A mesa e as cadeiras foram encostadas a um canto, o tapete saiu enrolado para um outro. A victrola veiu da saleta, que fazia de sala de visitas, impropria pela exiguidade para o exercicio de uma variedade choreographica que pedia relativo espaço. No assoalho encerado foi passada, para maior conveniencia e propriedade, uma dóse respeitavel de espermacete. Escorregava e brilhava — era sabão e espelho ao mesmo tempo. Nelle se reflectia, ansiosa e ruborizada de emoção, a bondosa senhora, que se puzera num vestido leve "para facilitar", embora eu não visse relação alguma entre um vestido tão decotado, tão braços-nús e aulas de "one-step", tanto mais que estavamos no inverno, um inverno bem chuvoso e bem frio. Nelle se reflectiam as minhas botinas de bico agulha e cano de camurça — a minha gravata borboleta, minha calça curta e estreita na barra, tão estreita que calçado não a podia tirar, o que representava um infallivel "test" de elegancia para os requintadores da época.

Abotoei o unico botão do palelot, e a aula começou. Tomei-lhe a mão esquerda na minha, enlacei-a com o braço direito e expliquei as posições.

— E' assim, dona Martha. Bem junto. As pernas um pouquinho abertas.

Dona Martha teve um rizinho nervoso, fugiu com o corpo e para se acalmar, penso eu hoje, foi que perguntou:

— Como?

Eu repeti a figura. Ella deixou cair o braço flacido sobre o meu hombro, comprimindo os labios.

Armando, sem palavras, fumando, apreciava as manobras, esparramado numa poltrona de molla.

— Vamos, fez ella, com um signal de cabeça.

Eu procurei trazel-a mais para mim, mas dona Martha ficou dura, distante, resistindo. Eu corrigi-a:

— Não fuja com o corpo, dona Martha. Bem encostada. Faça a cintura molle.

Ella descomprimiu os labios, sombreados por um buço alourado:

— Sim.

Encostou-se com sufficiencia, eu firmei ainda mais o braço na cintura. Mas a cintura continuava dura. Dura por causa da cinta com que dona Martha prudentemente se esbeltizava. A victrola já an-

(Continua na 8ª pagina)

Os premios offerecidos pelo O JORNAL aos seus leitores e assignantes de 1936 attingem o valor de

215:910$000

1 — Um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS, adquiridos em combinação com a Empresa Territorial Commercial, rua General Camara, 35 — Loja .. .. 50:000$000

2 — Um luxuoso automovel DE SOTO, modelo SG, typo coupé AIRTLOW, 2 portas, motor n. SG 2.217, serie 5.083.438, adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, praça da Republica, 30 — S. Paulo 42:000$000

3 — Um magnifico terreno, situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador, com a área de 429 metros quadrados, sendo 9 metros de frente, 37 de fundos e 22 metros de largura na linha divisoria, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — 2º andar .. .. 12:000$000

4 — Um collar de perolas do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — São Paulo .. .. 10:000$000

5 — Um dormitorio modelo ASTRID com as seguintes peças: — 1 guarda casaca c| 3 corpos e espelhos de crystal; 1 guarda casaca c| 2 corpos; 1 psyché c| espelho de crystal; 1 banqueta estufada em velludo; 1 cama; 2 creados mudos; 1 camireiro; 1 poltrona; adquiridos na CASA PASCHOAL BIANCO LTD., Avenida Rangel Pestana, numero 1664|670 — S. Paulo 8:500$000.

6 — Um magnifico sitio no municipio de Nova Iguassu', com a area de meio alqueire, adquirido na Companhia Expansão Territorial, á rua 1.º de Março, n. 82, com mudas de laranjeiras BAHIA, offerta do pomicultor José Maurilio Valente, de S. José do Barroso, Minas . . 7:500$000

7 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo. .. .. .. 6:500$000

8 — Um optimo terreno situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador com a area de 325 metros quadrados, sendo 14 metros de frente e 22 de fundos, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — segundo andar.. .. .. 6:000$000

9 — Uma pulseira de ouro branco e platina, cravejada com uma perola, saphiras calibradas e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., — rua São Bento, 59 — S. Paulo. .. .. 5:500$000

10 — Um refrigerador electrico FAIRBANKS MORSE, adquirido nas Casas MESBLA, (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66. .. .. 5:000$000

11 — Um relogio de platina para senhora, cravejado de brilhantes marca RECORD adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de São Bento, 59 — S. Paulo .. .. .. 4:200$000

12 — Uma barrette, ouro e platina, cravejada de saphiras, brilhantes e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo.. .. .. 4:000$000

13 — Uma sala de jantar modelo VERA, com 12 peças, sendo 1 buffet, 1 etagere, 1 crystaleira, 1 mesa elastica, 6 cadeiras estufadas, em gobelim, 2 poltronas estufadas em gobelim, adquirida na CASA PASCHOAL BIANCO LTDA., avenida Rangel Pestana, 1664 a 1670 — São Paulo .. .. 4:000$000

14 — Um radio-victrola CROSLEY, ondas curtas e longas, com 10 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 ... . 8:950$000

15 — Um annel de platina com uma saphira rodeada de brilhantes, adquirido na CASA GRUBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo. 2:500$000

16 — Um radio CROSLEY, modelo de gabinete, completo, com 10 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 2:500$000

17 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. 2:200$000

18 — Um serviço de escovas e frascos, de prata, para toilette, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo. 1:800$000

19 — Uma machina de costura, GRITZNER, V 82, de bobina central, mesa com aba e 4 gavetas, adquirida de Herm, Stoltz & Cia.. Avenida Rio Branco numero 66 .. .. 1:700$000

20 — Um rico serviço de crystal, gravado de baccarat, ultimo typo, com 1 jarro para agua, 1 garrafa para vinho, 12 copos com pé para agua, 12 copos com pé para vinho tinto, 12 copos com pé para vinho branco, 12 copos com pé para vinho do Porto, 12 calices para licor e 12 taças para champagne, adquirido na casa Mappin & Webb, rua do Ouvidor n. 100. .. .. .. 1:600$000

21 — Um radio-victrola, CROSLEY, com 7 valvulas KEN RAD, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. 1:600$000

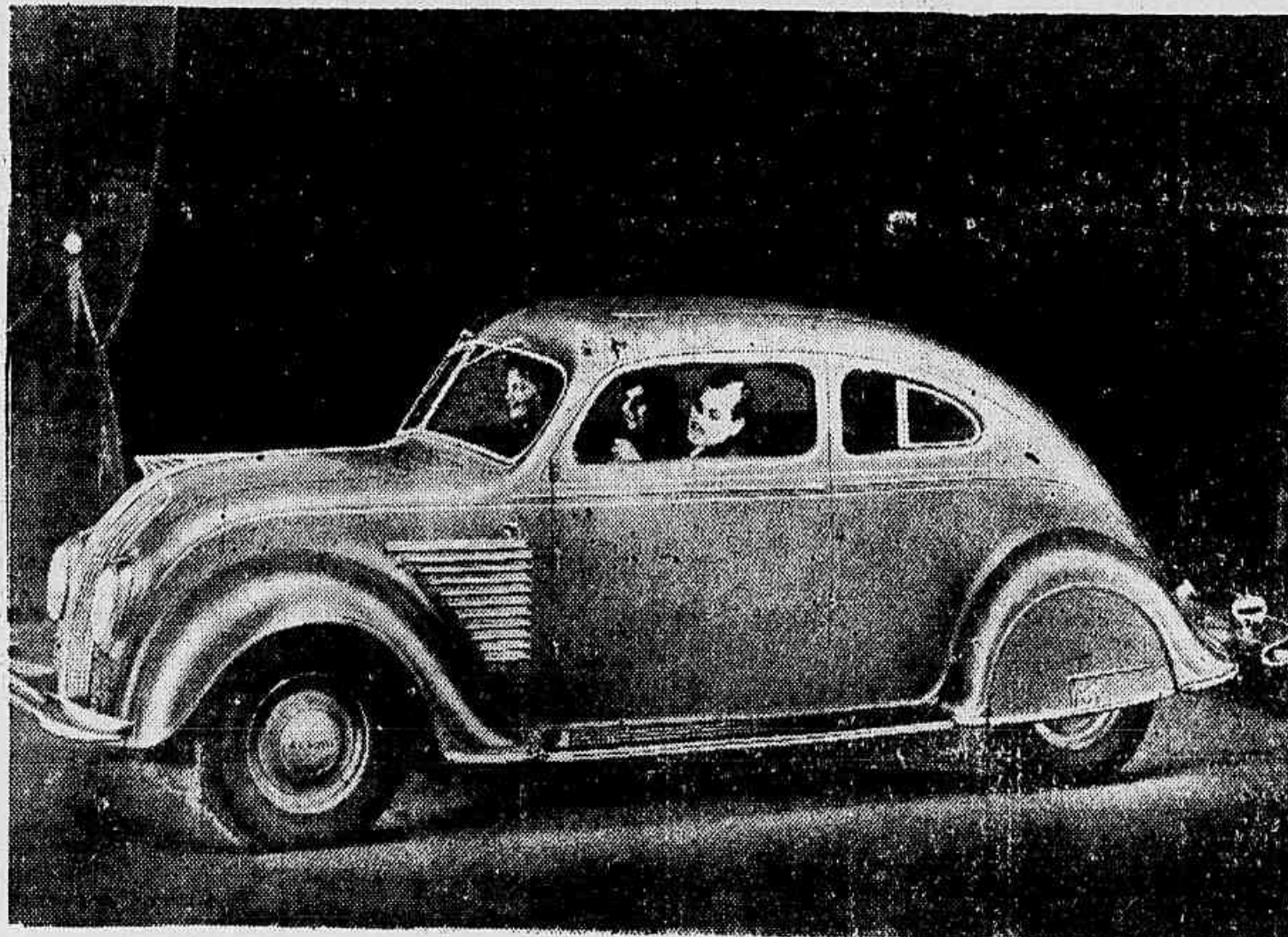
22 — Um radio CROSLEY, para automovel, completo, com 5 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio numero 54 a 66... .. .. 1:600$000

23 — Um radio CROSLEY — com 5 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 1:600$000

24 — Um faqueiro de metal prateado, com 130 peças, facas com laminas inoxydaveis, adquirido na Casa Grumbach, de Arom & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo .. .. 1:500$000

25 — Um luxuoso grupo estofado, com 3 peças, adquirido na Casa Beiriz, rua dos Ourives, 5 .. .. 1:400$000

26 — Um serviço para jantar, de porcellana finissima, da Bohemia, decoração original, com 60 peças, adquirido de Nogueira Moraes & Cia. Ltda., Avenida S. João, 304, S. Paulo 1:400$000

27 — Uma machina de escrever, portatil, ERIKA, modelo 5, adquirida de Herm Stoltz & Cia., Avenida Rio Branco, 66 1:300$000

Automovel DE SOTO, modelo SG, typo Coupé Airflow, 2 portas, motor SG 2.217-série 5.083.438; adquirido da Cia. Nacional de Automoveis, Praça da Republica 30, S. Paulo, pelo preço de 42:000$000

28 — Um cofre Rochedo, inteiramente a prova de fogo, typo C, adquirido na Casa Victor Registradoras Ltda., rua da Alfandega, 170 .. .. 1:050$000

29 — Um jogo de vime, com 6 peças, um sofá, 2 poltronas, 1 mesa, 1 cadeira de balanço e 1 porta-chapéos, adquirido na Casa Flor, praça Tiradentes, numero 50 .. .. 900$000

30 — Um radio CROSLEY, com 4 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé) — rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 900$000

31 — Uma luxuosa mala-armario, com cabides, ferragens chromadas, allemã, adquirida na Casa José Silva & Cia., Ltda., rua dos Ourives, 3 .. .. .. 900$000

32 — Um radio CROSLEY, com 4 valvulas Ken Rad, adquirido das CASAS MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio ns. 54 a 66 .. .. 800$000

33 — Um violão fino, para concertos, adquirido de Romeu Di Giorgio, rua dos Gusmões, 139, S. Paulo . . 800$000

34 — Um estojo com doze chicaras, de rica porcellana ingleza, guarnecida de prata dourada e 12 colheres, tambem de prata dourada, para café, adquirido de Nogueira Moraes & Cia., Avenida S. João, 304 — São Paulo .. .. 780$000

35 — Um terno de casemira ingleza, sob medida, adquirido na Alfaiataria José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 600$000

36 — Um trem electrico LIONEL, com 3 vagões, transformador para 110 volts, adquirido das CASAS MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 580$000

37 — Um estojo com um lindo jogo para toilette, em crystal, gravado e lapidado, com 8 peças, Val Saint Lambert, adquirido de Nogueira Moraes & Cia., avenida S. João numero 304 — São Paulo .. .. 530$000

38 — Um violão para concertos, adquirido de Romeu Di Giorgio, rua dos Gusmões, 139 — S. Paulo .. .. 500$000

39 — Uma bicycleta para menino, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

40 — Uma bicycleta para menina, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

41 — Uma bicycleta para menino, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

42 — Uma bicycleta para menina, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

43 — Uma bicycleta para menino, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

44 — Uma bicycleta para menina, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

45 — Uma bicycleta para menino, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

46 — Uma bicycleta para menina, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

47 — Uma bicycleta para menino, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

48 — Uma bicycleta para menina, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico .. .. 500$000

49 — Uma bolsa para senhora, crocodilo legitimo, marron, adquirida de José Silva & Cia., Ltda., rua dos Ourives, numero 3 .. .. 480$000

50 — Um apparelho de porcellana, para chá, com 41 peças, adquirido da Casa Vianna de Louças Ltda., rua 7 de Setembro, 66|68 .. .. 480$000

51 — Um terno frescot-inglez, ultima moda, sob medida, adquirido da Casa José Silva Ltda., rua dos Ourives, numero 3 .. .. 480$000

52 — Um terno de brim de linho S. 120, legitimo, sob medida, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 .. .. 460$000

53 — Um finissimo jogo thermico, americano, composto de jarro, bandeja e dois copos, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, numero 3 .. .. 430$000

54 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400$000

55 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400$000

56 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400$000

57 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400$000

58 — Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS, adquiridos na fabrica 400$000

59 — Um terno de casemira nacional, finissima, sob medida, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 .. .. 390$000

60 — Um lindo relogio MASSON, rectangular, modelo 10 R|13, batendo horas e meia horas, adquirido na Casa Masson, rua do Ouvidor, 157 800$000

61 — Um terno de brim branco TAYLOR, 128 M, artigo da moda, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 .. .. 350$000

62 — Um moringue THERMOS com bandeja e copos, adquirido nas Casas Mesbla (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 330$000

63 — Um explendido relogio MASSON, rectangular, para cima de movel, batendo horas e meias horas, adquirido na Casa Masson, rua do Ouvidor, numero 157 .. .. 320$000

64 — Um apparelho para remar em secco, contra obesidade, para homens, ou senhoras, adquirido nas Casas Mesbla (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 e 66 .. .. 290$000

65 — Um util estojo de viagem, bezerro, para homem, com pertences de crystal, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 .. .. .. 280$000

66 — Um serviço para refrescos, com uma linda bandeja, contendo 8 peças da Tcheco Slovaquia, adquirido na Casa Muniz, rua do Ouvidor, 69 .. 280$000

67 — Uma geladeira economica, adquirida na fabrica .. .. 280$000

68 — Um apparelho HYGE'A, adquirido da firma J. Goulart Machado & Cia. Ltda., rua Haddock Lobo, 145 ... 250$000

69 — Uma linda jardineira de metal branco, de Silver-plate, adquirido da Casa Muniz, rua do Ouvidor, 69 .... 220$000

70 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, numero 3 .. .. 215$000

71 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE' SILVA & Cia. LTDA., rua dos Ourives numero 3 .. .. 215$000

72 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE' SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 .. .. 215$000

73 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE' SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 .. .. 215$000

74 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE' SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 .. .. 215$000

75 — Um traje RENNER, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirida na CASA JOSE' SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 .. .. 215$000

76 — Um lindo costureiro, adquirido na FABRICA PALERMO, Avenida Rio Branco numero 111 .. .. 180$000

77 — Um serviço de café, contendo 10 peças de afamado fabricante japonez, adquirido na CASA MUNIZ, rua do Ouvidor numero 69 .. .. .. 160$000

78 — Uma lancha LIONEL, com corda e dispositivo para voltar ao logar onde saiu, adquirido das Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 e 66 .. .. 160$000

79 — Um grupo FUTURISTA, com 6 peças — 1 sofá, 2 poltronas, 1 mesa, 1 cadeira de balanço e uma cesta, adquirido na CASA FLOR, praça Tiradentes numero 50 .. .. 150$000

80 — Um estojo, com serviço para salada de frutas, crystal da Tcheco Slovaquia, adquirido na CASA VIANNA DE LOUÇAS LTDA., rua Sete de Setembro, 66 a 68 .. .. .. 150$000

81 — Uma espingarda de ar MESBLA, adquirida nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 150$000

82 — Uma finissima bandeja fantasia, com serviço de "cock-tail", adquirida na CASA VIANNA DE LOUÇAS LTDA., rua Sete de Setembro, numero 66 e 68 .. .. 150$000

83 — Um interessante jogo de football mirim, de 1,60 metros, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. .. 150$000

84 — Um extensor para gymnastica adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 .. 150$000

85 — Um automovel grande, para criança, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé) rua do Passeio, 54 a 66 150$000

86 — Um bêbê MESBLA, de luxo, com movimento nos olhos, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66. .. .. 150$000

Como se habilitarão ao concurso os leitores e assignantes do O JORNAL

Estudando o mecanismo do concurso, afim de aperfeiçoal-o, chegámos á conclusão de que deviamos modificar, em parte, o processo adoptado para a habilitação dos nossos leitores á participação no sorteio. A collecção de 200 coupons, exigida no anno passado para a obtenção do bilhete numerado, importava em um esforço muito grande, dispendido em um periodo de tempo muito largo, por parte do leitor, acontecendo, ainda, que muitos colleccionadores se viram, nos derradeiros dias, na contingencia de não poder completar as ultimas collecções, representando, assim, os coupons que restaram em suas mãos, um esforço perfeitamente inutil. Pelo processo que vamos adoptar, neste anno, todo o coupon representa um valor utilizavel, não havendo possibilidade de sobrarem, no fim do prazo, coupons perdidos por falta de tempo para completar collecções. Consiste no seguinte a modificação que introduzimos, neste anno: O JORNAL e o DIARIO DA NOITE estão publicando, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso. O leitor deverá colleccionar 25 desses coupons. Completada a collecção de 25, o leitor adquirirá no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva 12 ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio 33|35, 3º andar, ou com os nossos agentes no interior, pelo preço de rs. 3$000 (tres mil réis), um mappa em que serão collocados aquelles 25 coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado para o sorteio dos premios.

Permitte esse systema, além da vantagem de evitar a morosidade de colleccionamento de 200 coupons, verificada no anno passado, que cada leitor obtenha, lendo regularmente o O JORNAL ou o DIARIO DA NOITE, até seis bilhetes numerados ou doze lendo os dois, visto que o concurso só será realizado em abril, sendo de notar a circumstancia, bem significativa, de lhe custar o bilhete numerado muito menos que nos annos anteriores.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, independentemente de qualquer outro encargo, podendo entretanto, organizar tambem as collecções e, assim, habilitar-se á acquisição de outros bilhetes, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

Assignatura Annual, 55$000

CADA ASSIGNATURA DARA' DIREITO A DOIS NUMEROS PARA O SORTEIO

A MULHER NO LAR

VOCÊ SABIA...

(CARUSO)

... que Caruso era o vigesimo primeiro filho de um casal modesto, sendo o pae um simples pedreiro?

... que elle, Caruso, dizia dever toda sua gloria á sua mãe, pois vendeu roupas e modestissimos bens para pagar-lhe as primeiras lições de canto?

... que o pequeno Enrique Caruso cantava os officios divinos no côro de sua pequena aldeia e sua mãe, para resguardal-o do frio, improvisava-lhe peiteiras de papel branco?

... que, como tantos outros artistas, Caruso na primeira representação alcançou um fiasco formidavel! Isso occorreu em uma pequena companhia, certa noite em que lhe offereceram para substituir o tenor enfermo. Caruso aceitou, animado da febre de pisar a scena. O publico recebeu-o hostilmente, com assobios, gritos, assuadas. Caruso deixou a scena cambaleante, como um ebrio, tanto que lhe gritavam — "l'ubbriaco! l'ubbriaco (o borracho! o borracho!)".

... que no dia seguinte, quando procurava esquecer bebendo, o porteiro do theatro veiu chamal-o, que o publico reclamava sua presença em scena.

Caruso estranhou dizendo-lhe — "Não é possivel! Nem sabes o meu nome..." O porteiro respondeu — "Estão chamando por "l'ubbriaco". "Apura-te..."

... que essa segunda noite foi a do seu primeiro triumpho?

BLUSA

Embelleza este modelo tão simples um grande laço de taffetás, de dois tons

CULINARIA

SANDWICHES DE SALSICHA — Cortam-se fatias finas de salsichão que são collocadas entre fatias de pão de forma, finamente cortadas e untadas de manteiga fresca.

DE PEPINO. — Misturar com boa manteiga, caldo de limão maduro, um pouco de sal, pimenta de Cayenna, estragão e cerefolio lascados bem finos. Passar esta mistura nas fatias de pão, depois arrumar as rodelas de pepinos, antes immersas em agua e sal durante horas (duas ou tres).

DE PEIXE. — Peixe cosido em agua e sal. Deixa se esfriar. Retire-se então as espinhas, reduzindo-se a pasta e misturando-o a um pouco de manteiga, salsa picada, cebolinha, pimenta em pó, pedacinhos de pepino, pimentão e legumes de conserva. Cortar ao meio alguns pãesinhos pequenos, de massa adocicada, passar-lhes manteiga e a pasta de peixe temperada como se disse.

Ficam mais gostosas estes sandwiches se forem levadas ao forno para aquecer. Depois, retiradas do forno, pode-se manter a temperatura enrolando-as em papel impermeavel e papel pardo.

DE CAMARÃO. — Cozinhar camarões descascados e lavados, polvilhados de sal e gottas de limão. Mistural-os a um molho de "mayonaise", antes de pôl-os nas fatias finas de pão, com manteiga fresca.

DE AMENDOAS. — Cortar fatias finas de pão de forno, passar-lhes optima manteiga, mel de abelhas ou de rapaduras, depois as amendoas descascadas e picadinhas.

Pelo mesmo processo se fazem sandwiches de nozes.

PARA O DIA

Elegante vestido de primavera, em "romain" grenat, ornado de um "jabot" de organdi branco. Em "foulard" negro, "imprimée", de pontos brancos

FLORIANOPOLIS...

Aci CARVALHO

O nome é masculino, o que só acontece á mulher-Terra... A unica em cujo seio o homem cae para sempre fiel. A unica justamente invejada pelo soffrimento irremediavel das mulheres que envelhecem, emquanto ella se conserva moça, estranhamente moça, na sua incognoscivel velhice.

Florianopolis tem o agrado eterno da mocidade. Tem o segredo das seducções envolvendo os sêres da poeira de ouro dos seus beijos de luz, ao rythmo dos seus cantos (o mar é a voz de Florianopolis).

Eis por que os catharinenses têm harmonias na fala, aprendidas da primeira e mais profunda voz que ouviram.

Goethe assegura-nos ser o amor a unica corôa digna da perfeição da Natureza, ensinando ainda que é por elle que os homens se approximam della.

Quem conhece Florianopolis anda sempre apaixonado de seus encantos verdes. Ella é a que o amor corôou e cingiu o collo com a esmeralda do Atlantico... E' a que tem as mil suggestões femininas para ser ardentemente amada, distribuindo energias pela astucia e subtileza dos contrastes — ora no quebrantamento de um extase, muito verde e muito azul, a voz vellosa de preces e murmurios, como se rezasse, ora desgrenhada, contaminada do espasmo barbaro dos ventos, toda num rythmo desvario...

Para os que a conhecem, não é apenas uma terra, um pedaço da Patria — é amor, é saudade! se andamos longe do seu feitiço.

TROVAS DE TODOS

O meu amor, mais o teu,
Pesei na mesma balança,
O meu pesou direitinho,
Só no teu achei mudança.

— Plantei o amor no meu peito
Pensando que não pegasse,
Tanto pegou que nasceu,
Tanto nasceu que inda nasce.

Tu és como a lua cheia,
E's como a casa calada,
E's como a torre da igreja,
De toda parte avistada.

— Quem espera, desespera,
Quem espera, sempre alcança,
Não ha maior alivio
Do que viver de esperança.

CONSELHOS

PARA CONSERVAR AS FLORES, que se destinam a alguem, e que levam um, dois, tres dias de viagem: uma caixa de papelão, convenientemente forrada de papel de seda. As flores são divididas em raminhos, tambem envolvidas em papel de seda, os cabos enrolados em musgo humedecido.

Chegam frescas ao seu destino.

PARA ENCAIXOTAR CRYSTAES, LOUÇAS, ETC. — Antes de serem collocados no caixão de madeira, esses artigos, devem ser embrulhados em papel de jornal e arrumados entre serragem secca, depois ainda calafetados com papel amarrotado. As garrafas, são enroladas em papelão e são postas em caixa com serragem de páo.

MOVEIS ENVERNIZADOS — Podem ser limpos com leite cru'; o brilho readquirido com uma flanella secca, esfregada em circulo. As manchas de mosca, nos moveis, são retiradas com petroleo. Os moveis muito usados, cujo brilho se consegue com difficuldade com a flanella com leite cru', podem readquirir o primitivo polimento com esta solução — 100 grammas de cera pura e oleo de therebentina, chicara e meia de benzina. Dissolve-se a cera na metade da therebentina em vaso limpo e em banho-maria, addicionando depois o resto da therebentina e a benzina.

PENSAMENTOS AZUES

Machado de Assis:

— Nem mesmo a dor é constante.

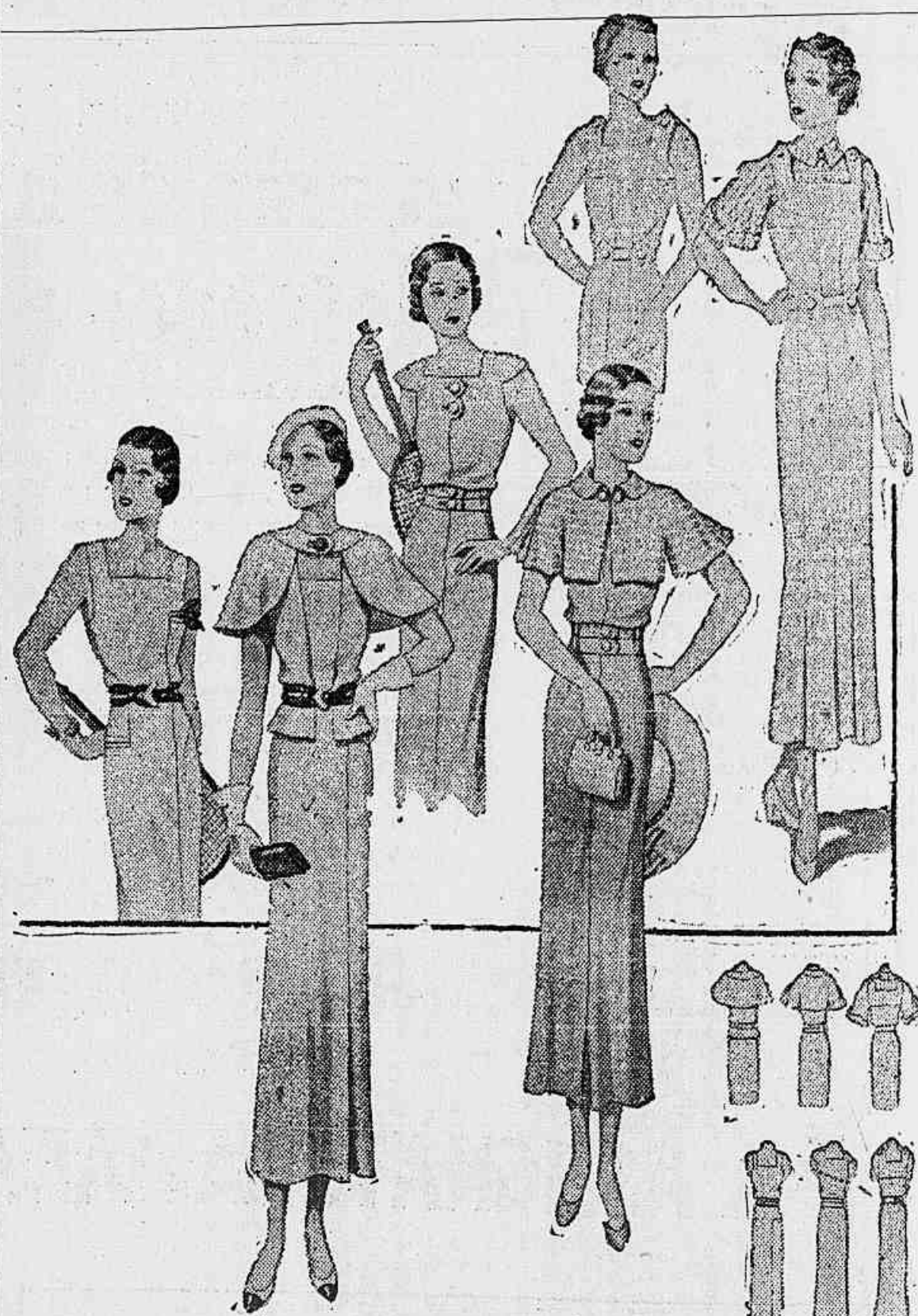
— A alma entende-se a si mesma; uma sensação vale um raciocinio.

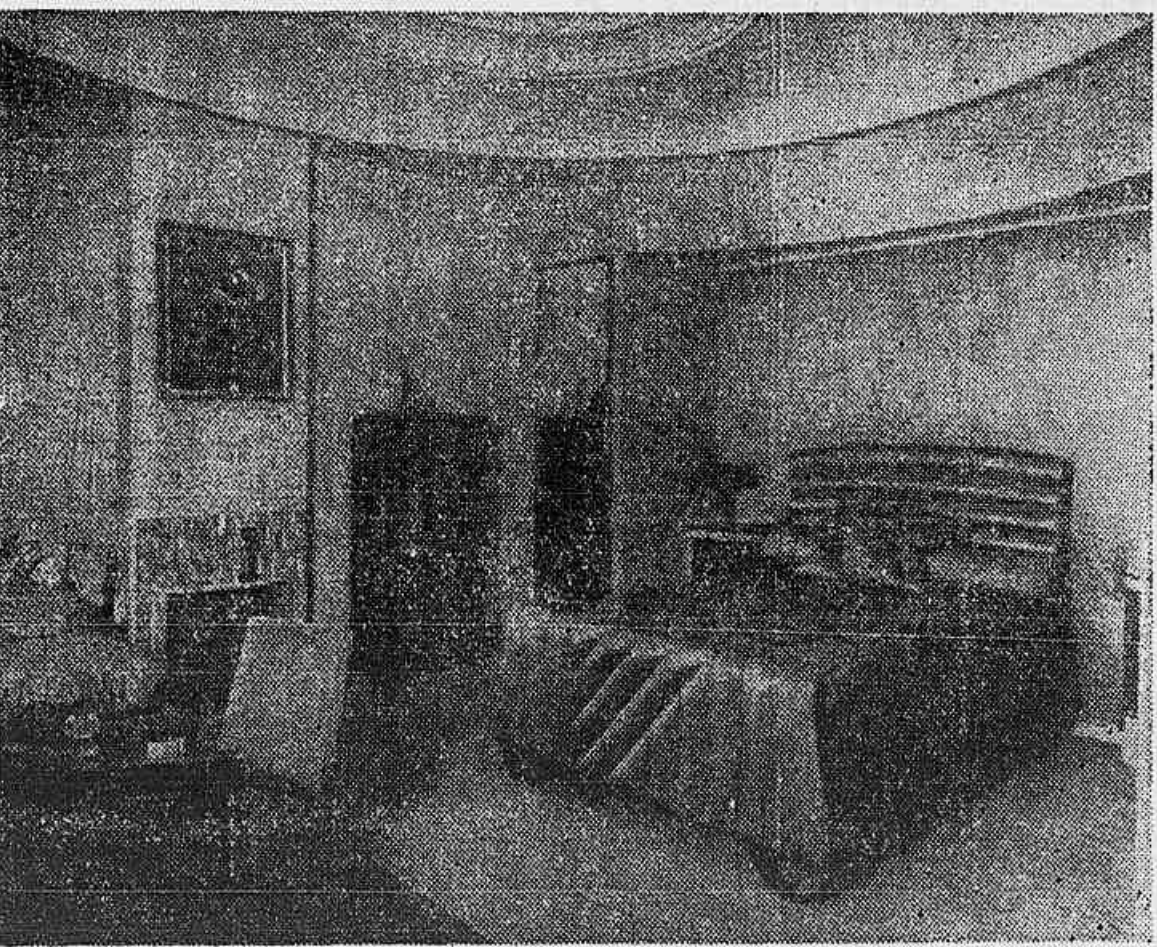
— A liberdade não morre onde restar uma folha de papel para decretal-a.

— Ha um olhar digno, desses olhares que parecem vir das estrellas, qualquer que seja a estatura da pessoa.

— E tão facil confessar um bello erro!

— Quem escapa a um perigo, ama a vida com outra intensidade.

VESTIDOS DE SPORT

Em linho. Cinto de couro "tressé", azul vivo. — Original capa collocada sobre o vestido sem manga. — Em "shantung" verde, muito pratico, ornado simplesmente de vivos e bem cavado, para os jogos sportivos. — Um pequeno bolero é a graça desse quarto vestido. — Esse vestido-sport mostra-se tambem com a graça de um a blusa fantasia

O QUARTO ROSADO

Leito e divan em setim, com a bella decoração dos frisos e pés de cobre. Moveis e cadeiras em Kekwood. Luz indirecta. Tons rosados

JABOT DE TRICOT

Material necessario: 8 novellos de linha crochet mercer, marca "CORRENTE" N. 5, branco. Um par de agulhas de tricot n. 13. Uma agulha de aço para crochet Milward n. 3.

Por na agulha 88 pontos.

Fazer 1 tricot, x linha sobre a agulha, deslizar 1, 1 tricot, passar o ponto deslizado sobre o ponto tricot, repetir de x acabando a carreira com 1 tricot.

Repetir 137 vezes mais. Fazer o outro pedaço correspondente.

GOLLA:

1.ª carr.: Começar com 20 tranças, 1 pc no 3° tr da agulha, 1 pc em cada um dos seguintes pontos, 2 tr, voltar.

2.ª carr.: 1 pc em cada um dos seguintes 18 pc, 2 tr, voltar.

Repetir a 2.ª carreira 166 vezes mais.

Pôr o trabalho numa gomma fina e passar de forma a ficar com as seguintes medidas:

A tira da gola — 45 cms.

O jabot — 27 x 30 cms.

Execução: Correr uma linha nas pontas da parte de tricot, franzindo um pouco e cozendo um pedaço em cada ponta da tira de crochet.

CULINARIA

SANDWICHES

DE NOZES: — Tres chicaras de farinha, meia colherinha de sal, quatro de fermento, uma chicara de assucar, uma de leite, um ovo, tres quartos de chicara de nozes. Deixa-se descansar a massa durante uns vinte minutos, depois vae ao forno regular.

DE QUEIJO: — Soca-se um pouco de queijo de Minas ou requeijão, com sal e mostarda. Deve ficar na consistencia de manteiga, accrescentando-se umas folhas de alface picada ou conservas picadas.

DE OVOS: — Passa-se a gemma, misturada com manteira, a clara picada com sal, sobre as fatias de pão e guarnecidas com umas fatias de tomates.

DE PEPINOS: — Fatias de pão, cortadas redondas e untadas de manteiga. O pepino é cortado o mais fino possivel. Em cada sandiwche collocam-se tres dessas fatias transparentes e só a do meio é temperada em salada, afim de não humedecer o pao. Pão preto ou branco. No tempero da salada é preferivel limão ou vinagre.

DE FRANGO E "FOIE GRAS": — Cortam-se estes sandwiches ao comprido. Carne de frango assado, da parte branca, do peito, cortada muito fina, em tiras. São collocadas nas fatias de pão untadas de manteiga e um môlho branco. Colloca-se um pedacinho de "foie gras" entre duas tiras de frango.

DE LINGUA: — Mostarda misturada á manteiga para untar o pão. Cozem-se chapignos que se passam em peneira e accrescenta-se uma camada de "purée".

Para V. mesma fazer...

E' uma roupa de banho bonita e original; tecida com lã especial, resistente á acção da agua do mar e uma lã elastica do mesmo tom, que cinge bem o corpo e corrige as imperfeições, como uma verdadeira bainha, sem travar os movimentos. As explicações que vamos dar convém ao corpo 44. Para cada corpo differente augmentar ou diminuir 20 pontos (10 para deante, 10 para o lado). Vinte e cinco centimetros quadrados (5 x 5) são approximadamente 20 pontos de largura e 24 fileiras de altura. A lã emprega-se dupla e o "Filix" simples. Emprega-se lã "Malteza", resistente á agua do mar, azul rei, e "Filix" (fio elastico), do mesmo tom azul rei; 4 agulhas de aço de 26 centimetros; n. 610, para a lã e 4 agulhas semelhantes n. 12, para o "Filix".

Os pontos empregados são: 1°, ponto acanalado, "retorcido", corpo: 1 ponto direito que se faz, tomando-o por trás, 1 ao contrario; 2°, ponto acanalado, fino (beiras), 1 ponto direito e 1 no contrario; 3°, ponto "jarreteira" (hombreiras), sempre direito. Cabe advertir que as beiras são feitas unicamente com "Filix" e no corpo duas malhas com a lã e duas com o "Filix".

A frente:

Começa-se pelo meio das pernas, montando 30 pontos. Fazer de cada lado 16 vezes um augmento de 5 pontos para uma fileira do intervallo, sempre, uma diminuição de cada lado dos 30 pontos do centro, até onde estes terminem. Obtem-se assim a amplitude necessaria para a base das pernas. Fazer em seguida, para cada lado, 13 vezes uma diminuição em cada 10 fileiras. Simultaneamente, na 40ª malha, formar duas pinças deste modo: de cada lado dos 60 pontos do centro do trabalho, fazer uma diminuição antes e depois do primeiro desses 60 pontos. Repetir estas diminuições cada 10 fileiras, 9 vezes ao todo.

Uma vez terminadas as diminuições das costas, fazer 10 fileiras, fazendo de cada lado um augmento em cada duas fileiras. Simultaneamente 10 malhas mais acima da ultima diminuição das pinças fazer nesses logares 2 vezes um augmento e 9 malhas de intervallo. Trabalhar 10 fileiras em linha recta e recolher os 10 pontos mais acima das pinças.

O trabalho se acha dividido em tres partes. Trabalhar unicamente o centro da frente. Fazer em cada extremo da agulha uma diminuição em cada 2 malhas até terminar com os pontos. Concluir em seguida cada lado separadamente, recolhendo em cada extremo da agulha, 2 vezes, 4 pontos com uma linha de intervallo e sempre dois pontos até terminar as malhas. Começa-se o dorso pelo meio das pernas. Montar 30 pontos e seguir pela explicação que se deu para a frente, realizando 15 vezes um augmento de 5 pontos, em logar de 16. Dos lados fazer sempre uma diminuição cada 6 fileiras e simultaneamente, do lado do decote, recolher 2 pontos com uma linha ou intervallo até terminar os pontos. Para a frente do corpinho que se começa pelo centro (parte dos seios) montar 5 pontos. Trabalhar uma fileira realizando um augmento de ponto em ponto. Repartir o trabalho sobre três agulhas e tecer em redondo. Repetir os augmentos (5 por fileira) regularmente, uns por cima dos outros até 30 pontos entre os augmentos. O trabalho fórma assim 5 partes regulares. Recolher os pontos de tres destas partes deixando os outros pontos suspensos. Costurar a parte dos pontos recolhidos em seu logar, num dos recortes da parte alta da frente. Fazer a segunda parte (a do seio) do mesmo modo. Logo, seguindo pelos pontos deixados á parte e com o "Filix" levantar todos os pontos da parte superior do dorso, e trabalhar 9 fileiras em ponto acanalado fino (borda). Recolher os pontos. Fazer a mesma borda para a base das pernas. Para as hombreiras: trabalhar 10 pontos com o "Filix". Trabalhar em ponto "jarreteira" — 35 centimetros; fazer duas bandas iguaes e costurar no sitio proprio.

CARTA Á MULHER

Venho contar-lhe uma historia commovida, com a certeza de que vae interessal-a, porque é um exemplo maravilhoso, falando os millagres, ás suas preoccupações maternas, communs a todas as mães.

E' uma mulher que illustra esse exemplo — um symbolo, esclarecendo sobre a evolução da consciencia e a educação dos sentidos.

Helena Keller, é essa creatura... O destino aprisionou-a dentro da cegueira, da surdez e da mudez.

Foi assim: Uma febre escarlatina atacou-a tão violentamente que, ao termo della viram seus paes que a pequenina de dezoito anzes, a esperança viva que já sorria murmurando e chorava cantando, estava céga, surda e muda...

Na idade de seis annos, era uma selvagenzinha, sem nenhum governo e direcção, abandonada até da centelha divina, que seria a voz de sua mãe lhe falando de Deus, com a perfeição, a virtude, a intelligencia, a responsabilidade, a sabedoria, que estão na voz de uma mãe.

Foi então que seus paes chamaram Mrs. Macy Sullivan, professora em Boston, que toda se dedicou a educação da infeliz criança. E foi uma luta contra a natureza — a educadora, armada de talento, paciencia e bondade; a alumna, com a ansia intelligente de ser conduzida para a vida, do outro lado daquelle silencio, daquella escuridão...

Foi assim que se communicou Mrs. Macy com a pequenina: Dava-lhe objectos para tocar, depois escrevia-lhe na palma da mão as letras que diziam o nome correspondente, usando o mesmo alphabeto dos surdos mudos, com a differença apenas de escrevel-a na palma da mão para que a céguinha sentisse e comprehendesse as linhas formando as letras.

Annos se passaram do trabalho infatigavel, mas Helena sabia, emfim, coisas uteis e até scientificas. Um dia, tocando a boca da mestra, perguntou-lhe se apenas com os movimentos dos labios, diria e entenderia o pensamento. A mestra, tristemente, fel-a sentir a impossibilidade desse recurso á sua cegueira. Então, animosa, ella fez uma demonstração da possibilidade — o pollegar tocando a garganta da mestra, o index sobre o labio superior, o médio perto do nariz... Sentia as vibrações da voz e isso lhe bastava, porque trataria de fazer o mesmo. Mrs. Macy acreditou naquella força de vontade. Depois de muitos annos Helena alcançou expressar-se pelo movimento dos labios, para, aos vinte annos ir á Universidade, completar os seus estudos, sempre assistida pela mestra em cuja boca lia as lições do mestre.

E foi assim que chegou a ser Helena Keller, a escriptora notavel de livros de texto, de "Minha vida" e "Chave de minha vida", a mestra, a oradora, em theatros e escolas americanas, auxiliando, instruindo, consolando aos seus irmãos em destino, pela força espiritual e a fé em si mesmo.

Veja v. que exemplo maravilhoso ao metodo educacional que appella para os sentidos da criança!

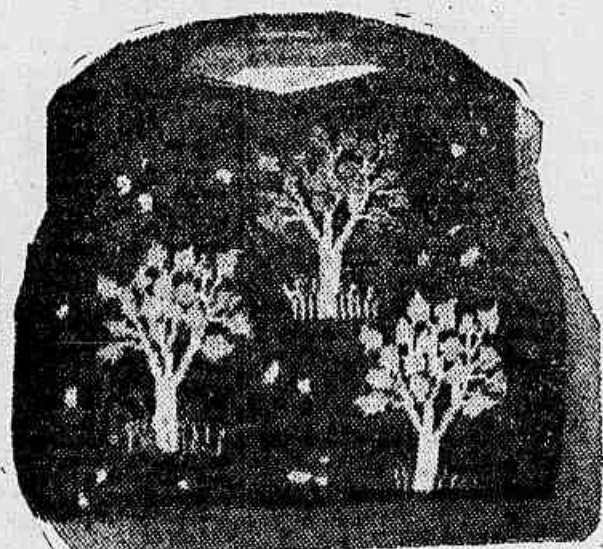
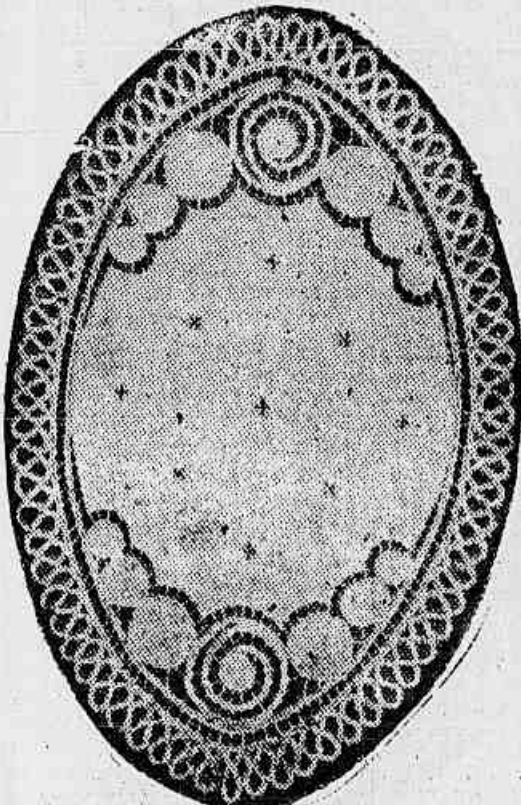
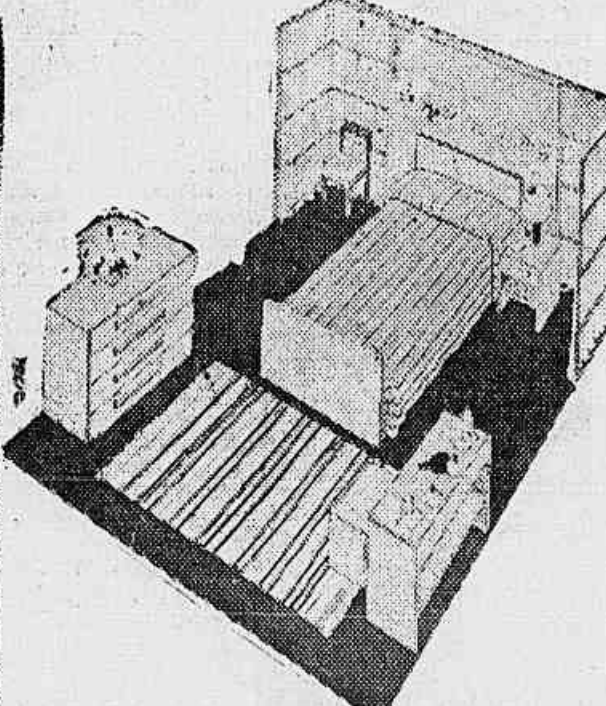
Um sentido só fez de uma selvagenzinha a victoriosa a quem o humorismo de Mark Vwain, humanizando-se, comparava á grandeza de Napoleão, pelos obstaculos terriveis que ambos puderam vencer.

Um sentido só! e bastou-lhe para libertar-se, para nos dar a formosa confissão de sua fé: Eu vejo com minhas mãos e ouço e falo com minhas mãos..."

Maria JOSE'.

OS BELLOS ESTAMPADOS

Todos os mostruarios de tecidos estão confirmando que os "imprimés" são ainda a novidade mais bella. E' que, de tão bellos, são sempre novos, differentes. Estes modelos são capazes de satisfazer a leitora.

DETALHES BONITOS

Um sacco muito pratico, fechando tão bem quanto uma bolsa, bordado a lã, e um pequeno panno de mesa, oval, aproveitando alguns retalhos de linho, com bellos motivos bordados com ponto de "teston", "picot", guarnecido á roda de renda ou "lacé"

CONSELHOS

MANCHAS DE TINTA — Para tiral-as, de um tapete, sobre ellas deita-se um pouco de sal, immediatamente. Depois, retirado o sal, esfreguem-se as manchas com um pedaço de limão. Lava-se com uma esponja e agua morna.

PARA ENGOMMAR OS BORDADOS — Se o bordado, feito á mão, está machucado, pode-se-lhe dar um aspecto de frescura, molhando pelo avesso, com um pouco de agua levemente gommada e levando um pouco de pedra hume. Passa-se então o ferro quente sobre o bordado que, feito á mão, parece ter sido feito em bastidor.

LIMPEZA DAS VASILHAS DE ZINCO — Depois de algum tempo de uso, essas vasilhas perdem o seu aspecto agradavel, apesar do todo cuidado que se tenha. Mergulhem-se então as vasilhas de zinco, durante alguns segundos, nesta mistura: duas partes de agua e uma de acido sulphurico. Ao sair desse banho, os objectos são esfregados com um panno para retomarem o brilho.

MANCHAS DE FERRUGEM — Sobre as fazendas brancas, são tiradas com acido oxalico, desfeito em muita agua. Para as fazendas de côr, emprega-se o acido chlorydrico, também misturado com agua. Tenha-se o cuidado de molhar bem o tecido, antes de applicar o acido e enxugar rapidamente. Estes acidos, se não houver o cuidado exigido, podem atacar a fazenda ou a côr. O creme de tartaro é mais aconselhado, porque não tem perigo. Deve ser bem pulverizado, para applical-o sobre as manchas, humedecendo-o para lhe dar o poder mordente. Deixa-se assim 8 ou 10 minutos. Depois, esfregar suavemente entre os dedos, até desapparecer o sal. Enxaguar em agua fria.

O LAR MODERNO

Sala de jantar e sala de estar. Moveis laqueados. Paredes de côr acastanhada, cortinas "beije", de "voilá", levando nas extremidades barras brancas. Quarto de dormir, com uma divisão separando-o de uma sala de jantar, por exemplo. Um tapete escuro e os moveis necessarios e possiveis dentro do pequeno espaço

AUTOMOBILISMO

Os methodos para examinar o funccionamento das velas

Existem diversos methodos empregados habitualmente para examinar uma vela que se julga defeituosa, mas nem todos são infalliveis. Por exemplo: se a vela é collocada sobre a cabeça do cylindro, póde provocar uma faisca quando o motor está em funccionamento, mas nas verdadeiras condições de funccionamento, na cabeça do cylindro, onde a vela encontra uma pressão atmospherica cinco vezes menor, a corrente póde pasar mais facilmente por meio de um curto circuito, ou pela presença de huminade em qualquer ponto do systema. Em taes casos, é provavel que o melhor seja o antigo, de formar um curto circuito entre a cabeça do cylindro e as velas, uma por uma. Se não baixam as revoluções é natural que a vela em questão não funcciona adequadamente, e o melhor que póde fazer é substituil-a.

Conselhos para o automobilista

O REGULADOR DE GAZ

Em alguns carros, a ligação entre o estrangulador e o pedal do accelerador é tal que se a mola de retorno se rompe ou se desvia, o proprio peso das peças tende a abrir por completo o estrangulador. O conductor descobre neste caso que, ao levantar o pé do pedal este permanece baixo e o motor continua funccionando com o estrangulador aberto. O remedio imediato consiste, como é natural, em desconectar.

Se a mola quebrou perto de um dos extremos talvez seja possivel reparal-a com um pedaço de arame. Do contrario póde-se fazer um concerto rapido com um pedaço de borracha cortado de uma camara velha. Depois de prender a tira da borracha nas espigas que normalmente prendem os extremos da mola, tem a peça funccionando pelo menos até a proxima officina.

O FECHO DA ALIMENTAÇÃO DE GAZOLINA

Um automobilista experimentou certas difficuldades com o systema de alimentação de gazolina do seu carro e os peritos da localidade em que vivia fizeram toda especie de esforços para resolver o problema. Funccionava perfeitamente bem nos dias frios mas quando fazia calor o proprietario do carro tropeçava com o inconveniente de não poder fazel-o arrancar depois de uma parada principalmente uma subida. Depois de algum tempo tudo corria ormalmente.

Esta difficuldade tem sua origem uma obstrucção do cano do combustivel causada pela evaporação. Algumas vezes, o cano que liga o tanque posterior com a bomba está collocado muito proximo do tubo de escape e nesse caso se o carro se detem quando este tubo está muito quente, produz-se uma ebulição local de gazolina no outro cano e consequentemente um fechamento por evaporação que se corta quando o carro torna a esfriar. Tambem é possivel que a difficuldade tenha por origem a presença de vapores no cano, na parte que fica entre a bomba e o carburador. Em qualquer dos casos a distancia entre os dois canos deve ser augmentada para entrar evaporação.

Tambem um pedaço de amianto entre os canos pode dar bom resultado.

O EMPREGO DO ALGODÃO NAS ESTRADAS AMERICANAS

Espera-se que a descoberta de um novo uso para o algodão permittirá ao governo dos E.E. U.U. empregar toda a quantidade accumulada desse producto. O algodão será utilizado na construcção de uma rede de caminhos ruraes, de accordo com um plano do governo americano. Desde 1926 os caminhos de pouco transito começaram a ser coberto com uma camada de asphalto ou alcatrão e, como material fixador, tem sido empregado com vantagem um tecido especial. Esta classe de pavimentação resultou muito conveniente por ser de preço relativamente barato e de facil conservação.

Este processo foi melhorado no Estado de Mississipi, onde se inaugurou, a titulo experimental, o primeiro caminho de algodão. Mas o methodo aperfeiçoado tornou-se mais complexo.

Primeiramente se estende uma mescla de cal e pedra que é coberta com uma capa de alcatrão. O algodão vem logo depois do alcatrão e ultima camada é asphalto misturado com pedras finas. Os partidarios deste processo affirmam que os caminhos assim feitos são duraveis e apresentam uma superficie lisa, como provam os trechos já construidos.

E' necessario recordar que o governo da União tem actualmente sob sua fiscalização directa ou indirecta, uma quantidade de algodão em bruto que se eleva a cinco milhões de fardos.

Como é natural, quanto mais depressa se collocar esta quantidade enorme de algodão, mais solida ficará a situação no mercado interno.

A "estrada de algodão" parece resolver um dos grandes problemas americanos.

O representante do Instituto do Algodão, Mr. Charles K. Everett, de Nova York, que descobriu novos empregos para o referido producto, acha que dentro do prazo de um anno serão gastos nada menos de cem milhões de dollares na construcção de estradas do novo typo.

OS CARROS "1936" NA EXPOSIÇÃO DE NOVA YORK

NOVA YORK, por via aérea — Espera-se que a proxima exposição de automoveis que se organiza no Gran Central Palace desta cidade reuna visitantes vindos de todos os pontos dos Estados Unidos e do Canadá.

Como resultado das intensas investigações feitas para a construcção dos novos modelos de carros, estes offerecerão uma maior segurança e duração, sendo ao mesmo tempo de uma forma mais interessante e uma das caracteristicas mais originaes da exposição que se inaugurará dentro de poucos dias será o ambiente que está sendo preparado para a exhibição dos vehiculos. Existem milhares de motoristas que jámais viram uma fabrica de automoveis e em consequencia, não estão ao par dos detalhes dos intrincados processos utilisados para fabricar e montar as diversas partes.

Em este fim serão exhibidas grandes ampliações photographicas para revelar todos os detalhes.

Na preparação do salão trabalham mais de cem operarios.

As cores predominantes na decoração serão o azul claro, o vermelhão e o cramo.

ASSENTOS MAIS COMMODOS

Uma das caracteristicas principaes dos modelos de 1936 será o encosto dos assentos "com respiradouros". O novo material que se emprega na sua construcção é um tecido de lã de camello, e os assentos têm um enconsto poroso que ajusta automaticamente a pressão de ar. Isto permitte uma livre circulação de ar e augmentam dessa forma as commodidades da viagem.

Estes novos assentos podem ser lavados com sabão e agua. As experiencias feitas nos laboratorios das companhias fabris, para por a prova as suas caracteristicas e sua duração, demonstraram que causam menos brilho na roupa o que é importante para as pessoas que viajam muito de automovel.

O interior dos novos carros será mais claro o que é muito agradavel a vista.

Um fabricante de varios dos modelos mais custosos exhibiu ao publico esta semana seu novo 1936. Tem cinco typos differentes de carros, tres dos quaes são de oito cylindros, um de doze e outro de dezeseis. O preço de venda de todos elles fora rebaixado consideravelmente. Um dos carros de oito cylindros constitue uma verdadeira novidade e em razão das muitas caracteristicas vantajosas que tem espera-se que alcance uma grande popularidade entre os automobilistas que comprem carros cujo preço oscila entre 1.500 a 2.000 dollares. Este carro, segundo o annuncio dos directores da companhia foi desenhado com o proposito de fazer frente as exigencias das pessoas que gostam de viajar commodamente em um automovel que não seja muito largo e que possa ser guiado com facilidade nas ruas das grandes cidades. Ademais a extrema facilidade de seu manejo e estacionamento torna-o um carro conveniente para senhoras. Igualmente será apreciado por todos os automobilistas que desejam uma acceleração rapida e queiram viajar com velocidade até 160 horarios.

Em todos os modelos as carrosserias tem um isolamento perfeito contra ruidos e mudanças de temperatura.

OPTIMISMO SOBRE OS NEGOCIOS

Um conhecido dirigente da industria de automoveis declarou que no anno proximo melhorarão os mercados para a collocação dos carros de alto preço e que as vendas serão maiores que nos annos anteriores. E accrescentou:

"Creio que a procura dos carros de preço alto apenas demonstrará que o publico sabe julgar mais acertadamente o valor dos novos modelos e reconhece as melhoras que foram introduzidas nos diversos typos de carros. Tambem notase maior sentimento de confiança sendo isto o indicio de que virão melhores tempos.

"Nestes ultimos annos a fabricação de vehiculos a motor aperfeiçoou-se muito e os carros mais modernos offerecem maior segurança com o tecto de aço, freios hydraulicos, centro de gravidade mais basto e bastidores de grande resistencia."

Além dos automoveis na Exposição de Nova York serão exhibidos novos modelos de motores Diesel, e até mesmo um carro de passageiros com motor dessa marca.

Informações dos Estados

RIO GRANDE DO SUL

SANTA MARIA

Congresso Eucharistico

SANTA MARIA, novembro. (Do correspondente). — Deverá ser um acontecimento inédito nos annaes da cidade o Congresso Eucharistico que aqui se realizará nos dias 29 e 30 de novembro e 1º de dezembro proximos, por occasião do jubileu sacerdotal de D. Antonio dos Reis.

O Congresso dividir-se-á em sessões de estudo e em manifestações religiosas propriamente ditas. Nas sessões de estudo, far-se-ão ouvir as melhores vozes do laicato catholico riograndense. Entre outros, o dr. Adroaldo Mesquita da Costa, o dr. Armando Camara, o dr. Hildebrando Vesfalen, o dr. Agostinho Cruz e o dr. Mario Reis, que falarão sobre problemas religiosos de actualidade, relacionados com o Sacramento da Eucharistia.

A parte religiosa, constará de tres concentrações e communhões geraes, na praça principal; no dia 29 concentração e communhão geral das crianças; no dia 20, communhão geral das senhoras e moças; no dia 1º de dezembro, communhão geral dos homens. Calcula-se que nessas communhões geraes tomarão parte 4.000 crianças, 3.000 senhoras e moças e 2.000 homens.

As festas encerrar-se-ão com uma procissão, com o Santissimo Sacramento.

Um côro de mais de 300 vozes executará os canticos sagrados e lithurgicos proprios dos actos religiosos.

O governador do Estado, prometteu ao presidente da Commissão, dr. Francisco Marianno da Rocha, uma reducção de 50 por cento nas passagens da Viação Ferrea aos que forem assistir a essa concentração catholica.

GOYAZ

GOYAZ

Monumento á Bartholomeu Bueno

GOYAZ, novembro. (Do correspondente) — Vae ser erguido no ponto culminante da serra dos Pyreneus um monumento de vastas proporções á Bartholomeu Bueno da Silva, o bandeirante que descobriu as minas de ouro de Goyaz, e que depois tanto soffreu pela ingratidão do governo portuguez.

A' testa do movimento destinado á obtenção de meios para essa homenagem do povo goyano ao grande descobridor, está D. Manoel, arcebispo de Goyaz, que já iniciou as providencias para o proximo inicio dessas obras.

CAMPANHA ANTI-ALCOOLICA

GOYANDIRA, novembro. (Do correspondente) — Sob a direcção da igreja evangelica local, iniciou-se, nesta villa, uma campanha anti-alcoolica, da qual se esperam optimos resultados.

O rev. Ellel Martins, pastor evangelico, já fez duas palestras a respeito, na "gare" da Estrada de Ferro Goyaz, por occasião da passagem dos trens.

No templo evangelico, foi estudado o thema: "A doutrina biblica da temperança" e no salão do Forum, os clinicos drs. Luiz Mendes e José Carneiro fizeram conferencias a respeito dos effeitos destruidores do alcool no organismo humano.

Igualmente, no Grupo Escolar local, sob a direcção da normalista D. Floracy Artiaga, foram feitas diversas palestras aos alumnos, tendentes a orientał-os sobre os maleficios do uso do alcool.

LUZ ELECTRICA EM CUMARY

GOYANDIRA, novembro. (Do correspondente) — Brevemente, talvez em principio do anno, a séde do prospero districto de Cumary, deste municipio, será dotada de luz electrica publica e particular. A empresa Fayad Irmão & Cia., com séde em Catalão, e concessionaria do privilegio de força e luz, para aquelle e este municipio, está promovendo a respectiva installação, já estando bastante adeantados os serviços.

MINAS GERAES

SANTOS DUMONT

Professorandos de 1935

SANTOS DUMONT, novembro (Do correspondente) — Até o fim do mez estarão terminados os exames finaes das alumnas da Escola Normal S. José, que este anno concluirão o curso e cuja festa de collação de grão terá logar a 8 de dezembro, sendo paranympho o professor Orfilo Tavares.

São as seguintes as diplomandas de 1935: Anna Homem de Carvalho, Arminda Ascensão Neves, Alda de Paula, Adalgisa Silva, Branca Morган da Costa, Cecilia B. Guedes Machado, Elabir Bastos Gama, Gilda Martoni, Hella Neves, Helena Ribeiro Pereira, Leny de Oliveira Lessa, Maria Apparecida Machado, Maria Luiza Alves de Souza, Maria de Lourdes Nunes da Costa, Nair Martins Barra, Octavia Teixeira Villanova, Ruth Gama dos Santos, Ruth Pereira da Costa, Sonia Vieira Marques, Tilza Gama dos Santos, Yvonne Silva Escobar, Yolanda Pampanelli.

CARANGOLA

Novo promotor de justiça

CARANGOLA, novembro (Do correspondente) — Em virtude de permuta do cargo com o promotor de Justiça da nossa comarca, já se encontra aqui, procedente de Rio Novo, o dr. Antonio Saturnino de Mendonça Junior, o qual já entrou em exercicio.

Distribuição de sementes de algodão

CARANGOLA, novembro (Do correspondente) — A Prefeitura daquiriu grande quantidade de sementes seleccionadas de algodão, afim de, distribuindo-as com os agricultores, acompanhadas das devidas instrucções, fomentar nesse municipio a cultura daquella fibra.

RAUL SOARES

Novo estabelecimento de educação

RAUL SOARES, novembro (Do correspondente) — Sob a direcção da sra. Raymunda de Abreu Castro, diplomada pela Escola de Ponte Nova, foi fundado um novo estabelecimento de ensino.

RIO DE JANEIRO

CAMPOS

Bibliotheca de Ayrizes

CAMPOS, novembro (Do correspondente) — Em uma das ultimas sessões da Associação Commercial, o sr. Bartholomeu Lysandro lamentou, em seu discurso, que o governo municipal tivesse assistido de braços cruzados á retirada de Campos da bibliotheca do sr. Alberto Lamego, que foi vendida por duzentos contos, ao Estado de São Paulo, facto realmente lamentavel, pois Campos perdeu o mais bello e rico patrimonio intellectual do Estado do Rio, não se comprehendendo porque é, assim, relegado ao desprezo e á indifferença um thesouro de preciosidades como o era a bibliotheca de Ayrizes.

UBERABA

Sociedade Rural do Triangulo Mineiro

UBERABA, novembro (Do correspondente) — Em assembléa ordinaria da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, realizada a 3, em virtude da reforma dos estatutos, foi eleita e empossada a nova directoria: presidente effectivo, dr. Silverio José Bernardes; 1º vice, dr. Mozart Furtado Nunes; 2º vice, Antonio M. Fontoura Borges; secretario geral, Gastão Cruvinel Ratto; 1º secretario, Orlando Rodrigues da Cunha; 2º, Adelino Borges de Araujo; thesoureiro, Jonquim Machado Borges.

BARBACENA

Collação de grão no Gymnasio Mineiro

BARBACENA, novembro (Do correspondente) — Realizar-se-á a 7 de dezembro vindouro a solemnidade da collação de grão dos alumnos do Gymnasio Mineiro que este anno terminaram o curso, estando marcados varios festejos.

Assim, terá logar ás 9 horas missa solemne, na capella, onde cantará um conjunto de senhoritas.

A's 19 horas, no salão nobre, dar-se-á a solemnidade da entrega dos diplomas em sessão magna, presidida pelo reitor, dr. José de Castro Valerio. Falarão diversos oradores, inclusive o professor Jorge Alves Possa, paranympho, e em seguida baile.

JUIZ DE FO'RA

Patronato de Menores

JUIZ DE FO'RA, novembro (Do correspondente) — Pelo dr. Miguel Luiz Detsi, promotor da 1ª Vara, foi ha tempos lançada a idéa da fundação, nesta cidade, de um Patronato de Menores.

Encontrando apoio, o dr. Miguel Detsi teve em torno de sua iniciativa a cooperação de nomes de projecção.

Realizando varias reuniões, com a cooperação de d. Justino de Santanna, bispo de Juiz de Fóra, os promotores deliberaram activar a campanha para a construcção de um estabelecimento, com o auxilio do povo e dos poderes publicos.

O mysterio do "Lusitania"

O TORPEDEAMENTO FOI CASUAL?

(Continuação da 1ª pagina)

com suas duas filhas, o pequeno hotel.

Na noite anterior ao naufragio, cinco marinheiros foram trazidos ao hotel completamente exhaustos. Tinham ganho a costa num barco aberto. A senhora Murphy affirmou que os mesmos pertenciam á tripulação de um navio carvoeiro.

O capitão declarou que, nas proximidades de Kinsale, um submarino os fizera parar, e que o commandante viera a bordo. Ordenou que todos abandonassem o navio, pois iria afundal-o.

— Sinto muito o occorrido — accrescentou o commandante. Vocês não têm sorte. Não nos preoccupamos com naviozinhos como este. Encontrámol-o por acaso. Estamos esperando o "Lusitania".

A senhora Murphy não tem duvidas sobre a veracidade desta historia.

O commandante Schwieger poderia ter esclarecido tudo, mas hoje jaz no interior do "U-88", poucas milhas ao norte do tumulo do "Lusitania".

O segredo do seu barco talvez nunca seja conhecido, mas ha outros, talvez até mais ineditos, que o "Orphir" tentará desvendar.

O DIARIO PERDIDO

Vinte annos se passaram desde que o "Lusitania" teve a sua sorte decidida. Nesse periodo Baylies perdeu o seu diario, onde havia registrado as mensagens apanhadas nas duas noites que precederam a catastrophe. A maior parte dellas constava de perguntas ansiosas: "Está tudo em ordem?", e outras vezes: "Boa viagem". Uma das mensagens era de Charles Frohman, famoso actor da Broadway, e que dizia: "Tudo está perfeitamente normal".

Baylies recebeu mensagens do navio durante dois dias após a partida. Depois desse tempo a sua estação, como muitas outras, não teve poder para captar emissões longinquas, inclusive os signaes de S. O. S. enviados quando o navio já afundava.

Quando o "Titanic" naufragou, após chocar-se com um ice-berg, Baylies colheu signaes emittidos pelo "Carpathia", o primeiro navio a alcançar o local do desastre. Conduzia então uma estação do governo com o prefixo "1 Z N". Quando o "S. S. Roma" deu de encontro ás rochas, em Nomans, durante uma cerração, Milton captou tambem as mensagens enviadas ao cutter "Acushnet".

OPERADOR LICENCIADO AOS 17 ANNOS

Com a idade de 17 annos, Baylies era um operador telegraphico de primeiro grão, tendo autorização para trabalhar em qualquer navio ou estação dos Estados Unidos. Por esse tempo só havia um posto acima, que era dado aos operadores que tivessem S. O .S. em casos de perigo.
sido forçados a emittir signaes de

Baylies passou diversas horas agradaveis, em 1915, "conversando" com Archie Thomas, um leproso cujos amigos haviam presenteado com um apparelho de radio. Durante a guerra, Baylies operou na Marinha e durante algum tempo serviu num barco torpedeiro, navio-escola destinado a ministrar ensinamento sobre as insignias navaes.

"MOLEQUE RICARDO"

(Conclusão da 2ª pagina)

seja pobre ou rico (o pobre, ao contrario do que affirmam muitos romancistas proletarios nos seus livros, tambem têm moral), communista ou integralista. E' por isso que os communistas não gostam do livro, não lhe deram a projecção que têm dado agora ao "Jubiabá" de Jorge Amado; é que "O Moleque Ricardo" mostra o quanto estão sendo enganados e ludibriados os communistas sinceros. Muitos communistas do Brasil não terão coragem de experimentar a esplendida carapuça que é o Dr. Pestana, mas o certo é que ella se ajusta perfeitamente á cabeça de muita gente boa, á muita gente que se julga sincera no communismo brasileiro. A gente ás vezes pensa que tem dó dos outros mas o certo é que temos pena é de nós, da nossa situação miseravel, de nossa pelle. Quando se nos depara uma situação mais saliente e uns cobrinhos no bolso, nós damos o fóra nisso tudo e, ahi é que somos sinceros, vamos cuidar de nossa vidinha burgueza.

Foi com uma profunda admiração pela sinceridade do autor que chegamos á ultima pagina de "O Moleque Ricardo". Esperemos agora que José Lins do Rêgo volte com o seu Carlos de Mello para o Recife de seus tempos de estudante e nos mostre a agitação nos meios estudantino de um modo mais fulgurante, pois que as passagens que encontramos nesse romance são muito pallidas. Vimos os operarios agirem por si proprios e serem tapeados por um falso pregador de uma falsa demagogia. Queremos ver agora as idéas de Carlos de Mello e a sua acção mais larga deante de taes acontecimentos. Queremos ver como é que o espirito de Carlos de Mello do "Menino de Engenho" e do "Doidinho", um menino bom que evitava descarrilamentos de trens, pôde tornar-se o espirito estagnario e pouco sociavel do bacharel Carlos de Mello de "Banguê".

EPISODIO COREOGRAPHICO

(Conclusão da 2ª. pag.)

dava no meio da "Gigolette". Eu relaxei:

— Muito bem, dona Martha. Agora vamos mesmo.

Dei afinal o primeiro passo. Eu fui para a frente, mas dona Martha tambem avançou. Foi um esbarro, ficámos no mesmo logar. Rimos. Armando não viu. Dona Martha estava vermelha:

— Meu filho tem a quem sair...

— Qual nada, dona Martha. E' questão de um pouco de paciencia. Procure apanhar o compasso e me obedecer.

Ella riu e fez-se resoluta:

— Toca p'ra frente!

Outro passo, novo esbarro. Dona Martha era um tanto cheia do corpo, já disse. Bem cheia de corpo, corrijo aqui. Além disto, era mais alta do que eu, que, franzino, não tinha forças para commandal-a, conduzil-a. Não fossem os dois copos de cerveja e a aula teria sido impraticavel. Porque dona Martha, antes de começarmos, emquanto conversavamos, numa cortezia feliz, abrira cerveja. Duas garrafas. Bebi dois copos mal cheios. Mas eu tenho a cabeça fraca. Dois copos e a alegria jorra, a consciencia do ridiculo desapparece. Foi sob este benefico influxo que demos o terceiro esbarro, puzemos novamente o disco que terminara e lá fomos aos solavancos pelo "ring" da nossa disputa, eu teimando em dirigil-a, ella mandando realmente com o corpo de chumbo, que não abrigava a menor parcella do "instincto do one-step".

Após uma hora disto, alagado em suor, desalinhado, o braço dormente, as botinas miseravelmente arranhadas, desabei no sofá. Dona Martha caiu ao meu lado, não menos suada, não menos extenuada, mas feliz.

— Agora sei, disse com o melhor e mais sincero sorriso de alegria. Agora eu sei. Não farei feio!

Não sei se fez. Não fui ao chá, nem conhecia ninguem que tivesse ido para me informar. Sei que Armando me perguntou na rua:

— Você acha que mamãe aprendeu?

A pergunta foi séria, mas eu ri e elle tambem, porque se é que dona Martha aprendeu, foi com ella mesma. Durante uma hora, apesar dos meus bons esforços em contrario, ella dansou o que bem entendeu como sendo "one-step". E se houve um alumno, este fui eu. Aprendi que caridade e cerveja eliminam o ridiculo, o que é moralidade e alta moralidade.

Auscultando o pensamento de uma das sobreviventes

(Conclusão da 1ª pagina)

tes. Uma das maiores administradoras das minas carboniferas de Welch e directora de vinte e sete outras corporações, Lady Rhondda tem, ainda, energia sufficiente para participar dos interesses politicos e sociaes da nação, utilizando o magazine que fundou, "Time and Tide", como vehiculo de apresentação das suas idéas.

Margaret é escosseza do lado materno e gauleza do paterno. Seu pae, David Alfred Thomas foi a principal causa do espantoso successo de sua carreira. Nascida em 1883, como fosse a unica filha, Thomas resolveu creal-a no sentido de poder chegar, algum dia, a realizar a obra de um homem. Havia elle passado da condição de mineiro para o controle de vastos tunneis carvoeiros e determinou levar a coisa avante.

Após a sua formatura na Universidade de Somerville, em Oxford, Margaret veiu trabalhar com o pae e em breve já administrava varias sub-divisões de grande mina. Casou-se com Sir Humphrey Mackworth em 1908 mas desfez a união em 1922. Como esposa joven que era, teve occasião de desposar a causa feminista, além de participar dos negocios do pae.

A guerra revolucionou tudo. Thomas foi feito controlador de Viveres na Grã Bretanha. Foi assim que pae e filha se encontraram nos Estados Unidos e adquiriram passagem de volta ao lar no "Lusitania". Quando o torpedo attingiu o transatlantico achavam-se separados. Lady Rhondda foi recolhida como morta, horas depois, por um barco de pesca. Mas a resistencia que lhe é peculiar ajudou-a a sobreviver. Chorou de alegria ao avistar seu pae esperando por si no caes, em Queenstown.

Em 1916 Alfred Thomas foi uma vez mais á America, mas desta vez não levou a filha. Collocou-a, por outro lado, no commando geral de todo o seu negocio, que foi realizado satisfatoriamente. Seu pae foi condecorado Primeiro Visconde de Rhondda em 1918 e ao morrer, no mesmo anno, Margaret herdou-lhe o titulo.

Desde então as propriedades de Rhondda transformaram-se em vastas corporações e immensa riqueza, emquanto Lady Rhondda, além das actividades commerciaes, iniciou uma campanha que lhe possa garantir um assento na Camara dos Lords. E' tambem uma grande defensora da paz por intermedio da Liga das Nações.

Não tendo ainda cincoenta e dois annos de idade, é sympathica, de olhos escuros, intelligente e de decisões rapidas. Fala brandamente mas com firmeza. Sabe o que quer e por que quer. Os que antes se resentiam do seu successo na industria agora escutam os seus conselhos com grande fé e intenso interesse.

VIDA DOS CAMPOS

O QUE TODO CRIADOR deve saber de veterinaria

CAPITULO VII

DOENÇAS DOS COELHOS E SEU TRATAMENTO

(Conclusão)

Eurico SANTOS

Septicemia — E' doença de extrema gravidade causada pelo "bacillus septicus cuniculi", que se encontra no sangue dos coelhos.

Symptomas — A rapidez com que evolue a doença quasi não deixa perceber os symptomas.

Os animaes entristecem, não comem e, quando os queremos seguir, não reagem fugindo. Nota-se a coriza.

Ha no emtanto digno de nota que a corisa contagiosa, até então tida como uma doença independente, não passa o mais das vezes duma manifestação da septicemia.

O caso é algo semelhante ao que se deu com a bouba das aves, que hoje se sabe não passar duma manifestação cutanea da dipheteria — V. Corisa contagiosa.

Para segurança absoluta do diagnostico da septicemia só o exame microscopico do sangue.

Tratamento — Quando se nota a doença, trata-se de vaccinar os coelhos. A vaccina apropriada não existe entre nós.

Como a doença é grandemente contagiosa deve-se queimar os animaes mortos e desinfectar as coelheiras rigorosamente.

Corisa contagiosa — E' um caso particular de septicemia.

Symptomas — O coelho espirra e traz as narinas humidas. Julgou-se por muito tempo que esta corisa contagiosa, fosse uma forma otorino-faringica da eimeriose (coccidiosa) mas está delucidado perfeitamente que se trata duma manifestação septicemica..

Tratamento — Conhecido a origem do mal o remedio não pode ser outro senão as vaccinas contra a septicemia.

Corisa simples — Occorre nos coelhos corisas não infecciosas, consequente de simples resfriados.

Tratamento — Basta pingar nas narinas um pouco de Mistol, ou oleo gomenolado para obter cura rapida.

Convem sempre desconfiar da septicemia.

Eimeriose — Coccidiose. Não é facil o dignostico no animal. Tristeza, diminuição do apetite e consequente emagrecimento não chegam para uma identificação segura desta parasitose. Mais além destes signaes nota-se que o pello facilmente se desprende quando por elle puxa nas suas mucosas pallidas mostram grande anemia, algumas vezes o ventre augmenta de volume (em certas indigestões com meteorismo da-se este augmento) e nota-se diarrhea.

Ha dois typos de eimeriose a intestinal e a hepatica, distinguidas facilmente pelo exame do cadaver.

O figado na eimeriose hepatica está cheio de pontos brancos e duros do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Tratamento — Dissolver em meio litro de oleo de amendoim 50 grs. de acido timico.

Para isto põe-se em banho-maria a 80º e durante meia hora.

Depois junta-se o remedio ao farello, tantos centimetros cubicos da mistura, quantos de ks. de peso vivo tiver o animal.

Talvez seja preferivel usar o ictargan na dose de 3 decigrammos por peso vivo.

Prophylaxia — Desinfectar rigorosamente as coelheiras. Pôr comedouros altos para não infestar os alimentos. Não pôr os excrementos dos coelho nas hortas que fornecem verduras crúas a estes animaes porque de novo viriam os eimeridios infestar os coelhos. Usar coelheiras apropriadas com fundo de tela.

Prisão de ventre — E' sempre prudente, ao notar-se, combater a prisão de ventre, que pode fiarlizar numa obstrucção intestinal.

Tratamento — Dar uma nutrição aquosa. Pôr nas farelladas sulfato de sodio. Comece por 3 grs. e vá diminuindo até uma pitada diaria.

Dar leite desnatado e azedo.

Nos casos mais graves, oleo de ricino, uma colher das de café.

Diarrhéa — Occorre em muitas molestias, mas aqui só tratamos da diarrhéa alimentar, isto é, aquella que apparece em consequencia duma alimentação defeituosa, alimentos azedados.

Assim, pois, convem certificar-se por outros symptomas e mesmo por exame das fezes, que não se trata de vermes intestinaes, eimeriose.

Tratamento — Ligeira dieta. Arroz cozido e leite desnatado já coagulado. Se não bastar: dieta hidrica durante 48 horas, pondo na agua sulfato de ferro a 1 1|2 por 100.

Sarna auricular — A mais grave das sarnas do coelho é a auricular devida ao "Psoroptes cuniculi", que ataca o conduto auditivo, causando otorreias, prurido e até ataques epileptiformes.

Tratamento — Limpam-se as orelhas, removendo as crostas, usando oleo e não agua para esta operação.

Após a limpeza rigorosa instilam-se algumas gottas da seguinte mistura:

Oleo	50 grs.
Petroleo	20 grs.
Creosoto de faia..	2 grs.

Sarna do corpo — Geralmente começa de ordinario, nas visinhanças do nariz, ganha os labios, fronte, mento e face externa das orelhas.

Devido ao prurido o coelho coça-se de continuo e assim traz o parasita para a base das unhas, planta do pé e jarrette etc.

Tratamento — Preferir oleo de amendoim ou de ricino em partes iguaes com oleo de cade, ou então Mitigal.

Verminoses — Os coelhos são parasitados por varios vermes intestinaes. Verificando-se a presença de ovos e vermes nas fezes deve-se tratar de ministrar um vermifugo que pode ser de preferencia a camala, de acção, contra os nematodeos (vermes redondos) e os cestoideos (vermes chatos).

A camala usa-se na dose de 1 gr. por kilo de peso do animal.

CORESPOMDENCIA

AINDA SOBRE A CULTURA DO ALGODÃO

A. Coutinho Campos — Itaperuna — E. do Rio — Escreve-nos:

Como assignante de O JORNAL é a terceira vez que me dirijo ao senhor, mas desta vez, desejava obter resposta por carta, pelo motivo da demora das respostas vindas pela a "Vida dos Campos", e francamente acho que os conselhos do senhor, contêm bastante technica, e nós os agricultores do Estado do Rio, estamos muito atrazados, usando a agricultura dos nossos avós do tempo da escravidão, principalmente no tocante á qualidade do terreno e adubações, é muito commum esta phrase: "As nossas terras não precisam de adubos".

Pelos motivos acima expostos, desejava que o senhor me respondesse aos itens seguintes, com "menos technica" possivel: Sobre algodão e mamona separadamente:

1º — Qual o modo de preparar o terreno?

Pelo O JORNAL sei aonde adquirir as sementes e por que preço.

2º — Qual a quantidade de sementes por hectare?

3º — Como se faz o plantio?

4º — Trato; o expurgo é indispensavel?

5º — Colheita e beneficiamento.

6º — Depois de plantado o milho póde plantar o algodão ou a mamona?

7º — O algodão prefere terreno alto ou baixo?

Resposta — Ultimamente mais não faço que responder consultas sobre mamona e algodão, todas dirigidas a esta secção por "constantes leitores", o que me faz crer que a constancia não é lá muita e tanto assim que lhes têm escapado as respostas sobre o assumpto que lhes interessa. Sobre mamona no domingo passado deixei esclarecimento e assim volto a tratar do algodão.

1º — O algodoeiro vegeta em quasi todas as terras, mas prefere os solos profundos e permeaveis.

Não lhe servem as terras humidas, os terrenos de matta recem-derrubada, as terras muito acidas.

Convem arar duas vezes o terreno. Em São Paulo aram a primeira vez de abril a julho e a segunda de setembro a outubro.

E' claro que após a segunda aradura, passa-se a grade de disco ou a de dentes, ou ainda primeira a de discos e em seguida a de dentes.

Na falta das grades um pranchão pode fazer este trabalho.

2º — No plantio a mão, pondo 7 a 8 sementes por cova, 30 a 35 kilos de sementes bastam para 1 alqueire (24.400 m. q.) plantando a machina, bastam 40 a 50 kilos para a mesma area de terreno.

Na semeação a mão, em geral, dá-se o compasso de 6 palmos (1,m.30 cent.) as filas e 3 palmos (66 cents.) de cova a cova.

Plantando-se a machina dá-se 5 1|2 palmos entre as filas a 2 palmos de cova a cova.

3º — "Em primeiro logar, escreve um technico, o agricultor não deve economizar sementes, porque evitará assim, certas falhas na cultura, as quaes prejudicam o rendimento da mesma.

Quando se fizer o plantio á mão, deve-se lançar cerca de cinco a oito sementes em cada cova, pondo-se em seguida uma pequena quantidade de terra para cobril-as. Não se deve cobrir as sementes com torrões.

As covas devem ser dispostas em linha recta, para facilitar não só as capinas como a colheita.

A quantidade (de sementes) necessaria para um alqueire de terra, varia de cincoenta a setenta kilos — quando o plantio fôr feito á mão, e, quando o plantio fôr realizado por semeadeiras deve-se empregar nada menos de cento e vinte a cento e quarenta kilos, no mesmo espaço de terreno.

O plantio realizado á machina é sempre mais vantajoso e é feito com mais ordem.

Nas terras mais ferteis, as ruas devem ser dispostas, de uma para outra, na distancia de um metro e trinta a um metro e cincoenta centimetros, e as covas no intervallo de trinta a cincoenta centimetros, entre si — na mesma fileira. Nas terras menos ferteis estas distancias devem ser menores.

Convem evitar que o algodão seja plantado em distancias muito menores ás referidas, para que durante o seu desenvolvimento se torne possivel realizar as capinas e mais tratos culturaes e não venha a ser prejudicada a abertura das maçãs nos galhos inferiores.

Quando se realizar o plantio do algodão em consociação com o milho, é necessario fazer a semeadeira do milho com bastante antecedencia á do algodão. Será vantajoso plantar o primeiro em setembro, após o inicio das chuvas, para que o mesmo possa ser dobrado mais cedo e não faça sombra para o algodoeiro.

Será mais vantajoso que o pequeno lavrador cultive apenas uma variedade de algodão que satisfaça as exigencias do mercado. Dentre as mais preferidas, temos: Delphos, Texas, Meade, Russell, etc. etc. As sementes de todas essas variedades citadas, poderão ser adquiridas por intermedio da Inspectoria de Plantas Texteis, neste Estado. (Minas).

Quando o lavrador plantar mais de uma variedade de algodão convem que essas variedades sejam distanciadas entre se, isto é, uma das outras para evitar a hibridação e consequente prejuizo no grão de pureza das mesmas."

4º — Os tratos são indispensaveis e constam de desbastes e capinas, sendo desnecessaria a capação.

O combate ás pragas, especialmente o fatal curuquerê, é um dos cuidados culturaes de que o lavrador não pode deixar de estar sempre de sobre-aviso. O expurgo das sementes antes do plantio é tambem indispensavel.

5º — Sobre colheita e beneficiamento ha muito que dizer e assim recommendo-lhe um trabalho sobre o assumpto.

Leia na revista "O Campo" (maio do anno corrente), um trabalho de R. Cruz Martins, sobre a cultura algodoeira. Endereço da revista: Rua São José, 52, 1º andar, Rio.

6º — E' preferivel cultivar o algodão sem consocial-o a outra planta, mas se desejar plantar o milho será indispensavel semear este com bastante antecedencia de maneira que possa dobral-o cedo de forma a não sombrear o algodoeiro.

7º — Claro que não lhe convem terrenos baixos.

FUNICULITE DE UM CAVALLO etc.

Francisco de Oliveira Penna — Realengo — Escreve-nos:

"1º — Possuo um cavallo "Percheron", que foi castrado ha uns 2 mezes mais ou menos, e, uns dias depois o local inflammou muito, e com horrivel mão cheiro, purgando muito. Passei "Unticorni", que deu-me um amigo, mas parece-me que ficou peor; [illegible] quando vae urinar. Que devo fazer? Cada dia está peor.

2º — Tenho uma cadella Fox-Terrier legitima que está para ter filhos; era muito [illegible], me attendia promptamente todas as vezes que a chamava; [illegible] em estranhar sómente minha senhora; avançou-lhe hontem, quasi tirando-lhe um dedo do pé; não attendeu-me apesar de mostrar-lhe o chicote. (Mas a mim nada fez).

Come muito bem, bebe muita agua etc., o o seu alimento predilecto é carne de porco com angu'; mesmo assim está com uma forte prisão de ventre; quando vae defecar sangra muito e os mamillos saem para fóra; que devo fazer?

3º — Plantei uma mangueira ha uns 4 annos mais ou menos e a mesma só deu mangas uma vez, e, agora deu em apparecer na dita, uns bichinhos esbranquiçados, semelhantes a minhocas."

Resposta — 1º — Trata-se certamente da funiculite, complicação que sobrevem não raro após as castrações e motivada por certos microbios.

Como tratamento usam-se causticos locaes, mas a intervenção cirurgica é que o mais das vezes pode resolver o caso.

Como v. s. deprehende só examinando o animal se poderá dar as providencias que o caso requer, segundo a sua gravidade.

Deve incontinente chamar um veterinario.

2º — Este estado de irritabilidade deve correr por conta da gravidez.

Para a prisão de ventre dê-lhe tres a quatro vezes no dia uma colher de oleo de oliveira.

Curada a prisão de ventre, desapparece a hemorrhoide, causa dos mamillos.

3º — Para saber o que sejam os "bichinhos esbranquiçados semelhantes a minhocas", só vendo.

Queira, pois, remetter as referidas minhocas. — E. S.

Distancia de plantação das laranjeiras

Do que temos observado nos pomares desta zona, (E. F. C. B.) chegamos á conclusão de que a grande maioria dos plantadores de laranjas ainda não se capacitou de uma das mais importantes praticas na cultura da laranjeira, que é a distancia que se deve dar de arvore para arvore.

Fig. 1 — Bom espaçamento C-D, igual zona cultivada

Em geral a tendencia é para economizar o terreno, plantando as arvores com espaço insufficiente. Esta economia é contraproducente, pois, além de diminuir a quantidade e prejudicar a qualidade dos frutos, determina o envelhecimento prematuro das arvores.

Quantidade dos frutos — E' bastante observar-se a configuração das arvores plantadas em maior espaço (distancia) e as que o são em compasso insufficiente, para notar-se que a superficie daquellas apresenta condições mais favoraveis á frutificação que a destas.

Emquanto que umas têm um formato approximadamente espherico as outras se approximam de pyramides com bases unidas, podendo aquellas frutificar em toda a sua peripheria, emquanto que estas apenas em uma corôa limitada da cópa.

Qualidade dos frutos — Ninguem ignora que toda planta precisa de sol e as arvores frutiferas ainda mais, muito especialmente as laranjeiras. Para terem os seus frutos sazonados uniformemente ellas necessitam de insolação plena, sem o que os seus frutos terão escassez de succo, exiguidade de assucar, acidez excessiva, casca grossa e sem adherencia, pouca densidade e, finalmente, falta de coloração. Requisitos estes todos indispensaveis a uma bôa fruta, principalmente em se tratando de laranjas destinadas á exportação.

Tratos culturaes — Havendo sufficiente espaço entre as alas de laranjeiras os tratos culturaes são realizados com maior facilidade e menor dispendio por serem executados mecanicamente. Póde-se trazer a faixa de terra que medeia entre as filas de laranjeiras em constante actividade, cultivando-a por meio de cultivadores de discos, o que, além de ser mais barato do que o cultivo á enchada, é muito mais efficiente, pois, em vez de raspar simplesmente o solo, revolve-lhe a camada superficial.

Com a mobilização constante desta faixa intercalar, consegue-se conservar a fertilidade do solo expondo sempre á acção dos agentes atmosphericos novas camadas de terra para que os elementos latentes desta sejam beneficiados por aquelles agentes de transformação, os quaes não poderiam actuar com resultado numa superficie dura e compacta de terra raspada pela enxada. Com este systema de cultivo torna-se mais facil a addição de adubos ao solo, distribuindo-os e incorporando-os mecanicamente. Tambem se poderá fazer a cultura intercalar de leguminosas com o fim de augmentar a penetração das aguas e proteger o solo contra a evaporação demasiada, ao mesmo tempo enriquecendo-o de azoto, retirado da atmosphera por meio de bacterias dos nodulos das suas raizes e de humus, fornecido pela decomposição das suas hastes, que serão incorporadas ao solo por meio de cultivos mecanicos. O trabalho da enxada fica apenas circumscripto ao corôamento das arvores.

Combate a molestias e pragas — Uma plantação de laranjeiras destinada a produzir frutos commerciaes tem absoluta necessidade de apresentar condições favoraveis ao combate ás molestias e pragas, não só das arvores como, principalmente, dos frutos, pois, é por demais sabido que uma caixa de laranjas em bôas condições de sanidade, como é exigida pela exportação, vale quatro e cinco vezes mais que uma de refugios. No combate a toda e qualquer molestia ou praga, a rapidez de acção é factor decisivo e, em se tratando das que affectam os frutos citricos, ainda mais se observa a necessidade de fazer os tratamentos em épocas apropriadas e em tempo restricto.

Só em pomares, cujo espaçamento das arvores permitte a livre circulação de vehiculos, se poderá desenvolver os tratamentos com a rapidez conveniente ao controle, em tempo opportuno, das diversas molestias e pragas que desvalorizam as frutas. Basta um exemplo para esclarecer o que vimos de expôr. Num pomar em bôas condições de sanidade, já quando os frutos estão bem desenvolvidos e, portanto, muito proxima a colheita, apparece sobre os frutos a branca-prateada denunciadora da presença dos acaros da ferrugem, disseminada em toda a extensão do pomar. Como poderá o citricultor controlar o ataque destes minusculos inimigos, a tempo de salvar os seus frutos, se não poder mover-se desembaraçadamente por entre as ruas da plantação com pulverizadores mecanicos ou montados sobre rodas? E' claro que com pulverizadores manuaes ou de costa não se poderia combater, a tempo, um surto destas proporções!

Ademais, todos os tratamentos dos pomares devem ser feitos em determinada e restricta occasião sem o que a sua efficiencia é muito duvidosa.

Fig. 2 — Mão espaçamento A-B, igual limite de frutificação

O citricultor experimentado sabe que é preferivel não pulverizar do que pulverizar fóra da época propria.

Por todas essas razões se patenteiam as vantagens dos pomares plantados com bom espaçamento.

Emilio MOREIRA.

Bibliographia

Manual do Amador de Cães, Eurico Santos, 2ª ed., 503 pags., 120 gravuras. F. Briguiet & Cia., Rio, 1935.

Acaba de apparecer a 2ª edição deste verdadeiro tratado sobre cães, trabalho realmente digno de encomios, já pela minucia, já pelos conhecimentos do seu autor, que é um especialista na materia.

Nesta obra encontra o amador de cães, criadores, caçadores, tudo que é preciso saber sobre raças, criação, alimentação, adestramento, etc. etc.

A parte referente á veterinaria está nesta edição grandemente ampliada, revista e modernizada.

Os editores F. Briguiet & Cia. tiveram o cuidado de apresentar o volume de fórma attrahente, além de muito bem impreso e illustrado.

Esta edição estava sendo esperada com ansiedade, pois a primeira já se esgotára inteiramente.

O "Manual do Amador de Cães" tem sido considerado entre nós como obra sem par, mesmo na literatura estrangeira, onde aliás não são poucas as obras desta natureza.

O. R. M.

SIHRLEY APRESENTA OS MAIS LINDOS MODELOS NO SEU NOVO FILM "A PEQUENA ORPHÃ"

"Os mais lindos modelos até hoje usados por uma criança no Cinema!" — Foi esta a orgulhosa affirmativa do director de "A pequena orphã", Irving Cummings, e poderemos vêr o quanto tem razão o conhecido cineasta, ao apreciarmos a deliciosa Shirley apresentando tão lindos vestidos e chapéos.

"Logo no inici oShirley apparece com um calção de flanella azul marinho e um "overall", explica Mr. Cummings." Estes são os trajes que ella usa quando está internada num Orphanato, mas com o correr da historia, ella apparece numa série de deliciosos vestidinhos, desenhados especialmente para ella, pelo estylista da Fox Film, René Hubert.

Nas scenas finaes, mostra-nos Shirley, vestidos, pijamas, trajes de banho e outros accessorios, todos elles que lhe são presenteados pelo seu rico padrasto, personificado por John Boles. São verdadeiras obras primas de bom gosto e elegancia."

Entre as 18 "toilettes" apresentadas por Shirley em "A pequena orphã", mencionamos um lindo vestido de seda branco, todo plissado, com um collarinho onde estão bordados uns patinhos. Com este vestido Shirley usa um chapéozinho de velludo preto, amarrado debaixo do queixo, e está realmente encantadora. E outros mais encantadores trajes, a garotinha querida apresenta no film.

Katharine Hepburn e Charles Boyer, em "Corações em Ruinas"

Charles Boyer, o fascinador

De Leonor SAMUELS

(Especial para O JORNAL)

Charles Boyer tem feito poucos films até agora, mas com estes poucos conquistou para o seu nome uma aureola de gloria e grande, immenso numero de fans e amigos. Seu encanto pessoal é tão cheio de sympathia e bondade que é impossivel conhecel-o sem render uma homenagem sincera á sua personalidade. Quando elle veiu pela primeira vez a Hollywood, conhecia apenas algumas palavras de lingua ingleza. Mas aprendeu-a tão rapidamente que a Fox, impressionada pela magnifica technica demonstrada pelo actor, contractou-o para fazer "Paxão de Zingaro", no qual elle desempenhou o papel de cigano. Terminando este film, porém, Boyer não esperou para fazer outro, embarcando logo para a França. Mas foi emquanto filmava esta pellicula que se deu um grande acontecimento na vida de Boyer: elle encontrou uma pequena actriz ingleza, linda e loura, chamada Pat Paterson... O romance foi rapido e tempestuoso. Dentro de tres semanas estavam casados, um par ideal, supremamente felizes. E a carreira de Boyer mudou-se completamente. Miss Paterson estava contractada com a Fox e não podia ir com elle para a França. Portanto, depois de uma viagem rapida á sua terra, Boyer se achou novamente em Hollywood, contractado esta vez pessoalmente por aquelle excellente productor, Walter Wagner. E, como resultado, Boyer fez dois grandes films, films que consagraram definitivamente o seu nome na tela americana. Foram estes, "Mundos Intimos" e "Shanghai". Terminados estes, Boyer foi "emprestado" á RKO-Radio para fazer "Corações em ruinas", e este film veiu coroar todos os seus triumphos anteriores.

Depois disto resolveu visitar outra vez sua terra, levando em sua companhia a mimosa esposa. O casal esteve hospedado no Hotel Ritz durante os dias que estiveram em Nova York, antes de embarcar no vapor "Normandie" rumo á França, e foi com o maximo prazer que acceitei o convite cordial que Boyer me estendeu para ir visital-os.

Uma entrevista com elle é como um encontro com um velho amigo, uma troca de idéas, uma palestra agradavel. Discutem-se os assumptos mais variados, pois Boyer está sempre interessado em falar sobre todos os assumptos.

— Gosto de Hollywood — affirmava, com aquelle sorriso que o torna muito mais joven do que parece nos seus films. Mas não quero morar em Hollywood durante o anno todo. Preciso viajar durante seis mezes. O caso é o seguinte: em Hollywood, parece que se trabalha no studio durante vinte e quatro horas do dia. Isto é porque seja qual fôr o logar em que a gente se ache, o grande e unico assumpto de conversa é o cinema. Fala-se em films dia e noite, vive-se numa atmosphera de films. E isto não é bom para um actor.

Boyer passou então a falar sobre o seu film, "Mundos Intimos":

— Foi um thema intelligente, que exigia pensamento e concentração no seu desempenho. Gostaria de fazer outros films como este, films que estimulam a mente.

realmente ideal. Camarada, enthusiasta, é uma inspiração para todos que estão com ella sobre o "set".

De todos os films que tenho visto ultimamente, nenhum me impressionou tanto quanto "O Delator". E' um film "differente". Tragico, brutal... e essencialmente differente da maioria dos films.

Merle Oberon, a nova conquista de Samuel Goldwyn... para o cinema americano. Reparem como ella já está differente do typo que apresentava nos films europeus... Vamos vel-a assim em "O AnjoW das Trevas", para a United Artists

Myrna Loy, em "A Victoria será tua", da Columbia

Myrna Loy differente...

De Kitty DAN

Ao cinema não interessam apenas os symbolos individuaes. Suas intenções vão sempre além da noção limitada de cada pessoa. Existe um objectivo social em todas as suas manifestações — desde a eterna e humanissima importancia do beijo dos amorosos, que revivem a immorredoura parabola de Tristão e Isolda, no seculo XX, até ao sorriso refrigerante de Shirley Temple, que encarna a sua indole de innocencia... Tudo ali é representação do espirito moderno.

Assim, mais que dos artistas, que são sempre expressões pessoaes, depende essa arte, feita para a collectividade, de uma organização interna de collectivo. E o "collectivo", nucleo central de uma filmagem, é o director, que se cerca de um grupo de technicos poderosos. Dessa vontade centralizadora resulta o porte de um espectaculo.

De sua experiencia da tela, de seu trato afiado com os mil e um artificios de seducção, do seu jogo sophistico e essencial com a belleza, de sua capacidade de estimulo ao appello dos sentidos do "fan" — de todo esse mecanismo de esthesia, preso nas suas mãos,decorre o volume de emoção que você experimenta, deante dos olhos abysmaticos de Marlene ou da carne branca e impura da Harlow, "scientificamente" apresentados pelos "trucs" do "studio", sob a "visão clinica" de um Stenberg ou de um Tey Garnett, que dirigiu a "platinum-blonde" em "Mares da China"...

Ora, quem não conhece a capacidade de creação de Frank Capra — o genio latino de Hollywood? Quem não sabe que foi esse italiano de feições voluntariosas que dirigiu aquelle soberbo "hit" da Columbia — "Aconteceu naquella noite" — onde Clark Gable melhores "chances" obteve, em toda a sua carreira, já chrismada pela popularidade? Será possivel que exista aqui alguem que ignore isso, que não tenha assistido áquelle romance encantador entre o "tyranno" e Claudette Colbert, que não esteja ao par do premio excepcional que foi conferido a Capra, então, pela Academia de Artes e Sciencias?

Não, tal desconhecimento de um thema assim tão importante na historia de cinematographia, não seria possivel numa capital como a nossa, que maiores tributos rende ao espirito hollywoodense...

Entretanto, ha algo que você talvez não tenha ainda decorado, embora já tenha lido — é que a petulante Myrna Loy, a "estrella" do narizinho arrebitado, a "ex-wamp" de tantos enredos, elevada já á categoria de grande artista em films como "A ceia dos accusados", "Uma noite no Cairo", etc., surge na producção da Columbia "Broadway Bill" (A victoria será tua), sob a direcção luminosa de Frank Capra, revelando-se, então, uma das mais absorventes personalidades cinematographicas do momento, ao par da mais esplendida das mulheres...

E' que esse notavel compatriota de D'Annunzio sabe fazer vibrar, elasticamente, os temperamentos exuberantes dos artistas, dando-lhes a consciencia de si mesmos deante da camera. E', tambem, e principalmente, que Frank Capra, como um optimo psychologo, conhece a alma das mulheres... E, desse modo, acerta, mathematicamente, na sua revelação integral, dentro do rythmo artistico do "screen".

Não fosse elle um legitimo italiano, em cujas veias corre o sangue generoso que immortalizou o Ticiano e o Dante...

CINEMA DE ARREPIAR OS CABELLOS...

Por FIZZ

Frances Drake e Peter Lorre, em "O Doutor Gogol", da Metro-Goldwyn-Mayer. Karloff tem, agora, um rival perigoso em plena Hollywood...

Ainda ha pouco observei innumeras coisas interessantissimas nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer em Culver City, quando alguns technicos desses bem apparelhados studios se entregaram á realização de um film que marca a estréa de Peter Lorre no cinema americano, e que é, de facto, mesmo áparte o seu genero "grand-guignol", um film dramatico de grande expressão suggestiva. Trata-se de "Mad Love", anteriormente chamado "Hands of Orlac" e que o Brasil verá com o apropriado, interessante titulo de "Doutor Gogol, o medico louco", o que considero titulo justo porque é em torno do Doutor Gogol — medico nitidamente louco — que gyram todos os episodios da curiosa trama, que aliás foi escripta pelo francez Maurice Renard, sob o titulo "Les mains de Orlac".

Durante os trabalhos desse film, por exemplo, verifiquei que a orientação que tomou o director Karl Freund, divergiu em muitos pontos da orientação que seguiram outros directores de films do genero, como "O Corcunda de Notre Dame", "O Phantasma da Opera", "Frankenstein", "Dracula" e outros. Naquelles films, por exemplo, (talvez eu deva excluir O Corcunda de Notre Dame", film que não pertence propriamente á classe "grand-guignol"). os directores tiveram a preoccupação interessante, mas de finalidade assás vulgarizada, de prodigalizar, conseguir sensações, impressões fortes, com o jogo de claros-escuros na photographia, com o enviezamento de scenas, com o truc da objectiva da "camera" — e outros recursos faceis. Dirigindo "Doutor Gogol, o Medico Louco", o director Karl Freund procurou, acima de tudo, obter as sensações, o que se póde chamar verdadeiramente estylo "grand-guignol", da propria mascara dos artistas. Seja num primeiro plano do bizarro Peter Lorre, seja num primeiro plano da lindissima Frances Drake — o "grand-guignol" se estampa fluentemente em todos os "momentos" de "Doutor Gogol, o medico louco" e torna o film nitidamente um espectaculo violento, purissimo "grand-guignol", sem se valer dos logares-communs da technica empregada até aqui em films desse genero.

Karl Freund, de resto, tem experiencia em films de igual physionomia. Foi elle um dos assistentes do famoso trabalho do cinema allemão de alguns annos passados: "O Gabinete do Doutor Galigari". Foi elle quem traçou a continuidade daquelle curioso trabalho, a que "Doutor Gogol, o medico louco", segundo observei, não fica devendo coisa alguma.

Jessie Mathews, estrella do cinema inglez das mais queridas, vae ser revelada ao publico em "Sempre-Viva", uma nova apresentação do Programma M. J. C.

A parada dos astros do "Far-West"

"Powdersmoke Range" da RKO-Radio, é o que se poderá chamar de uma "super-western", pois reune os seguintes astros de films do "far-west":

Harry Carey, Hoot Gibson, Bob Steele, William Desmond, Art Mix, Buffalo Bill Junior, Buddy Roosevelt William Farnum, Tom Tyler, Buzz Barton, Guinn Williams, Franklin Farnum, além de outros tambem

Carlos Gardel despede-se dos "fans" através "Tango Bar", da Paramount, em que é tambem ouvido nos seus ultimos tangos, que o celluloide gravou para a saudade de todos...

Clyde Beatty, em "Homens e Féras"

Clyde Beatty, o mais famoso e audaz domador do mundo, é o protagonista de "Homens e Féras", o film sensacional que reune a mais bella e mais vasta collecção de féras até hoje apresentada.

Tudo neste film é grandioso. Não ha duvida que é um espectaculo que dá logar ás mais violentas emoções pela multiplicidade de scenas que se desenrolam em ambientes que por si só valeriam todo o film.

Jean Muir é o encanto real desta phantasia extraordinaria que a Warner denominou "Sonho de uma noite de verão", baseada na obra do mesmo nome, de Shakespeare

Filmando «Sonho de uma noite de verão»

HOLLYWOOD, Cal. julho de 1935 — Anton Grot, director artistico dos studios da Warner First National — e que desenhou os "sets" para a producção do professor Max Reinhardt, "Sonho de uma noite de verão" — foi convidado, recentemente, para dirigir um curso especial para os alumnos da Universidade de Southern California, no qual apresentasse, com "schemas" technicos, o modo como póde resolver os multiplos, variados e difficilimos obstaculos que surgiram antes de ser iniciada a filmagem dessa immortal fantasia de Shakespeare.

Quando assistirem "Sonho de uma noite de verão" — o que, naturalmente, será feito por todos os que amam o cinema e a grandiosidade da Setima Arte — espero que vejam e sintam como é immensa e como está animada essa neblina que enche o scenario do grande sonho.

Só para attender a esse desejo do professor Max Reinhardt, quantos inesperados problemas tiveram que ser resolvidos! Como se póde realizar o grande milagre, sendo um segredo do studio, não me é licito explicar. Tenho, entretanto, a certeza, de que agradará plenamente, pois o resultado foi o mais perfeito possivel.

Uma scena do film "Golgotha", uma das mais discutidas realizações do cinema e cuja grandiosidade e interpretação eleva seu valor á altura das grandes pelliculas que já se tenha visto no genero

Yan Keith, Loretta Young e Henry Wilcoxon, num dos instantes mais sensacionaes de "Cruzadas", a grande pellicula de Cecil B. De Mille, realizada para a Paramount e em pleno exito na Cinelandia

3.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

— (Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS) —

ANNO III — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE NOVEMBRO DE 1935 — NUMERO 155

O FAVOR DO "RETINTO"

O RIO E' MUITO BOM, MAS SERIA MELHOR SE NÃO TIVESSE VERÃO...

RETINTO, VOCÊ SABERA' QUAL A COUSA MELHOR PARA O CALOR QUE A GENTE POSSA COMPRAR COM DEZ TOSTÕES?

SEI MESMO!! PASSE O DINHEIRO QUE VOU COMPRAL-A PARA VOCÊ!

VAMOS VER QUAL SERA' A INVENÇÃO DO NEGRINHO.

VAMOS EXPERIMENTAR...

NÃO E' "BATUTA"? E' A ULTIMA INVENÇÃO! AGORA VALE A PENA ABANAR A CABEÇA E NÃO MOVER A VENTAROLA PRA NÃO GASTAR...

REFRESCO!!! DA-SE VENTAROLAS A QUEM COMPRAR! E' DEZ TOSTÕES!

REFRESCO "LILI" BRINDES, VENTAROLAS AOS FREGUEZES.

?!! .....

A PALESTRA DA SEMANA

A GRANDEZA TERRITORIAL DO BRASIL

Os meninos de hoje são meninos sabidos. Sabem sempre muitas coisas, principalmente coisas referentes á nossa querida Patria.

Por essa razão, Tio Haroldo não seria capaz de perguntar a nenhum dos sobrinhos: — "Qual é a superficie do Brasil ?"

Qualquer dos pequeninos ouvintes responderia logo: — "Oito milhões quatrocentos e noventa e quatro mil duzentos e noventa e nove kilometros quadrados."

O que queremos perguntar é o seguinte: — Vocês sabem que posição o Brasil occupa entre os demais paizes do mundo, com referencia ao tamanho ?

Pois os que não souberem, escutem: é o terceiro logar.

O maior paiz, aquelle que tem mais terras, é a Russia. Em segundo logar vem a China, e lógo após o Brasil.

Para vocês fazerem uma idéa melhor de quanto é extensa a nossa Patria basta dizer que o Brasil é maior do que todos os paizes da Europa juntos, menos a Russia !

Alguns dos nossos Estados são maiores do que muitos paizes. O Estado do Amazonas, por exemplo, caberia 6 vezes a Italia. Matto Grosso é 2 vezes maior do que a França. O Paraná é 4 vezes maior do que a Suissa.

O que resulta de tão grande extensão territorial é que no interior ha zonas immensas onde não mora ainda nenhuma criatura civilizada. Se Matto Grosso, por exemplo, fosse repartido proporcionalmente pelos seus habitantes, cada um delles ficaria com uma verdadeira fazenda de cerca de 5 kilometros quadrados !

Como vêem, terras é o que não nos falta.

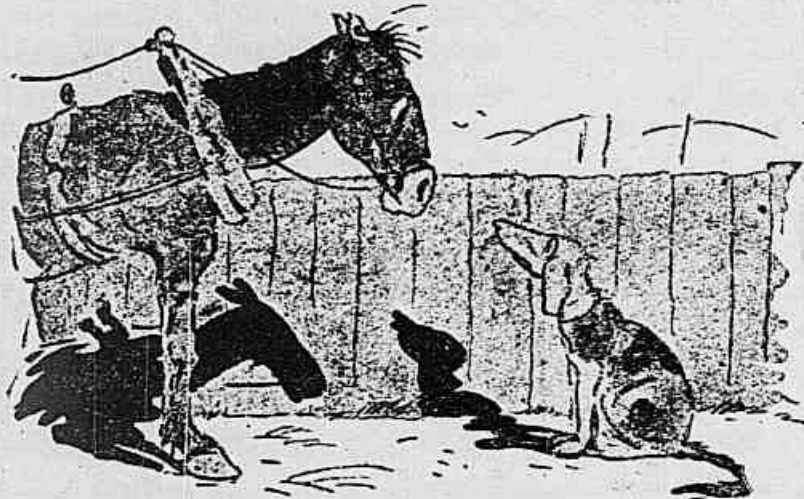
Mas não é sómente a extensão de solo que faz com que uma nação seja importante. Tanto assim que são importantes, entre outras, a Belgica, a Hollanda e a Suissa, cujos territorios são relativamente pequenos.

E' preciso tambem que essa nação possua um povo trabalhador ordeiro e culto, capaz de promover a prosperidade da sua Patria.

Um povo assim só se forma quando as crianças, correspondendo aos desejos de seus paes e de seus mestres, estudam com applicação e apprendem de boa vontade os conhecimentos que lhes são ensinados.

Quem é dos amiguinhos que não sente orgulho em ser filho da terceira nação do mundo em tamanho ? Pois então estudem todos com enthusiasmo para que quando crescerem elevem ainda mais as qualidades do povo brasileiro e façam com que seja cada vez mais destacada a posição do Brasil.

Tio Haroldo

PAPEIS INVERTIDOS

O CÃO — Tenho de trabalhar como um cavallo todos estes dias.
O CAVALLO — Sério ? Pois eu estou sendo tratado como um cão.

> A resposta branda apazigua a colera; a palavra irada augmenta o furor. — SALOMÃO.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros herões que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez. . . 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno. . 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

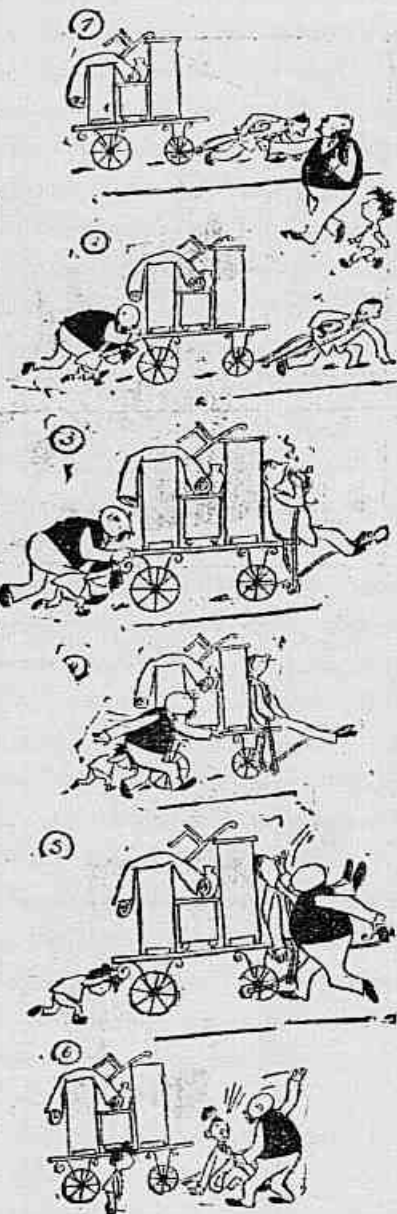
Anno . . 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrasados. $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia: 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-0435 — Revisão: — 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8306 . — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: 22-1245.

A AGUA MILAGROSA

D. Macedo COSTA

Referem os autores o caso gracioso de uma pobre mulher que se foi queixar, mui magoada, a um velho sacerdote dos desabrimentos do marido.

— Logo que entra em casa — narrou a infeliz — é uma tormenta desfeita de impropérios e de injurias; renovam-se todos os dias estas scenas violentas, com grandes clamores, que atordoam e escandalizam a vizinhança. Ando consumida, já me é impossivel a vida; dizei-me Padre, que devo fazer em tão angustiosa situação?

O Padre, depois de ouvil-a com toda a paciencia foi buscar um frasco de agua e lho entregou dizendo:

— Esta agua, colhida de uma fonte junto á igreja de São Geraldo, é milagrosa. Todas as vezes que teu marido apparecer colerico, e começar a maltratar-te com palavras asperas, toma um pouco desta agua na bocca, e ahi a conservarás até que elle se tenha calado. Verás que a agua de São Geraldo possue, realmente, uma virtude maravilhosa.

Fez a esposa exactamente como lhe ensinara o Padre, e observou que quando tomava a agua na boca, a ira do marido como se tornando cada vez menos duradouras, e menos frequentes, até que emfim cessaram de todo, e reinou a paz entre o pobre casal.

Foi a mulher ao Padre, toda jubilosa, agradecer o portentoso effeito da agua milagrosa de S. Geraldo.

— Minha filha — disse-lhe, então, o sacerdote — a agua que te dei só teve uma virtude, e não pequena. Foi a de fazer-te calar; emquanto a tinhas na boca, não podias proferir palavra. A este silencio, e só a elle, deves o beneficio da paz e concordia que desfrutas agora com teu marido.

Se, quando um se agasta, o outro se calasse, nunca haveria discussões nas familias.

Muitos casaes seriam felizes, e viveriam em perfeita harmonia, se o conjuge sensato e prudente experimentasse sempre, nos momentos precisos, o effeito milagroso da agua de São Geraldo.

(Das "Ledas do Céo e da Terra", de Malba Tahan).

Não estava perdido

O Sebastião arranjára um logar de criado a bordo de um paquete e na sua primeira viagem fazia a maior diligencia por ter tudo o mais acciado possivel, para agradar ao capitão.

Por consequencia, cuidou primeiro que tudo dos aposentos deste, e entre outras limpesas, tratou de arear o serviço de chá, que o capitão muito prezava.

Infelizmente, deixa escorregar das mãos o bule, que vae afundar-se, direito como uma pedra, no fundo do mar.

O Sebastião não sabia o que fazer, mas por fim, veiu-lhe uma idéa, e approximando-se do capitão, disse-lhe:

— Sr. commandante, pode-se dizer que uma coisa está perdida, quando se sabe onde ella está?

— Decerto que não — foi a resposta, um tanto aspera.

— —Então, saiba v. ex. — tornou o Sebastião — que o seu bule de prata se encontra no fundo do Atlantico.

> A historia não é util por se ler nella o passado, mas sim por que nella se lê o futuro. — J. B. SAY.

MENINOS TERRIVEIS

O CRIADO — Senhor, não posso mais ficar aqui. O menino Juquinha deu-me um bofetão que me inchou a cara !
O PATRÃO — Mas, por que motivo elle fez isso ?
O CRIADO — Nenhum. Disse que pensou que eu era a criada.

DESENHO PARA COLORIR

COUSAS DAS CRIANÇAS

REGENERAÇÃO

Lind'Alva Miranda
(13 annos)

Ouro Fino — Minas.

Era a hora do recreio. A meninada toda ,brincava alegremente. Foi quando Luiz, um mau menino, viu um pobre cãozito e propoz aos amigos:

— Vamos jogar este cãozito ao repucho?

Mas Norberto que era um bom menino, repreendeu-o severamente.

Luiz, muito envergonhado pela sua má acção, pediu perdão ao Norberto e nunca mais maltratou os animaes.

MÃE

E' a hora do crepusculo... Ouve-se o sino de bronze da aldeia bater a Ave-Maria.

Uma velhinha reza com fervor. Ella pede a Deus que lhe devolva o filho que foi para a guerra. E a velhinha pensa no filho, que a esta hora, devia estar nas trincheiras, onde ante o fogo da batalha elle lutava para a patria, não temendo a morte.

No dia seguinte, a pobre mãe recebia um telegramma, avisando a da morte do seu tão querido filho.

Mas ella, logo após de ter lido o telegramma, caiu morta. Pobre mãe!

E' a hora do crepusculo... Tange tristemente o sino. A pobre velhinha vae ser enterrada.

Amiguinhos esta mãe, fez tudo pela Patria! Ella deveria ser collocada num altar. Soffreu até o ultimo instante. Deu o proprio sangue para a Patria! Collocou o seu amor pela Patria acima do amor maternal.

Oh! Que mulher sublime!

Ouro Fino — Minas.

TÃO PEQUENA E TÃO GENEROSA

Maria da Conceição Cotta Gomes
(Allusão ao "O Cordeirinho de Odette).

Perto de minha casa, mora Alice, uma menina de 6 annos.

Não é rica, nem bonita, mas é tão sympathica e tão boasinha, que captiva logo a amizade de quantos a conhecem. Seu pae é empregado na estrada de ferro e só uma vez por mez visita a familia, aproveitando essa occasião para sortir a casa; era escasso o ordenado que ganhava, mas graças a Deus chegava bem para as despesas. E eram felizes os tres.

Um dia a mãe adoeceu e a gravidade da doença obrigou-a a ficar de cama um mez. A conselho do medico ella só tomava caldo de gallinha ou de pomba.

As duas ultimas, ella já as tinha sacrificado e estava pouco melhor. Dinheiro para comprar outras, não havia em casa. Não queria pedir emprestado aos visinhos porque tinha medo que lhe negassem.

Que fazer?

A generosidade de Alice resolveu logo a situação. Ella possuia uma linda pombinha branca, mansa, e alegre. A criança e pondo-a a collo, acariciou-a muito e disse:

— Meiga pombinha, eu gosto muito de você, porém, gosto muito mais de mamãe; sua carne e seu caldo, serão o alimento della hoje.

Dizendo isso tomou a faca e cortou o pescoço da pomba e misturando a grossas lagrimas ás penugens que esvoaçavam pelo chão levou-a á mamãe dizendo: "hoje não passará fome".

A mãe ficou tão contente que até sarou mais depressa!

Ponte Nova — Minas.
(10 annos)

UMA LIÇÃO

Eram já 9 horas da manhã. Num commodo e lindo quarto, situado no 3º andar de um rico predio repousava ainda em seu leito uma encantadora menina, de cuja cabelleira esparramada sobre o travesseiro pendiam innumeros e bellos cachinhos dourados.

Chamava-se Flora, e tinha seus dez annos de idade mais ou menos.

Flora sendo elegante e bonitinha e, acima de tudo isto, filha unica, crescera numa atmosphera de luxo, e muito mimada por seus paes, tornando-se então uma garota intoleravel. Era teimosa, mentirosa, presunçosa. convencida... era, emfim, dessas que o "eu" tem que prevalecer sempre. Seus paes em tudo lhe davam credito. E muitas vezes assustaram-se por brincadeiras, de garota.

As colleguinhas de Flora, não lhe tinham amizade, pois Flora as desprezava.

Numa occasião estavam todas divertindo-se na praia quando os olhos de Flora bateram numa coisa brilhante e, querendo possuil-a, não chamou a attenção das amiguinhas e dando uma desculpa largou o brinquedo e caiu nagua nadando naquella direcção. Qual não foi seu espanto ao ver que tinha nas mãos em vez da pedra brilhante que ambicionava, uma enorme queimadura!... Aquella pedra era a "Agua viva"! Flora, vendo-se naquelle estado começou a chorar de dôr.

Suas collegas ouviram os gritos mas pensando ser troça de Flora, não se importaram; vendo porém, que os gritos augmentavam, dirigiram-se até lá e ficaram surprehendidas ao ver Flora queimada e quasi desmaiada.

Chamaram logo um amigo que estava perto, e este levou a garota para casa. Os paes da criança soffreram um choque horrivel e logo medicaram a menina. Foi bôa a lição. Desse dia em deante, Flora converteu-se.

Tanto assim, que hoje é 3º annista da Escola Normal e é a primeira da classe, não só nos estudos como na obediencia, modestia, docilidade, franqueza e sinceridade.

Além Parahyba, — Granja, 3 de outubro — E. F. L. Minas. — Yvette Junqueira — 11 annos.

BARBA AZUL

Enéas Carneiro Beltrão

Era uma vez um gato que se chamava dr. Barba Azul.

Barba Azul tinha muita vontade de voar como os passarinhos. Certa vez elle encontrou seu velho conhecido o urubu' e perguntou-lhe: "Compadre, diga-me uma coisa, como foi que você aprendeu a voar?"

O Urubu', que não gostava muito do dr. Barba Azul, disse-lhe: "Compadre, isto foi coisa facil: subi num grande lagedo e quando cheguei em cima pulei e... comecei a voar"

Dr. Barba Azul, ficou muito alegre com o que lhe disse o compadre urubu' e no outro dia cedo subiu num grande lagedo e de cima, pulou. Mas o coitado não tinha asas e não custou muito a quebrar a cabeça de encontro a um pedaço de pão que estava no chão.

O urubu' que tinha visto tudo de cima, desceu e foi soccorrer o dr. Barba Azul.

"Então compadre aprendeu a voar? — perguntou o urubu' — Dr. Barba Azul arrependido e maldizendo a sua ambição respondeu:

"Ah compadre, voar eu voei mais a aterrissagem é que foi ella! não vê como ficou minha cabeça!"

Nunca mais o esperto bichano teve vontade de voar.

Rio.

A PRINCEZA DOS CABELLOS DE OURO

Lucildes Gil Dias
13 annos

Era uma vez uma princeza, muito linda, que tinha cabellos de ouro.

A rainha, sua madrasta, que não a podia ver, fez com que o rei a abandonasse no deserto, para que as féras a comessem.

Ora, não eram passados ainda cinco dias, quando a princeza appareceu no palacio de seu pae, a cavallo, num leão.

A madrasta, ao vêl-a, aconselhou ao rei mandal-a para as montanhas, onde só viviam abutres. Ao quarto dia, porém, foram essas aves de rapina que a conduziram de novo para o paço real.

Então, a madrasta ordenou que levassem a princeza para uma ilha, onde não havia ninguem.

Os pescadores, porém, não tardaram a apresental-a em casa do rei.

Vendo isto, a madrasta deu ordem que cavassem, no jardim um pôço muito fundo, enterrando alli a pobre princezinha.

Ao cabo de seis dias, no logar em que o pôço fôra aberto viu-se brilhar uma luz.

O rei fez remover a terra, e qual não foi a sua surpreza quando os seus criados encontraram um grande palacio, com portões de prata, defendido por dragões.

Espantado de tanta riqueza, o rei quiz entrar, mas os dragões não o deixaram, e uma voz, vinda de dentro exclamou:

— Vae-te! A princeza, que quizeste matar, está aqui bem bem guardada.

E ainda um dia precisarás della!

Passados muitos annos, a peste e a fome devastaram o seu reino.

Ninguem tinha mais o que comer

Só havia miseria por toda a parte.

O rei, velho e doente, tomava aquillo por castigo e lamentava-se pelo mal que fizera á sua filha innocente.

Uma tarde, estando no jardim debaixo de uma arvore, a chorar, com pena da princeza, arrependido das suas maldades viu que perto delle se abria um grande buraco, de onde saia uma linda fada.

Aproximando-se, a fada, pegou-lhe pela mão e levou-o até a beira da cóva, em que havia uma escada.

O rei desceu por ella, e em breve chegou a um palacio, muito bello, em que havia riquezas sem conta.

Sentada num throno, estava uma menina muito linda, que correu a abraçal-o, chamando-lhe de pae e rindo de contente.

Era a princeza! O rei abraçou-a e ajoelhou-se para pedir perdão, mas ella levantou-o e tornou a abraçal-o, offerecendo-lhe todo o dinheiro de que elle precisasse para dar de comer a seu povo e salvar o seu paiz.

A princeza, que casára com um principe poderoso, era muito rica, e em troca do mal recebido, só pensava em fazer o bem.

O rei, depois de ter desterrado a madrasta má, nunca mais se separou da princezinha, a quem queria muito bem.

Macahé — E. do Rio.

> A paciencia é uma arvore cuja raiz é amarga, mas cujos frutos são muito doces. — MAXIMA PERSA.

O MENINO MALCRIADO

Maria de Lourdes Perdigão
(12 annos)

Era uma vez um menino que se chamava Paulo. Elle era muito malcreado para com seus paes. Não podia continuar assim. Tinha de se corrigir.

Quando a sua mãe ralhava, elle respondia: A senhora não precisa se encommodar; sei o que estou fazendo.

Paulo gostava muito de matar passarinhos mas quando a sua mãe falava para elle deixar disto é que tinha mais vontade.

Em uma tarde de sexta-feira da paixão, elle disse que ia ao matto matar passarinhos. A sua mãe lhe disse: Meu filho, hoje não podes ir caçar porque é um dia santo.

Paulo não ouviu os conselhos de sua mãe e foi saindo. Quando elle chegou no bosque, armou a sua espingardinha e no momento em que elle ia fazendo a pontaria para atirar numa jurity, appareceu deante delle uma feia cobra. Elle nem teve tempo de pronunciar o santo nome de Nossa Senhora e, logo caiu desacordado. Foi tão grande o seu espanto, que a cobra assustou-se e foi embora.

Quando Paulo voltou a si, lembrou-se das palavras de sua mãe e seguiu para a sua casa. Contou o que tinha acontecido. Ella respondeu para elle: Isso lhe serve de lição, porque você é muito desobediente. Paulo corrigiu-se tornando-se um optimo menino.

Saude — Minas.

A PEQUENA ROSEIRA

Antonio Carlos Gomes da Costa

Alberto havia plantado uma roseira em um vaso.

Todas as tarde quando o ar da noite se tornava demasiado frio, elle guardava o vaso em sua caza. Entretanto, uma tarde, elle não cuidou disso porque o tempo parecia calmo e agradavel. Mas no dia seguinte pela manhã a roseira estava murcha pelo orvalho.

As vezes uma só negligencia pode destruir o fruto de muito trabalho.

B. Horizonte, Minas.

O MALVADO

Geraldo Bruno Filho
(12 annos)

Pedro é um menino muito malvado. Um dia elle pediu a sua mãe para dar um passeio, e esta consentiu. Elle ia muito contente quando encontrou um passarinho num galho de arvore.

Pegou numa pedra atirando-a no passarinho e matando-o.

Ia muito contente quando chegou em casa foi mostrar a sua mãe e esta lhe deu uma boa sova.

Rio Preto, Estado de Minas.

MAXIMAS INDIANAS

Se queres comer pão não fiques deitado sobre o farello.

Emquanto o homem busca a sabedoria, pode passar por sabio, mas se crê havel-a encontrado, é um tolo.

CASTELLOS NO AR

Na tarde sombria,
A pomba gemia,
O sino tangia,
Num triste soar.
Emquanto eu senti
Immensa alegria.
Porquanto fazia
Castellos no ar..

Assim, se formando
Se foi, perfumando
Florindo, encantando,
Meu lindo sonhar.
No qual, vez em quando,
Eu via brincando
E cantarolando
Anjinhos no ar...

Taes sonhos tecendo,
Fui adormecendo.
Sonhando e fazendo
Castellos no ar.
O vento invejoso,
Porém, tão queixoso
Ficou que, choroso,
Me veiu acordar...

Que sorte a da gente
Que soffre, impotente,
E em vida não sente
Senão o penar.
E tenta, risonho,
Num esforço medonho,
Fazer, mesmo em sonho,
Castellos no ar...

Dolores Sayago.

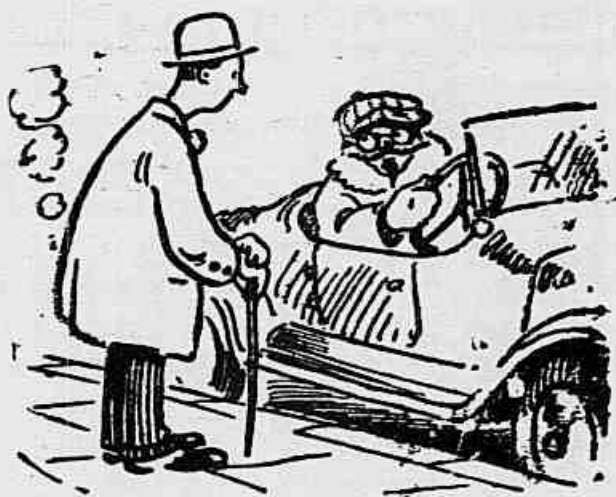
OS DOIS COELHINHOS

A "ARMADILHA" ADMIRAVEL

1 — "Cinzento" e "Pintado" andavam alarmados. Elles haviam encontrado, na frente da sua toca, num tronco de arvore, rastros de uma enorme raposa. Felizmente, um bello dia, elles encontraram duas ferraduras

2 — Na falta de uma espingarda aquillo ia ser-lhes de grande utilidade. Dito e feito. Quando o dia ia escurecendo, a velha raposa appareceu e enxergando aquelles dois semi-circulos, assustou-se...

2 — ...pois os tomou como uma armadilha. E deu o fóra correndo, e deixando em paz a toca dos coelhinhos. Elles pularam de contente, pois graças a esse estratagema viam-se livres dum inimigo feroz.

O VERDADEIRO MOTIVO

O AMIGO — O teu doente millionario está assim tão mal que tenham de o visitar tres vezes por dia?

O MEDICO — Não, homem, o meu automovel é que está mal e precisando bastante ser substituido por outro novo.

A AVENTURA DO CIGANO

Por LÉGER

1 — Esta historia passou-se na Hespanha, perto das nascentes do rio Garonna. Uma carriola de ciganos acabava de parar na clareira de uma immensa floresta pertencente ao marquez de Los Montes. Viviam na carriola o cigano Ramires, sua mulher Mirka e sua filhinha Zita.

2 — Ramires sabia que era prohibido caçar nas terras dos nobres hespanhoes, mas, de accordo com o habito dos homens da sua raça, que andam sempre commettendo furtos, não ligou importancia. Poz a espingarda ao hombro e partiu. E assim que viu caça atirou.

3 — No mesmo instante, porém, dois guardas do marquez de Los Montes, que o vinham espreitando desde longe, lançaram-se sobre elle e o prenderam. O cigano resistiu, insultou os homens, oppoz-se por todos os meios á prisão. Mas foi afinal subjugado e amarrado

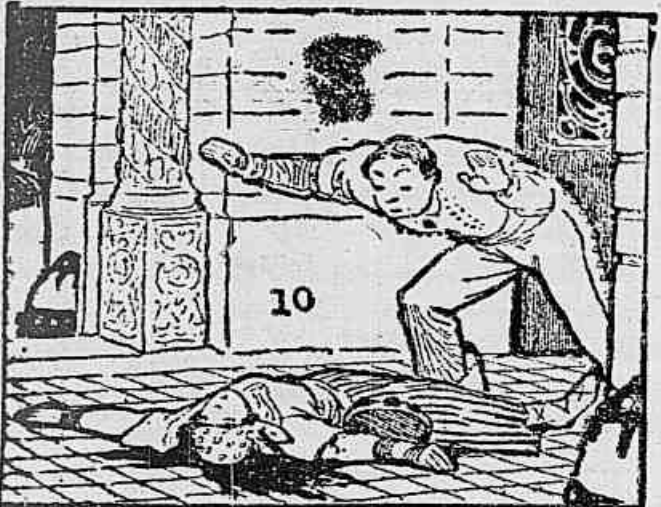
4 — Nem assim, Ramires se conformou. Foi necessario empregar toda a especie de violencias para conseguir que elle seguisse até o castello do marquez, afim de responder pela sua transgressão.

5 — Um dos homens teve a idéa de ir passar uma busca na carriola do cigano, para ver que outros furtos haveria elle praticado antes, e por esta fórma Mirka ficou sabedora do que succedera.

6 — Mirka alarmou-se ao saber que o marido fôra preso, e acto continuo partiu para o castello do marquez, a quem supplicou perdão para Ramires. Nada conseguiu, entretanto, apesar de todas as supplicas.

7 — E seis mezes se passaram. Findo este prazo, Ramires foi solto. Vinha cheio de odio, jurando vingança. Mirka pediu que abandonassem a região, mas o cigano não quiz partir nem por nada.

8 — Queria tirar desforra do castigo recebido. Para isso, começou por percorrer as cercanias do castello do marquez, tomando informações. E assim soube que o nobre hespanhol tinha uma filhinha.

9 — Seu plano foi traçado immediatamente: roubaria a criança aos carinhos dos seus paes. Mirka repeliu a idéa, porém Zita teve de submetter-se ás recommendações que seu pae lhe fez minuciosamente.

10 — No dia seguinte ao clarear do dia, o primeiro criado do marquez que foi abrir a porta do castello encontrou com uma mocinha desmaiada, estendida no chão. Seu aspecto era o mais alarmante possivel

11 — Sabendo que seu amo, apesar de rude com os malfeitores, tinha o coração bom, o criado carregou a joven para o interior e, chamando sua mulher para ajudal-o, prestou os soccorros á desfallecida.

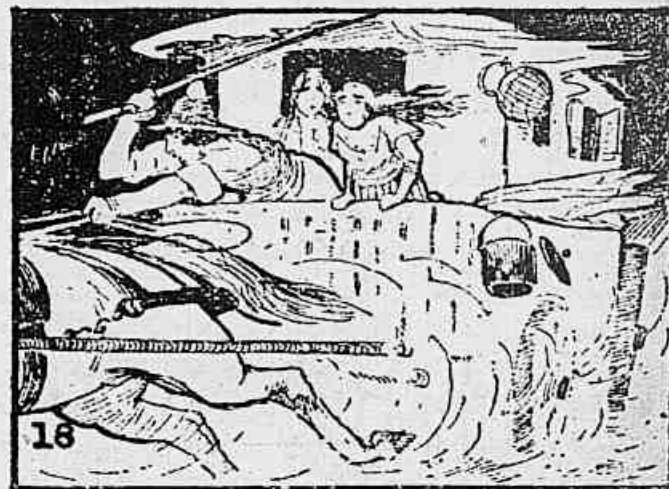
12 — Esta, era pura e simplesmente Zita, a filha do cigano Ramires, executando a farça ensinada por seu pae. Pouco a pouco ella reabriu os olhos, e fingindo retornar de profundo desmaio começou a fal

13 — A mentira narrada por ella era habil. Disse que não tinha pae nem mãe, que vivia de esmolas, etc. Conseguiu assim enternecer o coração do criado e da mulher deste. E conseguiu ser apresentada...

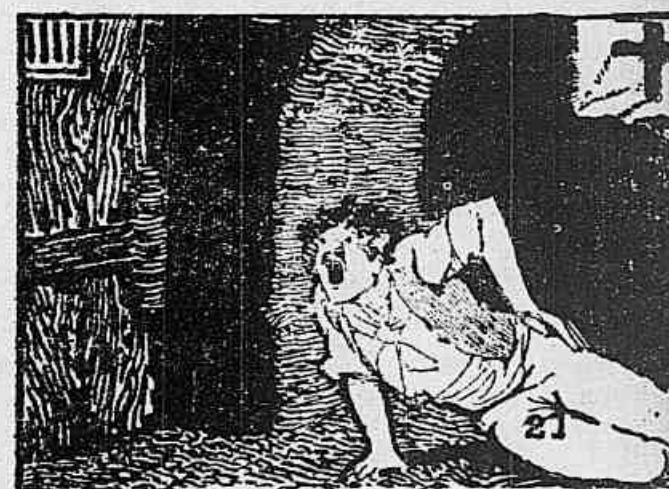
14 — ...ao marquez de Los Montes, que a convidou a ficar morando no castello como ama de sua filhinha, que se chamava Annita. Dois dias depois Zita estava perfeitamente compenetrada de suas funcções.

15 — Passava o tempo todo distraindo a pequena Annita, que depressa se lhe affeiçoou. Era isto justamente o que desejava a filha de Ramires. Possuia a confiança dos castellões, o que era importantissimo

16 — Uma bella manhã, Zita convidou Annita para darem um passeio pelas cercanias do castello. E quando se viu longe dos olhares do pessoal, amordaçou a criancinha e largou em louca e veloz fugida

17 — Todas as minucias do plano haviam sido combinadas com precisão, e desta fórma, ao chegar a determinado logar, ella encontrou Ramires, que a aguardava, occulto por traz de umas pedras.

18 — A carriola achava-se proxima. Num salto a alcançaram e emprehenderam a retirada, antes que houvesse tempo de serem apanhados pelos guardas, que com certeza o marquez enviaria em perseguição.

19 — No castello a desolação foi immensa, assim que foi constatado o rapto da linda Annita. Mas todas as buscas resultaram sem proveito. Estava o marquez ainda succumbido ao peso da tremenda dôr quando...

30 — ...Ramires surgiu no castello. Confessou ser o autor do rapto da criança. Declarou tel-a escondido em logar distante e inviolavel, e exigiu elevada somma para restituil-a. Era assim que elle.

21 — ...se vingava dos seis mezes de prisão que soffrera. Seu plano falhou, porém, desta feita. O marquez mandou que o atirassem novamente na prisão, dizendo que ahi elle ficaria sem comida até morrer

22 — Quatro dias Ramires resistiu: Depois, convenceu-se de que perdera a partida, e chamando os guardas, ensinou o sitio em que havia deixado occulta a carriola, sua mulher, sua filha e Annita.

23 — Vinte e quatro horas depois, a criança estava novamente nos braços de seu pae. E só assim o cigano recuperou a liberdade e comprehendeu que é dever do homem respeitar os bens e direitos alheios.

UM CASO IMPREVISTO

O senhor José Eugenio ia passando quando um photographo o abordou e lhe disse: "Bom dia, cavalheiro Quer tirar a sua photographia?" José Eugenio parou, e respondeu: "Queria tirar um retrato, mas em uniforme de trabalho. Receio, porém, que não saia parecido commigo"

O photographo, que tinha a pretensão de ser um grande artista, offereceu todas as garantias. O retrato havia de sair parecido. José Engenio foi então á sua casa trocar de roupa e meia hora depois voltou mettido num pesado escaphandro, seu uniforme de trabalho. O photographo desmaiou.

Pão de Assucar

(ESCREVEU E ILLUSTROU)
(Para Humberto do Amaral)

Milton Rangel PINHEIRO

Aquelle homem bruto, de muselos possantes e estatura alta, cainhava triste e pensativo, pela atta emaranhante e expessa.

De sua pelle tostada pelos raios usticantes do sol, via-se logo, atar-se de um gigante primitivo, ue vagueava sem destino certo, lo mundo a fóra.

Pois bem, esse homem selvaim, viajante das matas, era de m coração.

Andava sempre com muito cuilo, receando que seus enormes s magoassem as plantinhas rasiras, que expelliam um perfume ibriagador.

O gigante parou um minuto, e, mou em direcção ao norte. Aiu, andou, quando pisou sob uma rra fôfa e branca. Botou a mão direita na testa e alongou e olhar para o horizonte, que se perdia longe, muito longe. Viu deante de si um grande tanque, cujas aguas onduladas pareciam querer subir velozmento, para banhar seus pés calosos e feridos.

Elle sempre na mesma posição, parecia enamorado por tudo aquillo que jámais havia visto.

O selvagem em certo momento tornou-se pensativo. Aquellas aguas isoladas sem um enfeite, tornavam-se feias. Ali, bem no centro, merecia ser collocada uma coisa qualquer, que elle estava descobrindo.

Em dado momento o primitivo sorriu. Afastou-se com difficuldades, pois a areia lhe prendia os pés. Andou muito, até chegar perto de uma enorme pedra.

Seus musculos trabalharam. Aquellas mãos pesadas, abraçaram o rochedo, e num movimento brusco deslocou-o dali.

Voltou apressado, e atirou ao mar o grande fardo que trazia nas costas.

Depois abriu os labios grosseiros, num sorriso de contentamento.

Tinha pois agora, qualquer coisa de mysterioso, no sorriso daquelle homem, pois a pedra afinou-se como quem quer beijar os céos azulados, vendo em torno de si a "Cidade Maravilhosa".

E hoje lá está aquelle immenso rochedo na Bahia da Guanabara, sendo beijado de leve pelas aguas azuladas, e baptisado pelo nome de "Pão de Assucar".

A MISTERIOSA CIDADE SUBTERRANEA

novela infantil de J. DIDIER FILHO

CAPITULO XIV
ADVERTENCIA DE MAIRY UE'RPE

A pesada impressão do perigo minente, e mysterioso unia temente as duas trincas de rotos, que não mais cogitavam desintleligencias movidas por timentos menos nobres.

Tazano confessara o seu arreadimento pelas deslealdades aticadas e o Nylcio, num gesto ito natural do seu generoso racter, affirmara haver totalmente esquecido os incidentes teriores.

Depois de rigoroso exame nos pectivos vehiculos, resolveram roveitar alguns instantes para a rapida refeição.

O receptaculo de alimento nthético, de quarenta centimes cubicos mais ou menos, garitia amplamente a subsistencia todos os tripulantes por trinfartos dias.

Eram centenas de pequeninos mprimidos de carne, peixe, biscto, leite, pão, frutas, etc., e a diminuta machina geradora gua fervente ou gelada.

Dessa forma o repasto dispena o incommodo aparato de sa posta com atoalhados, tares, serviços de porcellana, as de crystal e innumeras ous complicações ou futilidades deliciavam os banquetes de trora.

O alimento synthetico fornecia entificamente ao organismo a icta quantidade de vitaminas e orias necessarias, e ainda uma sação de bem-estar e fortalelento extraordinarios, sem os calços das laboriosas digestões ntanho.

Passados, pois, cinco breves nutos, já os garotos reconfortos physicamente, palestravam animadora esperança de seguirem juntos até o fim uella aventura inacreditavel.

Nylcio, Enzo, Tazano e Jaburu' cutiam planos de acção.

Eveline e Dunga recolhiam ao rior do vehiculo o receptao de alimento synthetico.

Naro, o chininha, estalava os dedos para Ping-pong que rosnava raivoso relembrando o episodio do furto do Mappa da Angustia. Absorvido nesse gracejo o garoto fingia correr atemorizado, sendo perseguido pelo cãozito e afastando-se cada vez mais do grupo dos seus companheiros.

De repente, com rapidez de relampago, abriu-se e abateu-se violentamente uma fenda secreta das paredes do subterraneo.

Ouviu-se um grito lancinante.

Todos se voltaram horrorizados.

Naro havia desapparecido!

Apenas Ping-pong ladrava, ladrava, ladrava investindo contra as paredes cruas e impenetraveis daquelle tunnel enygmatico.

Mairy-Uérpe advertia...

CAPITULO XV
UMA DOLOROSA CONFIDENCIA

Nylcio foi o primeiro a precipitar-se para o local donde desapparecera Naro, como por encanto.

Perscrutou nervoso e com ansiedade o trecho da parede que provavelmente occultava a fenda; bateu rijo de encontro á mesma; gritou pelo nome do garoto; colou o ouvido áquelle muro silencioso: escalavrou o terreno: tudo fez para colher o mais insignificante indicio que o alentasse a descobrir o paradeiro de Naro.

Nada conseguiu entretanto.

Afinal Tazano a passos lentos approximou-se e disse gravemente:

— "Resta-me ainda uma dolorosa confidencia a fazer-te Nylcio".

E continuou com amargura:

— "Quando ordenei ao Naro que arrebatasse das mãos do Enzo o Mappa da Angustia, incubi-Jaburu' de attrahir ao meu vehiculo o garotinho que encontraste no Leblon.

"Estava persuadido de que com elle chegaria mais rapidamente a Mairy-Uérpe, livre das surprezas e perigos que nos cercam.

"Aquelle filhinho do ex-chefe de Mairy-Uérpe, não obstante sua tenra idade, poderia offerecerme dados sufficientes para uma noção mais perfeita da cidade mysteriosa.

"Nessa convicção, Nylcio, tomei a tua deanteira apezar de haveres reconquistado o Mappa da Angustia.

"Entretanto, pouco antes daquella bifurcação infernal, começou o garotinho a gesticular desordenadamente, procurando talvez inteirar-me do proximo perigo.

Resolvi parar o vehiculo para ouvil-o melhor.

"Elle fez-me signal de que, se desapparecesse, eu o procurasse somente em Mairy-Uérpe. Naquelle instante não comprehendi bem o sentido terrivel de suas palavras.

"Abri o vehiculo e convidei-o a explicar-me o porque da illuminação violacéa. Elle pareceu ficar horrorizado e não quiz de modo algum sair da cabine.

"Julguei. — e nisso andei mal — julguei que fosse obstinação em occultar-me essa circumstancia. Fil-o descer á força do vehiculo. Elle chorava e debatia-se ferozmente...

"Coitadinho! Parecia prever o que aconteceu poucos minutos após...

"Aconteceu justamente o que acabas de presenciar: — o garotinho foi engulido por uma das traiçoeiras fauces deste monstro subterraneo...

— "E agora... só em Mairy-Uérpe!"

Ao concluir a sua confidencia, Tazano sentia os olhos enevoados de lagrimas e o coração ferido de remorso.'

Nylcio, tomando-o pelo braço, conduziu-o para o seu vehiculo murmurando:

— "Agora, mais do que nunca, para Mairy-Uérpe!!!"

(Continu'a no proximo numero).

Caixa do correio

Euclydes Corrêa — Rio. — Seu desenho chegou ás mãos de Tio Haroldo com atrazo, mas será publicado com todo o prazer nosso.

Darcy Pinheiro Solon — Caxias — Seu pedido é facilimo de ser attendido porque o desenho está muito bem feito. Aceite um apertado abraço, em retribuição.

Antonio Miranda — Tocantins, Minas — "Mimi e o Gigante", deve sair neste mesmo numero. Os desenhos que estavam tambem bons, apparecerão num dos proximos domingos.

Maria Amelia Ferraz — Nogueira, E. do Rio. — Muito boa sua descripção "Duas figuras". Muito boa e muito generosa para com nosso jornalzinho. Tio Haroldo vae bem. A correspondencia dos concursos chegou a tempo. Com muito gosto será attendido o seu desejo a respeito da "Hora do Guri". Apenas, este seu velho amigo não estará no Rio esta quarta-feira e a "Palestra semanal", só terá logar na sexta-feira, 19. Esteja attenta para escutar nossa saudação.

Emilio Moser — Icarahy, E. do Rio — O outro desenho não foi accusado pela "Caixa do Correio"? Então é que se perdeu. O que você acaba de mandar estava muito interessante, e honrará a nossa pagina "Coisas das Crianças", num dos proximos numeros.

Arthur de Moura Maia — Luminarias, Minas —— Então você não sabe que Tio Haroldo possue um papagaio sabido que conhece quando os sobrinhos mandam trabalhos que não foram feitos por elles? Pois é... E por isto é que seus versos não foram aceitos.

Edmundo Lisboa — Bom Jesus da Lapa, Bahia. — O amiguinho errou a porta. Acrosticos amorosos não são materia para ser publicado no "Supplemento Infantil".

Altiva Rezende — Itumirim, Minas. — Tio Haroldo fica muito honrado por contar com mais uma nova e intelligente collaboradora. O desenho sae breve.

Maria Rocha — Pitanguy, Minas — Seu desenho foi approvado. Aqui estamos sempre ás ordens.

Max José Torrent e Diniz Torrent, São Geraldo, Minas — **João Pinto de Oliveira**, São Geraldo, Minas — **Maria Eliza Lossio Seilbitz**, Rio — **Edilberto Café**, Sabinopolis, Minas — **Edna e Ayrton Costa**, Taruassu, Minas — Tio Haroldo gostou bastante dos desenhos enviados por vocês. Não sairão immediatamente porque ha muitos outros na frente, mas dentro de umas duas ou tres semanas vocês os verão no nosso jornalzuiho.

Anna Hitelsbac, Rio — Tio Haroldo responde pela "Caixa do Correio" a todas as cartas que recebe. Todas, todas! Portanto, se não saiu o seu nome é porque sua carta se perdeu no caminho. Vê você, portanto, que não ha razão para estar triste, principa'mente porque "A orgulhosa" foi approvada e deve sair neste mesmo numero.

Benevides Aguiar, Bacaxá, E do Rio — Olá! Que é isto? Então você pensa que o papagaio de Tio Haroldo não conhecia que "Ausente do Lar" é um plagio? Foi direitinho para o cesto, sabe?

José Duarte, Lage do Muriahé, E. do Rio — **Gilson Cardoso**, Santa Rita de Jacutinga, Minas — **Wilson Boechat**, Antonio Caetano, E. Santo — **Antonio Caldas Gomes da Costa**, Bello Horizonte, Minas — **Geraldo Bueno Filho**, Rio Preto, Minas — **Enéas Carneiro Beltrão**, Rio — **Ivo Camargo**, Itajubá, Minas — **Ruth Rezende Maia**, Rio — Tio Haroldo leu pacientemente cada uma das historias enviadas pelos queridos sobrinhos, corrigiu o que era preciso e approvou-as todas. Devem sair neste mesmo "Supplemento".

Lind'Alva Miranda, Ouro Fino, Minas — "Regeneração" estava um canto lindo, mesmo, e como era de justiça, foi approvado sem soffrer a menor emenda. Mil obrigados pelos abraços. Quando vier ao Rio, Tio Haroldo terá o maior prazer em deixar-se conhecer.

Celina Mesquita, Bom Jesus de Itabapoana — Sciente do que escreve, aguardamos seu trabalho de Natal, que, já sabemos, deverá ser lindo.

Maria Cotta Gomes, Ponte Nova, Minas, **Osorio Schiavo**, Ponte Nova, Palmeiras, Minas — Seu trabalhinho está aceito.

Milton Rangel Pinheiro, Pedra de Guaratiba. — Escute caro amiguinho: se o papagaio de sua historia "Negociando" era mudo, como é que podia falar? O "Supplemento" já publicou innumeros trabalhos seus e faz questão de contar com você sempre. Mas... você tem de ter paciencia de vez em quando...

Sonia Carneiro, Olavo Cruz Reis, Eunice Guimarães, Senio de Castro Aranjo, Milton de Abreu d'Avila, Aloysio Carneiro de Castro, Edsel Benttemmuller, Ubá, Minas — Estão aceitos todos os ultimos trabalhos dos queridos e intelligentes sobrinhos. Abraços a todos.

Sylvia Lossio Seiblitz, Rio — Tio Haroldo aceit uoo desenho que você mandou.

Wilson e Nivalda Gomes de Azevedo, Taruassu', Minas — A historia e o verso não serviram, mas em compensação os dois desenhos estavam magnificos.

Aupio Pinho — Santa Rita. — Na verdade você tem geito. O seu acrostico estava muito bom. Não o publicamos apenas, porque amor não é assumpto proprio para crianças. Veja se faz alguma coisa que se enquadre nos moldes do nosso jornalzinho.

Leonarda Vieira Braga. — Peçanha — Suas flores estavam mesmo muito lindas. E'les serão publicadas num dos proximos domingos.

TIO HAROLDO

UM CASTIGO BEM MERECIDO

José Samarini
(13 annos)

Era uma vez um menino muito intelligente que se chamava Carlos.

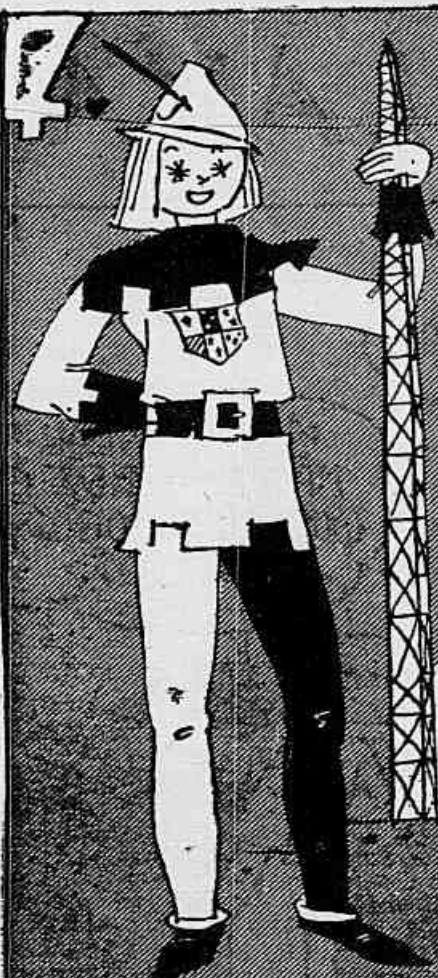
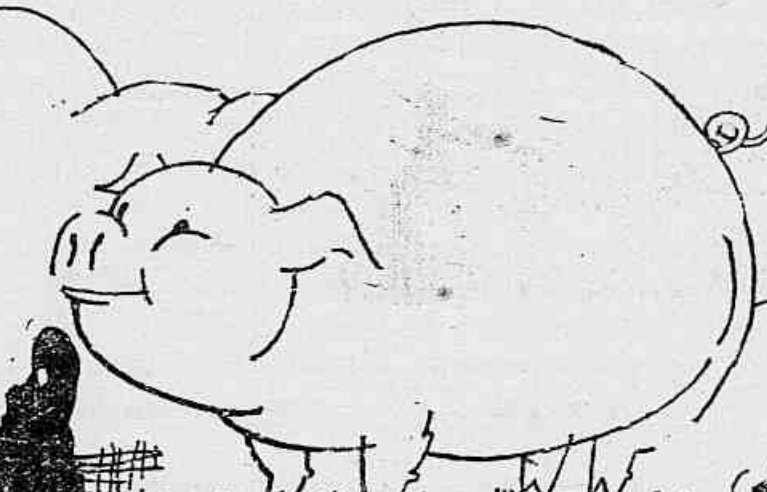
Mas elle tinha um grande defeito era mao para os passarinhos.

Quando alguma dessas avezinhas caia-lhe na mão ia presa em viveiros e dahi a uns minutos era morto por uma espingardinha de cano de guarda-sol que Carlos possuia.

Certo dia caiu no alçapão de Carlos um lindo tico-tico, o menino tirou logo o passaro do alçapão e o conduziu para o viveiro.

Dahi a uns instantes Carlos trouo canno de sua garruchinha arreum tiro. Mas quando Carlos atira o cano de sua espinguardinha arrebenta, conduzindo a carga de polvora toda em seu rosto e cegando o olho esquerdo.

Desde essa data o nosso intelligente Carlos não quiz mais judiar com os pobres passarinhos.

S. Geraldo — Minas.

HORA DO GURY

HISTORIA DA CANDIMBA

Programma da RADIO TUPI

Adaptação de SYLVIA AUTUORI

Candimba anda contando muita prosa... Diz que todos os bichos têm medo della, que quando ella quer os bichos todos obedecem, que ninguem tem mais força do que ella... Só vendo o que a Candimba anda dizendo por ahi.

Outro dia, no Club dos Bichos, o macaco convidou todos para uma festa em casa delle, no domingo.

Candimba aceitou, e como estava contando muita prosa, ajuntou:

— "Eu vou montada na onça porque a sua casa, amigo macaco, é muito longe para a gente ir a pé..."

A bicharada riu muito. Imaginem sem a Candimba havia de ir montada na onça!... Logo na onça, que é bicho bravo mesmo. Caçoaram muito de Candimba.

Pois eu ponho até arreios na onça, disse a Candimba.

E fizeram uma aposta.

Quando chegou o domingo, Candimba que tinha preparado duas muletas, foi ficar á porta da igreja na saida da missa. A onça passou e ficou com pena da Candimba.

— O que foi isso, Candimba? Você se machucou!?...

— Pois é — respondeu a Candimba. Mestre jacaré brigou commigo e deu uma rabanada nas minhas pernas. Estou que não posso andar... O peor é que eu hoje tinha que ir a festa do macaco, e a casa delle é tão longe!... Eu estava com vontade de ir para me distrair um pouco, mas deste geito, não posso andar... Só se algum bicho de bom coração me carregasse...

— Pois eu carrego — respondeu a onça com dó de Candimba. Era só o que faltava, a senhora não ir a festa do macaco. Pois eu carrego você até a porteira. Olhe, ás 8 horas vou buscar você.

Candimba foi para casa mancando e a onça ainda ficou olhando. Coitada da Candimba!

A onça tem bom coração. Briga muito, mas quando vê um bicho doente ou pobre fica logo com pena.

A's 8 horas lá estava ella á porta da casa de Candimba.

— Vamos, está na hora...

Candimba appareceu.

— Chegue aqui mais perto comadre onça. Assim eu ponho a sela...

A onça deu um pulo.

— O que, sela?

— Pois é — disse a Candimba baixinho. Senão como é que eu vou me aguentar ahi no seu lombo? Estou tão fraca!... Ha tres dias que não como nada com essa dor nas pernas que me incommoda tanto...

A onça pensou, pensou. Afinal, que mal havia em por a sela? Era só para a Candimba não cair. E a Candimba apertou bem a barrigueira, começou a enfiar o cabresto no focinho da onça.

— O que é isso? — disse a onça.

— Ué, comadre... Isso é para eu poder segurar, senão eu caio, sem redeas. Mas se a comadre onça não quizer me levar póde retirar a palavra. Eu não vou, não faz mal. Não precisa ficar zangada.

Nenhum bicho gosta de faltar á palavra dada, e a onça era conhecida como um bicho de palavra. Quando a Candimba disse que se ella quizesse podia retirar a palavra, a onça enfiou logo o focinho no cabresto.

Afinal a Candimba entrou ainda em casa e voltou de chicotinho na mão e esporas... A onça reclamou ainda.

— Mas p'ra que chicote e espora, Candimba?

— Ora essa... — respondeu a Candimba. Não vê que o chicote é para espantar as moscas, e a espora é p'ra coçar sua barriga se você estiver com coceira?

A onça ficou toda contente, mas ainda quiz combinar uma coisa.

— Olhe, chegando perto da porteira você desce. Eu não posso apparecer assim deste geito em casa do macaco.

— Está certo — aceitou a Candimba.

E a onça saiu no trote.

Foi tudo muito bem até perto da casa do macaco. Faltavam uns vinte metros, e havia muita gente no terreiro. A onça pediu á Candimba para apear e tirar os arreios.

— Ah... gemeu a Candimba. Está tão longe ainda... Ande mais um pouquinho... A onça andou mais um pouquinho. Até que, já juntinho da porteira, a onça parou e disse:

— Bom, agora já é demais! Você desce aqui porque mais adeante eu não vou.

— Não vae? — perguntou a Candimba.

E metteu as esporas. E lept, lept, lept, lept, tres chicotadas com toda a força na anca da onça. A onça pulou, esperneou, pintou o diabo, mas a Candimba puxou bem as redeas e com as esporas e o chicote, foi levando a onça para a porteira. A porteira estava aberta e quando a onça olhou direito ella já estava na porta da casa do macaco. A bicharada ria a valer vendo a Candimba montada na onça, e esta toda arreiada como um cavallo.

O successo da Candimba foi enorme. Mas agora ella anda por ahi com um medão da onça... Porque a onça não é de brincadeira... E com certeza ella ainda pega a Candimba...

A LINGUA QUE ELLE FALAVA...

MOÇO, FAZ FAVOR DE ENSINAR A PAPAE O CAMINHO DE MORRO AGUDO?

POIS NÃO, E' MUITO FACIL!

OLHE, O SENHOR SEGUE POR AQUI DIREITO, DIREITO, DEPOIS ATRAVESSA O MORRO...

MOÇO, PAPAE NÃO ENTENDE O QUE O SENHOR ESTÁ DIZENDO..

AH! ESTÁ DIREITO! NESTE CASO VAMOS ALLI ATÉ A PHARMACIA...

POIS VAMOS!

"SEU" RICARDO, FAÇA O FAVOR DE ENSINAR A ESTE MOÇO, O CAMINHO DO MORRO AGUDO EM FRANCEZ...

PAPAE NÃO ENTENDE FRANCEZ!

NÃO HA DUVIDA. VAMOS A CASA DO PADRE QUE E' ITALIANO...

NÃO ADIANTA PAPAE NÃO ENTENDE ITALIANO...

BOLAS, BOLAS! ENTÃO QUE LINGUA E' QUE SEU PAE ENTENDE? ALLEMÃO? JAPONEZ? TURCO?

NADA DISSO! ELLE SÓ ENTENDE FALANDO-SE POR SIGNAES. ELLE E' SURDO-MUDO!